

IRMANDADE DA SANTA CASA DE
MISERICORDIA DE SÃO PAULO

RELATORIO DO ANNO DE 1938

APRESENTADO

À MESA CONJUNTA

DE 28 DE JULHO DE 1939.
PELO IRMÃO PROVIDOR

EXMO. SNR. DR.

ANTONIO DE PADUA SALLES

EMPRESA GRÁFICA DA "REVISTA DOS TRIBUNAIS"
R. Conde de Sarzedas, 38 1939 São Paulo - Brasil

Indice

Relatorio do Irmão Provedor	13
Resoluções da Mesa	21
Balanço	37

ANNEXOS

Lista geral dos Irmãos	89
Relação do Corpo Clinico da Irmandade	121
Relatorio do Irmão Mordomo do Hospital Central	157
Idem do Irmão Mordomo do Asylo Sampaio Viana	255
Idem do Irmão Mordomo do Asylo dos Invalidos	279
Idem do Irmão Mordomo do Hospital São Luiz de Gonzaga	289
Idem do Irmão Mordomo do Externato São José	341
Idem do Irmão Mordomo do Sanatorio Vicentina Aranha	349
Idem do Irmão Mordomo do Asylo Santo Antonio, de Araras	369
Idem do Irmão 1.º Procurador	379
Idem do Irmão 2.º Procurador	385
Idem da Comissão de Obras	393

MESARIOS E DEFINIDORES ELEITOS NA ASSEMBLÉA GERAL DE 29 DE DEZEMBRO DE 1935, PARA O PERIODO COMPROMISSAL DE 1936-1938

MESARIOS

Dr. Antonio de Padua Salles
Dr. Horacio Belfort Sabino
Jayme Loureiro (1)
Dr. Plinio Barreto
Annibal Paes de Barros
Dr. Augusto Meirelles Reis
Dr. João Mauricio de Sampaio Vianna (2)
José dos Santos Azevedo
Dr. Raphael Corrêa de Sampaio (3)
Horacio de Mello
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Alberto de Menezes Borba (4)
Manuel Affonso Martins Costa
Benedicto Servulo de Sant'Anna
Dr. Djalma Forjaz
Dr. João Zeferino Ferreira Velloso (5)

(1) Fallecido em 9 de Agosto de 1936, foi substituido pelo supplente mais votado, Irmão Dr. Washington Osorio de Oliveira, convocado em 21 de Agosto de 1936.

(2) Fallecido em 30 de Maio de 1936, foi substituido pelo Irmão Dr. Valdomiro Pinto Alves, supplente mais votado, convocado em 5 de Junho de 1936.

(3) Fallecido em 10 de Novembro de 1937, foi substituido pelo supplente mais votado, Irmão Dr. Zeferido Ferreira Velloso, convocado em 14 de Novembro de 1937.

(4) Fallecido em 8 de Maio de 1937, foi substituido pelo supplente mais votado, Irmão Dr. João Brasiliense Leal da Costa, convocado em 21 de Maio de 1937.

(5) Fallecido em 18 de Março de 1937, foi substituido pelo supplente mais votado, Irmão Jorge da Silva Fagundes, convocado em 23 de Março de 1937.

Dr. Cassio da Costa Vidigal
Edgardo de Azevedo Soares
Dr. Synesio Rangel Pestana
Dr. Roberto Cochrane Simonsen
Dr. José de Paula Leite de Barros
Dr. José Cassio de Macedo Soares
Dr. Armando de Salles Oliveira
Dr. Cantidio de Moura Campos
Dr. José Ayres Netto
Oswaldo Reis de Magalhães
Dr. Aldo Mario de Azevedo
Dr. Guilherme Dumont Villares
Dr. Luiz Pinto Serva
Antonio da Silva Prado Junior

DEFINIDORES

Monsenhor Dr. João Evangelista Pereira de Barros
Antonio Rodrigues de Araujo Costa
Dr. Reynaldo Porchat
Dr. Ernesto Rudge da Silva Ramos
Nestor de Barros (1)
Joaquim Pinto Pereira de Almeida
Dr. Gastão Vidigal
Dr. José Maria Whitaker
Coronel Antonio de Lacerda Franco (2)
Dr. Francisco Carneiro Lyra
Commendador Antonio Pereira Ignacio
Dr. Washington Luis Pereira de Souza
Dr. Arlindo da Rocha Campos
Numa de Oliveira
Dr. Antonio de Souza Campos Junior

* * *

Tendo terminado em 31 de Dezembro o mandato triennial da actual administração, reuniu-se a Irmandade em assembléa geral no dia

(1) Fallecido em 29 de Julho de 1937, foi substituído pelo suplente mais votado, Irmão Dr. Vicente de Paulo de Almeida Prado, convocado em 10 de Agosto de 1937.

(2) Fallecido em 19 de Maio de 1936, foi substituído pelo suplente mais votado, dr. Manuel Pereira Guimarães, convocado em 20 de Maio de 1937.

dezoito de Dezembro, convocada de accordo com os artigos 27 e 30 do Compromisso, para eleger os membros da mesa administrativa, em numero de 30 e da dos definidores, em numero de 15, para exercerem a administração da Irmandade, no triennio que vae de 1.º de Janeiro de 1939 até 31 de Dezembro de 1941.

Compareceram 33 irmãos, que, chamados nominalmente, depositaram na urna eleitoral cada um duas cédulas, uma com a lista dos mesarios e outra com a dos definidores.

Terminada a votação, foram contadas as cédulas, que correspondiam ao numero de irmãos presentes e feita a apuração verificou-se o seguinte resultado: Para Mesarios — Irmãos Dr. Plinio Barreto, Annibal Paes de Barros, Dr. José Cassio de Macedo Soares, Oswaldo Reis de Magalhães, Dr. Zeferino Ferreira Velloso e Dr. José Maria Whitaker, 33 votos cada um; Dr. Antonio de Padua Salles, Horacio de Mello, Dr. Augusto Meirelles Reis, José dos Santos Azevedo, Dr. Luiz Pinto Serva, Dr. Djalma Forjaz, Jorge da Silva Fagundes, Dr. Cassio da Costa Vidigal, Dr. Synesio Rangel Pestana, Dr. Cantidio de Moura Campos, Dr. José Ayres Netto, Fabio da Silva Prado, Dr. João Brasiliense Leal da Costa, e Pergentino de Freitas, 32 votos cada um; Benedicto Servulo de Sant'Anna, Dr. Guilherme Dumont Villares, 31 votos cada um; Dr. Horacio Belfort Sabino, 30 votos; Dr. Armando de Salles Oliveira e Antonio da Silva Prado Junior, 23 votos cada um; Dr. José de Paula Leite de Barros, Dr. Aldo Mario de Azevedo e Edgardo de Azevedo Soares, 22 votos cada um; Dr. José Carlos de Macedo Soares e Dr. Roberto Cockrane Simonsen, 21 votos cada um; Dr. Americo Brasiliense de Almeida Mello Filho, Dr. Washington Osorio de Oliveira, José Loureiro dos Santos Baptista, Dr. Mario A. Pereira de Barros, Dr. Carlos Americo de Sampaio Vianna, Tacito de Toledo Lara e Dr. Augusto Meirelles Reis Filho, 12 votos cada um e outros menos votados.

Para definidores obtiveram votos os seguintes irmãos: Monsenhor Dr. João Evangelista Pereira de Barros, Commendador Antonio Pereira Ignacio, Antonio Rodrigues de Araujo Costa, Manuel Affonso Martins Costa, Joaquim Pinto Pereira de Almeida, Dr. Manuel Pereira Guimarães, Dr. Valdomiro Pinto Alves e José de Sampaio Moreira, 33 votos; Dr. Gastão Vidigal — 32 votos; Numa de Oliveira, 29 votos; Dr. Vicente de Paulo de Almeida Prado, 27 votos; Dr. Antonio de Sousa Campos Junior, 23 votos; Dr. Arlindo da Rocha Campos e Dr. Reynaldo Porchat, 22 votos; Dr. Francisco Carneiro Lyra — 20 votos; Monsenhor Dr. João Baptista Martins Ladeira e Henrique Armbrust — 13 votos; Dr. Francisco Machado de Campos — 12 votos; Theotônio Rodrigues de Lara Campos Junior — 11 votos e outros menos votados.

O Irmão Provedor proclama eleitos para a Mesa Administrativa os 30 irmãos mais votados: Dr. Plinio Barreto, Annibal Paes de Barros, Dr. José Cassio de Macedo Soares, Oswaldo Reis de Magalhães, Dr. Zeferino Ferreira Velloso, Dr. José Maria Whitaker, Dr. Antonio de Padua Salles, Horacio de Mello, Dr. Augusto Meirelles Reis, José dos Santos Azevedo, Dr. Luiz Pinto Serva, Dr. Djalma Forjaz, Jorge da Silva Fagundes, Dr. Cassio da Costa Vidigal, Dr. Synesio Rangel Pestana, Dr. Cantidio de Moura Campos, Dr. José Ayres Netto, Fabio da Silva Prado, Dr. João Brásiliense Leal da Costa, Pergentino de Freitas, Benedicto Servulo de Sant'Anna, Dr. Guilherme Dumont Villares, Dr. Horacio Belfort Sabino, Dr. Armando de Salles Oliveira, Antonio da Silva Prado Junior, Dr. José de Paula Leite de Barros, Dr. Aldo Mario de Azevedo, Edgardo de Azevedo Soares, Dr. José Carlos de Macedo Soares e Dr. Roberto Cochrane Simonsen.

Para definidores proclama eleitos os 15 irmãos mais votados: Monsenhor Dr. João Evangelista Pereira de Barros, Commendador Antonio Pereira Ignacio, Antonio Rodrigues de Araujo Costa, Manuel Affonso Martins Costa, Joaquim Pinto Pereira de Almeida, Dr. Manuel Pereira Guimarães, Dr. Valdomiro Pinto Alves, José de Sampaio Moreira, Dr. Gastão Vidigal, Numa de Oliveira, Dr. Vicente de Paulo de Almeida Prado, Dr. Antonio de Souza Campos Junior, Dr. Arlindo da Rocha Campos, Dr. Reynaldo Porchat e Dr. Francisco Carneiro Lyra.

Na ordem de votação foram considerados supplentes de mesarios, os Irmãos: Dr. Americo Brasiliense de Almeida Mello Filho, Dr. Washington Osorio de Oliveira, José Loureiro dos Santos Baptista, Dr. Mario A. Pereira de Barros, Dr. Carlos Americo de Sampaio Vianna, Tacito de Toledo Lara, Dr. Augusto Meirelles Reis Filho, Francisco Gonçalves Machado, Victor Morse, Dr. Joaquim Ribeiro de Almeida e Jorge Queiroz de Moraes.

Para supplentes de definidores ficaram na ordem de votação, os irmãos: Monsenhor Dr. João Baptista Martins Ladeira, Henrique Armbrust, Dr. Francisco Machado de Campos, Theotonio Rodrigues de Lara Campos Junior, Dr. Joaquim Ribeiro de Almeida e Dr. Jorge Queiroz de Moraes.

ADMINISTRAÇÃO

De conformidade com o que preceitúa o n. 1 do art. 40 do nosso Compromisso, a Mesa Conjuncta em sua sessão do dia 5 de Janeiro de 1938 elegeu os seguintes Irmãos:

DR. ANTONIO DE PADUA SALLES
Provedor

DR. HORACIO BELFORT SABINO
Escrivão

HORACIO DE MELLO
Thesoureiro

DR. PLINIO BARRETO
1.º Procurador

ANNIBAL PAES DE BARROS
2.º Procurador

DR. AUGUSTO MEIRELLES REIS
Mordomo do Hospital Central

DR. GUILHERME DUMONT VILLARES
Mordomo do Asylo Sampaio Vianna

JOSÉ DOS SANTOS AZEVEDO
Mordomo do Asylo de Invalidos

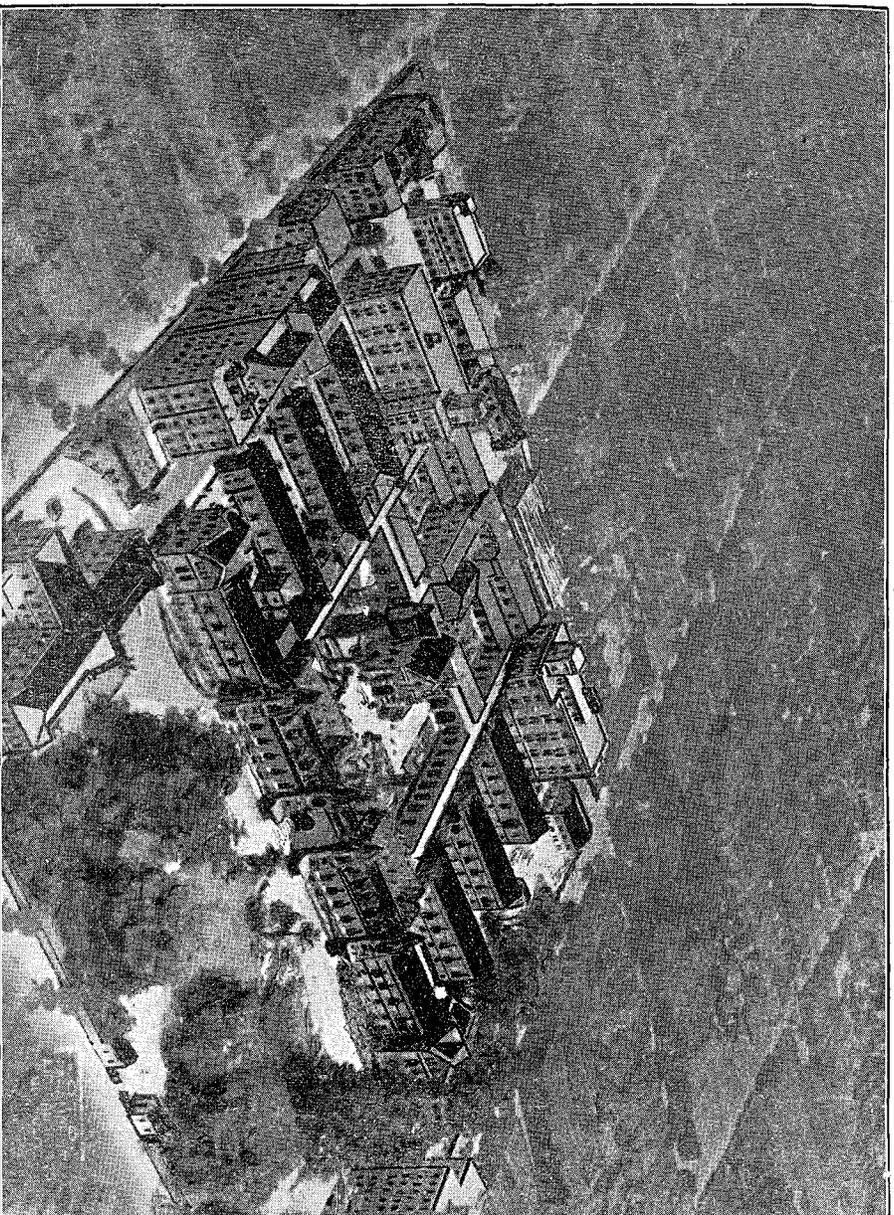
DR. LUIZ PINTO SERVA
Mordomo do Hospital S. Luiz de Gonzaga

DR. JOSÉ CARLOS DE MACEDO SOARES (1)
Mordomo do Externato S. José

BENEDICTO SERVULO DE SANT'ANNA
Mordomo do Sanatorio Viventina Aranha

Relatorio do Irmão Provedor

(1) Nomeado Ministro de Estado das Relações Exteriores, foi substituído, interinamente, pelo irmão Dr. José Cassio de Macedo Soares, nomeado pelo Provedor, em 13 de Janeiro.



Fachada principal, para a Rua Cesario Motta

(Tirada de avião)

Prezados irmãos:

Em obediencia ao que dispõe o nosso Compromisso submetto á vossa apreciação o presente relatorio com o balanço do exercicio de 1938.

Nesta succinta exposição acham-se mencionados os actos mais importantes da administração, reputados necessarios ao vosso esclarecido exame, acompanhados dos respectivos relatorios das mordomias e procuradorias para que, em face desses documentos, possam os presados irmãos determinar providencias que sejam mais proficuas aos altos interesses da Santa Casa. No decorrer do exercicio ora sujeito ao vosso estudo não diminuíram as actividades da administração como demonstram os trabalhos executados no Hospital Central e nos pavilhões em que as differentes clinicas medicas funcionam.

Foi assim que teve inicio a ampliação do laboratorio destinado ao estudo dos doentes affectados do penfigo-foliaceo a cargo do Prof. Dr. Adolpho Lindenberg que já iniciou os seus trabalhos com os melhores resultados para o tratamento dessa terrivel enfermidade. Tambem foi iniciada a construcção do centro cirurgico da 1.^a Clinica cirurgica de Mulheres sob a direcção do escriptorio tecnico da Irmandade e com recursos angariados pelo Irmão dr. Ayres Netto, chefe da referida clinica que declara trazer esse melhoramento grandes beneficios para os seus doentes.

De facto, examinados os detalhes dessa nova construcção, logo se verifica que tanto para os snrs. medicos como para os seus doentes ella trará immensas vantagens. Terá ao lado da sala de operações um gabinete de repouso para os doentes antes e depois de operados e proporcionará aos assis-

tentes medicos ou estudantes todas as facilidades para os trabalhos cirurgicos, alcançando resultados amplamente satisfatorios.

Por decisão da Mesa Administrativa foi tambem autorizada a applicação do donativo feito pelo Comendador Antonio Pereira Ignacio no valor de "cincoenta contos de réis", ás obras de adaptação da 5.^a clinica cirurgica de homens. No Hospital São Luiz de Gonzaga foi autorizada uma adaptação no pavimento terreo do pavilhão masculino, com capacidade para cincoenta leitos destinados á crianças tuberculosas bem como a installação dos serviços de cirurgia e radiologia do Hospital com os recursos fornecidos pela Comissão de Assistencia Hospitalar do Estado e que deverá importar em trezentos e dois contos de réis.

Veem pois os prezados Irmãos que o rithmo de construções neste exercicio como nos anteriores continua sendo o mesmo. No Sanatorio "Vicentina Aranha" tambem ha necessidade de ampliações e de construções para os doentes que demandam aquelle sanatorio como acertadamente assinala o respectivo Mordomo.

O sanatorio construido ha mais de quinze annos, já se ressentente da necessidade de reformas as quais ainda não puderam ser realizadas devido a carencia de recursos. E' necessaria a construcção de mais um pavimento sobre o pavilhão central para acommodar maior numero de doentes e para que o sanatorio veja augmentada a sua renda, providencia essa que vem sendo adiada devido a estreiteza da renda. Todavia é nos grato assinalar que por parte do Governo foi autorizada a construcção de mais um pavilhão para indigentes com capacidade de alojamento para cem enfermos, o que virá certamente soccorrer mais esse numero de pessoas necessitadas de internação immediata.

Diz o Mordomo do Hospital Central que o augmento de enfermos é diario e o espaço de que dispõe o hospital é insufficiente para recebê-los, tendo a frequencia attingido a uma média diaria de 1.434 doentes, quando a capacidade do hospital é apenas para 1.100. Simultaneamente cres-

cem os preços dos generos alimenticios, dos medicamentos, dos empregados, agravados com o pagamento do Instituto dos Commerciantes e Industriarios, que durante o anno monta a 45:768\$700, o que obriga algumas vezes a mordomia do hospital a lutar com grandes difficuldades.

Felizmente não nos tem faltado auxilios, nem do Governo e nem da generosidade particular, para podermos vencer todos esses obstaculos. E' esse o verdadeiro panorama offerecido pelo movimento do hospital, que graças a uma administração intelligente e economica não nos tem trazido maiores perturbações.

As enfermarias funcçionam com ordem e hygiene, os doentes continuam bem tratados, com o carinho proprio dos medicos e das Irmãs de S. José.

Para maior commodidade dos doentes não temos poupado esforços na criação de novos ambulatorios que proporcionem aos doentes indigentes, em numero sempre crescente todas as facilidades. Assim é que as actividades da administração do hospital não podem ser interrompidas afim de que o movimento hospitalar se realize de conformidade com as organizações scientificas mais avançadas.

O Ambulatorio Conde de Lara teve grande impulso na sua construcção permittindo ainda que neste mesmo exercicio pudesse ser inaugurada a secção de Urologia a cargo do Professor Dr. Luciano Gualberto. Outras secções continuam em andamento para que possam dentro de breve tempo fazerem as suas inaugurações.

MORDOMIAS

Estes departamentos subordinados a administração dos seus respectivos mordomos, funcionaram com toda a regularidade no corrente anno, segundo se depreende do exame dos seus relatorios e que adiante se encontram com todos os informes prestados pelos seus dignos titulares.

PROCURADORIAS E THESOURARIA

Estas secções foram bastante movimentadas devido ao volume de contractos de alugueres de predios, questões judiciais, tendo essas entidades se desempenhado satisfatoriamente dos encargos que lhes foram confiados dentro das suas respectivas atribuições.

A Thesouraria sempre muito trabalhosa e cheia de responsabilidades deu cabal desempenho ás suas funções, concorrendo assim com a sua bôa orientação para perfeita ordem da escripta e da contabilidade.

ESCRITORIO TECHNICO

Esta secção tambem não descansou; teve em estudo varios projectos e orçamentos de obras, de accordo com as exigencias e serviços reclamados pela Santa Casa, a que deu satisfatorio desempenho.

BALANÇO DA RECEITA E DESPEZA

A Receita arrecadada durante o exercicio foi de Rs... 7.891:199\$892 e a despeza realizada foi de Rs. 8.842:740\$873, produzindo um deficit de Rs. 951:540\$981. O deficit verificado já começou a ser corrigido com o crescimento dos alugueres dos predios cujo acabamento está sendo realizado, sem prejuizo das medidas de character economico que estão sendo applicadas para que nos proximos exercicios financeiros seja restabelecido o equilibrio orçamentario.

IRMÃOS FALLECIDOS

Na classe dos protectores encontram-se os nomes da Condessa de Alvares Penteadó e de d. Victoria Pinto de Almeida Lima, tendo a primeira contribuido com um valioso

donativo para a fundação do pavilhão de clinica medica infantil que por esse motivo e em signal de gratidão recebeu o nome de "Pavilhão Condessa Penteadó". A segunda a exma. sra. D. Victoria Pinto de Almeida Lima, fez valiosos donativos deixando ultimamente em testamento a quantia de cem contos de réis, o que lhe valeu o titulo que lhe foi conferido e a gratidão da Santa Casa.

IRMÃO BEMFEITOR — Affonso Mormanno, com grandes serviços e dedicação á Santa Casa fez-se merecedor da gratidão da Irmandade.

BENEMERITO — D. Duarte Leopoldo e Silva, Arcebispo de São Paulo, cujo desaparecimento continúa a ser deplorado por toda a população desta Capital, pelas suas excelsas virtudes e nobres attitudes e que pela sua sympathia pela Santa Casa tornou-se merecedor do respeito e da admiração de toda Irmandade.

REMIDOS — Dr. Julio Joaquim Gonçalves Maia, Dr. Waldomiro de Almeida Vergueiro, D. Eugenia de Almeida Lima, Dr. Firmiano de Moraes Pinto, Major Luiz Antonio Pereira da Fonceca, Dr. Afrodisio Vidigal, D. Emilia Rapp, Manoel Lopes de Oliveira Filho, Dr. Gabriel Ribeiro dos Santos, Prof. Dr. Enjolras Vampré, Carlos de Sousa Queiroz, Dr. Philemon Marcondes, José da Cruz Oliveira, Theodoro Bloch, Dr. Pedro Soares de Araujo, Francisco de Arruda Machado, Alfredo da Silva Prates, Barão da Boccaina, Dr. Antonio Evaristo Bacellar, Dr. Francisco Ferreira Ramos e Dr. João Bierremback de Castro Prado.

CONTRIBUINTE — Dr. Gabriel Dias da Silva.

A lista dos irmãos remidos e contribuintes, constitue assim numerosas perdas, todas ellas de pessoas amigas e dedicadas a nossa Intituição.

Falleceram tambem duas Irmãs Religiosas empregadas no Hospital Central e a empregada Thereza Alves de Oliveira, com mais de 50 annos de serviços, dando portanto o melhor de sua existencia aos trabalhos da Santa Casa; o Sr. Manoel Marques Patarra Filho, tecnico radiologista do Sanatorio Vicentina Aranha, que vinha prestando grandes serviços no seu cargo, naquelle Sanatorio.

Encerrando esta succinta exposição que julguei dever prestar no desempenho do meu cargo, cumpro tambem com satisfação o dever de agradecer ao incansavel Sr. Director Clinico, ao corpo medico da Santa Casa, ás Irmãs Religiosas e a todos quantos dedicam o melhor dos seus esforços em beneficio da prosperidade da instituição da Santa Casa.

São Paulo, 28 de Julho de 1939.

A. DE PADUA SALLES
Irmão Provedor.

**Comunicações e Resoluções das
Mesas Administrativa e Conjunta
e da Assembléa Geral**

RESOLUÇÕES DE MESA

Mesa Conjuncta de 5 de Janeiro

ELEIÇÃO DOS CARGOS

Foram eleitos os seguintes Irmãos: para Provedor — Dr. Antonio de Padua Salles; Escrivão—Dr. Horacio Belfort Sabino; Thesoureiro—Horacio de Mello; 1.º Procurador—Dr. Plinio Barreto; 2.º Procurador—Annibal Paes de Barros; Mordomo do Hospital Central—Dr. Augusto Meirelles Reis; Mordomo do Asylo Sampaio Vianna—Dr. Guilherme Dumont Villares; Mordomo do Asylo de Invalidos—José dos Santos Azevedo; Mordomo do Hospital S. Luiz de Gonzaga—Dr. Luiz Pinto Serva; Mordomo do Externato São José—Dr. José Carlos de Macedo Soares; Mordomo do Sanatorio Vicentina Aranha—Benedicto Servulo de Sant'Anna.

Mesa Administrativa de 5 de Janeiro

Foram eleitos para a Comissão de Contas os Irmãos: Manuel Affonso Martins Costa, Dr. Djalma Forjaz e Jorge da Silva Fagundes, e para a Comissão de Obras os Irmãos: Edgardo de Azevedo Soares, Dr. Aldo Mario de Azevedo e Dr. Cassio da Costa Vidigal.

E' designado o Irmão Dr. José Cassio de Macedo Soares, para substituir interinamente o Mordomo do Externato São José, enquanto durar o seu impedimento.

E' designado o Irmão Dr. Zeferino Ferreira Velloso, para substituir o Irmão Dr. Aldo Mario de Azevedo na Comissão de Obras, durante o tempo da sua licença.

E' aprovado um voto de agradecimento ao "O Estado de S. Paulo", pela publicação gratuita de tudo quanto interessou a Irmandade durante o anno de 1937.

Mesa Administrativa de 20 de Janeiro

Reassumiu o cargo de Mordomo do Hospital Central no dia 10, o Irmão Dr. Augusto Meirelles Reis, que estava licenciado e cujo cargo vinha sendo exercido interinamente pelo Irmão Dr. Synesio Rangel Pestana.

O Irmão Dr. Synesio Rangel Pestana, Mordomo interino do Hospital S. Luiz de Gonzaga, no dia 16 de Janeiro passou o cargo ao Mordomo eleito, Dr. Luiz Pinto Serva.

E' resolvido o augmento de 100\$000 mensaes na gratificação dos medicos internos do Hospital Central, que passam a ganhar 500\$000.

Reassumiu o cargo de Chefe da 3.^a Clínica Cirurgica de Mulheres por ter terminado a licença de 6 mezes, em cujo gozo se achava, o Dr. Francisco Carneiro Lyra.

Mesa Administrativa extraordinaria de 29 de Janeiro

E' aprovado um voto de congratulações ao Irmão Dr. Synesio Rangel Pestana, pelo quadragésimo anniversario de sua formatura.

Mesa Administrativa de 5 de Fevereiro

E' autorizado o Irmão Dr. José Cassio de Macedo Soares, a subscrever em nome da Irmandade a quantia de 1:000\$000 para a execução de um busto em bronze sobre herma de granito, da fallecida Irmã Maria Simpliciana Raffin, ex-superiora do Externato S. José.

Mesa Administrativa de 21 de Fevereiro

E' concedida autorização do Prof. Dr. Luciano Gualberto para inaugurar na sua sala no Ambulatorio de Urologia, os retratos dos Drs. Arnaldo Vieira de Carvalho, Synesio Rangel Pestana e João de Aguiar Pupo.

E' autorizado o Irmão 1.^o Procurador a applicar em acções da Companhia de Seguros S. Paulo, os saldos de diversas liquidações de creditos do legado do Sr. Jesuino da Fonseca Leite.

Mesa Conjuncta de 10 de Março

Foi approvedo o parecer da Comissão de Obras referente á proposta da S/A Prudencia Capitalisação, para construcção de um predio no terreno onde existem 2 immoveis da Irmandade, na rua José Bonifacio 266 e 268, sendo acceitos os itens 1, 2 e 5 e recusados os de ns. 3 e 4.

Item 1.º) Autoriza a compra do terreno contiguo ao immovel da Irmandade até o preço maximo de 500:000\$000; item 2.º) a comissão propõe duas alternativas:

a) (terreno actual) pagar a Prudencia Capitalisação durante a construcção do edificio pelo prazo maximo de 20 mezes, a importancia mensal de 5:000\$000; durante os 10 annos seguintes pagaria a importancia de 6:000\$000 mensaes; no fim desse prazo o edificio seria entregue á Irmandade em perfeitas condições de conservação e desembaraçada de qualquer onus ou obrigação.

b) (Comprando o predio visinho) A Prudencia pagaria como no caso anterior 5:000\$000 pelo prazo maximo de 20 mezes. Pagaria a mensalidade de 6:000\$000 durante o prazo de 11 annos se a compra do terreno fôr realisada por 400:000\$000; e de 12 annos se a compra do terreno se realizar por 500:000\$000; findo este prazo entregaria o edificio nas condições do caso anterior.

Item 5.º — No caso da realisação do negocio da construcção do edificio na rua José Bonifacio, deverá ser feito estudo e revisão das plantas e orçamentos do projecto, de modo a verificar si não é possivel o augmento da area util por adopção de outra divisão interna ou disposição da entrada e do elevador, bem como o estabelecimento das especificações da obra.

Os itens rejeitados de numeros 3 e 4 são os seguintes: autorisação para contractar um emprestimo até a importancia de 2.600:000\$000 ou 3.700:000\$000, conforme o caso, a juro annual maximo de 10% para que a Irmandade realise por si mesma a construcção projectada.

Item 4 — Autorisar a Mesa a procurar comprador para o terreno situado na rua José Bonifacio, objecto do presente estudo na base minima de 100:000\$000 o metro de frente afim de ser a importancia obtida applicada na construcção de predios de renda em outros terrenos da Irmandade.

Mesa Administrativa de 5 de Abril

E' autorizado o pagamento de 46:500\$000 á firma Severo & Villares, pela organização do projecto, especificações e detalhes para a construcção do predio Ouro para o bem de S. Paulo.

Mesa Conjuncta de 20 de Abril

E' approvedo o balanço do activo e passivo e a demonstração da receita e da despesa da Irmandade no exercicio de 1937.

Mesa Administrativa de 20 de Abril

E' nomeado capellão da Irmandade o Revmo. Padre Innocente Radrizzani, com os vencimentos mensaes de ... 800\$000.

.. E' designada uma comissão dos Irmãos: Drs. Horacio B. Sabino, Zeferino F. Velloso e Synesio Rangel Pestana, para visitarem o Irmão Dr. João B. Leal da Costa, que não tem comparecido ás sessões por motivo de molestia.

Mesa Administrativa de 5 de Maio

São creados os cargos de medico interno adjunto e estudante interno para o Pavilhão Fernandinho Simonsen.

E' communicada a inauguração do Ambulatorio de Clinica Urologica, no Pavilhão Conde Lara, no dia 23 de Abril.

E' approvada a despesa de 9:000\$000 para a compra de duas lampadas para o aparelho de Raios X, do Hospital Central.

Mesa administrativa de 20 de Maio

E' designado o Irmão Dr. José Ayres Netto, para representar a Mesa Administrativa na commemoração do jubileu profissional do Prof. Dr. Celestino Bourroul.

São autorizadas as despesas de 22:000\$000 para revisão do aparelho de Raios X do Hospital S. Luiz de Gonzaga; de 22:000\$000 para auxiliar o equipamento do 3.º andar do Ambulatorio Conde de Lara; de 4:482\$000 para a compra de estufas para o Laboratorio de Anatomia Pathologica do Hospital Central.

Mesa Administrativa de 6 de Junho

E' concedida uma licença de 3 semanas ao Irmão Dr. Guilherme Dumont Villares, Mordomo do Asylo Sampão

Vianna. E' designado o Irmão Benedicto Sant'Anna, para substituil-o interinamente.

E' concedido 1 mez de licença ao Sr. José Coimbra de Macedo, auxiliar do Irmão Escrivão.

E' concedida autorização aos medicos adjuntos da 6.ª Clinica Medica de homens do Hospital Central, para collocação de uma placa commemorativa do jubileu profissional do chefe d'aquella clinica, Prof. Dr. Celestino Bourroul.

E' autorizada a construcção do centro cirurgico da 1.ª Clinica Cirurgica de mulheres por administração directa do Escriptorio Technico da Irmandade, pelo preço de 92:600\$000. Essa quantia foi angariada pelo Irmão Dr. José Ayres Netto, que tambem conseguiu de seus amigos gratuitamente grande quantidade de materiaes de construcção.

Mesa Conjuncta de 20 de Junho

E' resolvida a construcção de um grande predio na rua José Bonifacio, no terreno de propriedade da Irmandade, onde estão os predios 266 e 282, pela S/A. Prudencia Capitalisação, mediante contracto que será assignado entre a Irmandade e esta sociedade, ficando o terreno e o predio construido, hypothecado áquella sociedade para garantia do pagamento de amortisação e juros do capital empregado.

Mesa Administrativa de 20 de Junho

E' concedida licença ao Irmão Mesario Manuel Affonso Martins Costa, membro da Commissão de Contas desde 20 de Junho até 31 de Dezembro.

E' designado para substituir interinamente o Irmão Martins Costa na Commissão de Contas o Irmão Dr. Valdomiro Pinto Alves.

E' concedida licença de 1 mez a contar de 20 de Junho ao Irmão Thesoureiro, Sr. Horacio de Mello.

E' designado para substituil-o, interinamente, o Irmão Dr. Synesio Rangel Pestana.

Mesa Administrativa de 5 de Julho

E' concedida autorização para a collocação de uma placa de bronze com a effigie do fallecido Prof. Dr. Enjolas Vampré, no serviço de neurologia do Ambulatorio Conde de Lara.

E' concedida a licença de 2 mezes, em prorogação, ao Sr. José Coimbra de Macedo, auxiliar do Irmão Escrivão.

E' exonerado, a pedido, o Sr. Antonio José de Carvalho Barros, almoxarife da Irmandade.

E' resolvida a promoção a almoxarife da Irmandade do respectivo ajudante, Sr. Antonio Rodrigues Filho, e a extincção do cargo de ajudante de almoxarife.

Mesa Administrativa de 5 de Agosto

E' concedida a demissão do Irmão Dr. Valdomiro Pinto Alves, de membro interino da Commissão de Contas.

Nomeado para substituil-o, tambem interinamente, o Irmão Benedicto Sant'Anna.

Mesa Administrativa de 20 de Agosto

E' autorizado o Mordomo do Asylo de Invalidos, a applicar o auxilio concedido pelo Departamento de Assistencia Social, áquelle Asylo, na compra de uma calandra para passar roupas e na construcção de uma estufa para seccagem de roupas.

Mesa Administrativa de 5 de Setembro

E' concedida a Sra. Dna. Emilia Upton Krischken, irmã do fallecido Irmão Protector Frederico Upton, o augmento da pensão legada pelo mesmo de 150\$000 para 450\$000 mensaes, em vista do precario estado de saúde da legataria.

Mesa Administrativa de 5 de Outubro

E' prestada homenagem ao Irmão Dr. Washington Osorio de Oliveira, pela sua nomeação para o cargo de Ministro do Supremo Tribunal Federal.

E' autorizada a applicação do donativo do Irmão Protector, Commendador Antonio Pereira Ignacio, no valor de 50:000\$000, nas obras de adaptação da 5.^a Clinica Cirurgica de homens, ficando a cargo do Chefe de Clinica Dr. José Soares Hungria, o que exceder d'aquella quantia.

Mesa Administrativa de 21 de Novembro

E' concedida licença ao Irmão Mesario e membro da Commissão de Obras, Sr. Edgardo de Azevedo Soares, a contar de 21 de Novembro a 31 de Dezembro.

Mesa Conjuncta de 5 de Dezembro

E' approvedo o accordo estabelecido entre a Irmandade e o Prefeito Municipal de S. Paulo, para desapropriação do predio n.º 21 da rua Epitacio Pessoa, mediante uma indemnização de 60:000\$000, demolição do resto do predio, construcção do muro de frente e doação de uma faixa de terreno em frente o predio n.º 19, para regularisação do alinhamento da rua.

Mesa Administrativa de 5 de Dezembro

E' autorizada a adaptação do pavimento terreo do novo pavilhão masculino do Hospital S. Luiz de Gonzaga, para a construcção de 50 leitos para creanças tuberculosas, 20 leitos para adultos, portadores de tuberculose cirurgica e installação do serviço de cirurgia e radiologia do Hospital, com os recursos fornecidos pela Commissão de Assistencia Hospitalar do Estado, e pelo preço orçado de 302:000\$000.

Essa construcção será iniciada quando a thesouraria da Irmandade estiver em condições de custeal-a. Devendo a obra ser feita por concorrência publica.

Assembléa Geral de 18 de Dezembro

São eleitos para o triennio de 1939 a 1941, para a Mesa Administrativa os Irmãos: Dr. Plinio Barreto, Annibal Paes de Barros, Dr. José Cassio de Macedo Soares, Oswaldo Reis de Magalhães, Dr. Zeferino Ferreira Velloso, Dr. José Maria Whitaker, Dr. Antonio de Padua Salles, Horacio de Mello, Dr. Augusto Meirelles Reis, José dos Santos Azevedo, Dr. Luiz Pinto Serva, Dr. Djalma Forjaz, Jorge da Silva Fagundes, Dr. Cassio da Costa Vidigal, Dr. Synesio Rangel Pestana, Dr. Cantidio de Moura Campos, Dr. José Ayres Netto, Fabio da Silva Prado, Dr. João Brasiense Leal da Costa, Pergentino de Freitas, Benedicto Servulo de Sant'Anna, Dr. Guilherme Dumont Villares, Dr. Horacio Belfort Sabino, Dr. Armando de Salles Oliveira, Antonio da Silva Prado Junior, Dr. José de Paula Leite de Barros, Dr. Aldo Mario de Azevedo, Edgardo de Azevedo Soares, Dr. José Carlos de Macedo Soares e Dr. Roberto Cochrane Simonsen.

São eleitos para definidores os Irmãos: Monsenhor Dr. João Evangelista Pereira de Barros, Commendador Antonio Pereira Ignacio, Antonio Rodrigues de Araujo Costa, Manuel Affonso Martins Costa, Joaquim Pinto Pereira de Almeida, Dr. Manuel Pereira Guimarães, Dr. Valdomiro Pinto Alves, José de Sampaio Moreira, Dr. Gastão Vidigal, Numa de Oliveira, Dr. Vicente de Paulo de Almeida Prado, Dr. Antonio de Souza Campos Junior, Dr. Arlindo da Rocha Campos, Dr. Reynaldo Porchat e Dr. Francisco Carneiro Lyra.

Mesa Administrativa de 20 de Dezembro

E' resolvido lançar em acta um voto de satisfação pelo brilhante successo do concurso a que se submeteram os medicos adjuntos do Hospital Central, Dr. Adherbal Pinheiro Machado Tolosa, para cathedratico de Clinica Neurologica; Dr. Geraldo Vicente de Azevedo, para livre docente de Clinica Urologica; Dr. Cyro de Barros Rezende, para livre docente de Clinica Ophtalmologica; Dr. Antonio Carlos de Gama Rodrigues, para livre docente de Clinica Neurologica; Dr. Paulo de Almeida Toledo, para livre docente de Physica Biologica; Dr. João Alves Meira, para livre docente de Molestias Tropicæas e Infectuosas; Drs. José Moacyr de Alcantara Madeira e Humberto Cerruti, para livre docente de Clinica Dermatologica e Syphiligraphica; Drs. José Bonifacio Medina, Vicente Felix de Queiroz e Paulo de Godoy Moreira e Costa, para livre-docentes de Clinica Gynecologica; Drs. Domingos Define, Francisco Elias de Godoy Moreira e Orlando Pinto de Sousa, para livre-docentes de Clinica Orthopedica e Cirurgia Infantil.

E' exonerado, a pedido, o Sr. José Coimbra de Macedo, auxiliar do Irmão Escrivão.

E' consignado em acta, um voto de agradecimento e applauso aos Irmãos Provedor, Escrivão, Thesoureiro, Primeiro e Segundo Procuradores, Mordomos dos differentes Hospitales e Asylos, Director Clinico, Commissões de Contas e de Obras, pelo cabal e brilhante desempenho dos seus cargos durante o anno de 1938.

Mesa Administrativa extraordinaria de 30 de Dezembro

E' resolvida a nomeação da Srta. Maria de Lourdes Gomes, para o cargo de auxiliar do Irmão Escrivão, com os vencimentos mensaes de 700\$000.

E' approvedo o projecto de orçamento para a receita e despesa da Irmandade para o anno de 1939, fixando a receita em 6.551:264\$000 e a despesa na mesma quantia.

Balanco em 31 de Dezembro de 1938

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SÃO PAULO
Balanco Geral em 31 de Dezembro de 1938

A C T I V O

IMMOVEIS

Predios:

De uso proprio	19.932:660\$930		
Para renda	29.707:886\$900	49.640:547\$830	

Terrenos:

Suburbanos		242:000\$000	
------------------	--	--------------	--

Obras em Execução:

Ampliação do Sanatorio Vicentina Aranha	418:158\$600		
Predio Campanha do Ouro....	3.463:271\$700		
Obras diversas	876:425\$710	4.757:856\$010	54.640:403\$840

MOVEIS E INSTALAÇÕES

Valor dos existentes			1.609:351\$500
----------------------------	--	--	----------------

ALMOXARIFADO CENTRAL

Valor do stock existente.....			143:654\$460
-------------------------------	--	--	--------------

PHARMACIA CENTRAL

Valor do stock de drogas e materiaes.....			11:187\$945
---	--	--	-------------

DEPOSITO DE MATERIAES

Valor do stock existente.....			4:646\$500
-------------------------------	--	--	------------

THEsourARIA

Caixa:

Saldo em cofre		71:814\$590	
----------------------	--	-------------	--

Bancos:

Saldo em conta disponivel....	40:852\$800		
Saldo em contas especiaes....	2.761:592\$400	2.802:445\$200	

Valores:

Divida publica	3.112:500\$000		
Particulares	2.656:740\$000	5.769:240\$000	8.643:499\$790

EXERCICIOS FINDOS

Contas a receber			822:320\$800
------------------------	--	--	--------------

COMPENSAÇÃO

Dotações a liberar	3.762:215\$360		
Obras contractadas	2.125:757\$700		
Antecipação de despeza	10:269\$200	5.898:242\$260	

TOTAL RS.			71.773:307\$095
------------------------	--	--	------------------------

PASSIVO

CONTAS ECONOMICAS

Patrimonio Liquido:			
Em 31 de Dezembro 1937....	62.504:646\$048		
Variações do Patrimonio:			
Anno de 1938.....	986:678\$468	63.491:324\$516	
Resultado do Exercício:			
Menos:			
Deficit de 1938.....	951:540\$981		
		62.539:783\$535	
Patrimonio do Asylo Santo Antonio:			
Valores que figuram no activo.....	1.978:627\$500	64.518:411\$035	
EXIGIBILIDADES			
Bancos	40:173\$000		
Cauções e depositos de terceiros.....	224:092\$000		
Asylo Santo Antonio	61:501\$800		
Exercícios Findos:			
Contas a Pagar.....	1.030:887\$000	1.356:653\$800	
COMPENSAÇÃO			
Fundos Inamovíveis	3.762:215\$360		
Contracto de Obras.....	2.125:757\$700		
Despeza a Reembolsar.....	10:269\$200	5.898:242\$260	
TOTAL RS.		71.773:307\$095	

São Paulo, 31 de Dezembro de 1938.

a) JOSE' GOMES BARBOSA — Contador.

CERTIFICADO DOS AUDITORES:

A Organização Nacional de Auditores, pelo seu Diretor infra-assinado, perito-contador legalmente habilitado, certifica que o Balanço supra exprime fielmente a situação das contas da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de S. Paulo, em 31 de Dezembro de 1938, de accordo com os livros e os documentos.

São Paulo, 4 de Abril de 1939.

Organização Nacional de Auditores
(a) PEDRO PEDRESCHI — Director

PARECER DA COMMISSÃO DE CONTAS:

A Comissão de Contas da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de S. Paulo, examinando os documentos que compõem o presente balanço, encontrou-o exacto, sendo de parecer que o mesmo seja aprovado.

São Paulo, 5 de Abril de 1939.

Approved:
(a) A. DE PADUA SALLES
Provedor

A Comissão de Contas:
(aa) B. SANT'ANNA
DJALMA FORJAZ
JORGE S. FAGUNDES

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SÃO PAULO
Balancete da Receita e Despeza em 31 de Dezembro de 1938

DESPESA

ORDINARIA

MORDOMIAS

Hospital Central	3.619:387\$909		
Sanatorio Vicentina Aranha....	650:717\$592		
Externato São José.....	187:904\$343		
Chacara Jaçaná	145:097\$058		
Asylo dos Invalidos.....	588:146\$468		
Hospital S. Luiz Gonzaga.....	439:954\$093		
Asylo Sampaio Vianna.....	489:993\$777	6.121:201\$240	

ADMINISTRAÇÃO GERAL

Secretaria	28:820\$594		
Thesouraria	3:665\$900		
I. A. P. Commerciantes.....	37:363\$000		
I. A. P. Industriarios.....	5:489\$000		
Obrigações Testamentarias ...	25:100\$000		
Contencioso	3:600\$000		
Administração Imobiliaria ...	125:389\$080		
Escritorio Technico Obras....	90:283\$389		
Escritorio Central	75:757\$864		
Custeio do Almoxarifado.....	37:060\$186	432:529\$013	6.553:730\$253

EXTRAORDINARIA

Eventuaes	13:777\$600		
Contas Especies	148:371\$820	162:149\$420	

DEPRECIACÃO

IMMOVEIS

Predios de Uso Proprio

MOVEIS E INSTALLAÇÕES

10% sobre Rs. 19.470:541\$200.....	1.947:054\$200		
10% sobre Rs. 1.427:002\$800.....	140:807\$000	2.087:861\$200	

DESVALORISAÇÃO DE TITULOS

TITULOS PARTICULARES		39:000\$000	
Rs.		8.842:740\$873	

R E C E I T A

ORDINARIA

MORDOMIAS

Hospital Central	247:198\$200		
Sanatorio Vicentina Aranha....	393:708\$900		
Externato São José.....	280:649\$000		
Chacara Jaçaná	139:913\$000		
Asylo dos Invalidos.....	13:365\$500	1.074:834\$600	

ADMINISTRAÇÃO IMMOBILIARIA

Renda de Alugueres.....	2.085:655\$600		
-------------------------	----------------	--	--

RENDAS DE FUNDOS

Juros Bancarios	39:121\$600		
Juros sobre Titulos.....	180:273\$000		
Dividendos	148.785\$100	368:179\$700	

AUXILIOS E SUBVENÇÕES

Subvenção Estadual	2.700:000\$000		
Auxilios Diversos	112:000\$000		
Serviço Funerario	60:000\$000	2.872:000\$000	

CONTRIBUIÇÃO DOS IRMÃOS

Mensalidades	1:740\$000	6.402:409\$300	
--------------------	------------	----------------	--

EXTRAORDINARIA

Descontos e Bonificações.....	34:919\$892		
Esmolas e Donativos.....	89:510\$000		
Legados	249:346\$300		
Remissões	10:500\$000		
Eventuaes	51:175\$400		

CONTAS ESPECIAES

Auxilios dos Poderes Publicos e donativos c/ fins determinados	722:891\$900		
Juros bancarios s/ depositos em Contas Especiaes	330:447\$100	1.053:339\$000	1.488:790\$592

DEFICIT DO EXERCICIO DE 1938..... 951:540\$981

Rs. 8.842:740\$873

S. E. ou O.

S. Paulo, 31 de Dezembro de 1938.

(a) JOSE' GOMES BARBOSA — Contador

PARECER DA COMISSÃO DE CONTAS:

A Comissão de Contas da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de S. Paulo, é de parecer que o presente balancete seja aprovado, porquanto, verificou a sua exatidão pelo exame de todos os documentos que lhe dizem respeito.

São Paulo, 5 de Abril de 1939.

(aa) B. SANT'ANNA
DJALMA FORJAZ
JORGE S. FAGUNDES

Approved:

(a) A. DE PADUA SALLES
Provedor

R E C E I T A

Pensionistas		
Pensões	196:115\$000	
Mesa de Operações	24:380\$000	
Gabinete Electro-hydroterapico	17:590\$000	
Gabinete Electro-cardiographico	480\$000	
Laboratorios	730\$000	
Pharmacia	5:828\$800	245:123\$800
Diversos		
Esmolas e Donativos	1:561\$400	
Rendas Diversas	513\$000	2:074\$400
Total da Receita		247:198\$200

D E S P E Z A

PATRIMONIAL

Machinismos e Instalações

Machinismos instalados 16:750\$000

Aparelhamento Geral

Moveis e utensilios hospitalares.. 22:817\$000
 Apparelhos e instrumental cirurgico 15:146\$000
 Moveis diversos 2:600\$000 40:563\$000 57:313\$000

E F E T I V A

Pharmacia

Drogas 195:524\$723
 Alcool 17:205\$800
 Artigos de alimentação 14:428\$216
 Material para manipulação 89:419\$828
 Limpeza e conservação 763\$129
 Despezas diversas 1:544\$148
 Ordenados do pessoal 49:080\$000 367:965\$844

Assistencia Medica

Drogas 34:761\$370
 Preparados 269:619\$177
 Material de consumo imediato... 213:207\$031
 Utensilios medico-cirurgicos 61:722\$600
 Material radiologico 148:179\$125
 Despezas diversas 6:937\$000
 Ordenados do pessoal 233:945\$000 968:371\$363

Combustiveis e Lubrificantes

Para a cosinha e outras dependencias 228:703\$700
 Transporte de material 713\$600 229:417\$300

Alimentação

Artigos de consumo 1.212:065\$567
 Utensilios de cosinha e refeitório 14:701\$637
 Ordenados do pessoal 40:525\$000 1:267:292\$204

Rouparia

Artigos para vestuario..... 82:790\$169
 Despezas diversas 440\$000
 Ordenados do pessoal..... 31:380\$000 114:610\$169

Despezas com Automoveis do Hospital

Combustiveis e lubrificantes..... 6:901\$400
 Equipamento 1:435\$000
 Limpeza e conservação..... 2:717\$000
 Despezas diversas 300\$000
 Ordenado do chauffeur 2:400\$000 13:753\$400

Seguros

Seguro s/ o imovel 9:032\$700

Gratificações

Honorarios das Irmãs..... 58:320\$000
 Honorarios do Capelão..... 8:800\$000
 Doentes e empregados..... 15:145\$500 82:265\$500

Administração

Material de escriptorio..... 19:142\$282
 Ordenados do pessoal..... 26:400\$000 45:542\$282

Vigilancia e Portaria

Ordenados do pessoal..... 50:985\$000

Jardim do Hospital

Materiaes diversos 141\$400
 Ordenados do pessoal..... 6:000\$000 6:141\$400

Iluminação e Energia Electrica

Consumo de luz e força..... 61:559\$600

Despezas da Capela

Material para o serviço religioso 2:434\$200
 Despezas diversas 1:615\$400 4:049\$600

Manutenção de Animaes

Alimentação e tratamento..... 7:114\$600
 Despezas diversas 560\$000 7:674\$620

Limpeza e Conservação

Materiaes empregados 96:314\$021
 Material electrico p/ reformas... 6:677\$005
 Despezas diversas 14:694\$549
 Ordenados do pessoal..... 80:175\$000 197:860\$575

Conservação e Melhoramentos

Materiaes empregados 69:566\$620
 Mão de obra 68:825\$500
 Despezas diversas 22:700\$870 161:092\$990

Despezas Geraes

Correio, telegrafo e telefone... 17:272\$700
 Transportes e armazenagens... 2:215\$300
 Indenizações e esmolos..... 4:433\$000
 Publicações e anuncios..... 1:252\$000
 Homenagens 3:996\$000
 Despezas diversas 2:604\$362 31:773\$362 3.619:387\$909

Total da Despesa.....Rs. 3.676:700\$909

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SÃO PAULO

Balancete financeiro relativo ao exercicio de 1938

RECEITA	RECEITA — ORDINARIA			RECEITA — EXTRAORDINARIA			Total Geral da Receita
	Effectiva	Patrimonial	Total	Effectiva	Patrimonial	Total	
MORDOMIAS							
Hospital Central.....	247.198.200		247.198.200				247.198.200
Sanatorio Vicentina Aranha.....	393.708.900		393.708.900				393.708.900
Externato São José.....	280.649.000		280.649.000				280.649.000
Chacara Jaçaná.....	139.913.000		139.913.000				139.913.000
Asylo de Invalidos.....	13.365.500		13.365.500				13.365.500
ADMINISTRAÇÃO IMMOBILIARIA							
Renda de Alugueres.....	2.085.655.000		2.085.655.000				2.085.655.000
Reembolso de Seguros.....				14.256.400		14.256.400	14.256.400
RENDAS DE FUNDOS							
Juros Bancarios.....	39.121.600		39.121.600				39.121.600
Juros sobre Titulos.....	180.273.000		180.273.000				180.273.000
Dividendos.....	148.785.100		148.785.100				148.785.100
AUXILIOS E SUBVENÇÕES							
Subvenção Estadual.....	2.700.000.000		2.700.000.000				2.700.000.000
Auxilios Diversos.....	112.000.000		112.000.000				112.000.000
Serviço Funerario.....	60.000.000		60.000.000				60.000.000
CONTRIBUIÇÃO DOS IRMÃOS							
Mensalidades.....	1.740.000		1.740.000				1.740.000
Remissaes.....				10.500.000		10.500.000	10.500.000
DIVERSOS							
Descontos e Bonificações.....				34.919.892		34.919.892	34.919.892
Esmolas e Donativos.....				89.510.000		89.510.000	89.510.000
Eventuacs.....				36.919.000		36.919.000	36.919.000
Legados.....				249.346.300		249.346.300	249.346.300
Cauções e Depositos de Terceiros.....					160.392.200	160.392.200	160.392.200
Exercicios Findos.....					897.990.500	897.990.500	897.990.500
Asylo Santo Antonio.....					101.720.800	101.720.800	101.720.800
Venda de Titulos.....					273.800.000	273.800.000	273.800.000
DIVERSAS CONTAS							
Predio Campanha do Ouro.....				294.431.700		294.431.700	294.431.700
1.ª Enfermaria Clinica Cirurgica de Mulheres.....				155.330.000		155.330.000	155.330.000
2.ª Enfermaria Clinica Cirurgica de Mulheres.....				50.000.000		50.000.000	50.000.000
2.ª Enfermaria Clinica Medica de Mulheres.....				10.000.000		10.000.000	10.000.000
3.ª Enfermaria Clinica Cirurgica de Homens.....				1.000.000		1.000.000	1.000.000
Pavilhão Condessa Penteado.....				36.015.400		36.015.400	36.015.400
Ambulatorio Conde de Lara.....				267.250.000		267.250.000	267.250.000
Adaptação 5.ª Enferm. Clinica Cirurgica Homens.....				30.000.000		30.000.000	30.000.000
Hospital São Luiz de Gonzaga.....				67.460.000		67.460.000	67.460.000
Sanatorio Vicentina Aranha.....				2.000.000		2.000.000	2.000.000
Asylo Sampaio Vianna.....				13.275.700		13.275.700	13.275.700
Berçario da Santa Casa.....				18.275.700		18.275.700	18.275.700
Asylo de Invalidos.....				12.275.600		12.275.600	12.275.600
Estudos "Pemphygus Foliaceo" c/ Custeio.....				96.024.900		96.024.900	96.024.900
	6.402.409.300		6.402.409.300	1.488.790.592	1.433.903.500	2.922.694.092	9.325.103.392

DESEPEZA	DESEPEZA — ORDINARIA			DESEPEZA — EXTRAORDINARIA			Total Geral da Despeza
	Effectiva	Patrimonial	Total	Effectiva	Patrimonial	Total	
MORDOMIAS							
Hospital Central.....	3.619.387.909	57.313.000	3.676.700.909		64.124.500	64.124.500	3.740.825.409
Sanatorio Vicentina Aranha.....	650.717.592	57.187.100	707.904.692				707.904.692
Externato São José.....	187.904.343	16.095.000	203.999.343				203.999.343
Chacara Jaçaná.....	145.097.058	42.501.000	187.598.058				187.598.058
Asylo de Invalidos.....	588.146.468	21.325.000	609.471.468				609.471.468
Hospital São Luiz de Gonzaga.....	439.954.093	64.334.630	504.288.723		58.795.500	58.795.500	563.084.223
Asylo Sampaio Vianna.....	489.993.777	7.422.000	497.415.777				497.415.777
ADMINISTRAÇÃO GERAL							
Secretaria.....	28.820.594		28.820.594				28.820.594
Thesouraria.....	3.665.900		3.665.900				3.665.900
Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes.....	37.363.000		37.363.000				37.363.000
Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios.....	5.489.000		5.489.000				5.489.000
Obrigações Testamentarias.....	25.100.000		25.100.000				25.100.000
Contencioso.....	3.600.000		3.600.000				3.600.000
Adm. Imobiliaria.....	125.389.080		125.389.080		35.093.500	35.093.500	160.482.580
Escritorio Technico de Obras.....	90.283.389		90.283.389				90.283.389
Escritorio Central.....	75.757.864	10.005.400	85.763.264				85.763.264
Custeio do Almoxarifado.....	37.060.186		37.060.186				37.060.186
DIVERSOS							
Eventuacs.....				13.777.600		13.777.600	13.777.600
Cauções e Depositos de Terceiros.....					184.377.700	184.377.700	184.377.700
Exercicios Findos.....							
Asylo Santo Antonio.....					1.025.379.600	1.025.379.600	1.025.379.600
Compra de Titulos.....					120.673.800	120.673.800	120.673.800
DIVERSAS CONTAS							
Predio Campanha do Ouro.....					1.263.271.700	1.263.271.700	1.263.271.700
Pavilhão Fernandinho Simonsen.....					14.000.000	14.000.000	14.000.000
1.ª Enfermaria Clinica Cirurgica de Mulheres.....				8.929.630	115.724.500	124.654.130	124.654.130
2.ª Enfermaria Clinica Cirurgica de Mulheres.....				9.995.520	29.999.900	39.995.420	39.995.420
1.ª Enfermaria Clinica Cirurgica de Homens.....				115.000		115.000	115.000
2.ª Enfermaria Clinica Cirurgica de Homens.....				610.400	4.040.000	4.650.400	4.650.400
3.ª Enfermaria Clinica Cirurgica de Homens.....				496.400		496.400	496.400
Enfermaria de Gynecologia.....				220.600	780.000	1.000.600	1.000.600
Ampliação da Cirurgia Infantil.....				5.447.100	1.485.000	6.932.100	6.932.100
Camara Frigorifica do Hospital Central.....				4.271.400	148.677.200	152.948.600	152.948.600
Ampliação da 4.ª Medicina Homens.....					35.442.400	35.442.400	35.442.400
Estudos "Pemphygus Foliaceo" c/custeio.....					20.753.700	20.753.700	20.753.700
Ambulatorio Conde de Lara.....				47.888.500	48.136.400	96.024.900	96.024.900
Secção de Physioterapia.....				58.537.170	433.068.310	491.605.480	491.605.480
Adaptação da 5.ª Enfermaria Cirurgica de Homens.....				710.000		710.000	710.000
2.ª Enfermaria Clinica Medica Mulheres.....					15.315.900	15.315.900	15.315.900
Ampliação do Hospital São Luiz Gonzaga.....				11.150.700		11.150.700	11.150.700
Ampliação do Sanatorio Vicentina Aranha.....					130.509.000	130.509.000	130.509.000
Hospital São Luiz de Gonzaga.....					299.029.300	299.029.300	299.029.300
	6.553.730.253	276.183.130	6.829.913.383	162.149.420	4.648.557.910	4.810.707.330	11.640.620.713

S. E. ou O.

a) JOSÉ GOMES BARBOSA — Contador.

PARECER DA COMISSÃO DE CONTAS:

A Comissão de Contas da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, pelo exame que fez dos documentos referentes á presente demonstração de contas desta Instituição, comprovou a sua exactidão, sendo de parecer que seja approved este balancete.

São Paulo, 5 de Abril de 1939.

aa) B. SANT'ANNA
DJALMA FORJAZ
JORGE S. FAGUNDES

Approved
A. DE PADUA SALLES
Provedor

Mesa de operações	200\$000	389:492\$900
Diversos		
Telephonemas cobrados	4:096\$000	
Donativos	120\$000	4:216\$000
Total da Receita.....	Rs.	397:708\$900

D E S P E Z A

PATRIMONIAL

Construções e Bemfeitorias		
Bemfeitorias Geraes	42:322\$200	
Aparelhamento e Instalação		
Moveis e utensilios.....	1:412\$900	
Utensilios hospitalares	400\$000	
Aparelhos e instrumental medico-cirurgico	1:478\$000	3:290\$900
Vehiculos		
Automovel	10:774\$000	
Chacara		
Animas comprados	800\$000	57:187\$100

E F E T I V A

MEDICINA, CIRURGIA E LABORATORIOS

Pharmacia		
Drogas	2:807\$016	
Preparados	7:204\$012	
Material de acondicionamento	670\$260	
Ordenados do pessoal.....	7:600\$000	18:281\$288
Assistencia Medica		
Material de consumo imediato.....	2:031\$762	
Utensilios medico-cirurgico	2:005\$804	
Material radiologico	3:864\$000	
Ordenados do pessoal	52:310\$000	
Despezas diversas	4:089\$200	64:300\$766
Alcool		
Consumo	1:820\$000	84:402\$054
Combustiveis e Lubrificantes		
Para a cosinha e outras dependencias.....	20:736\$000	
Transportes	2:294\$000	23:030\$000
Alimentação		
Artigos de consumo.....	271:159\$030	
Utensilios de cosinha e refeitório.....	4:915\$500	
Despezas diversas	1:489\$700	
Ordenados do pessoal.....	24:789\$200	302:353\$430
Rouparia		
Artigos para vestuario.....	8:201\$200	
Despezas diversas	16\$700	
Ordenados do pessoal.....	12:330\$000	20:547\$900
Despezas com Automoveis do Hospital		
Combustiveis e lubrificantes.....	10:493\$450	
Material de equipamento.....	2:485\$600	
Limpeza e reparação.....	1:498\$400	
Ordenado do chauffeur	2:000\$000	16:477\$450
Seguros		
Seguro s/ o imovel.....	1:645\$600	
Gratificações		
Honorarios das Irmãs.....	20:400\$000	
Honorarios do Capelão.....	4:800\$000	
Doentes e empregados.....	3:290\$000	28:490\$000
Administração		
Material de escritorio.....	1:645\$200	
Ordenados do pessoal.....	8:400\$000	10:045\$200
Despezas da Capela		
Material para o serviço religioso.....	965\$000	
Despezas diversas	25\$000	990\$000
Iluminação e Energia Eletrica		
Consumo de luz e força.....	12:588\$200	
Horta, Pomar e Jardins		
Materiaes e ferramentas.....	1:834\$700	
Despezas diversas	327\$000	
Ordenados do pessoal.....	21:743\$300	23:905\$000
Manutenção de animas		
Alimentação e tratamento.....	21:127\$910	
Despezas diversas	493\$300	
Ordenados do pessoal.....	3:340\$000	24:961\$210
Limpeza e Conservação		
Material electrico para reformas.....	1:404\$500	
Utensilios diversos	255\$500	
Material para limpeza em geral.....	12:088\$398	
Despezas diversas	3:687\$100	
Ordenados do pessoal.....	31:626\$900	49:062\$398
Vigilancia e Portaria		
Ordenados do pessoal.....	4:905\$000	
Despezas geraes		
Correio, telegrafo e telefone.....	8:628\$000	
Transportes e armazenagens.....	1:481\$400	
Assinaturas diversas	167\$000	
Auxilios e esmolas.....	259\$000	
Contribuição ao I. A. P. Comerciaros	4:116\$000	
Despezas diversas	620\$050	
Ordenados diversos	1:440\$000	16:711\$450
Exercicios Findos		
Contas do exercicio de 1937.....	30:602\$700	650:717\$592
Total da Despeza.....	Rs.	707:904\$692

SANATORIO VICENTINA ARANHA
Balancete da Receita e Despeza do exercicio de 1938

R E C E I T A

Pensionistas		
Mensalidades	353:108\$500	
Extraordinarios	22:774\$400	
Taxa de matricula	3:460\$000	
Radiologia	9:950\$000	
Mesa de operações	200\$000	389:492\$900
<hr/>		
Diversos		
Telephonemas cobrados	4:096\$000	
Donativos	120\$000	4:216\$000
<hr/>		
Total da Receita.....	Rs.	397:708\$900

D E S P E Z A

PATRIMONIAL

Construções e Bemfeitorias		
Bemfeitorias Geraes	42:322\$200	
Aparelhamento e Instalação		
Moveis e utensilios	1:412\$900	
Utensilios hospitalares	400\$000	
Aparelhos e instrumental medico-cirurgico	1:478\$000	3:290\$900
Vehiculos		
Automovel	10:774\$000	
Chacara		
Animaes comprados	800\$000	57:187\$100

E F E T I V A

MEDICINA, CIRURGIA E LABORATORIOS

Pharmacia		
Drogas	2:807\$016	
Preparados	7:204\$012	
Material de acondicionamento	670\$260	
Ordenados do pessoal	7:600\$000	18:281\$288
Assistencia Medica		
Material de consumo imediato	2:031\$762	
Utensilios medico-cirurgico	2:005\$804	
Material radiologico	3:864\$000	
Ordenados do pessoal	52:310\$000	
Despezas diversas	4:089\$200	64:300\$766
Alcool		
Consumo	1:820\$000	84:402\$054
Combustiveis e Lubrificantes		
Para a cosinha e outras dependencias	20:736\$000	
Transportes	2:294\$000	23:030\$000
Alimentação		
Artigos de consumo	271:159\$030	
Utensilios de cosinha e refeitório	4:915\$500	
Despezas diversas	1:489\$700	
Ordenados do pessoal	24:789\$200	302:353\$430
Rouparia		
Artigos para vestuario	8:201\$200	
Despezas diversas	16\$700	
Ordenados do pessoal	12:330\$000	20:547\$900
Despezas com Automoveis do Hospital		
Combustiveis e lubrificantes	10:493\$450	
Material de equipamento	2:485\$600	
Limpeza e reparação	1:493\$400	
Ordenado do chauffeur	2:000\$000	16:477\$450
Seguros		
Seguro s/ o imovel	1:645\$600	
Gratificações		
Honorarios das Irmãs	20:400\$000	
Honorarios do Capelão	4:800\$000	
Doentes e empregados	3:290\$000	28:490\$000
Administração		
Material de escritorio	1:645\$200	
Ordenados do pessoal	8:400\$000	10:045\$200
Despezas da Capela		
Material para o serviço religioso	965\$000	
Despezas diversas	25\$000	990\$000
Iluminação e Energia Eletrica		
Consumo de luz e força	12:588\$200	
Horta, Pomar e Jardins		
Materiaes e ferramentas	1:834\$700	
Despezas diversas	327\$000	
Ordenados do pessoal	21:743\$300	23:905\$000
Manutenção de animaes		
Alimentação e tratamento	21:127\$910	
Despezas diversas	493\$300	
Ordenados do pessoal	3:340\$000	24:961\$210
Limpeza e Conservação		
Material electrico para reformas	1:404\$500	
Utensilios diversos	255\$500	
Material para limpeza em geral	12:088\$398	
Despezas diversas	3:687\$100	
Ordenados do pessoal	31:626\$900	49:062\$398
Vigilancia e Portaria		
Ordenados do pessoal	4:905\$000	
Despezas geraes		
Correio, telegrafo e telefone	8:628\$000	
Transportes e armazenagens	1:481\$400	
Aassinaturas diversas	167\$000	
Auxilios e esmolos	259\$000	
Contribuição ao I. A. P. Comerciaros	4:116\$000	
Despezas diversas	620\$050	
Ordenados diversos	1:440\$000	16:711\$450
Exercicios Findos		
Contas do exercicio de 1937	30:602\$700	650:717\$592
<hr/>		
Total da Despeza.....	Rs.	707:904\$692

Radiologia	9:950\$000	
Mesa de operações	200\$000	389:492\$900
Diversos		
Telephonemas cobrados	4:096\$000	
Donativos	120\$000	4:216\$000
Total da Receita		Rs. 397:708\$900

D E S P E Z A

PATRIMONIAL

Construções e Bemfeitorias		
Bemfeitorias Geraes	42:322\$200	
Aparelhamento e Instalação		
Moveis e utensilios	1:412\$900	
Utensilios hospitalares	400\$000	
Aparelhos e instrumental medico-cirurgico	1:478\$000	3:290\$900
Veiculos		
Automovel	10:774\$000	
Chacara		
Animaes comprados	800\$000	57:187\$100

E F E T I V A

MEDICINA, CIRURGIA E LABORATORIOS

Pharmacia

Drogas	2:807\$016	
Preparados	7:204\$012	
Material de acondicionamento	670\$260	
Ordenados do pessoal	7:600\$000	18:281\$288

Assistencia Medica

Material de consumo imediato	2:031\$762	
Utensilios medico-cirurgico	2:005\$804	
Material radiologico	3:864\$000	
Ordenados do pessoal	52:310\$000	
Despezas diversas	4:089\$200	64:300\$766

Alcool

Consumo	1:820\$000	84:402\$054
---------------	------------	-------------

Combustiveis e Lubrificantes

Para a cosinha e outras dependencias	20:736\$000	
Transportes	2:294\$000	23:030\$000

Alimentação

Artigos de consumo	271:159\$030	
Utensilios de cosinha e refeitório	4:915\$500	
Despezas diversas	1:489\$700	
Ordenados do pessoal	24:789\$200	302:353\$430

Rouparia

Artigos para vestuario	8:201\$200	
Despezas diversas	16\$700	
Ordenados do pessoal	12:330\$000	20:547\$900

Despezas com Automoveis do Hospital

Combustiveis e lubrificantes	10:493\$450	
Material de equipamento	2:485\$600	
Limpeza e reparação	1:498\$400	
Ordenado do chauffeur	2:000\$000	16:477\$450

Seguros

Seguro s/ o imovel	1:645\$600	
--------------------------	------------	--

Gratificações

Honorarios das Irmãs	20:400\$000	
Honorarios do Capelão	4:800\$000	
Doentes e empregados	3:290\$000	28:490\$000

Administração

Material de escritorio	1:645\$200	
Ordenados do pessoal	8:400\$000	10:045\$200

Despezas da Capela

Material para o serviço religioso	965\$000	
Despezas diversas	25\$000	990\$000

Iluminação e Energia Eletrica

Consumo de luz e força	12:588\$200	
------------------------------	-------------	--

Horta, Pomar e Jardins

Materiaes e ferramentas	1:834\$700	
Despezas diversas	327\$000	
Ordenados do pessoal	21:743\$300	23:905\$000

Manutenção de animaes

Alimentação e tratamento	21:127\$910	
Despezas diversas	493\$300	
Ordenados do pessoal	3:340\$000	24:961\$210

Limpeza e Conservação

Material electrico para reformas	1:404\$500	
Utensilios diversos	255\$500	
Material para limpeza em geral	12:088\$398	
Despezas diversas	3:687\$100	
Ordenados do pessoal	31:626\$900	49:062\$398

Vigilancia e Portaria

Ordenados do pessoal	4:905\$000	
----------------------------	------------	--

Despezas geraes

Correio, telegrafo e telefone	8:628\$000	
Transportes e armazenagens	1:481\$400	
Assinaturas diversas	167\$000	
Auxilios e esmolas	259\$000	
Contribuição ao I. A. P. Comerciaros	4:116\$000	
Despezas diversas	620\$050	
Ordenados diversos	1:440\$000	16:711\$450

Exercicios Findos

Contas do exercicio de 1937	30:602\$700	650:717\$592
-----------------------------------	-------------	--------------

Total da Despeza

Rs. 707:904\$692

EXTERNATO SÃO JOSÉ

Balancete da Receita e Despeza do exercicio de 1938.

R E C E I T A

Renda Escolar		
Matriculas e mensalidades.....		280:649\$000

D E S P E Z A

P A T R I M O N I A L

Construções e Bemfeitorias		
Bemfeitorias diversas	8:000\$000	
Instalação e Aparelhamento		
Moveis e Utensilios.....	8:095\$000	16:095\$000

E F E T I V A

Despeza Escolar		
Material escolar	3:995\$300	
Fiscalização	1:500\$000	
Pessoal educador	83:870\$000	89:365\$300
Alimentação		
Artigos de consumo.....	24:495\$940	
Utensilios de cosinha e refeitório.....	159\$400	
Ordenados do pessoal.....	1:565\$000	26:220\$340
Assistencia Medica		
Preparados e medicamentos.....		1:130\$463
Rouparia		
Artigos para vestuario.....	1:637\$300	
Ordenados do pessoal.....	1:710\$000	3:347\$300
Assistencia Religiosa		
Material para a Capela.....	691\$900	
Despezas diversas	499\$600	
Ordenados do pessoal.....	625\$000	1:816\$500
Combustiveis e Lubrificantes		
Para a cosinha e outras dependencias.....		2:640\$450
Alcool		
Consumo		34\$800
Seguros		
Seguro s/ o imovel		461\$600
Gratificações		
Honorarios das Irmans	21:960\$000	
Honorarios do Capelão	6:900\$000	
Diversos empregados	325\$000	29:185\$000
Iluminação e Energia Eletrica		
Consumo de luz e força		1:521\$100
Horta, Pomar e Jardins		
Ordenados do pessoal		2:460\$000
Manutenção de Animaes		
Artigos de alimentação e tratamento		828\$300
Vigilancia e Portaria		
Ordenados do pessoal		1:200\$000
Limpeza e Conservação		
Material para limpeza	3:113\$900	
Utensilios diversos	250\$000	
Despezas diversas	1:607\$300	
Ordenados do pessoal	9:535\$000	14:506\$290
Reformas e Melhoramentos		
Serviços de reforma		6:928\$400
Despezas Geraes		
Correio, telegrafo e telefone	1:136\$100	
Despezas de condução	2:170\$000	
Assinaturas diversas	282\$000	
Esmolas e donativos	22\$000	
Anuncios e publicações	1:260\$000	
Despezas diversas	1:388\$400	6:258\$500

Total da Despeza 203:999\$343

R E C E I T A

Rendas Diversas			
Venda de criação	6:835\$000		
Venda de produtos manufaturados no Asylo	6:067\$500		
Diversos	463\$000		13:365\$500
Total da Receita			13:365\$500

D E S P E Z A

P A T R I M O N I A L

Construções e Bemfeitorias			
Bemfeitorias geraes	20:405\$000		
Aparelhamento e Instalação			
Movéis e utensilios	420\$000		
Chacara			
Animaes comprados	500\$000		21:325\$000

E F E T I V A

Assistencia Medica			
Drogas e medicamentos	2:097\$163		
Material medico cirurgico	3:890\$861		
Ordenados do pessoal	25:490\$000		31:478\$024
Alcool			
Consumo	104\$000		
Combustiveis e Lubrificantes			
Para a cosinha e outras dependencias ..	40:149\$400		
Transporte	2:331\$700		42:481\$100
Alimentação			
Artigos de consumo	290:347\$980		
Utensilios de cosinha e refeitório	1:428\$200		
Ordenados do pessoal	5:420\$000		297:196\$180
Rouparia			
Artigos para vestuario	27:836\$694		
Ordenados do pessoal	7:840\$000		35:676\$694
Despesas com Automoveis do Asylo			
Combustiveis e lubrificantes	6:517\$100		
Equipamento	1:170\$000		
Limpeza e conservação	2:418\$000		
Ordenados do pessoal	4:750\$000		14:855\$100
Seguros			
Seguros s/ o imovel	745\$800		
Gratificações			
Honorarios das Irmans	14:760\$000		
Honorarios do Capelão	4:800\$000		
Diversos empregados e asylados	9:440\$000		29:000\$000
Alugueres			
1 Casa pertencente á Chacara Jaçaná	760\$000		
Vigilancia e Portaria			
Ordenados do pessoal	2:310\$000		
Iluminação e Energia Eletrica			
Consumo de luz força	19:151\$800		
Despesas da Capela			
Material para o serviço religioso	76\$000		
Horta, Pomar e Jardins			
Materiaes diversos	816\$000		
Ferramentas	302\$500		
Ordenados do pessoal	20:330\$000		21:448\$500
Manutenção de Animaes			
Alimentação e tratamento	18:449\$000		
Despesas diversas	55\$000		
Ordenados do pessoal	8:090\$000		26:594\$000
Limpeza e Conservação			
Material electrico	1:193\$220		
Material para limpeza	8:145\$050		
Utensilios diversos	618\$800		
Despesas diversas	2:659\$000		
Ordenados do pessoal	13:420\$000		26:036\$070
Reformas e Melhoramentos			
Materiaes diversos	20:617\$200		
Mão de obra e outras despesas	13:601\$200		33:218\$400
Despesas Geraes			
Material de escritorio	158\$500		
Correio, telegrafo e telefone	901\$700		
Fretes, carretos e armazenagens	290\$000		
Condução	420\$000		
Auxilios e esmolos	125\$000		
Despesas diversas	298\$200		
Cigarros p/ os asylados	3:053\$300		5:246\$700
Exercicios Findos			
Contas pertencentes ao exercicio de 1937	1:768\$100		588:146\$468
Total da Despeza			609:471\$468

Balancete da Receita e Despesa do exercício de 1938

R E C E I T A

Produção da Chacara			
Leite	65:693\$900		
Verduras	51:196\$000		
Criação	18:574\$500		
Lenha	510\$000	135:974\$400	
<hr/>			
Rendas Diversas			
Venda de material usado	2:228\$600		
Alugueres cobrados	1:560\$000		
Outras rendas	150\$000	3:938\$600	
<hr/>			
Total da Receita		139:913\$000	

D E S P E Z A

P A T R I M O N I A L

Construções e Bemfeitorias

Obras novas	30:160\$000		
Instalações	7:366\$000	37:526\$000	

Criação

Animaes comprados	4:975\$000		42:501\$000
-------------------------	------------	--	-------------

E F E T I V A

Alimentação

Artigos de consumo	35:449\$000		
Utensilios de copa e cosinha	378\$300		
Despesas diversas	1\$800		
Ordenados do pessoal	1:680\$000	37:509\$100	

Combustiveis e Lubrificantes

Para a cosinha e outras dependencias			148\$600
--	--	--	----------

Rouparia

Artigos para vestuario	542\$900		
Despesas diversas	9\$000		
Ordenados do pessoal	240\$000	791\$900	

Despesas com Automoveis da Chacara

Combustiveis e lubrificantes	4:475\$950		
Concertos e equipamentos	1:447\$600		
Limpeza e conservação	1:131\$000		
Ordenados do pessoal	3:600\$000	10:654\$550	

Administração

Material de escritorio	77\$500		
Ordenados do pessoal	5:325\$000	5:402\$500	

Iluminação e Energia Eletrica

Consumo de luz e força			4:511\$300
------------------------------	--	--	------------

Roça, Pomar e Pastagens

Materiaes e ferramentas	461\$900		
Arreios e utensilios	667\$500		
Despesas diversas	1:181\$700		
Ordenados do pessoal	22:440\$000	24:751\$100	

Manutenção de Animaes

Alimentação e tratamento	40:777\$800		
Despesas diversas	226\$000		
Ordenados do pessoal	8:460\$000	49:463\$800	

Limpeza e Conservação

Material electrico	85\$608		
Material para limpeza	1:077\$100		
Despesas diversas	539\$500		
Ordenados do pessoal	1:200\$000	2:902\$208	

Reformas e Melhoramentos

Mão de obra e materiaes			8:203\$800
-------------------------------	--	--	------------

Despesas Geraes

Correio, telegrafo e telefone	686\$400		
Materiaes diversos	7\$500		
Despesas diversas	70\$300	764\$200	145:097\$058

Total da Despesa 187:598\$058

HOSPITAL S. LUIZ DE GONZAGA
Balancete da Despeza realizada no exercicio de 1938

D E S P E Z A

P A T R I M O N I A L

Construções e Bemfeitorias

Laboratorio de Anatomia Patologica 58:504\$630

Aparelhamento e Instalação

Moveis e utensilios 1:118\$000
 Ap. e instrumental medico-cirurgico.... 4:712\$000 5:830\$000 64:334\$630

E F E T I V A

MEDICINA, CIRURGIA E LABORATORIOS

Farmacia

Drogas 14:448\$090
 Preparados 5:190\$021
 Mat. de acondicionamento. 3:835\$861
 Ordenados do pessoal 11:640\$000 35:113\$972

Assistencia Medica

Mat. de consumo imediato. 5:992\$888
 Utensilios medico-cirurgico 4:286\$276
 Material radiologico 18:499\$600
 Ordenados do pessoal..... 95:825\$000 124:603\$764 159:717\$736

Alcool

Consumo 1:170\$000

Combustiveis e Lubrificante

Para a cosinha e outras dependencias.. 24:824\$536
 Transportes 1:775\$600 26:600\$136

Alimentação

Artigos de consumo 90:370\$400
 Utensilios de cosinha e refeitório..... 509\$500
 Ordenados do pessoal 8:840\$000 99:719\$000

Rouparia

Artigos de vestuario 14:646\$900
 Ordenados do pessoal 8:225\$000 22:871\$900

Despesas com Automoveis do Hospital

Combustiveis e lubrificantes 1:989\$025
 Materiaes de equipamento 527\$900
 Limpeza e conservação 1:144\$100
 Ordenados do pessoal 2:400\$000 6:061\$025

Gratificações

Honorarios das Irmans 7:560\$000
 Honorarios do Capelão 4:800\$000
 Empregados e doentes..... 2:500\$000 14:920\$000

Administração

Material de escritorio 5:572\$216
 Ordenados do pessoal 5:400\$000 10:972\$216

Seguros

Seguro s/ o imovel 487\$100

Vigilancia e Portaria

Ordenados do pessoal 5:850\$000

Alugueres

1 Casa pertencente á Chacara Jaçaná..... 800\$000

Iluminação e Energia Eletrica

Consumo de luz e força 16:072\$700

Despesas da Capela

Materiaes para o serviço religioso 356\$300

Horta, Pomar e Jardins

Materiaes diversos 82\$100
 Ferramentas 55\$000
 Despesas diversas 120\$000
 Ordenados do pessoal 7:375\$000 7:632\$100

Manutenção de Animaes

Alimentação e tratamento 439\$360

Limpeza e Conservação

Material eletrico 566\$720
 Utensilios diversos 474\$000
 Material para limpeza 6:834\$610
 Despesas diversas 208\$500
 Cons. material hospitalar 982\$000
 Ordenados do pessoal 15:290\$000 24:415\$830

Reformas e Melhoramentos

Materiaes 15:759\$290
 Mão de obra 11:190\$600
 Reforma 1 Aparelho de Raios X 12:150\$000
 Despesas diversas 1:271\$900 40:374\$790

Despesas Geraes

Correio, telegrafo e telefone 449\$900
 Fretes, armazenagens e condução..... 104\$300
 Assinaturas diversas 175\$000
 Auxilios e esmolas 120\$000
 Materiaes diversos 102\$400
 Despesas diversas 544\$400 1:496\$000 439\$954\$093

Total da Despeza 504:288\$723

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SÃO PAULO

Administração Geral

E F E T I V A

Secretaria

Livros, impressos e materiaes	2:559\$594	
Publicações (Relatorio)	13:706\$000	
Despesas diversas	78\$400	
Ordenados do pessoal	12:476\$600	28:820\$594

Tesouraria

Diversas despesas	665\$900	
Ordenados do pessoal	3:000\$000	3:665\$900

Contencioso

Ordenados do pessoal (auxiliar do 1.º Procurador)		3:600\$000
---	--	------------

Instituto de Aposentadorias e Pensões

Comerciarios

Contribuição da Irmandade.....	37:363\$000	
--------------------------------	-------------	--

Industriarios

Idem, idem	5:489\$000	42:852\$000
------------------	------------	-------------

Obrigações Testamentarias

Legado João Briccola

Pensão a D. Anita Fulli.....	7:200\$000	
------------------------------	------------	--

Legado Fiel Jordão da Silva

Pensão a D. Maria Graziela J. Silva.....	7:200\$000	
--	------------	--

Idem a D. Elza K. Menn.....	6:000\$000	
-----------------------------	------------	--

Legado F. Upton

Pensão a D. Izabel Upton Heidtmann.....	1:800\$000	
---	------------	--

Idem a D. Emilia Upton Kruschke.....	1:900\$000	
--------------------------------------	------------	--

Idem a Assoc. Civica Feminina.....	1:000\$000	25:100\$000
------------------------------------	------------	-------------

Escritorio Technico de Obras

Seguros	2:317\$300	
Material de engenharia	1:331\$100	
Material de escritorio	1:916\$000	
Limpeza e conservação	358\$943	
Ordenados do pessoal	67:906\$500	
Ferías, indenizações e bonificações	15:349\$800	
Despesas diversas	1:103\$746	90:283\$389

Escritorio Central

Materiaes de escritorio	7:001\$434	
Ferías e bonificações	675\$000	
Limpeza e conservação	247\$000	
Ordenados do pessoal	67:750\$000	
Despesas diversas	84\$430	75:757\$864

Custeio do Almojarifado

Material de escritorio	1:489\$128	
Limpeza e conservação	284\$898	
Bonificações	1:675\$000	
Despesas diversas	161\$160	
Ordenados do pessoal	33:450\$000	37:060\$186

Balancete da Despeza realizada no exercicio de 1938

D E S P E Z A

P A T R I M O N I A L

Aparelhamento e Instalação

Movéis e utensílios		545\$000
---------------------------	--	----------

E F E T I V A

Assistencia Medica

Drogas e medicamentos	1:485\$104	
Material medico-cirurgico	508\$977	
Ordenados do pessoal	16:920\$000	18:912\$081

Alcool

Consumo		104\$000
---------------	--	----------

Combustiveis e Lubrificantes

Para a cosinha e outras dependencias	8:772\$800	
Transporte	30\$000	8:802\$800

Alimentação

Artigos de consumo	91:676\$880	
Utensílios de cosinha e refeitório	1:526\$200	
Ordenados do pessoal	5:029\$000	98:232\$380

Rouparia

Artigos para vestuario	23:140\$800	
Despesas diversas	1:221\$100	
Ordenados do pessoal	6:275\$000	30:636\$900

Despesas com Automoveis do Asylo

Combustiveis e lubrificantes	2:707\$575	
Materiaes de equipamento	1:176\$200	
Limpeza e conservação	95\$000	
Ordenados do pessoal	3:600\$000	7:578\$775

Seguros

Seguro s/ o imovel		1:571\$700
--------------------------	--	------------

Gratificações

Honorarios das Irmãs	17:640\$000	
Honorarios do Capelão	4:800\$000	
A diversos	5:710\$000	28:150\$000

Despesas da Capela

Materiaes para o serviço religioso	1:052\$700	
Despesas diversas	50\$000	1:102\$700

Despesas Escolares

Material escolar	1:288\$000	
Matriculas e mensalidades	12:727\$500	
Ordenados do pessoal	5:965\$000	19:980\$500

Iluminação e Energia Eletrica

Consumo de luz e força		4:214\$500
------------------------------	--	------------

Vigilancia e Portaria

Ordenados do pessoal		6:350\$000
----------------------------	--	------------

Horta, Pomar e Jardins

Material	350\$100	
Despesas diversas	100\$000	
Ordenados do pessoal	22:190\$000	22:640\$100

Manutenção de Animaes

Alimentação e tratamento	1:382\$800	
Despesas diversas	80\$000	
Ordenados do pessoal	3:960\$000	5:422\$800

Limpeza e Conservação

Material electrico	427\$150	
Material empregado na limpeza geral	5:957\$427	
Despesas diversas	2:176\$700	
Ordenados do pessoal	1:265\$000	9:826\$277

Reformas e Melhoramentos

Material empregado	449\$700	
Despesas diversas	391\$700	
Ordenados do pessoal	1:524\$400	2:410\$800

Despesas Geraes

Correio, telegrafo e telefone	255\$800	
Fretes, carretos e condução	1:073\$400	
Publicações	1:332\$400	
Despesas diversas	5:196\$400	
Material de escritorio	305\$600	8:163\$600

Exercicios Findos

Contas pertencentes ao exercicio de 1937	513\$700	274:613\$613
--	----------	--------------

B E R Ç A R I O

P A T R I M O N I A L

Aparelhamento e Instalação

Machinismo instalado	5:020\$000	
Movéis e utensílios	1:857\$000	6:877\$000

E F E T I V A

Combustiveis e Lubrificantes

Para a cosinha e outras dependencias	5:239\$400	
Despesas de transporte	76\$000	

Alcool

Consumo		96\$800
---------------	--	---------

Alimentação

Artigos de consumo	47:603\$940	
Utensílios de cosinha e refeitório	1:713\$600	
Ordenados do pessoal	1:730\$000	51:047\$540

Rouparia

Material para vestuario	8:965\$600	
Ordenados do pessoal	14:075\$700	23:041\$300

Assistencia Pediatrica

Drogas e medicamentos	6:638\$301	
Material medico-cirurgico	803\$732	
Pagens e amas	18:241\$200	
Lete fornecido pelas amas	26:813\$300	
Materiaes diversos	580\$848	
Despesas diversas	200\$000	
Ordenados do pessoal	20:843\$500	74:120\$881

Administração

Material de escritorio	1:255\$100	
Ordenados do pessoal	7:033\$300	8:288\$400

Iluminação e Energia Eletrica

Consumo de luz e força		1:990\$400
------------------------------	--	------------

Alugueres

Aluguel da sede do Berçario		27:600\$000
-----------------------------------	--	-------------

Jardim

Despesas diversas	16\$000	
Ordenados do pessoal	2:160\$000	2:176\$000

Limpeza e Conservação

Materiaes empregados na limpeza	5:409\$743	
Utensílios diversos	370\$000	
Despesas diversas	6:202\$100	
Ordenados do pessoal	3:184\$300	15:166\$143

Reformas e Melhoramentos

Materiaes empregados	481\$500	
Despesas diversas	1:179\$100	1:660\$600

Despesas Geraes

Correio, telegrafo e telefone	822\$900	
Fretes, carretos e condução	181\$600	
Despesas funerarias	469\$900	
Excesso consumo de agua	1:059\$500	
Despesas diversas	711\$600	
Servido da R. Aguas e Exgotos	180\$000	3:425\$500

Exercicios Findos

Contas que pertencem ao Exercicio de 1937	1:451\$200	215:380\$164
---	------------	--------------

Total da Despeza		497.415\$777
------------------------	--	--------------

ADMINISTRAÇÃO IMOBILIARIA

Demonstração da Receita e Despesa correspondente ao exercício de 1938

PREDIOS	RENDA		DESPESA			
	Alugueres	Commissões	Seguros	Conservação	Despesas Geraes	Total da Despesa
Praça Ramos de Azevedo	510:000\$000					
Praça da Sé n.º 92	36:000\$000	720\$000	904\$000	804\$300		2:428\$300
Praça da Sé n.º 83	85:605\$000	1:640\$000	797\$100	4:018\$700	15:829\$900	22:285\$700
Rua Direita n.º 33	72:000\$000	1:440\$000				1:440\$000
Rua Direita 150/158	120:000\$000	2:400\$000	2:029\$700			4:429\$700
Rua Direita n.º 59/63	46:200\$000	924\$000	554\$200	63\$000		1:541\$200
Rua de S. Bento n.º 248/250	54:000\$000	1:080\$000	340\$900			1:420\$900
Rua de S. Bento n.º 366/368/372	112:000\$000	2:240\$000	676\$500	256\$900		3:173\$400
Rua de S. Bento n.º 500	42:000\$000	840\$000	452\$000			1:292\$000
Rua de S. Bento n.º 506	20:400\$000	408\$000	586\$900			994\$900
Rua de S. Bento n.º 534	60:000\$000	1:200\$000	681\$700	120\$500		2:002\$200
Rua de S. Bento n.º 266/270	23:600\$000	472\$000	681\$700	30\$400		1:184\$100
Rua de S. Bento n.º 278/282	24:000\$000	480\$000	724\$200			1:204\$200
Rua Alvares Penteadó n.º 9	72:500\$000	1:450\$000	454\$800			1:904\$800
Rua Alvares Penteadó n.º 8	48:000\$000	960\$000		503\$100		1:463\$100
Rua do Carmo n.º 9	32:400\$000	648\$000	338\$200	513\$500		1:499\$700
Rua Conselheiro Crispiniano n.º 37	3:000\$000	60\$000	7\$500			67\$500
Rua Conselheiro Crispiniano n.º 39	1:080\$000	21\$600	7\$500			29\$100
Rua da Consolação n.º 3	4:200\$000	84\$000	22\$700	1:597\$200		1:703\$900
Rua da Consolação n.º 58	6:600\$000	132\$000	37\$600	91\$400		261\$000
Rua da Consolação n.º 60	6:600\$000	132\$000	37\$600	10:078\$400		10:248\$000
Rua 7 de Abril n.º 30	5:400\$000	108\$000	22\$500	43\$200		173\$700
Rua 7 de Abril n.º 106	44:250\$000	885\$000	1:669\$750	3:508\$980		6:063\$730
Rua 7 de Abril n.º 110	8:400\$000	168\$000	60\$300			228\$300
Rua 7 de Abril n.º 112	8:400\$000	168\$000	60\$300			228\$300
Rua 7 de Abril n.º 114	8:400\$000	168\$000	116\$350			284\$350
Rua 7 de Abril n.º 116	8:400\$000	168\$000	60\$400			228\$400
Rua 7 de Abril n.º 118	8:400\$000	168\$000	116\$325	33\$300	7\$600	325\$225
Rua 7 de Abril n.º 120	10:700\$000	214\$000	116\$325	85\$700	7\$600	423\$625
Rua Epitacio Pessoa n.º 7	21:600\$000	432\$000	275\$200			707\$200
Rua Epitacio Pessoa n.º 9	26:400\$000	528\$000	544\$600			1:072\$600
Rua Epitacio Pessoa n.º 19	6:600\$000	132\$000	52\$700			184\$700
Rua Epitacio Pessoa n.º 21	6:000\$000	120\$000	45\$200			165\$200
Rua São Paulo n.º 5	3:600\$000	72\$000	22\$500			94\$500
Rua Galvão Bueno n.º 31	7:200\$000	144\$000	45\$200	90\$500		279\$700
Rua Djalma Dutra n.º 185	2:160\$000	43\$200	15\$100	409\$600		467\$900
Rua Piratininga n.º 770	21:600\$000	432\$000	889\$125			1:321\$125
Rua Piratininga n.º 794	7:200\$000	144\$000	296\$375			440\$375
Rua Domingos de Paiva n.º 332	18:000\$000	720\$000	610\$650			1:330\$650
Rua Domingos de Paiva n.º 322	36:000\$000	360\$000	203\$550			563\$550
Rua Martim Francisco n.º 225	4:800\$000	96\$000	30\$200	32\$600		158\$800
Rua Martim Francisco n.º 233	4:800\$000	96\$000	30\$200	32\$600		158\$800
Rua Florencio de Abreu n.º 112	6:000\$000	120\$000	112\$700			232\$700
Rua Florencio de Abreu n.º 114	6:000\$000	120\$000	112\$700			232\$700
Rua Auróra n.º 954	24:000\$000	480\$000	560\$200	5:512\$600		6:552\$800
Rua Mons. Anacleto n.º 54 á 94	73:877\$000	1:477\$540	935\$800	124\$100	13\$200	2:550\$640
Rua do Ipodromo n.º 1.278 (Vila)	25:280\$000	505\$600	123\$475	21:659\$900	200\$400	22:489\$375
Rua Prudente de Moraes n.º 265	10:800\$000	216\$000	218\$859			434\$859
Rua Prudente de Moraes n.º 273	6:000\$000	120\$000	364\$700			484\$700
Avenida Martim Burchard n.º 319	7:200\$000	144\$000	218\$858			362\$858
Avenida Marim Burchard n.º 329	7:200\$000	144\$000	218\$858			362\$858
Avenida Martim Burchard n.º 339	7:200\$000	144\$000	270\$900			414\$900
Rua João Teodoro n.º 458	2:880\$000	57\$600	15\$100	246\$600		319\$300
Rua João Teodoro n.º 464	2:400\$000	48\$000	15\$100			63\$100
Rua dos Aflitos n.º 4	3:000\$000	60\$000	15\$100	5\$600		80\$700
Rua dos Aflitos n.º 4-A	3:000\$000	60\$000	15\$100			75\$100
Ladeira Porto Geral n.º 2	102:000\$000	2:040\$000	1:011\$700			3:051\$700
Rua da Boa Vista n.º 158/162/166/170	60:000\$000	1:160\$000	814\$900			1:974\$900
Rua Jaciguai n.º 170	4:800\$000	96\$000	37\$600	5\$000		138\$600
Rua Jaguaribe n.º 398	4:800\$000	96\$000	30\$200	674\$100		800\$300
Rua 13 de Maio n.º 704	3:600\$000	72\$000	30\$200			102\$200
Rua Albuquerque Lins n.º 519	6:000\$000	120\$000	45\$300			165\$300
Rua Sabará n.º 338	5:040\$000	100\$800	30\$200			131\$000
Rua Martinico Prado n.º 474	10:200\$000	204\$000	171\$900	114\$200		490\$100
Avenida Angelica n.º 842	13:200\$000	264\$000	90\$600			354\$600
Rua Cezario Mota n.º 47	3:600\$000	72\$000	27\$850	67\$800	397\$300	564\$950
Rua Cezario Mota n.º 61	7:200\$000	144\$000	27\$850		772\$500	944\$300
Rua Sebastião Pereira n.º 29	4:050\$000	81\$000	22\$600	450\$800	387\$500	941\$900
Rua dos Gusmões n.º 236	1:933\$000	38\$660	18\$500		231\$000	288\$160
Rua dos Gusmões n.º 458	2:900\$000	58\$000	18\$500	659\$500	378\$400	1:114\$400
Largo São Francisco n.º 9 (vendido)	18:000\$000	360\$000	272\$300			632\$300
Largo Misericórdia 3 (em construção)	2:500\$000	50\$000				50\$000
Terreno Bussocaba	2:500\$000	50\$000				50\$000
Despesas da 2.ª Procuradoria					2:018\$300	2:018\$300
Estampilhas					1:445\$000	1:445\$000
Totais	2.085:655\$000	31:401\$000	20:465\$300	51:834\$080	21:688\$700	125:389\$080

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SÃO PAULO

CONTAS ESPECIAES

Despeza correspondente ao exercicio de 1938

1.ª Enfermaria de Clinica Cirurgica de Mulheres		
Utensilios medico cirurg'cos	2:168\$400	
Material eletrico	292\$230	
Contribuições	2:000\$000	
Drogas e medicamentos	1:980\$000	
Instalações diversas	1:857\$600	
Cons. material cirurgico	250\$000	
Utensilios diversas	297\$400	
Despezas diversas	84\$000	8:929\$630
<hr/>		
2.ª Enfermaria de Clinica Cirurgica de Mulheres		
Livros e impressos	486\$000	
Utensilios medico cirurgicos	7:890\$000	
Cons. mater al cirurgico	189\$800	
Material eletrico	18\$120	
Utensilios diversos	1:360\$000	
Despezas diversas	51\$600	9:995\$520
<hr/>		
3.ª Enfermaria de Clinica Cirurgica de Mulheres		
Bonificações		115\$000
<hr/>		
1.ª Enfermaria de Clinica Cirurgica de Homens		
Utensilios medico cirurgicos	341\$400	
Drogas e medicamentos	269\$000	610\$400
<hr/>		
2.ª Enfermaria de Clinica Cirurgica de Homens		
Utensilios medico cirurgicos		496\$400
<hr/>		
3.ª Enfermaria de Clinica Cirurgica de Homens		
Utensilios medico cirurgicos		220\$000
<hr/>		
Enfermaria de Gynecologia		
Utensilios medico cirurgicos	4:582\$800	
Cons. material cirurgico	864\$300	4:447\$100
<hr/>		
Ampliação da Cirurgica Infantil		
Utensilios de copa e cosinha	2:179\$400	
Utensilios medico cirurgicos	2:092\$000	4:271\$400
<hr/>		

Ambulatorio Conde de Lara			
Utensilios medico cirurgicos	29:775\$400		
Utensilios p/ laboratorio	19:523\$900		
Despezas diversas	9:237\$870	58:537\$170	
<hr/>			
Estudos do Pemfigus Foliaceo			
Drogas e medicamentos	12:997\$600		
Utensilios medico cirurgicos	22:780\$100		
Utensilios p/ laboratorio	5:110\$800	47:888\$500	
<hr/>			
Secção de Fisioterapia			
Assinaturas de revistas estrangeiras		710\$000	
<hr/>			
2.ª Enfermaria de Clínica Medica de Mulheres			
Artigos de instalação		11:150\$700	
<hr/>			
Total		148:371\$820	

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SÃO PAULO

EVENTUAES

Despeza correspondente ao exercicio de 1938

Impostos e taxas	2:071\$800		
Assignaturas de jornaes	195\$000		
Selos e estampilhas	575\$800		
Despezas legaes	93\$600		
Despezas de viagem	629\$000		
Ferias e bonificações	4:660\$000		
Impressos	305\$000		
Condução e selos postaes	347\$800		
Despezas diversas	922\$600		
Cadastro de imoveis	2:509\$000		
Publicações	400\$000		
Contribuições	1:000\$000		
Corretagens	68\$000		
<hr/>			
Total	13:777\$600		

MOVIMENTO DA BOMBA DE GAZOLINA DURANTE O ANO DE 1938

		litros		
Saldo que passou de 31/12/37	305		361\$425	
Entrada durante o anno	24.800	25.105	28:639\$000	29:000\$425
<hr/>				
Sahida durante o anno, conforme discriminação abaixo:				
Hospital Central				
Autos ns.:				
9-97-75 (1-09-81)	1.160		1:414\$550	
9-97-76 (1-00-93)	1.220		1:336\$800	
9-97-80C (2-59-64)	790	3.170	913\$750	3:665\$100
<hr/>				
Hospital Central				
Snra. Irmã Superiora				
Autos ns.:				
9-97-74 (1-15-06)	1.534		1:772\$500	
9-97-77C (2-59-12)	1.060	2.594	1:225\$300	2:997\$800
<hr/>				
Hospital Central				
Consumo Geral	2.586	2.586	2:985\$450	2:985\$450
<hr/>				
Asylo dos Invalidos				
Autos ns.:				
9-97-73 (1-00-07)	1.460		1:687\$400	
9-97-82C (2-59-45)	3.745	5.205	4:332\$125	6:019\$525
<hr/>				
Asylo «Sampaio Vianna»				
Autos ns.:				
9-97-70 (1-04-26)	1.180		1:361\$025	
9-97-71 (1-01-33)	1.150	2.330	1:334\$050	2:695\$075

Hospital São Luiz de Gonzaga

Autos ns.:

9-97-72 (1-01-17)	550		634\$950	
9-97-78C (2-59-95)	1.035	1.585	1:197\$075	1:832\$025

Chacara de Jaçanã

Auto n.º:

9-97-79C (2-57-52)	3.590	3.590	4:151\$950	4:151\$950
--------------------------	-------	-------	------------	------------

Sanatorio «Vicentina Aranha»...

Auto n.º:

6-20-76C	2.340	2.340	2.692\$750	2:692\$750
----------------	-------	-------	------------	------------

		23.400	27:039\$675	
--	--	--------	-------------	--

Saldo que passa para o mez de Janeiro de 1939	1.705	1.705	1:960\$750	1:960\$750
--	-------	-------	------------	------------

		25.105	29:000\$425	
--	--	--------	-------------	--

MEDIA MENSAL DE CONSUMO

1.950 litros 2:253\$306

S. E. ou O.

ANTONIO RODRIGUES FILHO
Almoxarife

DONATIVOS RECEBIDOS NO ANNO DE 1938

Jockey Club de São Paulo	57:699\$700	
S/A Marmores Brasileiros.....	28\$800	
Cofres das estações da Luz e Braz (S.P.R.)	181\$500	
Srs. Zamarita Hamaia e Paulo His- chimoto	20\$000	
Sr. Manuel Nunes em memoria de Da. Antonia Nunes	150\$000	
Sr. Antonio José Fonseca e Sra.	3:000\$000	
Sr. Affonso Blaya	50\$000	
Sr. Roberto Rapp em memoria de D. Emilia Rapp	1:000\$000	
Anonymo	200\$000	
Agencia do Banco do Brasil em São Paulo (cedula perdida no saguão do Banco)	200\$000	62:530\$000

HOSPITAL CENTRAL

Anonymo	6:000\$000
Diversos em memoria do Prof. Enjol- ras Vampré	2:110\$000
Sr. Ernani Segundo	100\$000
Dr. João Pedro Cardoso	100\$000
Sr. Felix Cascão Junior	100\$000
Sr. Berto Moser	100\$000
Sr. Yamazi Ippei	100\$000
Familia Rocca Dordal	100\$000
Sr. Celso Torquato Junqueira (Para a 1.ª enfermaria de Med. Homens) ..	500\$000
Novotherapica Italo-Brasileira (Para a 3.ª Clinica Cirur. Homens)	1:000\$000
Sr. Tacito de Toledo Lara — para o Ambulatorio de Gastro-enterologia .	200:000\$000

Comm. Antonio Pereira Ignacio — para a 5. ^a Clinica Cirurgica de Homens .	30:000\$000	
Sr. Edgardo de Azevedo Soares, para a 2. ^a Clinica Medica de Mulheres ..	10:000\$000	
Sr. Alfredo Vaz Cerquinho, para a 4. ^a Clinica Medica de Homens	5:000\$000	
Michel Assad — para a 2. ^a Clinica Cirurgica de Mulheres	50:000\$000	305:210\$000

Para o Pavilhão Condessa Penteado

Sr. Henrique Armbrust	5:000\$000	
D. Antonietta Penteado da Silva Prado	2:000\$000	
D. Marina Sabino Assumpção ..	100\$000	7:100\$000

Para a 1.^a Clinica Cirurgica de Mulheres

Tacito de Toledo Lara	10:000\$000
Companhia Itaquerê	5:000\$000
Novotherapica Italo Brasileira ...	1:000\$000
Americo de Sousa Meirelles	5:000\$000
Antonio Moura Andrade	5:000\$000
Companhia Paulista de Estradas de Ferro	2:000\$000
Affonso Mormanno	10:000\$000
Alfredo Schurig	1:000\$000
Roberto Alves de Almeida	10:000\$000
Raphael Antunes Borba	1:000\$000
Drogasil Ltda.	5:000\$000
Cav. Basilio Jafet	5:000\$000
Commendador Angelo Poci	5:000\$000
Banco do Commercio e Industria de S. Paulo	3:000\$000
Miguel Calfat	3:000\$000
Banco Nacional do Commercio de S. Paulo	1:000\$000
Banco de São Paulo	2:000\$000
D. Isolina Portugal	500\$000
Jorge Maluf	1:000\$000
José Kalil	500\$000
A. S. Paulo Cia. Nacional de Seguros de Vida	1:000\$000

D. Marsicano & Cia.	1:000\$000	
Companhia Docas de Santos	20:000\$000	
Jorge Mahfuz	2:500\$000	
Companhia Italo Brasileira de Seguros Geraes	1:000\$000	
D. Thereza de Toledo Lara.....	10:000\$000	
Com. Manuel de Barros Loureiro .	10:000\$000	
D. Davina Lara Nogueira	2:000\$000	
Sr. Antonio de Toledo Lara Filho	2:000\$000	
Carvalho Meira & Cia.	330\$000	
Saul Cagy	500\$000	
Argilex S/A.	1:000\$000	
Sr. Alfredo Vaz Cerquinho	15:000\$000	
Banco Noroeste de S. Paulo	1:000\$000	
Dr. Horacio Belfort Sabino	1:000\$000	140:330\$000

Secção de Oto-rhino-laryngologia do Ambulatorio Conde de Lara

D. Amelia Deolinda Rezende	5:000\$000	
D. Carlota de Sampaio Guimarães .	3:000\$000	
Dr. Nelson Ottoni de Rezende ...	2:500\$000	
Junqueira Netto & Cia.	1:100\$000	
José de Sampaio Moreira	30:000\$000	
Congregação das Irmãs de Sta. Catharina	500\$000	
D. Celine Wandaele	2:000\$000	
Banco do Estado de S. Paulo	500\$000	
Dr. Nelson Luiz do Rego	100\$000	
Napoleão Lorena Marinho	100\$000	
Antonio Augusto Monteiro de Barros	100\$000	
Luiz da Silva Prado	100\$000	
Iwan Nogueira	100\$000	
Antonio Pinto de Carvalho.....	100\$000	
City of S. Paulo Improvements..	100\$000	
Anonymos	300\$000	
Renato Junqueira Netto	50\$000	
Dr. Homero Cordeiro	50\$000	
Godofredo Faria	50\$000	
D. Noemia Junqueira Netto	1:000\$000	
Oswaldo Reis de Magalhães.....	2:500\$000	
Donativos diversos	18:000\$000	67:250\$000

HOSPITAL SÃO LUIZ DE GONZAGA

Companhia Itaquere	10:000\$000	
José Bruno	2:260\$000	
D. Leocadia Marques de Barros Azevedo	200\$000	
Antonio Augusto Portella	10:000\$000	
Severo & Villares	10:000\$000	
Manoel do Nascimento Portella	5:000\$000	
Desembargador Manuel Carlos de Fi- gueiredo Ferraz e Isaac de Mesquita Junior, em nome da Commissão de homenagens ao Dr. Antonio Carlos de Salles Junior	5:996\$300	43:456\$300

ASYLO SAMPAIO VIANNA

Antonio Rodrigues de Araujo Costa...	1:000\$000	
Berto Moser	100\$000	
Theodomiro Uchôa	100\$000	
Gilberto & Cia.	150\$000	
Companhia de Seguros Geraes.....	50\$000	
Diogo Dias de Barros	2:000\$000	
Antonio Melchor	120\$000	
Flavio Soares de Camargo	500\$000	4:020\$000
TOTAL:—		629:896\$300

**AUXILIOS DOS PODERES PUBLICOS RECEBIDOS
NO ANNO DE 1938**

PARA O HOSPITAL CENTRAL

1.ª Enfermaria de Clinica Cirurgica de Mulheres

Da Commissão de Assistencia Hospitalar	20:000\$000
---	-------------

Estudos do Pemfigus Foliaceo

Do Governo do Est. de S. Paulo	96:024\$900	116:024\$900
--------------------------------	-------------	--------------

PARA O SANATORIO VICENTINA ARANHA

Da Camara Municipal de Mogy das Cruzes	1:000\$000	
Do Governo Federal	1:000\$000	2:000\$000

PARA O ASYLO SAMPAIO VIANNA

Do Departamento de Assistencia Social	12:275\$668
--	-------------

PARA O BERÇARIO DA SANTA CASA

Do Departamento de Assistencia Social	12:275\$666	
Do Departamento de Assistencia Social	6:000\$000	18:275\$666

PARA O ASYLO DOS INVALIDOS

Do Departamento de Assistencia Social	12:275\$666
--	-------------

PARA O HOSPITAL SÃO LUIZ DE GONZAGA

Do Governo do Estado de S. Paulo	50:000\$000
Do Departamento Geral de Saúde, para o Ambulatorio Anexo	8:000\$000
Total:—	218:851\$900

LEGADOS

Sr. Luiz de Almeida Mello:	
185 acções integradas do Banco Commercial do Estado de S. Paulo de 200\$000 cada uma	37:000\$000
210 acções integradas do Banco de São Paulo de 200\$000 cada uma	42:000\$000
100 acções da Fabrica de Tecidos Nossa Senhora Mãe dos Homens de 200\$000 cada uma	20:000\$000
172 acções integradas da Cia. Paulista de Estradas de Ferro de 200\$000 cada uma	34:400\$000
em dinheiro	49:000\$000
	<hr/>
	182:400\$000
Sr. Antonio Joaquim Pereira	22:164\$300
Dr. Antonio Mercado	1:782\$000
	<hr/>
Total:—	206:346\$300

DONATIVOS EM ESPECIE

PARA A 1.^a CLINICA CIRURGICA DE MULHERES

D. Hilda Ferraz Velloso — material para construção no valor de	2:000\$000
Companhia Votorantim — 500 saccos de cimento Votoran e 400 saccos de cal no valor de	8:200\$000
Ceramica Villa Prudente — 3.100 telhas francezas e 100 cumieiras no valor de	1:260\$000
5.000 tijolos furados de José Rangel de Camargo no valor de	800\$000
Ernesto de Castro & Cia. — 708 kilos de ferro redondo 3/8, no valor de	1:350\$000
Sociedade Commercial e Constructora — gancho, motor e torre para transporte de material (emprestado) no valor de	1:500\$000
Azevedo Miranda & Cia. — madeiramento para o telhado n.o 1, no valor de	600\$000
Manfredo Costa & Cia. — Canos e caixas para condução de fios electricos no valor de	1:025\$100
Pirelli S A. — 2.700 metros de conductos electricos no valor de	2:000\$000
N. T. Bastos & Cia. — Material sanitario no valor de	1:760\$000
Beckman & Cia. — material no valor de	128\$000
Dna. Emilia da Costa Ferreira — 12 vidros triplos no valor de	1:440\$900

PARA O HOSPITAL CENTRAL

- Exma. Senhora Dr. Dagoberto de Padua Salles — 1 escrevaninha com a respectiva cadeira e tres armarios para instrumentos de cirurgia.
- Dna. Fanny Pacheco Novaes — 20 cobertores.
- Dna. Amelia Sabino de Oliveira — Irmã protectora — 65 pullovers.

Domingos Fernandes Alonso e
Senhora — brinquedos } para o Natal das creanças
Dna. Maria Madeira — brinque- } da Santa Casa.
dos e doces
Pirelli & Cia. — material para installações electricas no
valor de 900\$000

PARA A CHACARA DE JAÇANA

Sr. Arthur Rodrigues de Siqueira — irmão remido — dois exemplares de gado bovino hollandez.

**GALERIA DOS RETRATOS E HERMAS *
OUTRAS HOMENAGENS**

HOSPITAL CENTRAL

- JOSÉ AROUCHE DE TOLEDO RENDON (1)
Tenente-General — Provedor de 1826 a 1829 e de 1831 a 1834.
- ANTONIO DA SILVA PRADO (2)
Barão de Iguape — Provedor de 1847 a 1875.
- MARTINHO DA SILVA PRADO (Dr.) (3)
Provedor de 1875 a 1876.
- JAYME DA SILVA TELLES (36)
Escrivão de 1858 e 1859.
- FRANCISCO MARTINS DE ALMEIDA (15)
Comendador, Tenente-Coronel — Escrivão de 1859 a 1860, 1876 a 1877
— Provedor de 1875 a 1876.
- THOMAZ LUIZ ALVARES (4)
Thesoureiro de 1866 a 1867 e Provedor de 1876 a 1878.
- MARQUEZ DE TRES RIOS (5)
Provedor de 1878 a 1880.
- JOÃO JACYNTHO GONÇALVES DE ANDRADE (Dr. Professor) (6)
Conego Arcypreste — Capellão de 1872 a 1880 e Provedor de 1880 a 1886.
- RAPHAEL DE AGUIAR PAES DE BARROS (Dr.) (7)
Provedor de 1886 a 1889.
- AYRES COELHO DA SILVA GAMEIRO (40)
Barão da Silva Gameiro — Mordomo do Hospital de 1866 a 1868.
- IRMA MARIA ARSENIA BERTHET (46)
Superiora do Hospital de 1872 a 1906.
- VERIDIANA VALERIA DA SILVA PRADO (D.) (51)
Protectora.
- FREDERICO JOSÉ CARDOSO DE ARAUJO ABRANCHES (Dr.) (24)
Escrivão de 1893 a 1900.
- BARÃO DE PIRACICABA (8)
Provedor de 1889 a 1898.
- BARÃO DE TATUHY (9)
Provedor de 1898 a 1900.
- JOSÉ ALVES DE CERQUEIRA CESAR (Dr.) (10)
Provedor de 1900 a 1902.

* Os numeros collocados ao lado dos nomes correspondem ao numero dos retratos na Galeria de Protectores.

- FRANCISCO ANTONIO DE SOUSA QUEIROZ FILHO (Dr.) (11)
Provedor de 1902 a 1917.
- ARNALDO AUGUSTO VIEIRA DE CARVALHO (Dr. Professor) (28)
Protector — Director Clínico de 1894 a 1921.
- FREDERICO DE VERGUEIRO STEIDEL (Dr. Professor) (42)
Benemerito — 1.º Procurador de 1900 a 1926.
- FRANCISCO DE PAULA RAMOS DE AZEVEDO (Dr. Professor) (37)
Protetor — Chefe da Comissão de Obras de 1906 a 1927.
- IRMÁ LUIZA AGATHE TROSSET (45)
Superiora do Hospital de 1906 a 1924.
- ALBERTO VIEIRA DE CARVALHO (Dr.) (41)
Protector — Mordomo do Asylo de Expostos de 1900 a 1905.
- ALBERTO DE MENEZES BORBA (26)
Protector — membro da Comissão de Contas de 1906 a 1924 —
Mordomo do Sanatorio Vicentina Aranha de 1924 a 1937.
- PEDRO ALEXANDRINO RANGEL ARANHA (22)
2.º Procurador de 1890 a 1914.
- JOÃO ALVARES RUBIAO JUNIOR, (Dr.) (23)
Protector — Mesario de 1894 a 1917.
- ANTONIO DE LACERDA FRANCO (Coronel) (12)
Protector — Mesario e definidor de 1893 a 1936 — Provedor de
1918 a 1920.
- ALBERTO DA SILVA E SOUZA (Commendador) (19)
Protector — Mordomo do Asylo de Expostos de 1891 a 1892 e Mor-
domo do Hospital Central de 1896 a 1931.
- MARTINHO DA SILVA PRADO JUNIOR (70)
Protector.
- ALBERTINA PINTO DA SILVA PRADO (D.) (69)
Benemerita.
- CONDE DE ALVARES PENTEADO (49)
Benemerito.
- CONDESSA DE ALVARES PENTEADO (50)
Protectora.
- IGNACIO PENTEADO (53)
Bemfeitor.
- MARQUEZ DE ITÚ (62)
Bemfeitor.
- MARQUEZA DE ITÚ (61)
Protectora.
- MATHILDE MELCHERT DA FONSECA DE MACEDO SOARES (D.)
(65) Protectora.
- JOSÉ CARLOS DE MACEDO SOARES (Dr.) (43)
Protector — Mordomo do Hospital de Lazaros de 1917 a 1920 —
Mordomo do Externato São José desde 1928.
- FRANCISCO DE ARRUDA MORAES (31)
Capitão — Mordomo do Hospital de Lazaros de 1900 a 1916.
- ANTONIO RODRIGUES DE ARAUJO COSTA (76)
Protector — Definidor desde 1924.
- ANTONIO MOREIRA DE BARROS (Dr.) (21)
Escrivão de 1917 a 1919.
- CONDE DE LARA (16)
Protector — Mesario de 1933 a 1935.
- CONDESSA DE LARA (75)
Protectora.
- FRANCISCO SAMPAIO MOREIRA (54)
Protector.

- FRANCISCO PEIXOTO FERREIRA DE SOUZA (74)
Protector.
- CONDE DE PRATES (25)
Bemfeitor — Thesoureiro de 1896 a 1901.
- LEON BERGMANN (72)
Protector.
- LEONARDA BERGMANN (D.) (71)
Protectora.
- BARONEZA DE TATUHY (57)
Bemfeitora.
- FRANCISCA SAMPAIO MONTEIRO DA SILVA (D.) (82)
Protectora.
- IRMÁ CAROLINA DE JESUS OLIVEIRA (48)
Superiora do Asylo de Invalidos de 1890 a 1921.
- AMELIA SABINO DE OLIVEIRA (D.) (52)
Protectora.
- FREDERICO UPTON (55)
Bemfeitor.
- FIEL JORDÃO DA SILVA (66)
Protector.
- JOÃO MAURICIO DE SAMPAIO VIANNA (Dr.) (38)
Protector — Mordomo do Asylo de Expostos de 1903 a 1936.
- AUGUSTO SATURNINO DE CARVALHO RODRIGUES (17)
Thesoureiro de 1906 a 1925.
- JULIA JORDÃO DA SILVA (D.) (67)
Protectora.
- IRMÁ MARIA THEODORA VOIRON (47)
Superiora Provincial das Irmãs de S. José.
- CARLOS AUGUSTO PEREIRA GUIMARÃES (Dr.) (32)
Protector.
- DIOGO TEIXEIRA DE FARIA (Dr.) (30)
Protector — Director Clínico de 1921 a 1927.
- FRANCISCO BEROQUY (60)
Bemfeitor.
- FRANCISCO AZEVEDO JUNIOR (27)
Mordomo do Asylo de Invalidos de 1927 a 1928.
- EZECHIAS GALVÃO DA FONTOURA (Monsenhor) (35)
Benemerito — Definidor de 1897 a 1929.
- JOÃO ANTONIO JULIÁA (Coronel) (39)
Protector — Mordomo do Externato S. José de 1897 a 1915 e
Mordomo do Asylo de Invalidos de 1915 a 1926.
- OLAVO EGYDIO DE SOUZA ARANHA (Dr.) (20)
Bemfeitor — Definidor e Mesario de 1915 a 1926.
- JOAO BAPTISTA RIBEIRO (64)
Benemerito.
- JOAQUIM GIL PINHEIRO (Commendador) (73)
Benemerito.
- ANTONIO DE PADUA SALLES (Dr.) (13)
Protector — Provedor desde 1921 a Novembro de 1930 e de 1931
em diante.
- ANTONIO DA SILVA PRADO (Dr. Conselheiro) (68)
Benemerito.
- CARLOS LEONCIO DE MAGALHÃES (14)
Protector — Provedor de 13 de Novembro a 31 de Dezembro de 1930.
- JOSÉ AYRES NETTO (Dr.) (77)
Protector.

- PAULO DE SOUZA QUEIRÓS (Dr.) (63)
Protector.
- MARIA ANTONIETTA CUNHA BUENO DO AMARAL (D.) (56)
Protectora.
- RACHEL CARDOSO SIMONSEN (D.)
Protectora.
- ROBERTO COCHRANE SIMONSEN (Dr.) (84)
Protector.
- MARIA ELISA DE BARROS MARTINS COSTA (D.) (85)
Protectora.
- AMERICA MILLIET SABINO (D.) (81)
Protectora.
- LUIZ GONZAGA DE AZEVEDO (Coronel) (44)
Escrivão de 1901 a 1915 — Mordomo do Externato São José, de 1916 a Julho de 1928.
- ALBERTO DOS SANTOS DUMONT (59)
Protector.
- CARLOS JOSÉ BOTELHO (Dr.) (29)
Protector — Diretor Clinico de 1891 a 1894.
- JAYME FERREIRA LOUREIRO (Commendador) (18)
Protector — Thesoureiro de 1925 a 1936.
- JOÃO JAFET (80)
Protector.
- JOAQUIM MANUEL DE CAMPOS PINTO (78)
Grande doador.
- VICENTE DE PAULO DE ALMEIDA PRADO (Dr.) (58)
Protector.
- ANTONIO VERIANO PEREIRA (Dr.) (34)
Protector — 2.º Procurador — 1915-1935 — Mesario — 1897-1935.
- SYNESIO RANGEL PESTANA (Dr.) (33)
Protector — Mesario — Director Clinico desde 1927.
- HORACIO ESPINDOLA (79)
Protector e Mesario.
- ANTONIA DE SOUZA QUEIROZ NOVAES (D.) (86)
Grande doadora.
- AUGUSTO MEIRELLES REIS (Dr. Dezembargador) (83)
Irmão Protector — Definidor e Mesario desde 1906 — Mordomo do Hospital Central desde 1932.
- LUIZ MANUEL DE REZENDE PUECH (Dr. Professor) (87)
Protector.

NOME EM ASYLO

- JOÃO MAURICIO DE SAMPAIO VIANNA (Dr.) — Asylo de Expostos
Protector, Mesario e Mordomo do Asylo de Expostos — 1903-1936.

HERMAS

- ARNALDO AUGUSTO VIEIRA DE CARVALHO (Dr.) — Irmão
Protector.
- JOÃO BRICCOLA (Grande official da Ordem da Corôa da Italia) —
Protector.
- DIOGO TEIXEIRA DE FARIA (Dr.) — Irmão Protector.

- FIEL JORDÃO DA SILVA — Irmão Protector.
JESUINO DA FONSECA LEITE — Grande doador.

BUSTO EM BRONZE

- ARNALDO AUGUSTO VIEIRA DE CARVALHO (Dr.) Hall do Salão
DIOGO TEIXEIRA DE FARIA (Dr.) [Nobre.
ALEXANDRINO DE MORAES PEDROSO — Hall do Laboratorio Central.

BUSTO EM MARMORE E PLACA DE BRONZE

- FERNANDINHO SIMONSEN — Pavilhão Fernandinho Simonsen.

PLACA DE BRONZE COM O NOME EM BLÓCO

- CONDESSA DE ALVARES PENTEADO — Blóco de Pediatria Medica.
FERNANDINHO SIMONSEN — Blóco de Pediatria Cirurgica e Orthopedia.
ARNALDO AUGUSTO VIEIRA DE CARVALHO (Dr.) — Blóco Cirurgico.
THEOTONIO RODRIGUES DE LARA CAMPOS — Secção masculina de
ophtalmologia do Hospital Central.
CONDE DE LARA — Ambulatorio Geral.

PLACA DE BRONZE COM O NOME EM SECÇÃO DE BLÓCO

- DIOGO TEIXEIRA DE FARIA (Dr.) — Secção Feminina do Blóco
Cirurgico.
- OSCAR PINTO DE ARAUJO CINTRA — Secção Masculina do Blóco
Cirurgico.
- JOÃO ALVES DE LIMA (Dr. Professor) — Centro Cirurgico da secção
masculina do Blóco Cirurgico.
- IRMA URSULA — Secção feminina do Pavilhão Fernandinho Simonsen
— 3.º andar.
- NICOLAU PEREIRA DE CAMPOS VERGUEIRO (Dr.) — Secção de
Gynecologia.
- FRANCISCO DE QUEIROZ MATTOSO (Dr.) — 1.º andar do Pavilhão
Condessa Penteado.
- ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE S. PAULO — 2.º andar do Pavilhão
Condessa Penteado.
- FRANCISCA DE ALMEIDA PRADO (D.) — 3.º andar do Pavilhão
Condessa Penteado.
- CAMARA MUNICIPAL DE S. PAULO — Legislatura de 1936-1938 —
Ambulatorio Conde de Lara.
- DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ — Metade do 2.º pavimento
do Ambulatorio Conde de Lara.
- COMISSÃO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR DO ESTADO — 1936
— 4.º Pavimento do Ambulatorio Conde de Lara.

PLACAS DE BRONZE COM EFFIGIE

- CONDESSA DE ALVARES PENTEADO — Secção Dr. Queiroz Mattoso
do Pavilhão Condessa Penteado.

PLACA DE BRONZE COM O NOME EM ENFERMARIAS

VERIDIANA VALERIA DA SILVA PRADO (D.) — 1.^a enfermaria de Medicina de Mulheres — dedicada a Santa Veridiana.
 BARONEZA DE PIRACICABA — 2.^a enfermaria de Medicina de Mulheres — dedicada a Santa Therezinha do Menino Jesus.
 FRANCISCA A. PAES DE BARROS (D.) — 3.^a enfermaria de Medicina de Mulheres — dedicada a S. João de Deus.
 MARQUEZA DE ITÚ — 1.^a enfermaria de Ophthalmologia de Mulheres — dedicada a Santo Antonio.
 CONDESSA DE PRATES — 2.^a enfermaria de Ophthalmologia de Mulheres — dedicada a Santa Luzia.
 ARNALDO VIEIRA DE CARVALHO (Dr.) — 1.^a enfermaria de Cirurgia de Mulheres — dedicada a Santo Alberto.
 JULIO MESQUITA (Dr.) — 2.^a enfermaria de Cirurgia de Mulheres — dedicada a Santa Lucilla.
 ALBERTO DA SILVA E SOUZA — (Commendador) — 3.^a enfermaria de Cirurgia de Mulheres — dedicada a Santa Amelia.
 HENRIQUE DUMONT (Dr.) — 4.^a enfermaria de Cirurgia de Mulheres — dedicada a Santa Francisca Romana.
 CONDESSA DE LARA — Enfermaria de Gynecologia — dedicada a N. Senhora do Rosario.
 CLUB INTERNACIONAL — 1.^a enfermaria de Cirurgia de Homens — Dedicada a N. Senhora do Carmo.
 ARCYPRESTE JOÃO JACYNTHO GONÇALVES DE ANDRADE (Dr.) — 2.^a enfermaria de Cirurgia de Homens — dedicada a São Camillo Lellis.
 BARÃO DE TATUHY — 3.^a enfermaria de Cirurgia de Homens — dedicada a São Francisco Xavier.
 CARLOS JOSÉ BOTELHO (Dr.) 4.^a enfermaria de Cirurgia de Homens — dedicada a Santa Constança.
 BARÃO DE IGUAPE — 1.^a enfermaria de Medicina de Homens — dedicada ao Sagrado Coração de Jesus.
 MARQUEZA DE TRES RIOS — 2.^a enfermaria de Medicina de Homens — dedicada a S. José.
 FRANCISCO ANTONIO DE SOUSA QUEIROZ FILHO (Dr.) — 3.^a enfermaria de Medicina de Homens — dedicada ao Sagrado Coração de Maria.
 ANTONIA DE SOUSA QUEIROZ NOVAES (D.) — 6.^a enfermaria de Medicina de homens, dedicada a S. Francisco de Assis.
 ALSINO BRAGA (Dr.) — Pavilhão de Pensionistas Homens — dedicado a S. João Baptista.
 DOMINGOS SERTORIO (Major) — 1.^o andar do Pavilhão Condessa Penteadado — dedicada a Santo Arsenio.
 ADOLPHO GAD (Dr.) — 1.^o Pavimento da Secção Theotonio Rodrigues de Lara Campos — dedicado a S. Sebastião.
 FREDERICO DE VERGUEIRO STEIDEL (Dr.) — 2.^o Pavimento da Secção Theotonio Rodrigues de Lara Campos — dedicado a S. Paulo.
 CORONEL ANTONIO DE LACERDA FRANCO — 3.^o Pavimento da Secção Theotonio Rodrigues de Lara Campos — dedicado a S. Francisco de Sales.

PLACA DE BRONZE COM NOME EM SALAS

THEODORO BAYMA (Dr) — 1.^a enfermaria de medicina de mulheres.
 JOÃO E. DE AZEVEDO CÔRTE REAL (Dr.) } Pavilhão de Pensionistas Mulheres.
 ROBERTO GOMES CALDAS (Dr.) }
 IRMÃ MARIA CEZARINA }
 GEREMIA LUNARDELLI (Grande official da Ordem da Corôa da Italia.) } 1.^a enfermaria de Cirurgia de Mulheres
 MARIA F. DA CUNHA BUENO (D.) }
 ANTONIO PEREIRA IGNACIO (Commendador) }
 IRMÃ MARIA ESPERANÇA — 2.^a enfermaria de Cirurgia de Mulheres.
 ANTONIO CAETANO DE CAMPOS (Dr.) } Enfermaria de Gynecologia
 LUIZ PEREIRA BARRETO (Dr.) }
 ARNALDO VIEIRA DE CARVALHO (Dr.) }
 ADOLPHO GAD (Dr.) } Salas de operações
 GUILHERME ELLIS (Dr.) }
 CARLOS JOSE' BOTELHO (Dr.) }
 HENRIQUE LINDENBERG — Sala de operações da secção de Otorrhino laryngologia do Ambulatorio Conde de Lara.
 LUIZ GONZAGA DE AMARANTE CRUZ (Dr.) — 1.^a enfermaria de cirurgia de homens.
 JACYNTHA DA SILVEIRA CINTRA (D.) } 2.^a enfermaria de cirurgia de homens
 DELPHINA DE CAMPOS CINTRA (D.) }
 VALERIANA DE CAMPOS CINTRA (D.) }
 ARTHUR VIEIRA DE MENDONÇA (Dr.) } 2.^a enfermaria de Medicina de homens.
 IRMÃ ANTONIETA DAGAND }
 IRMÃ MARIA AGOSTINHA COLLOMB — 4.^a enfermaria de Medicina de homens.
 EUZEBIO DE QUEIROZ CARNEIRO MATTOSO (Dr.) — Sala de cirurgia do 2.^o pavimento da Secção Theotonio Rodrigues de Lara Campos.
 IRMÃ MARTHA FRANCESCHINELLI — Pavilhão de Pensionistas Homens.
 NHÔNHO BORGES — Pavilhão Fernandinho Simonsen — 4.^o andar.
 FRANCISCO SAMPAIO MOREIRA — Secção de Oto-rhino-laryngologia do Ambulatorio Conde de Lara.
 FRANCISCO DE ANGELIS (Portaria).
 ARTHUR DE MORAES JAMBEIRO COSTA (Dr.) — Sala de Cirurgia do 3.^o pavimento da Secção Theotonio Rodrigues de Lara Campos.
 MICHEL ASSAD — Protector — Sala de operações da 2.^a Clinica Cirurgica de Mulheres.
 ATALIBA FLORENCE (Dr.) — Benemerito — Sala de Exames no 1.^o Pavimento da Secção Theotonio Rodrigues de Lara Campos.
 TACITO DE TOLEDO LARA — Protector — Secção de gastro-enterologia do Ambulatorio Conde de Lara.
 EICE MORGANTI AYROSA (D.) Sala de repouso no Centro Cirurgico da 1.^a Clinica Cirurgica de Mulheres.

PLACA DE BRONZE COM O NOME EM ENFERMARIAS

VERIDIANA VALERIA DA SILVA PRADO (D.) — 1.^a enfermaria de Medicina de Mulheres — dedicada a Santa Veridiana.
 BARONEZA DE PIRACICABA — 2.^a enfermaria de Medicina de Mulheres — dedicada a Santa Therezinha do Menino Jesus.
 FRANCISCA A. PAES DE BARROS (D.) — 3.^a enfermaria de Medicina de Mulheres — dedicada a S. João de Deus.
 MARQUEZA DE ITÚ — 1.^a enfermaria de Ophtalmologia de Mulheres — dedicada a Santo Antonio.
 CONDESSA DE PRATES — 2.^a enfermaria de Ophtalmologia de Mulheres — dedicada a Santa Luzia.
 ARNALDO VIEIRA DE CARVALHO (Dr.) — 1.^a enfermaria de Cirurgia de Mulheres — dedicada a Santo Alberto.
 JULIO MESQUITA (Dr.) — 2.^a enfermaria de Cirurgia de Mulheres — dedicada a Santa Lucilla.
 ALBERTO DA SILVA E SOUZA — (Commendador) — 3.^a enfermaria de Cirurgia de Mulheres — dedicada a Santa Amelia.
 HENRIQUE DUMONT (Dr.) — 4.^a enfermaria de Cirurgia de Mulheres — dedicada a Santa Francisca Romana.
 CONDESSA DE LARA — Enfermaria de Gynecologia — dedicada a N. Senhora do Rosario.
 CLUB INTERNACIONAL — 1.^a enfermaria de Cirurgia de Homens — Dedicada a N. Senhora do Carmo.
 ARCPRESTE JOÃO JACYNTHO GONÇALVES DE ANDRADE (Dr.) — 2.^a enfermaria de Cirurgia de Homens — dedicada a São Camillo Lellis.
 BARÃO DE TATUHY — 3.^a enfermaria de Cirurgia de Homens — dedicada a São Francisco Xavier.
 CARLOS JOSÉ BOTELHO (Dr.) 4.^a enfermaria de Cirurgia de Homens — dedicada a Santa Constança.
 BARÃO DE IGUAPE — 1.^a enfermaria de Medicina de Homens — dedicada ao Sagrado Coração de Jesus.
 MARQUEZA DE TRES RIOS — 2.^a enfermaria de Medicina de Homens — dedicada a S. José.
 FRANCISCO ANTONIO DE SOUSA QUEIROZ FILHO (Dr.) — 3.^a enfermaria de Medicina de Homens — dedicada ao Sagrado Coração de Maria.
 ANTONIA DE SOUSA QUEIROZ NOVAES (D.) — 6.^a enfermaria de Medicina de homens, dedicada a S. Francisco de Assis.
 ALSINO BRAGA (Dr.) — Pavilhão de Pensionistas Homens — dedicado a S. João Baptista.
 DOMINGOS SERTORIO (Major) — 1.^o andar do Pavilhão Condessa Penteadado — dedicada a Santo Arsenio.
 ADOLPHO GAD (Dr.) — 1.^o Pavimento da Secção Theotónio Rodrigues de Lara Campos — dedicado a S. Sebastião.
 FREDERICO DE VERGUEIRO STEIDEL (Dr.) — 2.^o Pavimento da Secção Theotónio Rodrigues de Lara Campos — dedicado a S. Paulo.
 CORONEL ANTONIO DE LACERDA FRANCO — 3.^o Pavimento da Secção Theotónio Rodrigues de Lara Campos — dedicado a S. Francisco de Sales.

PLACA DE BRONZE COM NOME EM SALAS

THEODORO BAYMA (Dr) — 1.^a enfermaria de medicina de mulheres.
 JOÃO E. DE AZEVEDO CÔRTE REAL (Dr.) } Pavilhão de Pensionistas Mulheres.
 ROBERTO GOMES CALDAS (Dr.) }
 IRMÁ MARIA CEZARINA }
 GEREMIA LUNARDELLI (Grande official da } 1.^a enfermaria de Cirurgia de Mulheres
 Ordem da Corôa da Italia.) }
 MARIA F. DA CUNHA BUENO (D.) }
 ANTONIO PEREIRA IGNACIO (Commendador) }
 IRMÁ MARIA ESPERANÇA — 2.^a enfermaria de Cirurgia de Mulheres.
 ANTONIO CAETANO DE CAMPOS (Dr.) } Enfermaria de Gynecologia
 LUIZ PEREIRA BARRETO (Dr.) }
 ARNALDO VIEIRA DE CARVALHO (Dr.) }
 ADOLPHO GAD (Dr.) } Salas de operações
 GUILHERME ELLIS (Dr.) }
 CARLOS JOSE' BOTELHO (Dr.) }
 HENRIQUE LINDENBERG — Sala de operações da secção de Otorrhino laryngologia do Ambulatorio Conde de Lara.
 LUIZ GONZAGA DE AMARANTE CRUZ (Dr.) — 1.^a enfermaria de cirurgia de homens.
 JACYNTHA DA SILVEIRA CINTRA (D.) } 2.^a enfermaria de cirurgia de homens
 DELPHINA DE CAMPOS CINTRA (D.) }
 VALERIANA DE CAMPOS CINTRA (D.) }
 ARTHUR VIEIRA DE MENDONÇA (Dr.) } 2.^a enfermaria de Medicina de homens.
 IRMÁ ANTONIETA DAGAND }
 IRMÁ MARIA AGOSTINHA COLLOMB — 4.^a enfermaria de Medicina de homens.
 EUZEBIO DE QUEIROZ CARNEIRO MATTOSO (Dr.) — Sala de cirurgia do 2.^o pavimento da Secção Theotónio Rodrigues de Lara Campos.
 IRMÁ MARTHA FRANCESCHINELLI — Pavilhão de Pensionistas Homens.
 NHÔNHO BORGES — Pavilhão Fernandinho Simonsen — 4.^o andar.
 FRANCISCO SAMPAIO MOREIRA — Secção de Oto-rhino-laryngologia do Ambulatorio Conde de Lara.
 FRANCISCO DE ANGELIS (Portaria).
 ARTHUR DE MORAES JAMBEIRO COSTA (Dr.) — Sala de Cirurgia do 3.^o pavimento da Secção Theotónio Rodrigues de Lara Campos.
 MICHEL ASSAD — Protector — Sala de operações da 2.^a Clinica Cirurgica de Mulheres.
 ATALIBA FLORENCE (Dr.) — Benemerito — Sala de Exames no 1.^o Pavimento da Secção Theotónio Rodrigues de Lara Campos.
 TACITO DE TOLEDO LARA — Protector — Secção de gastro-enterologia do Ambulatorio Conde de Lara.
 BICE MORGANTI AYROSA (D.) Sala de repouso no Centro Cirurgico da 1.^a Clinica Cirurgica de Mulheres.

NOME EM LEITOS

MARIA THEREZA OLIVEIRA (D.)
 MARIA CAROLINA SABINO (D.)
 CARLOTA DE SAMPAIO MOREIRA (D.)
 ANNA CLAUDINA DE REZENDE PUECH (D.)
 RITINHA RANGEL PESTANA (2 leitos)
 GESSY DE SOUZA QUEIROZ (D.) (2 leitos)
 CANDIDA MELCHERT DE CARVALHO (D.)
 LUIZA REGINA LEARDI (D.)
 ALBERTINA PRADO (D.)
 HAROLDINHO PEDERNEIRAS VAMPRÉ
 CYRO MARCONDES REZENDE
 CONDE ERMELINO MATARAZZO
 MARTINHO DA SILVA PRADO JUNIOR (Dr.)
 DIOGO TEIXEIRA DE FARIA (Dr.)
 RICARDO LeÃO SABINO
 FRANCISCO JOSÉ LEITE
 HAROLDO SABINO DE OLIVEIRA
 CONDE DINO CRESPI
 OCTAVIANO ALVES LIMA
 HERMANO AUGUSTO DO AMARAL
 ANNA M. DO AMARAL (D.)
 LAURA AMAZILIA DO AMARAL (D.)
 ANNA MATHILDE DO AMARAL (D.)
 ANNA E. T. de A. NOGUEIRA (D.)
 ANNA LUIZA DO AMARAL (D.)
 CARLOS AUGUSTO DO AMARAL
 JOSÉ LUIZ OLIVEIRA BORGES
 CARLOS LEONCIO DE MAGALHÃES
 ANTONIO PROENÇA LARA
 THEREZA AMALIA DE TOLEDO (D.)
 JOSÉ DE MELLO ABREU
 S. M. SIMONSEN
 FERNANDO SIQUEIRA CARDOSO (Dr.)
 MARY SIMONSEN MURRAY (D.)
 LUCILLA SIMONSEN DE OLIVEIRA (D.)
 ARTHUR DE MELLO ABREU
 FRANCISCA SILVEIRA DO VAL (D.)
 FRANCISCO MATARAZZO (Conde)
 LEONCIA DE FREITAS MAGALHÃES (D.)
 LUCIA LOUREIRO (D.)
 LUIZ ALVES DE ALMEIDA (Coronel)
 EDUARDO GUINLE
 CANDIDO GAFFREÉ
 VISCONDESSA DE POYARES.
 AFFONSO MORMANNO.

Pavilhão Fernandinho
Simonsen — 3.º andar.

Pavilhão Fernandinho
Simonsen — 4.º andar.

1.ª Clínica Cirurgica de
Mulheres

PLACA NA BANCADA DO SALÃO NOBRE

ALBERTO DA SILVA E SOUZA (Commendador)
 JOÃO ANTONIO JULIÃO (Coronel)
 OLYMPIO PORTUGAL (Dr.)

ANTONIO VERIANO PEREIRA (Dr.)
 CONDE DE LARA
 ANTONIO DE LACERDA FRANCO (Coronel)
 JOÃO MAURICIO DE SAMPAIO VIANNA (Dr.)
 JOÃO ZEFERINO FERREIRA VELLOSO (Dr.)
 ALBERTO DE MENEZES BORBA
 RAPHAEL CORRÊA DE SAMPAIO (Dr.)
 JAYME FERREIRA LOUREIRO (Commendador)

TUMULO COM EFFIGIE EM MEDALHÃO DE BRONZE
NO CEMITERIO DA CONSOLAÇÃO

ALBERTO DA SILVA E SOUZA (Commendador)

MISSAS

No dia 12 de Julho — POR INTENÇÃO DE FERNANDINHO SIMONSEN.

No dia 19 de Julho — EM LOUVOR DE S. VICENTE DE PAULO, PADROEIRO DO PAVILHÃO FERNANDINHO SIMONSEN.

HOMENAGENS AUTORISADAS PELA MESA
ADMINISTRATIVA

PLACAS DE BRONZE COM EFFIGIE

LUIZ M. DE REZENDE PUECH (Dr. Professor) — Hall do Pavilhão Fernandinho Simonsen.
 JOSÉ AYRES NETTO (Dr.) — 2.ª enfermaria da Secção Feminina do Blóco Cirurgico.
 ANTONIO LUIZ DO REGO (Dr.) — 3.ª enfermaria da Secção Feminina do Blóco Cirurgico.
 FRANCISCO CARNEIRO LYRA (Dr.) — 4.ª enfermaria da Secção Feminina do Blóco Cirurgico.
 JOAQUIM RIBEIRO DE ALMEIDA (Dr.) — 2.ª enfermaria de Medicina de Mulheres.
 ZEPHIRINO ALVES DO AMARAL (Dr.) — 2.ª enfermaria da Secção Masculina do Blóco Cirurgico.
 DOMINGOS RUBIÃO ALVES MEIRA (Dr. Professor) — 2.ª enfermaria de Medicina de homens.

RETRATO A OLEO

NICOLAU DE MORAES BARROS (Dr. Prof.) — Enfermaria de Gynecologia.

ASYLO SAMPAIO VIANNA

NOME EM BLÓCO

MATHIAS DE VILHENA VALLADÃO (Dr.) Pavilhão enfermaria.

PLACA DE BRONZE COM EFFIGIE E NOME EM SECÇÃO DE BLÓCO

CARLOS LEONCIO DE MAGALHÃES } Pavilhão enfermaria
LUIZ MINERVINO NAPOLITANO }

PLACA DE BRONZE COM O NOME EM SECÇÃO DE BLÓCO

ALBERTO VIEIRA DE CARVALHO (Dr.) — Pavilhão dormitório de meninos.

AMELIA SABINO DE OLIVEIRA (D.) — Galeria envidraçada do lado direito do corpo central.

JULIA JORDÃO DA SILVA (D.) — Galeria envidraçada do lado esquerdo do corpo central.

NESTOR DE BARROS — Secção de cirurgia da enfermaria.

IRMÃ LUIZA MARCELLINA — Officinas do Asylo.

PLACA DE BRONZE COM NOME EM SALAS

JULIETA FALCÃO DE SAMPAIO VIANNA (D.) — Sala da Mordomia.

JOSEPHA RIBEIRO GAVIÃO (D.)

RITA GAVIÃO (D.)

FRANCISCA SAMPAIO MONTEIRO DA SILVA (D.)

CARLOTA SAMPAIO GUIMARÃES (D.)

NARCISA ANDRADA DE SOUSA QUEIRÓS (D.)

OLIVIA SAMPAIO COELHO DE ALENCAR (D.)

MARIA LYDIA DE SOUSA CAMPOS (D.)

VIRGINIA DUMONT VILLARES (D.)

ARNALDO DUMONT VILLARES (Dr.)

FRANCISCO DE QUEIROZ MATTOSO (Dr.)

IRMÃ ANNA THEREZA DE JESUS FONSECA — Sala de aula dos meninos médios.

LUIZ MINERVINO NAPOLITANO — Capella.

Pavilhão Enfermaria

ASYLO DE INVALIDOS

PLACA DE BRONZE COM NOME EM SECÇÃO DE BLÓCO

JOSÉ ALVES DE CERQUEIRA CESAR (Dr.)

FRANCISCO ANTONIO DE SOUSA QUEIROZ FILHO (Dr.)

WASHINGTON LUIS PEREIRA DE SOUSA (Dr.)

FRANCISCO DE PAULA RAMOS DE AZEVEDO (Dr.)

JOÃO ANTONIO JULIANO (Coronel)

JOÃO BAPTISTA RIBEIRO

JOSÉ MARIA LISBÔA

LEONOR LISBÔA CALDAS (D.)

SÃO PAULO CLUB.

CONDE LARA — Abrigo coberto da Secção de Mulheres.

Pavilhões
dormitórios

HOSPITAL S. LUIS DE GONZAGA

NOME EM LEITO

CARLOS BAPTISTA DE MAGALHÃES.

SANATORIO VICENTINA ARANHA

PLACA DE BRONZE COM EFFIGIE

VICENTINA DE SOUSA QUEIROZ ARANHA (D.) — Hall do Sanatorio
CONDE DE LARA — Entrada da Capella.

PLACA DE BRONZE COM NOME EM SECÇÃO DE BLÓCO

SOPHIA DE BARROS PEREIRA DE SOUSA (D.) — Ala direita do
Corpo Central.

ALBERTO DE MENEZES BORBA — Ala esquerda do Corpo Central.

MARIA C. JORDÃO MALHEIROS — Pavilhão maior de indigentes homens.

ALFREDO GALVÃO — Pavilhão menor de indigentes homens.

ANTONIETA PENTEADO DA SILVA PRADO — Pavilhão maior de in-
digentes mulheres.

CONDESSA MARINA CRESPI — Pavilhão menor de indigentes mulheres.

PLACA DE BRONZE COM O NOME EM SALAS

MANUEL DE BARROS LOUREIRO — Commendador — Sala de Raios X.

ANTONIO VERIANO PEREIRA (Dr.) — Sala de esterilisação.

MARIA DE BARROS ARANHA PEREIRA — (D.) — Sala de Operações.

ANNEXO N.º I

**Relação dos Irmãos da Santa Casa
de Misericórdia de S. Paulo em
31 de Dezembro de 1938**

PROTECTORES

- † Adalgisa Uchôa dos Santos Dumont (D.)
- Adelina de Barros Loureiro (D.)
- † Alberto da Silva e Souza (Commendador)
- † Alberto de Menezes Borba
- † Alberto dos Santos Dumont
- † Alberto Vieira de Carvalho (Dr.)
- † Alcibiades de Oliveira
- † Alsino Braga (Dr.)
- Altino Arantes Marques (Dr.)
- Amelia Barcellos Prado (D.)
- Amelia Sabino de Oliveira (D.)
- America Milliet Sabino (D.)
- Americo Brasiliense de Almeida Mello Filho (Dr.)
- Angela de Barros Loureiro (D.)
- Angelo Gabriel da Veiga (Dr.)
- Anna Euphrosina do Amaral Borges (D.)
- Antenor de Lara Campos
- Antonio de Castro Prado (Dr.)
- † Antonio de Lacerda Franco (Coronel)
- Antonio de Padua Salles (Dr.)
- Antonio Pereira Ignacio (Commendador)
- Antonio Rodrigues de Araújo Costa
- † Antonio Veriano Pereira (Dr.)
- Armando de Salles Oliveira (Dr.)
- Armando Vidal Leite Ribeiro (Dr.)
- † Arnaldo Augusto Vieira de Carvalho (Dr.)
- Arnaldo Dumont Villares (Dr.)
- Augusto Meirelles Reis (Dr.)
- Banco do Estado de São Paulo
- † Bento José de Carvalho (Coronel)
- † Carlos Augusto Pereira Guimarães (Dr.)
- Carlos José Botelho (Dr.)
- † Carlos Leoncio de Magalhães

Carlos Smith
Conde Armando Alvares Penteado
† Conde de Lara
Conde Rodolpho Crespi
Conde Sylvio Alvares Penteado
† Condessa de Alvares Penteado
Condessa de Lara
† Delphina de Campos Cintra (D.)
† Diogo Teixeira de Faria (Dr.)
Elvira de Lara Assumpção (D.)
Fabio da Silva Prado
† Fiel Jordão da Silva
Francisca Sampaio Monteiro da Silva (D.)
† Francisco de Paula Ramos de Azevedo (Dr.)
† Francisco Peixoto Ferreira de Souza
† Francisco Sampaio Moreira
Gustavo de Lara Campos (Dr.)
Herminia de Lara Toledo (D.)
Horacio Belfort Sabino (Dr.)
† Horacio Espindola
† Jacyntha da Silveira Cintra (D.)
† Jayme Ferreira Loureiro (Commendador)
João Alberto Lins de Barros (Capitão)
† João Alvares Rubião Junior (Dr.)
† João Alves de Lima (Dr. Professor)
† João Antonio Julião (Coronel)
† João Briccola (Grande Official)
João Jafet
† João Mauricio de Sampaio Vianna (Dr.)
† João Zeferino Ferreira Velloso (Dr.)
Joaquim Ribeiro de Almeida (Dr.)
Jockey Club de S. Paulo
José Ayres Netto (Dr.)
José Barbosa de Araujo (Dr.)
José Carlos de Macedo Soares (Dr.)
José Joaquim Cardoso de Mello Netto (Dr. Professor)
† José Maria Alves Ferreira Junior
† Josepha Ribeiro Gavião (D.)
† Julia Jordão da Silva (D.)
Julio Prestes de Albuquerque (Dr.)
† Leonardo da Cunha Bergmann (D.)
† Leon Bergmann
† Luiz dos Santos Dumont (Dr.)
Luiz M. de Rezende Puech (Dr. Professor)

Manuel Affonso Martins Costa
Manuel de Barros Loureiro (Commendador)
Manuel Rabello (General)
Maria Antonietta Cunha Bueno do Amaral (D.)
† Maria Arsenia Berthet (Irmã Superiora)
† Maria Elisa Martins Costa (D.)
† Maria F. da Cunha Bueno (D.)
Marianna Valentino Minervino (D.)
† Martinho da Silva Prado Junior (Dr.)
Mathilde Melchert da Fonseca de Macedo Soares (D.)
Michel Assad
† Nestor de Barros
O Estado de São Paulo
Oswaldo Reis de Magalhães
† Paulo de Souza Queirós (Dr.)
Rachel Cardoso Simonsen (D.)
Roberto Cochrane Simonsen (Dr.)
Rodolpho de Lara Campos
Synesio Rangel Pestana (Dr.)
Tacito de Toledo Lara
Theotonio R. de Lara Campos Junior
† Valeriana de Campos Cintra (D.)
† Veridiana Valeria da Silva Prado (D.)
Vicente de Paulo de Almeida Prado (Dr.)
† Vicentina de Souza Queiroz Aranha (D.)
† Victoria Pinto de Almeida Lima (D.)
Virginia Dumont Villares (D.)

BENEMERITOS

† Albertina Pinto da Silva Prado (D.)
† Alberto da Silva e Souza (Commendador)
Alda Teixeira Soares Vieira de Carvalho (D.)
Alfredo Eberth
Amelia Molina Quartim de Souza (D.)
† Anesia Prado Pacheco e Chaves (D.)
Anna Candida de Almeida Corrêa (D.)
Anna Quartim Pereira Lima (D.)
† Antonio Alvares Leite Penteado (Coronel)
Antonietta Penteado da Silva Prado (D.)
† Antonio da Silva Prado (Conselheiro, Dr.)
† Antonio Gabriel Franzen (Commendador)

Antonio Gordinho Filho
† Antonio Martins Fontes (Tenente Coronel)
† Antonio Proost Rodovalho (Coronel)
† Arnaldo Augusto Vieira de Carvalho (Dr.)
† Arsenio Corrêa Galvão
† Ataliba Florence (Dr.)
Benedicto Paulo Alves de Souza (Dr. Bispo) (D.)
† Bernardino de Campos (Dr.)
† Candido Gaffrée
Carlos José Botelho (Dr.)
† Carlos Leoncio de Magalhães
Carlota Sampaio Guimarães (D.)
† Cesario Nazianzeno de Azevedo Motta Magalhães Jr. (Dr.)
† Conde de Lara
† Condessa de Prates
Delphim Carlos Bernardino e Silva (Dr.)
Delphino Pinheiro de Ulhôa Cintra (Dr. Professor)
Desiderio Stapler (Dr.)
Domiciano de Campos (Dr.)
Domingos Fernandes Alonso
† Domingos Sertorio (Major)
† Duarte Leopoldo e Silva (Arcebispo) (D.)
† Eduardo Guinle
† Elias Antonio Pacheco e Chaves (Dr.)
Elisa Botelho Moreira de Barros (D.)
Elvira de Paula Machado Cardoso (D.)
Esther Léo Bernsau (D.)
† Etelvina Dutra Rodovalho (D.)
Fabio da Silva Prado
Felicissima de Assumpção Lara Campos (D.)
† Floriano Smith Bayma (Dr.)
† Francisco de Arruda Moraes (Capitão)
† Francisco de Paula Ribeiro (Capitão)
Francisco Machado de Campos (Dr.)
† Francisco Peixoto Ferreira de Souza
Francisco de Aguiar Whitaker
† Frederico Branco (Coronel)
† Frederico de Vergueiro Steidel (Dr. Professor)
† Frederico José Cardoso de Araujo Abranches (Dr.)
Galeno Martins de Almeida (Dr.)
Gisella de Souza Queiroz (D.)
Guilherme Guinle
Guilhermina Vallim Alvares Rubião (D.)
Henrique Dumont Villares (Dr.)

† João Alvares Rubião Junior (Dr.)
† João Baptista Ribeiro
João de Aguiar Pupo (Dr. Professor)
† João Mauricio de Sampaio Viana (Dr.)
† Joaquim Eugenio de Lima
† Joaquim Gil Pinheiro (Commendador)
† Joaquim José Vieira de Carvalho (Dr. Professor)
† José Borges de Figueiredo (Commendador)
José Carlos de Macedo Soares (Dr.)
José de Souza Queiroz (Dr.)
† José Leopoldo de Bulhões Jardim (Dr.)
† José Pereira Rebouças (Dr.)
José Sampaio Moreira
José Soares Hungria Junior (Dr.)
José Veriano Pereira
† José Vicente de Queiroz Ferreira (Coronel)
† Julia Jordão da Silva (D.)
Lima, Nogueira & Cia.
Linneu de Paula Machado (Dr.)
Luiz Nazareno Teixeira de Assumpção (Dr.)
† Manuel Alves de Souza (Commendador)
Manuel de Almeida
Manuel Monteiro Vianna (Dr.)
Marcos de Souza Dantas (Dr.)
† Maria Augusta de Figueiredo (D.)
Maria de Almeida Meirelles (D.)
Maria Lydia de Souza Campos (D.)
† Maria Nazareth da Silva Prado (D.)
† Narcisa Andrada de Souza Queirós (D.)
† Nicolau de Souza Queiroz (Dr.)
Numa de Oliveira
Olavo Egydio de Souza Aranha Junior (Dr.)
Olivia Sampaio Coelho de Alencar (D.)
Pedro Morganti (Commendador)
Ricardo Severo da Fonseca Costa (Dr.)
Rita Gavião (D.)
Sociedade Hippica Paulista
† Trajano Guayanaz da Fonseca (Dr.)
† Uladislau Herculano de Freitas (Dr. Professor)
Viscondessa de Nova Granada
Washington Luis Pereira de Souza (Dr.)

BEMFEITORES

- Adhemar Queiroz de Moraes Dr.)
Adma Jafet (D.)
† Affonso Mormanno
Aida Sampaio Coelho (D.)
† Alberto da Silva e Souza (Commendador)
† Alberto de Menezes Borba
Alcides Telles Rudge
Alcino de Campos (Dr.)
Aldina Salles de Abreu Sampaio (D.)
† Alexandrino de Moraes Pedroso (Dr.)
Alfredo Mazon Lowsby
Alfredo Schurig
† Alice M. Alves Pereira (D.)
Alvaro de Macedo Guimarães (Dr.)
Amadeu Ribeiro
America Sabino Coimbra (D.)
Americo de Souza Meirelles (Coronel)
Angelo Poci (Commendador)
Anna Alves de Lima (D.)
Anna Euphrosina do Amaral Borges (D.)
Antonia J. dos Santos Silva Prates (D.)
Antonietta Penteado da Silva Prado (D.)
Antonio Augusto Portella
Antonio Candido Vicente de Azevedo (Dr.)
† Antonio Carlos da Silva Telles (Coronel)
Antonio do Livramento Barreto (Dr.)
Antonio Moura Andrade
Antonio Proost Rodovalho Junior (Dr.)
Armando dos Santos Dias
† Arnaldo Augusto Vieira de Carvalho (Dr.)
† Arthur de Moraes Jambeiro Costa (Dr.)
† Arthur Eduardo Hanson (Dr.)
† Augusto Cesar do Nascimento (Coronel)
Augusto Meirelles Reis (Dr.)
Augusto Meirelles Reis Filho (Dr.)
Aurea Salles Pujol (D.)
† Barão de Piracicaba
† Barão de Tatuhy
† Baroneza de Limeira
† Baroneza de Piracicaba
† Baroneza de Tatuhy

- Basilio Jafet (Cavalheiro)
Bento José de Carvalho Filho
Bento Pires de Campos (Coronel)
† Candido Gaffrée
† Candida de Camargo Barros (D.)
Carlos Americo de Sampaio Vianna (Dr.)
† Carlos Augusto Pereira Guimarães (Dr.)
† Carlos de Campos (Dr.)
† Carlos Leoncio de Magalhães
† Carlos Quartim de Moraes (Dr.)
Catharina Schorcht Antunes dos Santos (D.)
Cecilia Alves de Souza Queiroz (D.)
Cecilia Galvão Vicente de Azevedo (D.)
Celestino Bourroul (Dr.-Professor)
Celina Sá Campello Rodrigues (D.)
† Claudina de Paiva Azevedo (D.)
† Clovis Glycerio (Dr.)
Clovis Ribeiro (Dr.)
† Conde Asdrubal do Nascimento
† Conde Eduardo Prates
Condessa de Lara
Condessa Marina Crespi
Constança Oliveira, Vieira de Carvalho (D.)
Corina Prado de Mendonça (D.)
Custodia de Camargo Motta (D.)
Danton de Siqueira Malta (D.)
Dario Sebastião de Oliveira Ribeiro (Dr. Professor)
Davina Lara Nogueira (D.)
Delphina Mendes Hanson (D.)
Domingos Rubião Alves Meira (Dr. Professor)
† Domingos Sertorio (Major)
Dulce Malta Junqueira (D.)
Edgardo de Azevedo Soares
† Eduardo Guinle
Eleonora de Mello Abreu (D.)
Elisa de Magalhães Lebeis (D.)
Elisa de Rezende Puech (D.)
Elvira de Lara Assumpção (D.)
Emilia Rogé Ferreira (D.)
Emma Werneck de Lara Campos (D.)
† Eponina Chaves do Amaral (D.)
† Ernesto Teixeira de Carvalho
Escolastica Melchert da Fonseca (D.)
Evangelina Prates Baptista de Madureira (D.)

Felicíssima de Assumpção Lara Campos (D.)
Felinto Elysio de Araujo Lopes
† Fiel Jordão da Silva
Francisca Lourenço Cintra (D.)
† Francisca M. de Sousa Queiroz (D.)
† Francisco Antonio de Sousa Quenroz Filho (Dr.)
Francisco Carneiro Lyra (Dr.)
† Francisco de Paula Ramos de Azevedo (Dr.)
† Francisco de Paula Ribeiro (Capitão)
† Francisco de Souza Pereira
Francisco Rivera
Frederick James Pirie
† Frederico de Vergueiro Steidel (Dr. Professor)
† Frederico Upton
† Gabriella Procopio Ribeiro dos Santos (D.)
Gastão Vidigal (Dr.)
Genoveva Clara Junqueira Netto (D.)
Georgina Guedes Galvão de Azevedo (D.)
Gertrudes Branco Palmieri (D.)
Gertrudes Cardia Teixeira (D.)
Heloisa Guinle Ribeiro (D.)
Henrique Armbrust
Horacio de Almeida Rodrigues (Dr.)
† Ignacio Penteado
Iracema Garcia Braga (D.)
Irinéa Malta Cardoso (D.)
Isaac da Costa Mesquita (Dr.)
J. Santos & Cia.
† João Alves de Lima (Dr. Professor)
† João Baptista da Silva (Dr.)
João Baptista Vasques (Dr.)
† João de Sá Rocha
† João Mauricio de Sampaio Vianna (Dr.)
João Oliveira de Barros.
Joaquim Antonio Ferreira
Joaquim dos Santos Azevedo
Joaquim Pinto Pereira de Almeida
† Jorge Orozimbo de Azevedo
Jorge Street (Dr.)
José Ayres Netto (Dr.)
José Cassio de Macedo Soares (Dr.)
José da Silva Gordo
José Gaspar de Affonseca e Silva (D. Bispo Auxiliar)
José Joaquim Cardoso de Mello Junior (Dr.)

José Pereira Gomes (Dr.)
José de Sampaio Moreira
† José Weissohn
Julieta Braga de Almeida (D.)
† Julio Cesar Ferreira de Mesquita (Dr.)
Lavinia Prado de Oliveira (D.)
Leão de Araujo Novaes (Dr.)
Lima, Nogueira & Cia.
Lucilia de Souza Queiroz (D.)
† Luiz Augusto Corrêa Galvão (Dr.)
Luiz de Toledo Piza e Almeida Sobrinho (Dr.)
Luiz Vicente Figueira de Mello (Dr.)
Luiza Cupertino de Castro (D.)
Luiza de Moraes Assumpção (D.)
Manuel Dantas Mendes Cruz (Commendador)
Manuel do Nascimento Portella
† Manuel Vieira Monteiro (Capitão)
Margarida Galvão (D.)
Marianna Britto de Macedo (D.)
Maria da Conceição Morato (D.)
† Maria de Barros Aranha Pereira (D.)
Maria de Campos Mello (D.)
Maria do Carmo Platt de Macedo Soares (D.)
Maria Dulce de Magalhães Alves (D.)
Maria Jenge (D.)
Maria Nascimento Rangel Pestana (D.)
Maria Novaes (D.)
Maria Sampaio Coelho (D.)
† Maria Victoria da Fonseca Cotching Speers (D.)
† Marquiza de Itú
† Martinho da Silva Prado Junior (Dr.)
† Mary Jane Kenworthy (D.)
Mathilde Melchert da Fonseca de Macedo Soares (D.)
Narcisa Espindola (D.)
† Olavo Egydio de Souza Aranha (Dr.)
† Olivia de Sampaio Coelho (D.)
† Olivia Guedes Penteado (D.)
† Olympia de Quadros Cerquinho (D.)
Oscar Rodrigues Alves (Dr.)
Pedro Pedreschi
Pergentino de Freitas
Rachel de Toledo Schorcht (D.)
Rachel Mesquita de Salles Oliveira (D.)
† Raphael Corrêa de Sampaio (Dr. Professor)

Raul Vicente de Azevedo (Dr.)
Rejane de Toledo Piza (D.)
Renata Crespi da Silva Prado (D.)
Roberto Alves de Almeida
† Samuel Augusto das Neves (Dr.)
† Sophia de Barros Pereira de Souza (D.)
Thereza de Toledo Lara (D.)
† Veridiana Valeria da Silva Prado (D.)
† Victor Vergueiro Steidel
† Visconde de Nova Granada
Zephirino Alves do Amaral (Dr.)
† Zephirino de Freitas Guimarães
Zoraide Dias da Costa (D.)

REMIDOS

Aarão Jefferson Ferraz (Dr.)
Abel da Silva Vieira
Abrahão Ribeiro (Dr.)
A Brasital S/A.
Adalberto de Queiroz Telles
Adelaide Reis de Magalhães (D.)
Adelino da Cunha Cabral
Adolpho Greff Borba (Dr.)
Adolpho Rodrigues
Adolpho Schmidt Sarmiento (Dr.)
Adriano de Souza Galvão
Adriano Julio de Barros (Dr.)
Albano Braga (Dr.)
Albertina Guedes Nogueira (D.)
Albertina Müller (D.)
Albertina Muniz do Nascimento (D.)
Alberto Cardoso de Araujo Franco (Dr.)
Alberto Corrêa da Silva Sampaio
Alberto de Mello
Alberto de Oliveira Coutinho (Dr.)
Alberto Ferreira de Camargo
Alberto Zirlis
Albino Alves de Camargo
Alcibiades Campos
Alcibiades de Toledo Piza e Almeida (Dr.)
Alcides Marques da Silva Ayrosa (Dr.)

Alcina Miranda Lima (D.)
Alcyr de Luné Porchat (Dr.)
Alda Laura Franchi da Silveira (D.)
Aldo Mario de Azevedo (Dr.)
Alexandre da Cunha Campos
Alexandre Kalil Yazbek (Dr.)
Alexandre Martins Rodrigues (Dr.)
Alexandre Zirlis
Alfredo Duprat
Alfredo Egydio de Sousa Aranha (Dr.)
Alfredo Ferreira Velloso
Alfredo Firmo da Silva (Coronel)
Alfredo Gallian
Alfredo Guerner
Alfredo Mesquita (Dr.)
Alfredo Pellegrini Junior
Alfredo Vaz Cerquinho
Alice de Lacerda Franco (D.)
Alipio Canteiro (Dr.)
Altino Augusto de Azevedo Antunes (Dr.)
Alvaro Cerqueira Pinto
Alvaro de Souza Queiroz (Dr.)
Alvaro Gomes Pinto
Alvaro Pereira Simões
Amadeu Mendes (Dr.)
Amador Sampaio (Dr.)
Ambrosina de Arruda Machado (D.)
Americo Marinho de Azevedo (Dr.)
Anna C. Calleiro (D.)
Anna de Paula Leite de Barros (D.)
Anna do Amaral Ferraz (D.)
Annibal Guimarães
Annibal Paes de Barros
Annita Lappi Margutti (D.)
Antenor de Camargo Penteado
Antonietta de Lacerda Toledo Piza (D.)
Antonietta do Livramento Barreto (D.)
Antonietta Rigato Magliano (D.)
Antonio Albino de Moraes
Antonio Alves Villares da Silva (Dr.)
Antonio Augusto Monteiro de Barros
Antonio Augusto Pereira da Cunha
Antonio Aymoré Pereira Lima
Antonio Carlos Cardoso (Dr.-Professor)

Antonio Carlos da Silva Telles Junior
Antonio Carlos de Assumpção (Dr.)
Antonio Carlos de Salles Junior (Dr.)
Antonio Carlos de França Meirelles (Dr.)
Antonio Carlos Pacheco e Silva (Dr.-Professor)
Antonio Cintra Gordinho (Dr.)
Antonio da Silva Prado Junior
Antonio de Aguillar
Antonio de Almeida Prado (Dr.-Professor)
Antonio de Andrade Rebello
Antonio de Araujo Novaes Junior
Antonio de Godoy Moreira e Costa Sobrinho (Dr.)
Antonio de Oliveira Ferraz
Antonio de Paula Santos (Dr.-Professor)
Antonio de Sousa Campos Junior (Dr.)
Antonio Emilio de Souza
Antonio Eugenio Bittencourt da Fonseca (Dr.)
Antonio José Bastos
Antonio José Carvalho Barros
Antonio José da Fonseca (Major)
Antonio Lourenço de Moura
Antonio Luiz do Rego (Dr.)
Antonio Martins Fontes Junior (Dr.)
Antonio M. de Simas Pimenta
Antonio Mendonça (Dr.)
Antonio Olinto de Rezende
Antonio Pereira de Mello
Antonio Pereira de Queiroz (Dr.)
Antonio Pereira de Sousa Grijó
Antonio Pinto Freire
Antonio Pompêo de Souza Queiroz (Dr.)
Antonio Prudente de Moraes Barros (Dr.)
Antonio Rogé Ferreira
Antonio Rolim de Oliveira
Antonio Vieira Marcondes (Dr.)
Arethuzina de Miranda (D.)
Aristides de Arruda Camargo
Aristides Rabello (Dr.)
Arlindo Camargo Pacheco
Arlindo da Rocha Campos (Dr.)
Armando Barroso
Armando Freire de Mattos Barretto (Dr.)
Armando Nelsen
Armando Sestini

Arnaldo Rapp
Arthur Ferreira Lima
Arthur Nicolau Vergueiro (Dr.)
Arthur Rodrigues de Siqueira
Augusto Cardoso Pinto
Augusto Cesar Gonçalves Osorio
Augusto da Silveira Franco
Augusto Ferreira Velloso (Dr.)
Augusto Freire de Mattos Barretto (Dr.)
Augusto Malafaia Nunes
Augusto Martins Ferreira
Augusto Mathias de Mello
Augusto Mendes Couto
Augusto Rodrigues Junior
Aurea Dias (D.)
Beatriz da Graça Castellões Ribeiro (D.)
Beatriz de Bojano (D.)
Benedicto de Paula Santos Filho (Dr.)
Benedicto de Siqueira Ferreira (Dr.)
Benedicto Servulo de Sant'Anna
Bento da Costa Bravo
Bento de Cerqueira Cesar
Bento Pereira Bueno (Dr.)
Braulio Silva
Caetano Zamitti Mammana (Dr.)
Caio da Silva Prado
Caio Luis Pereira de Souza (Dr.)
Caio Machado de Oliveira (Dr.)
Candida Botelho de Moraes Pinto (D.)
Candida Bueno Lopes de Oliveira Azevedo (D.)
Candida Ferreira Jambeiro Costa (D.)
Candida Sodrê de Macedo Soares (D.)
Candido de Sousa Campos (Dr.)
Candido Junqueira de Andrade (Dr.)
Candido Lacerda
Candido Nazianzeno Nogueira da Motta (Dr.-Professor)
Candido Ribeiro de Mendonça
Cantidio de Moura Campos (Dr.-Professor)
Carlos Alberto Buffa
Carlos Alberto de Castro Schmidt (Major)
Carlos Amadeu de Arruda Botelho
Carlos Augusto Monteiro de Barros
Carlos de Aguiar Melchert
Carlos de Oliveira Wild

Carlos dos Santos Azevedo
Carlos Gomes de S. Thiago (Dr.)
Carlos Nelsen Junior
Carlos Reis de Magalhães
Carlos Vieira de Carvalho (Dr.)
Carmelita da Costa Fonseca (D.)
Carmelo Grasso Mammana (Dr.)
Carmen Escobar Pires (Dra.)
Carmo D'Andréa (Dr.)
Carolina de Paula Leite de Barros Sousa Queiroz (D.)
Carolina Monteiro de Almeida (D.)
Carolina Penteado da Silva Telles (D.)
Carolino da Motta e Silva (Dr.)
Casemiro Carolino Garcia
Cassio da Costa Vidigal (Dr.)
Cassio Martins Villaça (Dr.)
Cassio Muniz de Sousa
Celina Elsten (D.)
Celso Figueiredo (Dr.)
Cesar Lacerda de Vergueiro (Dr.)
Cesario de Lacerda Coimbra (Dr.)
Ceyonara Barros (D.)
Chantal Prado Guimarães (D.)
Christiano Altenfelder Silva (Dr.)
Christiano Carneiro Ribeiro da Luz (Dr.)
Christiano Carneiro Ribeiro da Luz Filho (Dr.)
Cinira de Paula Leite de Barros (D.)
Clarisse Lima Barreto (D.)
Claudio de Carvalho
Clemente da Cunha Ferreira (Dr.)
Clemente de Sampaio Vianna
Clovis Soares de Camargo
Conde José Vicente de Azevedo (Dr.)
Daniel Martins Ferreira
Dario Carneiro Rodrigues de Moraes (Dr.)
Dario Freire Meirelles
Dario Pompeu de Camargo
Delphino dos Santos
Djalma Forjaz (Dr.)
Domingos Affonso Martins
Domingos de Toledo Piza
Domingos Ferreira Gomes
Dora Von Ihering (D.)
Dulce Cardoso de Mello (D.)

Dulce Munhoz (D.)
Edgard Conceição
Edmundo Dantès dos Santos Pereira (Dr.)
Edmundo Navarro de Andrade
Edmundo Onofre de Carvalho
Eduardo da Costa Manso (Dr.)
Eduardo da Cunha Canto (Dr.)
Eduardo da Silva Britto
Eduardo Etzel (Dr.)
Eduardo Gurgel de Azevedo
Eduardo Martins Fontes (Dr.)
Eduardo Rodrigues Alves (Dr.)
Edvard Carmillo (Dr.)
Egydio Bianchi
Elisa Cintra de Campos Vergueiro (D.)
Elisa de Toledo Schorcht (D.)
Elisa W. O. de Lacerda (D.)
Elvira A. Pacheco (D.)
Elvira Ferraz de Meira Botelho (D.)
Elvira Sampaio (D.)
Emilio Calcagno (Dr.)
Erasmus Teixeira de Assumpção (Dr.)
Ernestina Reis de Magalhães (D.)
Ernestina Reis de Magalhães Filha (D.)
Ernesto Dias de Castro (Dr.)
Ernesto Diederichsen
Ernesto Rudge da Silva Ramos (Dr.)
Escolastica de Toledo Bicudo (D.)
Estella Penteado da Silva Prado (D.)
Estevam Margutti
Esther Mascarenhas Fontoura (D.)
Eudoxia de Oliveira Barros (D.)
Eugenia Lacaze Ramos de Azevedo (D.)
Eugenio Artigas (Coronel)
Eugenio de Andrade Egas (Dr.)
Eurico Branco Ribeiro (Dr.)
Eurico de Azevedo Sodré (Dr.)
Eurico Pereira (Dr.)
Eusebio Barbosa de Queiroz Mattoso (Dr.)
Fabio Rolim de Oliveira (Dr.)
Faristo Dias Ferraz (Dr.)
Feliciano Duarte Miranda (Dr.)
Felinto Opitz (Dr.)
Felizardo Gomes

Fernando Pacheco (Dr.)
Flavio A. Aranha Pereira (Dr.)
Flavio de Mendonça Uchôa (Dr.)
Flora Loureiro Figueiredo (D.)
Floriano Alvaro de Sousa Camargo
Florisa Pinto de Almeida (D.)
Fortuna Schiesser (D.)
Francisco Alvarenga (Dr.)
Francisco Antonio de Almeida Morato (Dr.-Professor)
Francisco Antonio Teixeira
Francisco Cyriaco de Oliveira Ferraz
Francisco da Costa Pires
Francisco de Almeida Sampaio (Dr.)
Francisco de Andrade Coutinho Filho
Francisco de Mattos Pacheco
Francisco de Paula Amarante
Francisco de Paula Bernardes Junior (Dr.)
Francisco de Paula Pinto Hartung (Dr.)
Francisco de Salles Gomes Junior (Dr.)
Francisco Eugenio Pinheiro e Prado
Francisco Gonçalves Machado
Francisco José Fontoura
Francisco José Laraya (Dr.)
Francisco Mesquita (Dr.)
Francisco Monteiro Carneiro
Francisco Nunes da Silva
Franklin Augusto de Moura Campos (Dr.-Professor)
Frederico de Sousa Queiroz (Dr.)
Gabriel Magliano
Gabriel Teixeira de Paula
Gabriella Junqueira Arantes (D.)
Gastão Liberal Pinto (Bispo Dr.) (D.)
Gastão Marcondes
Gentil Marcondes de Moura (Dr.)
Geraldo de Sousa Tosta (Dr.)
Geraldo Vicente de Azevedo (Dr.)
Gertrudes de Barros Sousa Queiroz (D.)
Gilberto Junqueira Franco (Dr.)
Godofredo Wilken (Dr.)
Goffredo da Silva Telles (Dr.)
Gregorio da França Junior
Guilherme Bonami Platt
Guilherme dos Santos Prates
Guilherme Dumont Villares (Dr.)

Guilherme Schmidt
Guiomar Brioschi (D.)
Gumerindo Soares de Meirelles (Dr.)
Gustavo Olyntho de Aquino
G. A. Lima
Haroldo de Azevedo Sodré (Dr.)
Heitor Freire de Carvalho (Dr.)
Heitor Pimentel Portugal (Dr.)
Heitor Pires de Campos (Dr.)
Helena Pereira Lima (D.)
Henedina Ribeiro Pereira (D.)
Henrique de Barros
Henrique de Sousa Queiroz (Dr.)
Henrique Smith Bayma (Dr.)
Herculano Silveira
Heribaldo Siciliano (Dr.)
Hermann Dias de Menezes
Hermantina Machado de Campos (D.)
Herminia Cerquinho (D.)
Hilda Guião Gomes de Mattos (D.)
Horacio Berlinck
Horacio de Mello
Horacio de Paula Santos (Dr.)
Hortencia Fortes Aranha (D.)
Humberto Pereira dos Santos (Dr.)
Ibanez de Moraes Salles (Dr.)
Ignacio Corrêa Galvão
Irene de Sousa Pinto (D.)
Isabel Cerquinho (D.)
Isabel G. de Oliveira Penteado (D.)
Isabel Von Ihering (D.)
Isaac de Mesquita Junior
Isolina de Lacerda Franco (D.)
Isolina Soares Salles (D.)
Israel Arruda
Izaura de Siqueira Fagundes (D.)
James Ferraz Alvim (Dr.)
Jayme de Toledo Piza e Almeida
Jayme Loureiro Filho (Dr.)
Jayme Nogueira da Silva Telles
Joanna de Paula Leite de Barros (D.)
João Alcibiades Alves Martins (Dr.)
João Alvares Rubião Filho (Dr.)
João Araujo

João Baptista Amarante Filho
João Baptista de Mello Oliveira
João Baptista de Mello Peixoto (Dr.)
João Baptista Mangini
João Baptista Montenegro (Dr.)
João Baptista Pereira de Almeida (Dr.)
João Brasiliense Leal da Costa (Dr.)
João da Silva Pinto
João de Lacerda Soares
João Dias de Arruda
João Domingues Sampaio (Dr.)
João Evangelista Pereira de Barros (Monsenhor Dr.)
João Gomes Poyares
João Gurgel de Azevedo
João Justino da Silva Machado
João Lellis Vieira
João Manuel Gonçalves
João Mendes Netto (Dr.)
João Octavio Nebias (Dr.)
João Passos (Dr.)
João Paulo da Cruz Britto (Dr.-Professor)
João Pedro Cardoso (Dr.)
João Pedro Guimarães Borges
João Pires Germano (Dr.)
João Procopio de Araujo Carvalho
João Tiburcio Frota
João Vieira de Camargo (Dr.)
João Xavier da Silveira (Dr.)
João Zeferino Ferreira Velloso Filho
Joaquim Augusto Loureiro
Joaquim Bento Alves de Lima
Joaquim Corrêa de Moraes Abreu (Dr.)
Joaquim Delphino Ribeiro da Luz (Dr.)
Joaquim José da Nova (Dr.)
Joaquim Martins da Rocha
Jorge Americano (Dr.-Professor)
Jorge da Silva Fagundes
Jorge de Moraes Barros
Jorge Queiroz de Moraes (Dr.)
José Alves de Cerqueira Cesar Netto (Dr.)
José Antonio de Sousa Campos
José Armando de Macedo Soares d'Affonseca

José Augusto Pereira de Rezende (Dr.)
José Augusto Vieira
José Barbaro Filho
José Barros Abreu
José Brioschi
José Brioschi Junior
José Carlos d'Affonseca
José Carlos Garcez Junior (Dr.)
José Coimbra de Macedo
José Coutinho de Lima
José da Cunha Cabral
José de Alcantara Machado de Oliveira (Dr.-Professor)
José de Godoy Moreira e Costa (Dr.)
José de Paula Leite de Barros (Dr.)
José de Sousa Macedo
José de Sousa Queiroz Filho
José de Vasconcellos de Almeida Prado Junior (Dr.)
José Dias de Castro
José dos Santos Azevedo
José dos Santos Monteiro
José Duarte Ferreira
José Eduardo de Macedo Soares
José Eduardo Loureiro
José Eugenio de Paula Assis (Dr.)
José Fernando de Macedo Soares (Dr.)
José Ferreira de Oliveira
José Francisco da Costa Almeida
José Francisco de Queiroz Telles
José Freire de Mattos Barretto (Dr.)
José Garcia Braga (Dr.)
José Gavião Monteiro (Dr.)
José Guilherme Eiras (Dr.)
José Guilherme Whitaker (Dr.)
José Gustavo de Sousa Queiroz
José Ignacio Lobo (Dr.)
José Joaquim Ferreira
José Julio da Costa Cabral
José Loureiro dos Santos Baptista
José Luiz de Oliveira Guimarães (Dr.)
José Manuel de Azevedo Marques (Dr.-Professor)
José Marcondes Machado (Dr.)
José Maria Whitaker (Dr.)
José Martiniano Rodrigues Alves (Dr.)
José Martins Costa (Dr.)

José Mesquita (Dr.)
José Nogueira da Silva Telles
José Paulo de Macedo Soares
José Pereira Barretto
José Pereira de Mattos (Dr.)
José Pinto e Silva (Dr.)
José Pires de Oliveira Dias
José Pires do Rio (Dr.)
José Rangel de Camargo (Dr.)
José Roberto de Macedo Soares (Dr.)
José Rodrigues Barbosa (Dr.)
José Rubens de Macedo Soares (Dr.)
José Soares de Almeida
José Thomaz de Mendonça
José Valois de Castro (Monsenhor Dr.)
José Vergueiro Steidel
José Vieitas Junior
Josepha de Paula Leite Nogueira Ferraz (D.)
Josephina Gavião Monteiro (D.)
Julio Cesar Ferreira de Mesquita Filho (Dr.)
Julio da Cruz Azevedo
Julio Meca
Julio Pedro Pontes
Julio Soares Hungria
Juvenal Ferraz (Dr.)
Juvenal Malheiros de Souza Menezes (Dr.)
Laffayette Egydio de Sousa Aranha
Lastenia da Camara Lopes dos Anjos (D.)
Laudo Ferreira de Camargo (Dr.)
Lauro Ribeiro
Leão Renato Pinto Serva (Dr.)
Leonidia Cintra Gordinho (D.)
Leonor Sampaio (D.)
Leopoldo Gomes Leitão (Dr.)
Leven Vampré (Dr.)
Lourenço de Almeida Brandão
Lucia de Azevedo Dias de Castro (D.)
Lucia de Macedo Soares (D.)
Lucia Ribeiro Pereira (D.)
Luciana Amaral Mendonça Ferraz (D.)
Luciano Ribeiro Pinto (Dr.)
Luiz A. de Campos Mesquita (Dr.)
Luiz Crespo
Luiz da Silva Prado

Luiz de Moura Azevedo Filho (Dr.)
Luiz de Sousa Gomes Carneiro
Luiz de Sousa Leite Junior (Dr.)
Luiz Dumont Villares (Dr.)
Luiz Pereira Barretto Netto (Dr.)
Luiz Pinto de Carvalho
Luiz Pinto Serva (Dr.)
Luiz Ribeiro Machado
Luiz Rodolpho Miranda (Dr.)
Luiz Silveira (Dr.)
Luiz Tavares Alves Pereira (Dr.)
Luiza Novo Rodrigues (D.)
Luiza Nunes (D.)
Lynja de Toledo Bicudo (D.)
Magdalena Rodolpho Miranda (D.)
Manuel Carlos de Figueiredo Ferraz (Desembargador, Dr.)
Manuel da Costa Manso (Dr.)
Manuel do Espirito Santo
Manuel Galeão Carvalhal (Dr.)
Manuel Gaspar Mendes Braga
Manuel Lopes da Costa Britto
Manuel Monteiro de Araripe Sucupira (Dr.)
Manuel Pereira Guimarães (Dr.)
Manuel Tinoco de Faria
Manuel Victor de Azevedo (Dr.)
Marcilio de Camargo Andrade
Maria A. F. de Moura Azevedo (D.)
Maria Alice Cerquinho (D.)
Maria Antonietta Guimarães (D.)
Maria Augusta Couto (D.)
Maria Augusta Vergueiro da Fonseca (D.)
Maria da Luz Novaes (D.)
Maria das Dôres Prado Guimarães (D.)
Maria de Castro Ferreira (D.)
Maria de Jesus Chadinha (D.)
Maria de Lourdes Berlinck (D.)
Maria de Lourdes Duarte (D.)
Maria de Lourdes Loyola (D.)
Maria de Nazareth Cardoso de Mello (D.)
Maria do Carmo Bastos Giaccaglioni (D.)
Maria Elisa Sampaio (D.)
Maria Emilia Azevedo (D.)
Maria Fausta de Souza (D.)
Maria Gabriella Junqueira de Carvalho (D.)

Maria Penteado (D.)
Maria Rezende Conceição (D.)
Maria Salvanini (D.)
Maria Thereza Vicente de Azevedo (D.)
Maria Von Ihering (D.)
Marianna de Castro Lisbôa Soares (D.)
Marianna Lima de Mattos Barretto (D.)
Mariano Leonel (Dr.)
Marinonio Piedade
Mario A. Pereira de Barros (Dr.)
Mario Azevedo
Mario Dias de Castro
Mario Mazagão (Dr. Professor)
Mario Meirelles Reis
Mario Ottoni de Rezende (Dr.)
Mario Pinto Serva (Dr.)
Mario Rolim Telles (Dr.)
Mario Soares de Araujo
Mario Vergueiro Steidel
Martinho da Silva Prado Netto
Matheus Galdi Santamaria (Dr.)
Mathilde Lacerda Franco (D.)
Melchiades Junqueira (Dr.)
Menotti Sainati (Dr.)
Miguel Julio de Moraes Sarmiento
Miguel Mugnaini
Milciades de Luné Porchat (Dr.)
Moacyr Eyck Alvaro (Dr.)
Nelson de Andrade Coutinho (Dr.)
Nicolau Schiesser
Nicolino Morena (Dr.)
Noemia Brioschi (D.)
Noemia Bueno Bierrenbach (D.)
Numa Pereira do Valle (Dr.)
Octaviano Vaz de Almeida
Odilon de Queiroz Ferreira
Olga Leopoldo e Silva (D.)
Olivo Gomes
Orestes Giangrandi
Orlando da Costa Meira (Dr.)
Oscar Augusto do Nascimento
Oscar Cintra Gordinho (Dr.)
Oscarina do Nascimento (D.)
Oswaldo de Luné Porchat (Dr.)

Oswaldo Pimentel Portugal (Dr.)
Ovidio Pires de Campos (Dr. Professor)
Paulino Watt Longo (Dr.)
Paulo Alicky
Paulo Ayres Netto (Dr.)
Paulo da Silva Prado (Dr.)
Paulo de Almeida Nogueira (Dr.)
Paulo Florence
Paulo Henrique Amarante
Paulo Reis de Magalhães
Pedro Augusto Calazans
Pedro Ayres Netto (Dr.)
Pedro de Assis Oliveira
Pedro de Queiroz Lacerda
Pedro Dias da Silva (Dr. Professor)
Pedro Egydio Nogueira
Pedro Luis Pereira de Sousa
Pedro Monteiro Pereira
Pedro Romero
Pedro Vicente de Azevedo Junior (Dr.)
Percy Douglas Levy
Placido Saraiva
Plinio Barreto (Dr.)
Plinio de Mendonça Uchôa (Dr.)
Plinio Freire de Mattos Barreto (Dr.)
Rachel Machado de Campos (D.)
Raphael Archanjo Gurgel (Dr.)
Raphael da Nova (Dr.)
Raphael de Abreu Sampaio Vidal (Dr.)
Raphael de Salles Sampaio (Dr.)
Raphael Parisi (Dr.)
Raphael Tobias de Barros
Raphael Travaglia
Raúl Brioschi
Raul Cardoso de Mello Tucunduva (Dr.)
Raul de Barros Poyares
Raul Guimarães
Raul Vieira de Carvalho (Dr.)
Renato de Andrade Maia (Dr.)
Reynaldo Porchat (Dr.-Professor)
Ricardo Vespucci (Dr.)
Rita de Cassia de Moraes Sarmiento (D.)
Roberto Ayres Netto
Roberto Dias de Oliva (Dr.)

Roberto dos Santos Moreira (Dr.)
Roberto Rapp
Roberto Rapp Junior
Rodolpho de Freitas (Dr.)
Rodolpho Kesselring (Dr.)
Rodolpho Miranda
Rodrigo Lacerda Soares
Rodrigo Soares (Commendador)
Ruth Berlinck (D.)
Ruth de Carvalho Vidigal (D.)
Ruy Nogueira
Salvador de Toledo Piza e Almeida (Coronel)
Samuel Ribeiro (Dr.)
Sarah Dias (D.)
Saul de Avilez Carvalho (Dr.)
Sebastiana Cabral Rodrigues Alves (D.)
Sebastião Adelino de Almeida Prado (Dr.)
Sebastião Leite de Almeida Bueno
Sergio Florentino de Paiva Meira Filho (Dr.-Professor)
Silvano de Anhaia Mello
Sita Rocha (D.)
Sylvestre Heitor Passy (Dr.)
Sylvio Alves de Lima (Dr.)
Sylvio da Silva Prado
Sylvio de Andrade Coutinho (Dr.)
Sylvio Egydio de Oliveira Carvalho (Dr.)
Sylvio Pimentel Portugal (Dr.)
Sylvio Rodrigues Alves
Thadeu Nogueira
Tarcisio Leopoldo e Silva (Dr.)
Theophilo de Moraes Nobrega
Thomaz de Oliveira Ferraz
Thomaz Lessa (Dr.)
Ulysses de Sousa
Ulysses Soares Caiuby
Valdomiro Pinto Alves (Dr.)
Valencio Carneiro de Castro (Coronel)
Veronica Rapp (D.)
Vicente Giaccaglioni (Dr.)
Vicente Scandura
Vicente Zamitti Mammana (Dr.)
Vicentina Bierrenbach de Siqueira (D.)
Victor da Silva Freire (Dr.-Professor)
Victor Martins de Almeida

Victor Morse
Vital Brasil Mineiro da Campanha (Dr.)
Waldemar Belfort de Mattos (Dr.)
Waldemar de Carvalho Pinto (Dr.)
Waldo Rolim de Moraes (Dr.)
Washington Osorio de Oliveira (Dr.)
Wilma Rapp (D.)
Zefirino Ferreira Velloso (Dr.)
Zita Ferme (D.)
Zulmira Bemvinda da Costa Carvalho (D.)

IRMÃOS CONTRIBUINTES

America B. de Aguiar Mangini (D.)
Arthur Rudge da Silva Ramos (Dr.)
Estevam Augusto de Oliveira (Dr.)
Firmo de Lacerda Vergueiro (Dr.)
Generosa Liberal Pinto (D.)
João Antonio Pereira dos Santos (Dr.)
João Baptista Martins Ladeira (Dr.-Monsenhor)
José Malhado Filho
José Pereira de Queiroz (Dr.)
José Ulpiano Pinto de Sousa (Dr.-Professor)
Maria Benedicta Marinho Jordão (D.)
Maria Flora de Andrada Queiroz (D.)
Odon Cardoso
Raul Dias da Cunha
Victoria Pinto Serva (D.)

IRMÃOS ELEITOS EM 1938

PROTECTORES

Jockey Club de S. Paulo — 20 de Janeiro
Miched Assad — 29 de Janeiro

BENEMERITOS

Commendador Pedro Morganti — 5 de Janeiro
Dr. Luiz Nazareno Teixeira de Assumpção — 20 de Janeiro
Dr. José Soares Hungria Junior — 29 de Janeiro
Dr. Ricardo Severo da Fonseca Costa — 5 de Maio
Dna. Esther Léo Bernsau } 20 de Maio
Alfredo Ebert }
José de Sampaio Moreira — 5 de Outubro

BEMFEITORES

Coronel Americo de Sousa Meirelles — 20 de Janeiro
Antonio Moura Andrade — 5 de Fevereiro
Affonso Mormanno — 21 de Março
Antonio Augusto Portella } 20 de Maio
Manuel do Nascimento Portella }
Cavalheiro Basilio Jafet — 5 de Julho
Commendador Angelo Poci } 20 de Julho
Dr. João Baptista Vasques }
Dna. Thereza de Toledo Lara — 5 de Novembro
Edgardo de Azevedo Soares — 5 de Dezembro
D. José Gaspar de Affonseca e Silva — 30 de Dezembro

REMIDOS

Dna. Noemia Bueno Bierrembach — 29 de Janeiro
Dr. Augusto Ferreira Velloso — 21 de Fevereiro
Estevam Margutti } 5 de Março
Dna. Annita Lappi Margutti }
Dna. Maria Augusta Vergueiro da Fonseca }
Dna. Carmelita da Costa Fonseca } 21 de Março
Major Antonio José da Fonseca }
Dr. Antonio Eugenio Bittencourt da Fonseca }
Nicolau Schiesser — 20 de Abril
Antonio de Andrade Rebello }
José Dias de Castro } 6 de Junho
Engro. José Mesquita }
Engro. José Rangel de Camargo }
Dr. Caio Luis Pereira de Sousa — 5 de Julho
Dna. Fortuna Schiesser — 5 de Agosto
Dna. Wilma Rapp — 5 de Outubro
Dna. Luciana Amaral Mendonça Ferraz — 5 de Novembro
Isaac de Mesquita Junior — 5 de Novembro
Dna. Maria Thereza Vicente de Azevedo — 5 de Dezembro
Dr. Luiz Dumont Villares — 20 de Dezembro
Mario Meirelles Reis } 30 de Dezembro
Dr. Alexandre Martins Rodrigues }

CONTRIBUINTES

Monsenhor Dr. João Baptista Martins Ladeira — 20 de Julho

IRMÃOS FALLECIDOS

PROTECTORES

Condessa de Alvares Penteadó — 21 de Outubro
Dona Victoria Pinto de Almeida Lima — 4 de Dezembro

BEMFEITOR

Affonso Mormanno — 21 de Setembro

BENEMERITO

D. Duarte Leopoldo e Silva — 13 de Novembro

REMIDOS

Dr. Julio Joaquim Gonçalves Maia — 31 de Dezembro — 1937
Dr. Waldomiro de Almeida Vergueiro — 4 de Janeiro — 1938
Dna. Eugenio de Almeida Lima — 17 de Janeiro
Dr. Firmiano de Moraes Pinto — 8 de Fevereiro
Major Luiz Antonio Pereira da Fonseca — 14 de Fevereiro
Dr. Afrodisio Vidigal — 27 de Fevereiro.
Dna. Emilia Rapp — 27 de Fevereiro
Manoel Lopes de Oliveira Filho — 1.º de Março
Dr. Gabriel Ribeiro dos Santos — 19 de Abril
Prof. Dr. Enjolras Vampré — 17 de Maio
Carlos de Sousa Queiroz — 27 de Maio
Dr. Philemon Marcondes — 30 de Maio
José da Cruz Oliveira — 5 de Junho
Theodoro Block — 21 de Julho
Dr. Pedro Soares de Araujo — 31 de Julho
Francisco de Arruda Machado — 15 de Setembro
Alfredo da Silva Prates — 2 de Outubro
Barão da Bocaina — 17 de Outubro

Dr. Antonio Evaristo Bacellar — 23 de Outubro
Dr. Francisco Ferreira Ramos — 26 de Novembro
Dr. João Bierrembach de Castro Prado — 21 de Dezembro

CONTRIBUINTE

Dr. Gabriel Dias da Silva — 3 de Dezembro

RELIGIOSAS

Irmã Marina (Rita Anhaia) — 5 de Março.
Irmã Maria Christina — 4 de Dezembro.

EMPREGADOS

Thereza Alves de Oliveira — 28 de Julho
Manoel Marques Patarra Filho — Technico radiologista do Sanatorio Vicentina Aranha.

HOMENAGENS VOTADAS PELA MESA ADMINISTRATIVA NO ANNO DE 1938

HOSPITAL CENTRAL

Placa de bronze na entrada da nova sala de operações da 2.^a Clinica Cirurgica de Mulheres, com a seguinte inscripção: — Sala Michel Assad — Irmão Protector — 1938 — (Mesa 29 de Janeiro)
Collocação do retrato a oleo do Irmão Protector Dr. Luiz Manuel de Rezende Puech, na galeria dos protectores da Irmandade (Mesa 29 de Janeiro)
Leito na 1.^a Clinica Cirurgica de Mulheres — Coronel Luiz Alves de Almeida — Mesa de 20 de Maio
Placa de bronze na sala de exames na sessão Theotonio Rodrigues de Lara Campos, com o nome do Irmão Benemerito Dr. Ataliba Florence — Chefe de Clinica d'aquelle serviço de 1893-1899 — (Mesa de 20 de Junho)
Placa de bronze com o nome do Irmão Protector Tacito de Toledo Lara — na secção de Gastro-enterologia do Ambulatorio Conde de Lara

Leitos na 1.^a Clinica Cirurgica de Mulheres — Eduardo Guinle e
Candido Gaffrée

Leito na 1.^a Clinica Cirurgica de Mulheres — Irmão Bemfeitor
Affonso Mormanno

Placa de bronze na sala de repouso de operadas no Centro Cirurgi-
co da 1.^a Clinica Cirurgica de Mulheres, com o nome de Dna.
Bice Morganti Ayrosa. (Mesa de 5 de Dezembro)

Leito na 1. ^a Clinica Cirurgica de Mulheres — Viscondessa de Poyares	} Mesa de 30 de Dezem- bro
Leito no Hospital S. Luiz de Gonzaga — Carlos Baptista de Magalhães	

ANNEXO N.º 2

**Relação do Corpo Clinico da Irman-
dade da Santa Casa de Misericordia
de São Paulo em 31 de
Dezembro de 1938**

**LISTA DOS MEDICOS DO CORPO CLINICO DA
SANTA CASA DE MISERICORDIA DE S. PAULO**

(Até 31 de Dezembro de 1938)

Corpo clinico effectivo

DIRECTOR CLINICO DOS HOSPITAES

Dr. Synesio Rangel Pestana

HOSPITAL CENTRAL

Chefes de clinica

Dr. Domingos Rubião Alves Meira
Dr. Eduardo Rodrigues Alves
Dr. Luiz Hoppe
Dr. João Alves Pontual
Dr. Delphino Pinheiro de Ulhôa Cintra
Dr. Adolpho Carlos Lindenberg
Dr. Joaquim Ribeiro de Almeida
Dr. José Ayres Netto
Dr. José Pereira Gomes
Dr. Menotti Sainati
Dr. Francisco Carneiro Lyra
Dr. João de Aguiar Pupo
Dr. Godofredo Wilken
Dr. Ovidio Pires de Campos
Dr. Adolpho Schmidt Sarmento
Dr. Amelio Magalhães
Dr. Luiz M. de Rezende Puech

Dr. Celestino Bourroul
Dr. José Soares Hungria Junior
Dr. Raul Vieira de Carvalho
Dr. João Paulo da Cruz Britto
Dr. Zephirino Alves do Amaral
Dr. Levy de Azevedo Sodré
Dr. Luiz de Moura Azevedo Filho
Dr. Thomaz Bulgarelli

Adjuntos

Dr. Mario Ottoni de Rezende
Dr. Luciano Gualberto
Dr. Roberto Dias de Oliva
Dr. Jayme Rosenburg
Dr. Danton de Siqueira Malta
Dr. Urbano Silveira
Dr. Ernesto Moreira
Dr. Tacito Silveira
Dr. Euvaldo Rebouças de Carvalho
Dr. Raul Whitaker
Dr. Fernando de Brito Pereira Filho
Dr. Bernardo Itapema Alves
Dr. Cicero da Rocha Maia
Dr. Attilio Oglietti
Dr. Aurelio Teixeira de Carvalho
Dr. Nicolino Morena
Dr. Altino Augusto de Azevedo Antunes
Dr. Oscar Monteiro de Barros
Dr. Antonio Martiniano de Moura e Albuquerque Filho
Dr. Domingos Define
Dr. Carlos Gomes de S. Thiago
Dr. Adherbal Pinheiro Machado Tolosa
Dr. Waldemar de Carvalho Pinto
Dr. Sylvestre Heitor Passy
Dr. Paulo Azevedo Marques de Sáes
Dr. Francisco de Paula Pinto Hartung
Dr. Jacques Tupinambá
Dr. Cyro de Barros Rezende
Dr. Aureliano Carlos da Fonseca
Dr. Tarcisio Leopoldo e Silva
Dr. Gilberto Junqueira Franco

Dr. Eduardo da Costa Manso
Dr. Vicente Pascarelli
Dr. Marianno Leonel
Dr. Alexandre Kalil Yazbek
Dr. José Moacyr de Alcantara Madeira
Dr. Ulysses de Freitas Paranhos
Dr. Eduardo de Oliveira Pirajá
Dr. Anisio Figueiredo
Dr. Antonio Eugenio Longo
Dr. Domingos Marcondes Rezende
Dr. Renato da Costa Bomfim
Dr. Antonio Carlos Gama Rodrigues
Dr. Armando Valente Junior
Dr. José Bonifacio Medina
Dr. Matheus Galdi Santamaria
Dr. Caetano Zamitti Mammana
Dr. Vicente Zamitti Mammana
Dr. Antonio de Godoy Moreira e Costa Sobrinho
Dr. Cantidio de Moura Campos
Dr. Haroldo de Azevedo Sodré
Dr. Anthero Bueno Galvão
Dra. Carmen Escobar Pires
Dr. Gentil Marcondes de Moura
Dr. Geraldo Vicente de Azevedo
Dr. Pedro Ayres Netto
Dr. Rodolpho de Freitas
Dr. João Vieira de Camargo
Dr. Ary Bastos de Siqueira
Dr. Dario Augusto de Carvalho Franco
Dr. Eduardo Martins da Costa Passos
Dr. Henrique Arouche de Toledo
Dr. Octavio Martins de Toledo
Dr. Jorge de Andrade Maia
Dr. Vasco Ferraz Costa
Dr. Antonio Adelino de Almeida Prado
Dr. José Lentino
Dr. José Moraes de Camargo
Dr. Oscar Cintra Gordinho
Dr. Luiz Pereira Ramos
Dr. Juvenal Fernandes Rosa
Dr. Armando Poci
Dr. Benjamin Reis
Dr. Potyguar Medeiros
Dr. Flavio de Magalhães Campos

Dr. José Rebello Netto
Dr. Luiz de Assis Pacheco Borba
Dr. Augusto Sampaio Doria
Dr. Benedicto de Paula Santos Filho
Dr. Francisco Elias de Godoy Moreira
Dr. Bento Lacerda de Oliveira
Dr. Antonio Barros de Ulhôa Cintra
Dr. Wolney de Oliveira Ribeiro
Dr. João Ferreira
Dr. José Silveira
Dr. Reynaldo de Araujo Cintra
Dr. Dante Pazzanese
Dr. Jayme Lima de Moraes
Dr. Jorge Sainati
Dr. João Baptista de Bernardes Lima
Dr. Brandino Francisco Genovesi
Dra. Carmela Juliani
Dr. Herschil Schechtmann
Dr. Vicente Grieco
Dr. Carmello Grasso Mammana
Dr. José Eugenio de Paula Asis
Dr. Sylvio Ognibene
Dr. João Angelo Gomes Caldas
Dr. Joaquim Leme da Fonseca
Dr. João Baptista Soares de Faria
Dr. João Carlos Gomes Cardim
Dr. Roberto Gomes Caldas Filho
Dr. Theodureto Ferreira Gomes
Dr. Pedro Moncau Junior
Dr. Durval Prado
Dr. Paulo de Carvalho e Castro
Dr. Christiano Carlos de Souza
Dr. Claudino do Amaral
Dr. Frederico Ferrigno
Dr. Felix Poli
Dr. Antonio Candido Vicente de Azevedo
Dr. Henrique Sam Mindlin
Dr. Sylvio Dante Bertacchi
Dr. João da Fonseca Bicudo Junior
Dr. Carmo D'Andréa
Dr. Sebastião Hermeto Junior
Dr. Nairo França Trench
Dr. Auro Asturiano Amorim
Dr. José Silveira de Araujo

Dr. Nelson Macchiaverni
Dr. Farid Chede
Dr. Adolpho Lindenberg Rocha
Dr. Boanerges Pimenta
Dr. Ivo Define Frascá
Dr. Tito Ribeiro de Almeida
Dr. João de Sousa Dias
Dr. Affonso de Camargo Penteado
Dr. João Alves Meira
Dr. Oswaldo Ribeiro Franco

LABORATORIO CENTRAL

Chefes de secção

Dr. Luiz de Salles Gomes
Dr. Humberto Cerrutti

Adjuntos Efectivos

Dr. Candido Dôres
Dr. Sylvio Jordão

SECÇÃO DE ELECTORADIO-DIAGNOSTICO

Chefe de secção

Dr. Raphael Penteado de Barros

Adjuntos

Dr. José Maria Cabello Campos
Dr. Marcello Lacerda Soares
Dr. Paulo de Almeida Toledo
Dr. Carmo Mazzilli

SECÇÃO DE ELECTORADIO-THERAPIA

Chefe de secção

Dr. Antonio do Livramento Barretto

Adjuntos

Dr. Alberto Maistrello
Dr. Waldo Rolim de Moraes

MEDICOS INTERNOS

Dr. Adolpho Corrêa Dias
Dr. Paulo Sohn
Dr. Luiz Pereira Barretto Netto
Dr. Jorge dos Santos Caldeira
Dr. João de Oliveira Mattos
Dr. Paulo de Godoy Moreira e Costa
Dr. José Rodrigues Barbosa

PAVILHÃO FERNANDINHO

Dr. Orlando Pinto de Souza, em comissão

Adjunto

Dr. Abdias Ferreira

PAVILHÃO CONDESSA PENTEADO

Dr. Sylla Orlandini Mattos, em comissão

ASYLO DE EXPOSTOS

Chefe de clínica

Dr. Synesio Rangel Pestana

Adjunto

Dr. João Lopes Leite Bastos Junior

Adjunto interino

Dr. Wladimir de Toledo Piza

Cirurgião dentista

Dr. Hugo Dias de Andrade

ASYLO DE INVALIDOS

Chefe de clínica

Dr. Americo Brasiliense de Almeida Mello Filho

Adjunto

Dr. José Luiz Guimarães

HOSPITAL S. LUIZ DE GONZAGA

Chefe de clínica

Dr. Alvaro Lemos Torres

Adjuntos de medicina

Dr. Jairo de Almeida Ramos
Dr. João Octavio Nebias
Dr. José Ignacio Lobo
Dr. Mario Victor Lotufo
Dr. João Grieco
Dr. Carlos Comenale Filho

Adjuntos de cirurgia

Dr. Alipio Corrêa Netto
Dr. Eduardo Etzel

Adjunto radiologista

Dr. Cassio Martins Villaça

Medico interno residente

Dr. Benedicto José Fleury de Oliveira

Cirurgião dentista

Dr. Saul Lintz

SANATORIO VICENTINA ARANHA

S. José dos Campos

Chefe de clinica

Dr. Nelson Silveira d'Avilla

Adjunto

Dr. José Rosemberg

Cirurgião

Dr. João Baptista Montenegro

Medico Interno

Dr. João Baptista de Sousa Soares

ASYLO SANTO ANTONIO

Araras

Medico

Dr. Angelo Ciavelli

MEDICOS QUE TRABALHAM NA SANTA CASA A
SERVIÇO DA FACULDADE DE MEDICINA, SEM
PERTENCEREM AO RESPECTIVO CORPO CLINICO

CLINICA PEDIATRICA

Assistentes

Dr. Sylvio Ribeiro de Sousa — effective	}	extranumerarios
Dr. Pedro Aletto		
Dr. Carlos Alberto Turano		
Dr. Christovam Mangione		
Dra. Carlota Pereira de Queiroz		
Dr. João Barreto		

CLINICA GYNECOLOGICA

Chefe de Clinica

Prof. Dr. Nicolau de Moraes Barros

Assistentes

Dr. José Vieira de Macedo	}	extranumerarios
Dr. Waldemar de Sousa Rudge		
Dr. Arthur Sanches		

CLINICA OTO-RHINO-LARINGOLOGICA

Chefe de clinica

Prof. Dr. Antonio de Paula Santos

Assistentes

Dr. Raphael da Nova	}	effectivos
Dr. Plinio Freire de Mattos Barreto		
Dr. José Freire de Mattos Barreto		

Dr. Rubens Vuono de Britto }
Dr. Jovino de Faria } extranumerarios

CLINICA MEDICA DO 6.º ANNO

Assistentes

Dr. Jairo Cavalheiro Dias }
Dr. Octavio Tisi Netto } effectivos

CLINICA DE MOLESTIAS TROPICAES E INFECTUOSAS

Assistentes

Dr. Cicero Borges de Moraes }
Dr. Cesario Mathias } effectivos
Dr. Alberto Rodrigues Ferreira — extranumerario

CLINICA DERMATOLOGICA E SYPHILIGRAPHICA

Assistentes

Dr. Domingos de Oliveira Ribeiro Netto }
Dr. Benjamim Zilberberg } effectivos
Dr. Abrahão Rotberg } Laboratorio
Dr. Sylvio Costa Boock }
Dr. Humberto Cerruti } Dermatologia } Extranumerarios
Dr. Aurelio Ancona Lopez }
Dr. Dante Giorgi — Clinica Medica }

THERAPEUTICA CLINICA

Assistentes

Dr. Orestes Rossetto }
Dr. Bento de Lima Britto } effectivos

CLINICA MEDICA DO 4.º ANNO

Chefe de Clinica

Prof. Dr. Antonio de Almeida Prado

Assistentes

Dr. José Affonso de Mesquita Sampaio }
Dr. Gastão Fleury da Silveira } effectivos
Dr. Samuel Leite Ribeiro }
Dr. Oscar Pereira de Araujo — extranumerario

CLINICA NEURIATRICA

Assistentes

Dr. Oswaldo Lange }
Dr. Paulino Watt Longo } effectivos

PHYSICA BIOLOGICA E APPLICADA

Assistente

Dr. Eduardo de Sousa Cotrim — effectivo

MEDICOS INTERNOS SUBSTITUTOS

Dr. Vicente Felix Queiroz
Dr. Gentil Marcondes de Moura
Dr. Eduardo Martins da Costa Passos
Dr. Carmo D'Andréa
Dr. Sylla Orlandini Mattos
Dr. Orlando Pinto de Sousa
Dr. Octavio Martins de Toledo

ESTUDANTES INTERNOS EFFECTIVOS

Doutorandos: Luiz Gomes da Rocha Azevedo, Pedro Camasmie, Orlando Aidar, José Elias Arra, Sylvio Alves de Barros, Dario Tracanella e Francisco Labate.

SUBSTITUTOS

Dout. Luiz Alvaro de Menezes e Antonio de Cillo Netto. Quintannistas — Aniz Azem, Francisco Cavalcanti da Silva Telles, Ary Lex, Sylvio Marrone e Luiz Oriente.

Ruy de Sousa Ramos — quintannista — para estudante interno do Pavilhão Fernandinho Simonsen.

HOSPITAL S. LUIZ DE GONZAGA

Herculano Baptista Pupo — Cirurgião dentista — para substituir interinamente o effectivo do Hospital S. Luiz de Gonzaga — 5 de Julho.

Dr. Carlos Comenale Filho — para substituir interinamente o medico adjunto do Hospital S. Luiz de Gonzaga — Dr. Jairo de Almeida Ramos — 5 de Julho.

LICENÇAS

L

Dr. Armando de Almeida Marques — adjunto do Hospital S. Luiz de Gonzaga — 3 mezes em prorrogação a contar de 1.º de Janeiro.

Dr. Paulo de Godoy Moreira e Costa — medico interno do Hospital Central — 1 mez a contar de 22 de Janeiro.

Dr. José Soares Hungria Jor. — Chefe de Clinica do Hospital Central — 1 mez a contar de 17 de Janeiro.

Dr. Celestino Bourroul — Chefe de Clinica do Hospital Central — 1 mez a contar de 19 de Janeiro.

Dr. Durval Prado — medico adjunto do Hospital Central — 6 mezes a contar de 21 de Fevereiro — Mesa de 21 de Fevereiro.

Dr. João Baptista Bernardes Lima — medico adjunto do Hospital Central — 30 dias a contar de 5 de Março.

MODIFICAÇÕES NO CORPO CLINICO

NOMEAÇÕES

Dr. Affonso de Camargo Penteado — adjunto do Hospital Central — 21 de Fevereiro.

Dr. João Alves Meira — adjunto do Hospital Central — 5 de Maio.

Dr. Abdias Ferreira — medico interno adjunto do Pavilhão Fernandinho Simonsen — 5 de Maio.

Dr. Mario Victor Lotufo — adjunto do Hospital S. Luiz de Gonzaga — 5 de Dezembro.

Dr. Oswaldo Ribeiro Franco — Adjunto do Hospital Central — 5 de Dezembro.

Dr. Carlos Comenale Filho — adjunto do Hospital S. Luiz de Gonzaga — 20 de Dezembro.

TRANSFERENCIA

Transferido do serviço do Ambulatorio de Gynecologia para o de Clinica Urologica, o medico adjunto Dr. Luciano Gualberto — 21 de Fevereiro.

EXONERAÇÕES

Exonerado a pedido o medico adjunto do Hospital Central — Dr. João Roberto Pires de Campos — 29 de Janeiro.

Exonerado a pedido o medico adjunto do Hospital — Dr. Arnaldo Ottorino Sylvio Codespoti — 5 de Abril.

Exonerado a pedido o medico adjunto do Hospital S. Luiz de Gonzaga — Dr. Decio Pereira de Queiroz Telles.

Exonerado a pedido — Dr. Armando de Almeida Marques — adjunto do Hospital S. Luiz de Gonzaga — 20 de Dezembro.

- Dr. Danton de Siqueira Malta — medico adjunto do Hospital Central — 4 mezes a contar de 5 de Março.
- Dr. Ary Bastos de Siqueira — medico adjunto do Hospital Central — 1 anno a contar de 9 de Abril — Mesa de 20 de Abril.
- Dr. José Maria Cabello Campos — medico adjunto do Hospital Central — 1 mez a contar de 25 de Abril — Mesa de 5 de Maio.
- Dr. Vicente Grieco — medico adjunto do Hospital Central — 4 mezes a contar de 16 de Maio — Mesa de 20 de Maio.
- Dr. Sylvio Dante Bertacchi — medico adjunto do Hospital Central 7 mezes em prorrogação a contar de 1.º de Junho.
- Dr. Jairo de Almeida Ramos — medico adjunto do Hospital Central — 4 mezes a contar de 1.º de Junho.

MESA DE 20 DE JUNHO

- Dr. Ulysses Paranhos — medico adjunto do Hospital Central — 1 mez a contar de 8 de Junho.
- Dr. Dario de Carvalho Franco — medico adjunto do Hospital Central — 15 dias a contar de 18 de Junho.
- Dr. Carmo D'Andréa — medico adjunto do Hospital Central — 1 mez a contar de 20 de Junho.
- Dr. Saul Gouvêa Lintz — Cirurgião dentista do Hospital S. Luiz da Gonzaga — 6 mezes a contar de 1.º de Julho — Mesa de 5 de Julho.

MESA DE 20 DE JULHO

- Dr. Matheus Santamaria — medico adjunto do Hospital Central — 20 dias a contar de 20 de Julho.
- Dr. Antonio Candido Vicente de Azevedo — medico adjunto do Hospital Central — 7 mezes a contar de 7 de Julho.
- Dr. Waldemar de Carvalho Pinto — medico adjunto do Hospital Central — 3 mezes a contar de 14 de Julho.

MESA DE 5 DE AGOSTO

- Dr. José Rodrigues Barbosa — medico interno do Hospital Central — 2 mezes a contar de 3 de Agosto.

- Dr. João de Sousa Dias — medico adjunto do Hospital Central — 2 mezes a contar de 5 de Agosto.
- Dr. Adolpho Carlos Lindenberg — Chefe de Clinica do Hospital Central — 1 anno a contar de 5 de Outubro — Mesa de 5 de Outubro.
- Dr. Euvaldo Rebouças de Carvalho — medico adjunto do Hospital Central — 2 mezes a contar de 5 de Dezembro — Mesa de 5 de Dezembro.
- Dr. Dario de Carvalho Franco — medico adjunto do Hospital Central — 1 mez a contar de 30 de Dezembro — Mesa de 30 de Dezembro.

LISTA DOS MEDICOS QUE TRABALHAM NOS DIVERSOS SERVIÇOS DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE S. PAULO, DISCRIMINADOS PELAS SECÇÕES EM QUE EXERCEM A SUA ACTIVIDADE

(31 de Dezembro de 1938)

1a. CLINICA CIRURGICA DE HOMENS

Chefe de Clínica — Dr. Raul Vieira de Carvalho

Dr. Ary Bastos de Siqueira
Dr. Henrique Arouche de Toledo
Dr. Oscar Cintra Gordinho
Dr. Auro Asturiano Amorim
Dr. Sebastião Hermeto Junior
Dr. Nairo França Trench

Adjuntos effectivos da Santa Casa

Dr. João de Oliveira Mattos
Dr. José Avelino Chaves
Dr. Arnaldo Pedroso Filho
Dr. Augusto Amelio da Motta checo

Adjuntos voluntarios da Santa Casa

Dr. Alfredo Forster
Dr. Lauro de Barros Abreu
Dr. Renato Penteado Abate
Dr. Antonio Duarte Cardoso
Dr. Manuel Domingues de Castro

2a. CLINICA CIRURGICA DE HOMENS

Chefe de Clínica — Dr. Zepherino Alves do Amaral

Dr. Antonio Adelino de Almeida Prado
Dr. José Lentino

Adjuntos effectivos da Santa Casa

Dr. José Moraes de Camargo
Dr. Roberto Gomes Caldas Filho
Dr. Claudino Amaral
Dr. Christiano Carlos de Sousa
Dr. Farid Chede
Dr. Vicente Zamitti Mammana

Adjuntos effectivos da Santa Casa

Dr. Benedicto Brigagão
Dr. Cassio Portugal Gomes
Dr. Cecilio Carneiro
Dr. Eulogio Martinez
Dr. Gabriel Martins Botelho
Dr. Pedro Fanganiello
Dr. Ruy de Azevedo Marques
Dr. Nelson Baeta Neves
Dr. Hugo Pasqualucci
Dr. Hugo Martellitti
Dr. Luiz Calgaro
Dr. Virgilio Alves de Carvalho Pinto
Dr. Mauro Paes de Almeida
Dr. Jarbas A. Viegas
Dr. Horacio P. Azevedo

Adjuntos voluntarios da Santa Casa

3a. CLINICA CIRURGICA DE HOMENS

Chefe de Clínica — Dr. Alipio Corrêa Netto — Prof. da Faculdade de Medicina e Adjunto da Santa Casa

Dr. Eduardo Etzel
Dr. Octavio Martins de Toledo
Dr. Oswaldo Ribeiro Franco
Dr. Antonio de Campos Moreira
Dr. Joaquim Vieira Filho

Adjuntos da Santa Casa

Assistentes effectivos da Faculdade de Medicina

Dr. Angelo Fanganiello
Dr. Claudio Pedatella
Dr. Francisco Diciattee
Dr. Edgard Pinto de Sousa
Dr. Jorge Zaidan
Dr. Euricydes de Jesus Zerbini
Dr. Leonidas da Costa Duarte
Dr. Felipe Fanganiello

Adjuntos voluntarios da Santa Casa

Dr. Luiz Iervolino
Dr. Jorge dos Santos
Dr. Claudio Oscar Bellio
Dr. Arion Bueno de Oliveira

} Adjuntos voluntarios da
Santa Casa

4ª. CLINICA CIRURGICA DE HOMENS

Chefe de Clinica — Dr. Benedicto Montenegro — Prof. da Faculdade de Medicina

Dr. Orlando de Sousa Nazareth
Dr. José Maria de Freitas

} Assistentes effectivos da Faculdade de Medicina

Dr. Adolpho Corrêa Dias
Dr. Luiz Pereira Barretto Netto
Dr. Plinio Bove
Dr. Mario Fanganiello
Dr. Moysés Barmack
Dr. Eduardo Williams de Sousa Aranha
Dr. Marcello Brant de Carvalho Nogueira
Dr. Enos Mondadori
Dr. Luiz Concilio
Dr. Antonio Cardoso de Almeida

} Adjuntos voluntarios de Santa Casa

1ª. CLINICA MEDICA DE HOMENS

Chefe de Clinica — Dr. Antonio de Almeida Prado — Prof. da Faculdade de Medicina

Dr. Tacito Silveira — (adjunto effectivo da Santa Casa)
Dr. José Affonso de Mesquita Sampaio
Dr. Samuel Leite Ribeiro
Dr. Gastão Fleury da Silveira
Dr. Oscar Pereira de Araujo

} Assistentes effectivos da Faculdade de Medicina

} Assistente extra-numerario de Faculdade

Dr. Octavio Augusto Rodvalho
Dr. Cicero Monteiro de Barros
Dr. Eduardo Monteiro
Dr. Moacyr Navarro
Dr. Octavio Leme
Dr. Joaquim Corrêa Porto
Dr. Homero Pastore
Dr. José de Barros Magaldi

} Adjuntos voluntarios da Santa Casa

2ª. CLINICA MEDICA DE HOMENS

Chefe de Clinica — Dr. Domingos Rubião Alves Meira — Chefe de Clinica da Santa Casa e Prof. da Faculdade de Medicina

Dr. Alvaro Lemos Torres —
Chefe de Clinica da Santa Casa
Dr. Jairo de Almeida Ramos —
Adjunto da Santa Casa
Dr. Jairo Cavalheiro Dias
Dr. Octavio Tisi Netto

} Assistentes effectivos da Faculdade de Medicina

Dr. João Alves Meira
Dr. José Ramos Junior
Dr. Benjamin Rodrigues
Dr. Euclides Frugoli
Dr. Benjamin Fragali
Dr. Manuel Rubião

} Adjuntos voluntarios da Santa Casa

3ª. CLINICA MEDICA DE HOMENS

Chefe de Clinica — Dr. Ovidio Pires de Campos — Chefe de Clinica da Santa Casa e Prof. da Faculdade de Medicina

Dr. Tarcisio Leopoldo e Silva
Dr. Armando Valente Junior
Dr. Jayme Lima de Moraes
Dr. Dante Pazzanese
Dr. José Silveira de Araujo

} Adjuntos da Santa Casa

} Assistentes effectivos da Faculdade de Medicina

} Adjuntos effectivos da Santa Casa

Dr. Nelson de Carvalho
 Dr. Gil Spilborghs
 Dr. Reynaldo Chiaverini
 Dr. Rubens Malta de Sousa Campos
 Dr. Reynaldo Kuntz Busch
 Dr. Cyro Lauro Junior
 Dr. Eduardo Ramalho
 Dr. Philemon Ribeiro da Matta

Adjuntos voluntarios da Santa Casa

4ª. CLINICA MEDICA DE HOMENS

Chefe de Clinica — Prof. Dr. Adolpho Carlos Lindenberg — *Chefe de Clinica da Santa Casa e Prof. jubilado da Faculdade de Medicina*

Dr. Vicente Grieco
 Dr. Adolpho Lindenberg Rocha
 Dr. Domingos de Oliveira Ribeiro Netto
 Dr. Ernesto Mendes
 Dr. João Paulo Botelho Vieira
 Dr. Alcindo Campos
 Dr. Waldomiro de Oliveira
 Dr. Firmino de Oliveira Lima

Adjuntos effectivos da Santa Casa

Adjuntos voluntarios da Santa Casa

6ª. CLINICA MEDICA DE HOMENS

Chefe de Clinica — Dr. Celestino Bourroul — *Chefe de Clinica da Santa Casa e Prof. da Faculdade de Medicina*

Dr. Oscar Monteiro de Barros — Adjunto effectivo da Santa Casa
 Dr. Cicero Borges de Moraes
 Dr. Cesario Mathias
 Dr. Antonio Martiniano de Moura e Albuquerque Filho
 Dr. João Baptista Soares de Faria
 Dr. João Carlos Gomes Cardim
 Dr. Theodureto Ferreira Gomes

Assistentes effectivos da Faculdade de Medicina

Adjuntos effectivos da Santa Casa e Assistentes extranumerarios da Faculdade

Dr. Alberto Rodrigues Ferreira
 Dr. Christovam Mangione
 Dr. Brasilio Pereira de Sousa
 Dr. Fortunato Gabriel Giannoni
 Dr. Sylvio Amaral
 Dr. Thiers Ferraz Lopes
 Dr. Aldemar Bastos
 Dr. Aldo B. C. de Finis
 Dr. Mauro de Barros
 Dr. Walter Aprigliano
 Dr. Theodoro Lerner
 Dr. Pericles Maciel
 Dr. Piramo Menon
 Dr. Francisco C. Algodal

Adjuntos voluntarios da Santa Casa

CLINICA NEUROLOGICA

Dr. Adherbal Pinheiro Machado Tolosa — Adjunto effectivo da Santa Casa
 Dr. Paulino Watt Longo
 Dr. Oswaldo Lange
 Dr. Henrique San Mindlin
 Dr. Antonio Carlos Gama Rodrigues
 Dr. Carlos Virgilio Savoy
 Dr. Oswaldo Freitas Julião
 Dr. Venturino Venturi

Assistentes effectivos da Faculdade de Medicina

Adjuntos effectivos da Santa Casa

Adjuntos voluntarios da Santa Casa

CLINICA OPHTALMOLOGICA DE HOMENS

Chefe de Clinica — Dr. José Pereira Gomes

Dr. Danton de Siqueira Malta
 Dr. Carlos Gomes de São Thiago
 Dr. Waldemar de Carvalho Pinto
 Dr. Gilberto Junqueira Franco
 Dr. Benedicto da Paula Santos Filho

Adjuntos effectivos da Santa Casa

Dr. Durval Prado } Adjunto effectivo da Santa Casa
 Dr. Rogerio Marcos da Silva } Adjunto voluntario da Santa Casa

PAVILHÃO DE PENSIONISTAS HOMENS

Chefe de Clinica — Dr. Menotti Sainati
 Dr. Dario de Carvalho Franco — Adjunto

1ª. CLINICA MEDICA DE MULHERES

Chefe de Clinica — Dr. Eduardo Rodrigues Alves

Dr. Aurelio Teixeira de Carvalho }
 Dr. Urbano Silveira }
 Dr. Euvaldo Rebouças de Carvalho } Adjuntos effectivos da Santa Casa
 Dr. José Silveira }
 Dr. Fernando de Britto Pereira }
 Dr. Reynaldo de Araujo Cintra }

Dr. Israel Wechsler }
 Dr. Gustavo Fleury da Silveira } Adjuntos voluntarios da Santa Casa
 Dr. Persio Arruda }
 Dr. Renato Rezende }

2ª. CLINICA MEDICA DE MULHERES

Chefe de Clinica — Dr. Joaquim Ribeiro de Almeida

Dr. Ulysses de Freitas Paranhos }
 Dr. Vasco Ferraz Costa } Adjuntos effectivos da Santa Casa
 Dr. Pedro Moncau Junior }
 Dr. Tito Ribeiro de Almeida }

Dr. Oswaldo de Andrade }
 Dr. Vicente Melillo }
 Dr. Carlos Macedo Ribeiro } Adjuntos voluntarios da Santa Casa
 Dr. Francisco Xavier Pinto Lima }
 Dr. Adalberto Vieira Rios }
 Dr. José Ignacio Lobo }

3ª. CLINICA MEDICA DE MULHERES

Chefe de Clinica — Dr. João de Aguiar Pupo — *Chefe de Clinica da Santa Casa e Professor da Faculdade de Medicina*

Dr. José Moacyr de Alcantara Madeira — Adjunto effectivo da Santa Casa }
 Dr. Domingos de Oliveira Ribeiro Netto }
 Dr. Benjamin Zibelberg }
 Dr. Abrahão Rotberg }
 Dr. Aurelio Anconia Lopez }
 Dr. Sylvio da Costa Boock }
 Dr. Henrique Sam Mindlin }
 Dr. Sylvio Dante Bertacchi } Adjuntos effectivos da Santa Casa
 Dr. João da Fonseca Bicudo Junior }
 Dr. Humberto Cerruti }
 Dr. Dante Giorgi } Assistentes extra-numerarios da Faculdade de Medicina

CLINICA THERAPEUTICA

Chefe de Clinica — Dr. Cantidio de Moura Campos — Adjunto effectivo da Santa Casa e Professor da Faculdade

Dr. Orestes Rossetto }
 Dr. Bento de Lima Britto } Assistentes effectivos da Faculdade de Medicina

CLINICA OPHTALMOLOGICA

Chefe de Clinica — Dr. João Paulo da Cruz Britto — *Chefe de Clinica da Santa Casa e Professor da Faculdade de Medicina*

Dr. Cyro de Barros Rezende — (Adjunto da Santa Casa) }
 Dr. Paulo Braga Magalhães }
 Dr. Plinio de Toledo Pisa } Assistentes da Faculdade de Medicina

Dr. Augusto Sampaio Doria	}	Adjuntos effectivos da Santa Casa
Dr. Aureliano C. da Fonseca		
Dr. Luiz A. Pacheco Borba		
Dr. João de Sousa Dias		
Dr. Ernesto Sampaio Doria	}	Adjuntos voluntarios da Santa Casa
Dr. Jorge Willmersdorf		

CLINICA GYNECOLOGICA

Chefe de Clinica — Dr. Nicolau de Moraes Barros — Professor da Faculdade de Medicina

Dr. José Bonifacio Medina — Adjunto effectivo da Santa Casa	}	Assistentes effectivos da Faculdade de Medicina
Dr. Vicente Felix de Queiroz — (Medico interno substituto)		
Dr. Paulo de Godoy Moreira e Costa — (Medico interno effectivo)		
Dr. José Vieira de Macedo	}	Assistentes extranumerarios da Faculdade de Medicina
Dr. Arthur Sanches		
Dr. Waldemar de Sousa Rudge	}	Adjuntos voluntarios da Santa Casa
Dr. Sylla Orlandini Mattos — (Adjunto effectivo da Santa Casa)		
Dr. Arthur Wolff Netto		
Dr. René Mendes de Oliveira		
Dr. José Galluci		
Dr. Gentil Cintra Ferreira		
Dr. Americo Alves Teixeira		
Dr. Lindoro Credidio		
Dr. Mathias Octavio Roxo Nobre		
Dr. Victor Spina		
Dr. Paulo Gorga		
Dr. Mario Nobrega		
Dr. Osiris Serra		
Dr. Francisco Bergamin		
Dr. Oswaldo Augusto Certain		
Dr. Sylvio da Costa Boock		
Dr. Renan Azzi Leal		
Dr. Andreilino Amaral		
Dr. Nestor Oliveira		

1ª. CLINICA CIRURGICA DE MULHERES

Chefe de Clinica — Dr. José Ayres Netto

Dr. Anthero Bueno Galvão	}	Adjuntos effectivos da Santa Casa
Dr. Gentil Marcondes de Moura		
Dr. Geraldo Vicente de Azevedo		
Dra. Carmen Escobar Pires		
Dr. Pedro Ayres Netto		
Dr. Rodolpho de Freitas		
Dr. Altino Augusto de Azevedo Antunes		
Dr. Antonio de Godoy Moreira e Costa Sobrinho		
Dr. João Vieira de Camargo		
Dr. Alberto Francia Martins		
Dr. Americo Armando Bruno		
Dr. Adauto Martinez		
Dr. José Marcilio Malta Cardoso		
Dra. Hilda Paonessa		
Dr. Darwin Lotito		
Dr. Nicolau Mancini		
Dr. Carlos Augusto Pereira		
Dr. Licinio Hoepner Dutra		
Dr. Luiz Mazzar		
Dr. Armando Tarantino		

2ª. CLINICA CIRURGICA DE MULHERES

Chefe de Clinica — Dr. Godofredo Wilken

Dr. Raul Whitaker	}	Adjuntos effectivos da Santa Casa
Dr. Alexandre Kalil Yazbek		
Dr. Eduardo da Costa Manso		
Dr. Flavio de Magalhães Campos		
Dr. Caetano Zamitti Mammana		
Dr. Eduardo de Oliveira Pirajá		
Dr. Eduardo Martins da Costa Passos		

Dr. Honorio Dias Soares
 Dra. Elza Reggiani de Aguiar
 Dr. Carlos Moreira Lima
 Dr. Nelson Silveira Corrêa
 Dr. Pedro Affonso Grimaldi
 Dr. Eduardo Mossi
 Dr. Simão Corrêa
 Dr. Vasco Bettini
 Dr. Paulo Licciardi
 Dr. Carmino Eugenio Donato
 Dr. Hallim Feres
 Dr. Expedicto de Oliveira Gomes

Adjuntos voluntarios da Santa Casa

3ª. CLINICA CIRURGICA DE MULHERES

Chefe de Clinica — Dr. Francisco Carneiro Lyra

Dr. Matheus Galdi Santamaria
 Dr. Carmo D'Andréa
 Dr. Fausto Emilio Nannini
 Dr. Ceno Sbrighi
 Dr. Ermete Abbondanza
 Dr. Carmo Moccia
 Dr. João Sciarretta
 Dr. Miguel Mauad
 Dr. Italo Peccioli
 Dr. João Norberto Longo
 Dra. Bertha Sbrighi
 Dr. Moacyr Tavolaro
 Dr. Jorge Kehdi

Adjuntos effectivos da Santa Casa

Assistentes voluntarios Santa Casa

PAVILHÃO DE PENSIONISTAS MULHERES

Chefe de Clinica — Dr. Luiz Hoppe
Adjunto — Dr. José Bonifacio Medina

CLINICA CIRURGICA INFANTIL E ORTHOPEDICA

Pavilhão Fernandinho Simonsen

Chefe de Clinica — Dr. Luiz M. de Rezende Puech — *Chefe de Clinica da Santa Casa e Professor da Faculdade de Medicina*

Dr. Domingos Define
 Dr. Bernardo Itapema Alves
 Dr. Domingos Marcondes Rezende

Assistentes effectivos da Faculdade de Medicina e Adjuntos effectivos da Santa Casa

Dr. Renato da Costa Bomfim
 Dr. Orlando Pinto de Sousa —
 Interno do Pavilhão
 Dr. Antonio Eugenio Longo
 Dr. Ivo Define Frasca
 Dr. Bento Lacerda de Oliveira
 Dr. Boanerges Pimenta

Adjuntos effectivos da Santa Casa

Dr. Abdias Ferreira
 Dr. Fernando Bomfim Pontes

Adjuntos voluntarios da Santa Casa

PAVILHÃO CONDESSA PENTEADO

Clinica Pediatrica medica

Chefe de Clinica — Dr. Delphino Pinheiro de Ulhôa Cintra — *Chefe de Clinica da Santa Casa e Professor da Faculdade*

Dr. Jayme Roseburg — Adjunto effectivo da Santa Casa
 Dr. Joaquim Leme da Fonseca — Adjunto effectivo da Santa Casa
 Dr. Sylvio Ribeiro de Sousa

Assistentes effectivos da Faculdade de Medicina

Dr. Antonio Barros de Ulhôa Cintra
 Dr. Wolney de Oliveira Ribeiro
 Dr. João Angelo Gomes Caldas
 Dr. Sylla Orlandini Mattos (Medico interno do Pavilhão)

Adjuntos effectivos da Santa Casa

Dr. Carlos Alberto Turano
 Dr. Christovão Mangione
 Dra. Carlota Pereira de Queiroz — *Chefe do Laboratorio*
 Dr. Izidoro Giuzio
 Dr. João Barretto
 Dra. Inah Moraes de Camargo
 Dr. Pedro Badra

Adjuntos voluntarios da Santa Casa

LABORATORIO CENTRAL

Chefes de secção — Dr. Luiz de Salles Gomes
Dr. Humberto Cerruti

Dr. Sylvio Jordão }
Dr. Candido Dôres } Adjuntos effectivos da Santa Casa

GABINETE DE ELECTRORADIO — DIAGNOSTICO

Chefe de secção — Dr. Raphael Penteado de Barros — da Santa Casa e Professor da Faculdade

Dr. Antonio do Livramento Barretto }
Dr. Eduardo de Sousa Cotrim } Assistentes effectivos da Faculdade de Medicina

Dr. José Maria Cabello Campos }
Dr. Marcello Lacerda Soares }
Dr. Paulo de Almeida Toledo }
Dr. Carmo Mazzilli } Adjuntos effectivos da Santa Casa

Dr. Raphael de Lima Filho }
Dr. José Moretsohn de Castro }
Dr. Olavo Pazzanese }
Dr. Camillo Gaspar de Almeida }
Dr. Aristoteles Orsini }
Dr. Miguel Centola } Adjuntos voluntarios da Santa Casa

INSTITUTO DE RADIO DR. ARNALDO VIEIRA DE CARVALHO

SECÇÃO DE RADIO-DERMATOLOGIA

Chefe — Dr. Oswaldo Pimentel Portugal

Dr. Zid Albuquerque }
Dr. Benedicto Mendes de Castro } Assistentes voluntarios

SECÇÃO DE ELECTRO-RADIOTHERAPIA

Chefe — Dr. Antonio do Livramento Barreto — da Santa Casa

Dr. Alberto Maistrello }
Dr. Waldo Rolim de Moraes } Adjuntos effectivos da Santa Casa

Dr. João Barreto Dias — Adjunto voluntario da Santa Casa
Dr. Fernando Azzi
Dr. Zuinglio Themudo Lessa
Dr. Alvaro Santos Fortes

SECÇÃO DE GYNECOLOGIA E CIRURGIA

Chefe — Dr. José Ayres Netto — Chefe de Clinica da Santa Casa
Dr. Pedro Ayres Netto — Adjunto da Santa Casa

SECÇÃO DE UROLOGIA

Chefe — Dr. Raul Vieira de Carvalho — Chefe de Clinica da Santa Casa
Dr. Eduardo da Costa Manso —
Adjunto da Santa Casa

SECÇÃO DE GASTRO-ENTEROLOGIA

Chefe — Dr. Levy de Azevedo Sodré — Chefe de Clinica da Santa Casa
Dr. Haroldo de Azevedo Sodré }
Dr. João Ferreira } Adjuntos effectivos da Santa Casa
Dr. Nelson Machiaverni }
Dr. Marcos Vinicius Moreira — Adjunto voluntario da Santa Casa.

SECÇÃO DE LABORATORIO ANATOMO-PATHOLOGICO E DE ANALYSES CLINICAS

Chefe — Dr. Altino Augusto de Azevedo Antunes — Adjunto da Santa Casa

SECÇÃO DE OTO-RHINO-LARYNGOLOGIA

Chefe — Dr. Antonio de Paula Santos — Professor da Faculdade
Dr. Raphael da Nova }
Dr. José Freire de Mattos Barretto }
Dr. Plinio Freire de Mattos Barretto } Assistentes effectivos da Faculdade de Medicina

Dr. Rubens Vuono de Britto	}	Assistentes extranumerarios da Faculdade de Medicina
Dr. Lauro Coury		
Dr. Jovino de Faria		
Dr. Adamo Victor Nuvolari	}	Assistentes voluntarios
Dr. Henrique Berbert de Amorim		
Dr. Jorge Hirschsmann		
Dr. Gentil Miranda		
Dr. Paulo da Cunha Cintra		
Dr. David Pol Fernandes Junior		
Dr. Alfredo Soares Cabral		
Dr. José Bresser da Silveira		

AMBULATORIOS

AMBULATORIO DE CIRURGIA DE MULHERES

Chefe de Clínica — Dr. José Soares Hungria Junior

Dr. Nicolino Morena	}	Adjuntos effectivos da Santa Casa
Dr. Armando Poci		
Dr. Francisco Elias de Godoy Moreira		
Dr. José Sayeg	}	Adjuntos voluntarios da Santa Casa
Dr. Orlando Ceglia		

AMBULATORIO DE CIRURGIA DE HOMENS

Chefe de Clínica — Dr. Luiz de Moura Azevedo Filho

Dr. Luiz Pereira Ramos	}	Adjuntos effectivos da Santa Casa
Dr. Juvenal Fernandes Rosa		
Dr. Frederico Ferrigno		
Dr. Felix Poli		
Dr. Ermete Abbondanza	}	Adjuntos voluntarios da Santa Casa
Dr. João Sciarretta		
Dr. Carmo Moccia		

AMBULATORIO DE GYNECOLOGIA

Dr. Benjamin Reis	}	Adjuntos effectivos da Santa Casa
Dr. Anthero Bueno Galvão		

AMBULATORIO DE OPHTALMOLOGIA

Chefe de Clínica — Dr. João Alves Pontual

Dr. Cicero da Rocha Maia	—
Adjunto effectivo	

AMBULATORIO DE OTO-RHINO-LARYNGOLOGIA

Chefe de Clínica — Dr. Adolpho Schmidt Sarmento

Dr. Mario Ottoni de Rezende	}	Adjuntos effectivos da Santa Casa		
Dr. Ernesto Moreira				
Dr. Francisco de Paula Pinto Hartung				
Dr. Roberto Dias de Oliva				
Dr. Paulo Azevedo Marques Saes				
Dr. Sylvestre Heitor Passy				
Dr. José Eugenio de Paula Assis				
Dr. Sylvio Ognibene				
Dr. José Rebello Netto				
Dr. Affonso de Camargo Penteadado				
Dr. Angelo Mazza			}	Adjuntos voluntarios da Santa Casa
Dr. José Eugenio de Rezende Barbosa				
Dr. Othoniel Bueno Galvão				
Dr. Antonio Prudente de Aquino Filho				

AMBULATORIO DE MEDICINA DE HOMENS

Chefe de Clínica — Dr. Thomaz Bulgarelli

Dr. Attilio Oglietti	}	Adjuntos effectivos da Santa Casa
Dr. Vicente Pascarelli		
Dr. Brandino Francisco Genovesi		
Dr. Jorge F. Sainati		
Dr. Herschil Schechtmann		
Dr. João Baptista Bernardes Lima		

AMBULATORIO DE MEDICINA DE MULHERES

Chefe de Clínica — Dr. Amelio Magalhães

Dr. Vicente Pascarelli	}	Adjuntos effectivos da Santa Casa
Dr. Attilio Oglietti		
Dr. Jorge F. Sainati		
Dra. Carmella Juliani		
Dr. Brandino Francisco Genovesi		
Dr. João Baptista Bernardes Lima		
Dr. Carmello Grasso Mammana		

AMBULATORIO DE DERMATOLOGIA E SYPHILIGRAPHIA

Chefe de Clinica — Dr. João de Aguiar Pupo — da Santa Casa e Professor da Faculdade

Dr. Moacyr de Alcantara Ma- deira	} Adjuntos ef- fectivos da Santa Casa	} Assistentes ef- fectivos da Fa- culdade
Dr. Vicente Grieco		
Dr. Domingos de Oliveira Ribe- ro Netto		
Dr. João da Fonseca Bicudo Ju- nior — Adjunto voluntario da Santa Casa		

AMBULATORIO DE CLINICA UROLOGIA

Chefe de Clinica — Dr. Luciano Gilberto — Professor da Faculdade de Medicina e Adjunto da Santa Casa

Adjuntos

Dr. José Martins Costa	} Assistentes effectivos da Fa- culdade.
Dr. Gilberto Acar	
Dr. Carlos de Moraes Barros	
Dr. Carmelo Cocuzza	} Adjuntos voluntarios da Santa Casa.
Dr. Geraldo de Campos Freire	
Dr. Carlos Pimenta de Campos	
Dr. Augusto Amelio da Motta Pacheco	
Dr. Manuel de Paula Cerdeira	

MEDICOS INTERNOS

EFFECTIVOS

Dr. Adolpho Corrêa Dias
 Dr. Paulo Sohn
 Dr. Luiz Pereira Barretto Netto
 Dr. Jorge dos Santos Caldeira
 Dr. João de Oliveira Mattos
 Dr. Paulo de Godoy Moreira e
 Costa
 Dr. José Rodrigues Barbosa

SUBSTITUTOS

Dr. Vicente Felix de Queiroz
 Dr. Gentil Marcondes de Moura
 Dr. Eduardo Martins da Costa
 Passos
 Dr. Carmo D'Andréa
 Dr. Sylla Orlandini Mattos
 Dr. Orlando Pinto de Sousa
 Dr. Octavio Martins de Toledo

ESTUDANTES INTERNOS

EFFECTIVOS

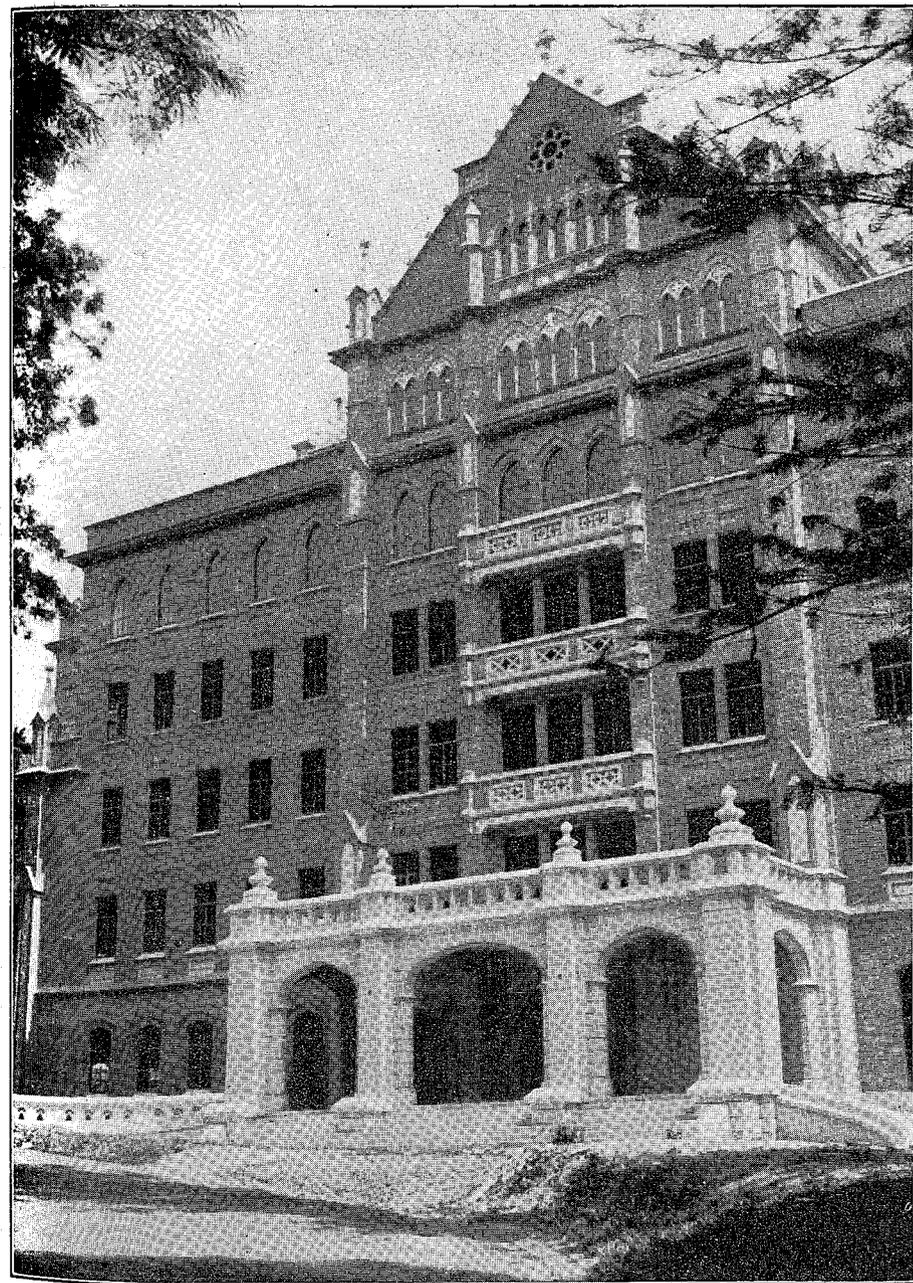
Pedro Camasmie
 Orlando Jorge Aidar
 Sylvio Alves de Barros
 José Elias Arra
 Dario Traçanella
 Francisco Labate
 Luiz Gomes da Rocha Azevedo

SUBSTITUTOS

Aniz Azem
 Luiz Alvaço de Menezes
 Antonio de Cillo Netto
 Francisco Cavalcanti da Silva Telles
 Ary Lex
 Sylvio Marone
 Luiz Oriente

ANNEXO N.º 3

**Relatorio da Mordomia do Hospital
Central da Santa Casa de Misericordia
de S. Paulo, do anno de 1938**



*Ambulatório Conde de Lara
(Em Construção)*

Exmo Sr. Dr. Antonio de Padua Salles
M. D. Provedor da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo.

Em obediencia ao Compromisso da Irmandade, art. 66, venho apresentar a V. Excia o relatorio da Mordomia do Hospital Central, referente ao anno de 1938.

Todos os serviços correram bem e na melhor fôrma possível. Devido a motivos já conhecidos pelos relatorios anteriores, lucha-se muito para tornar-se mais efficiente o aproveitamento do Hospital para bem auxiliar as pessoas que o procuram.

O augmento de enfermos é diario e o espaço de que dispõe o Hospital é insufficiente para recebê-los; attingio a frequencia a uma media diaria de 1.434 doentes, quando a capacidade do Hospital é para 1.100. As despesas accrescem extraordinariamente; os preços das mercadorias para alimentação, medicamentos, empregados e ainda o pagamento ao Instituto dos Commerciantes e Industriarios que montam durante o anno em Rs. 45:868\$700, dificultam muito a vida hospitalar.

E' preciso notar que o Governo nos auxilia com a importancia de Rs. 2.700:000\$000, e isso não basta para a manutenção dos serviços, visto como essa quantia é attribuida a todas as despesas da Irmandade e só o Hospital Central despênde a quantia de Rs. 3.676:700\$000. A renda total da Santa Casa é de Rs. 2.453:834\$700 e a manter-se o Hospital só com as rendas da Irmandade, não se poderá receber mais de 1.100 doentes. Só a Policia da Capital e a Assistencia Policial, fizeram requisição para internação de 4.420 doentes. *Annexo 15.*

Apesar dessas dificuldades e do deficit em que tem vivido, tudo tem se melhorado, as enfermarias estão funcionando com ordem e hygiene, os seus internados são bem tratados, são mantidos com conforto e recebidos com carinho por parte de todos que trabalham nesta casa, principalmente pelos medicos e as Irmãs de São José.

Grandes obras tem sido executadas, em enfermarias, ambulatorios, e não obstante isso, não se pôde receber mais doentes, devido ao augmento da população da Capital e do Estado, sendo que do interior afflue grande numero de enfermos que aqui procuram internação.

O Hospital mantem-se com grande regularidade, sempre respeitando a hygiene e dando boa alimentação aos internados, em notavel aglomeração.

Mensalmente foram cumpridas todas as determinações do Compromisso, sendo apresentadas as folhas para pagamento do pessoal e despesas com as especificações necessarias, documentadas e bem assim as estatisticas do movimento do Hospital Central. Entraram no Hospital durante o anno 17.825 doentes, sendo uma média diaria de 1.434; tiveram alta 16.164 e falleceram 1.523. *Annexos* 1 e 2, ficando em tratamento em 31 de Dezembro 1.396.

Dos fallecidos, 367 entraram moribundos e 155 falleceram de tuberculose. Assim a porcentagem da mortalidade foi no total de 7,98%; abatendo-se os 367 moribundos-6,06%, e os 155 tuberculosos-5,25%. *Annexo* 2.

Dos enfermos entrados no Hospital Central eram brasileiros 13.190 e estrangeiros 4.635. *Annexo* 3. Tendo fallecido 1.095 brasileiros e 428 estrangeiros. *Annexo* 4. Residiam na Capital 11.312 dos internados, e vieram do interior 6.513. *Annexo* 5.

A morbidade e causa mortis dos doentes internados constam dos *annexos* 7 e 8. Os *annexos* 7, 10, 11, 12, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34 e 35 mostram as operações realisadas no Hospital, o movimento do Laboratorio Anatomico-Pathologico, Gabinete

Electrotherapico, Hydrotherapico; Serviços das Enfermarias: Medicina, Cirurgia, Gynecologia, Ophtalmologia, Medicina e Cirurgia Infantil (Pavilhão Condessa Penteado e Fernandinho Simonsen), Instituto do Radium.

Os consultorios externos da Santa Casa continuam a prestar serviços aos indigentes em numero sempre crescente. E' assim que em 1937, foram dadas 145.288 consultas e feitos 130.798 pequenos curativos e injeccões, e no corrente anno 164.013 consultas e 142.721 pequenos curativos e injeccões. *Annexo* 13.

O Ambulatorio de Urologia já está funcionando no novo edificio Conde de Lara, tendo sido inaugurado em 23 de Abril, sendo ahí installadas as aulas da Faculdade de Medicina de accôrdo com o contracto realizado em 15 de Julho de 1937.

A Pharmacia funcionou com toda regularidade, sendo aviadas 283.295 formulas para o serviço interno, 351.830 para o serviço externo, 6.516 para o Asylo Sampaio Vianna, 348 para o Sanatorio Vicentina Aranha, e 33 para o Externato São José. *Annexo* 14.

Peço a atenção de V. Excia para o serviço da Pharmacia que precisa ser removido para outro lugar onde possa ser executado com mais eficiencia, ou então ampliado, já existindo collocação no Ambulatorio Conde de Lara, para distribuição de remedios.

Os quartos particulares do Hospital continuam a ser procurados e é com dificuldade que se acceitam doentes para ahí serem internados; no *annexo* 40 verificará o seu movimento, bem como dos laboratorios, mesas de operações. Dos *annexos* 38 e 39 vê-se a lista dos donativos feitos ao Hospital.

As despesas da Portaria importaram em Rs. 11:461\$400, discriminadas no *annexo* 41.

A Liga de Combate á Syphilis, creada e mantida pelo Centro Academico Oswaldo Cruz, que funciona neste Hospital, prestou bons serviços, como se vê no *annexo* 42, estando matriculados 20.327 doentes.

O Laboratorio e Bioterio para estudos do Pemphygus Foliaceo, construidos na quarta enfermaria de medicina, com autorização dada pela Mesa Administrativa ao Dr. Adolpho Lindenberg, já estão funcionando, de accordo com o contracto realisado pelo Governo com aquelle Professor em 15 de Julho de 1937, que subvencionou a Santa Casa para manutenção e custeio desse serviço, fornecendo todos os recursos, auxiliares, pessoal e material.

Foi ampliada a sala de operações da 2.^a Clinica Cirurgica de Mulheres, com o donativo de cincoenta contos de réis, feito pelo Irmão Protector Michel Assad, sendo a sua inauguração assistida por seu doador e sua Exma. Familia, em 8 de Setembro. Em 16 de Julho, foi installado na Capella do Hospital e nas enfermarias o radio offerecido pelo Padre Albino Tonelato, com assistencia do Exmo Revmo. Bispo Auxiliar D. José Gaspar de Affonseca e Silva. No dia 2 de Julho realisou-se com as formalidades de costume a festa de Santa Izabel, celebrando-se missa solenne, com assistencia do Exmo. Bispo D. José Gaspar, pregando ao Evangelho o Revmo. Monsenhor Dr. José Valois de Castro, nosso caro Irmão. Estiveram presentes o Dr. Cezar Vergueiro, Secretario da Justiça e representantes do Sr. Interventor e Secretarios de Estado.

A consignação orçamentaria do Hospital Central foi de Rs. 2.700:000\$000 e entretanto a despesa subiu a Rs. 3.676:700\$000, havendo um deficit de 976:700\$909. Mas isto explica-se pelo augmento do numero de doentes, pois foi calculada a despesa para 1.000 doentes, e a media foi de 1.444 diarios. Havendo, além disso excesso nos preços das mercadorias, medicamentos e obras de conservação.

Se não continuar subvencionada a Santa Casa, como sempre tem sido, ver-se-ha ella obrigada a reduzir o numero dos internados na proporção das rendas do seu patrimonio que é de Rs. 2.453:834\$700.

O Corpo Clinico do Hospital, sob a efficiente e laboriosa direcção do seu benemerito Director, Dr. Synesio Rangel Pestana, incansavel nos serviços que presta, conti-

nua a servir com carinho e dedicação aos enfermos internados, não olhando sacrificio para o bom exito do seu tratamento.

Os serviços religiosos e direcção do Hospital pelas caritativas Irmãs de São José, tendo á sua frente a grande Superiora Madre Maria Eugenia, foram bons e dignos de elogios. O pessoal administrativo, funcionarios e enfermeiros procederam sempre bem, attendendo aos seus serviços, com respeito e dedicação.

O almoxarifado é digno de toda consideração, fazendo todo o possivel pelo seu bom funcionamento e cuidado com que procedem os seus empregados, sob a direcção do seu honrado chefe.

Nos termos do contracto existente entre a Faculdade de Medicina e a Irmandade, continuam ainda as aulas da Faculdade nas enfermarias, sendo os professores seus chefes, prestando elles e seus assistentes bons serviços ao Hospital.

A cosinha servio muito bem e sem reclamação, sendo de notar-se que forneceu alimentação diaria para 2.000 pessoas, entre internados, empregados e funcionarios do Hospital.

A lavanderia continúa a bem servir, sendo extraordinario o seu trabalho; lavaram-se e passaram-se durante o anno 2.252.970 peças, numa media diaria de 6.173.

Despendeu-se com as obras de conservação a quantia de 161:092\$990, constando ellas do relatorio do Escriptorio Technico de Obras no *annexo* A.

Além das informações acima referidas, fornecerei a V. Excia. os esclarecimentos que julgar necessarios.

S. Paulo, Fevereiro de 1939.

AUGUSTO MEIRELLES REIS.

Mordomo

delaram-se 18 jogos de pezos para apparatus medicos de extensão.

Bloco de Cirurgia Feminina

Foi retocada a pintura, em diversos andares; esmaltados alguns moveis; conservado o elevador, seu maquinismo e bomba de elevação de agua; concertados os caixilhos, venezianas e reformadas as cortinas automaticas; fizeram-se retoques de alvenaria nos 4 pavimentos.

Os diferentes apparatus e utensilios, como ferros de passar roupa, enceradeiras e geladeira electrica, fogareiros, filtros, etc., foram continuamente concertados e mantidos em bom estado.

Bloco de Cirurgia Masculina

Foram mais ou menos os mesmos, os serviços executados neste bloco, em quasi tudo semelhante ao primeiro.

Bloco de Ophtalmologia Masculina

Procedemos a fixação das placas de bronze, com diferentes dedicatorias, e, independente dos serviços ordinarios de conservação das installações todas, maquinismo etc., fizemos pequenas installações de mesas com resistencias adequadas aos apparatus medicos.

Pintaram-se os moveis usados que foram aproveitados e armarios novos construidos.

Camara Frigorifica da Cozinha

Conservamos o seu maquinismo e installações.

Canalisações Geraes de Agua

Foi mantido o inspeccionamento semanal das bombas de abastecimento do Hospital, prevenindo-se qualquer feito de maneira a não haver falta de agua.

ANNEXO A

HOSPITAL CENTRAL DA IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SÃO PAULO —

São Paulo, 31 de Dezembro de 1938.

Illmo. Sr.

Dr. Augusto Meirelles Reis

DD. Mordomo do Hospital Central da Irmandade da Santa Casa de Misericordia de São Paulo.

Presado Senhor:

Temos a honra de apresentar a V. S. a relação resumida dos trabalhos que julgamos de maior importancia e que foram executados no anno de 1938, no Hospital Central da Irmandade da Santa Casa, por este departamento.

Esses trabalhos, na sua maior parte, constaram da conservação das construcções existentes, suas differentes e innumeradas installações, maquinismos, utensilios, moveis etc.; de algumas reformas e adaptações, e da continuação de construcções novas não terminadas no anno precedente, e que vamos procurar descrever o melhor possível:

CONSERVAÇÃO DE IMMOVEIS

Almoxarifado Geral

Foram feitos reparos nos canos que vasavam sob o piso e, consequentemente, os concertos deste e das paredes danificadas. Concertou-se ainda a installação electrica e mo-

Fizeram-se algumas modificações e renovaram-se varios metros de encanamento velho.

Canalisações Geraes de Gaz

Soffreu sensiveis modificações, notadamente do lado dos homens, em consequencia dos serviços da construção da Nova Galeria Subterranea do Ambulatorio "Conde de Lara".

Foram trocados bastantes metros de canos velhos e mantida a conservação dos apparatus de gaz do Hospital.

Casa de Machinas (Caldeiras)

Limpamos os tubos e o fundo de uma das 3 caldeiras, tendo sido reformados os maçaricos e as paredes de alvenaria de tijolos. Reforçaram-se as boccas de entrada com cantoneiras de ferro, e outros serviços mais de limpeza e conservação foram procedidos.

Casa do Chauffeur

Repassou-se o telhado e effectuaram-se mais reparos nas installações de agua e sanitaria.

Casas dos Porteiros (Rua D. Veridiana e Rua Cezario Motta)

Em todas 3 foram feitos serviços de conservação e desobstrução de esgottos e ralos, tendo sido concertadas, mais de uma vez, as torneiras dos tanques.

"Condessa Penteado" — Pavilhão

Numerosos e amiudados, foram, durante o anno inteiro, os serviços prestados a este pavilhão de creanças, notadamente nas installações sanitarias, de aguas e esgotos, força, luz e campainhas.

Foram feitos retoques de pintura, esmaltação de moveis; conservaram-se enceradeiras e ferros electricos de passar roupa, geladeira, fogareiros etc..

Cosinha Geral

Com o assentamento dos 5 caldeirões novos, importados da Allemanha, no anno passado, fizemos, toda de novo, as installações para esse assentamento, depois da retirada paulatina dos caldeirões velhos.

Aproveitando-se a occasião, modificaram-se as installações de vapôr, agua fria e a de retorno das caldeiras.

Renovou-se a bocca do poço negro de despejo, em alvenaria de tijolos, e fez-se nova lage de concreto armado para a sua cobertura.

Com o arrancamento de canos etc., o pavimento e as paredes deste recinto ficaram grandemente esburacadas, sendo necessario o seu concerto, em reboco, azulejos, ladrilhos e respectivos retoques de pintura.

Diversos

Os serviços todos referentes á conservação, aproveitamento de materiaes usados, limpeza, arrumação; de remoção de entulhos; de reparos de pequenas peças, moveis, utensilios, instrumentos medicos, machinas etc., bem como toda a substituição avulsa de vidros partidos de caixilhos, janellas e armarios, executados nas officinas da Irmandade, foram registrados sob a rubrica acima.

Dormitorio das Irmãs

Foi feito o repasse geral do telhado, sendo concertadas as calhas, conductores, aguas furtadas, ruffos, e amarradas com arame todas as telhas, de modo a não correrem mais, devido a fôrte quêda do telhado.

Deposito de Materiaes

Fizemos a substituição de bôa parte de sua cobertura de telhas concavas antigas por das de typo "Marselha", tendo sido as primeiras, aproveitadas nos predios de renda da Irmandade, cobertos ainda com esse typo de telhas.

"Fernandinho Simonsen" — Pavilhão

Tendo sido terminado recentemente o 5.º pavimento desse pavilhão, pintamos regular quantidade de utensilios, sendo, ainda, esmaltados bastante moveis usados, que foram aproveitados, sem fallar na pintura parcial de salas, nos pavimentos, que executamos.

Foi mantida a conservação dos 3 elevadores existentes e das installações electricas, de aguas e esgotos e sanitarias.

Galeria Subterranea

Ficaram terminados os serviços da reforma do lado dos homens.

Foram feitas, em tubos de 1¼", as canalisações para os serviços geraes de electricidade e as installações finaes dos appparelhos de illuminação.

Incinerador de Lixo

Procedeu-se a sua reforma, tendo sido reconstruida, toda de novo, a parte superior, comprehendida pelas paredes de alvenaria de tijolos e sua amarração e ligação á chaminé da Casa de Machinas.

O serviço de incineração dos detritos das salas de curativos, operações etc., foi procedido com regularidade o anno todo.

Jardins, sargetas e arruamentos

Nestes serviços, temos a salientar o dos passeios de cimento, á direita e esquerda das ruas de entrada e sahida de

autos, que não existiam, além de outros passeios e guias fronteiras e lateraes ao Ambulatorio "Conde de Lara".

Laboratorio Central

Foi renovada uma parte dos azulejos do piso que se desprendeu, e concertados varios appparelhos do laboratorio, installações, etc.

Lavanderia

Independente da lubrificação ordinaria, limpesa e conservação de todo o maquinismo, tivemos a reforma ininterrupta dos ferros electricos de passar, mesas e machinas de lavar roupa.

Augmentamos a velocidade rotativa da calandra grande para o dobro da que tinha; reformamos o tambor de sabão e as lonas das machinas.

Marquise e Jardim da Cosinha

Ficou terminado o trabalho de sua construcção.

Muros, pilastras e portões

Refizemos 1 pilastra e augmentámos a altura de parte do muro do lado da rua Marquez de Itú, com mais uma fiada de tijolos.

Tambem retirámos o portão de madeira, junto ao pavilhão "Fernandinho", fechando o vão em alvenaria de tijolos.

Officinas

Trabalharam o anno todo, sem interrupção, procedendo-se nellas á restauração de tudo o que foi susceptivel de concerto, com rapidez e economia para a Santa Casa.

Oto-rhino-laryngologia

Arrancámos 2 placas e fizemos os retoques de pedreiro e pintura, nos estragos produzidos.

Reformámos aparelhos electricos de luz e fizemos outros reparos nas installações internas.

Pavilhão Pensionistas Homens

Foi reparado e conservado o seu elevador e maquinismo, as installações de campainha, luz, aguas, esgotos e sanitarias.

Concertou-se o forro de estuque e procedeu-se ainda a serviços de carpinteiro, vidraceiro e pintor.

Pavilhão Pensionistas Mulheres

Com excepção do elevador, como no pavilhão anterior, conservámos as demais installações existentes.

O forro de estuque, em consequencia de vasamento nos canos, ficou damnificado em diversos pontos, tendo sido restaurado e retocado em toda a parte attingida.

Pharmacia

Foram executados varios serviços de carpinteiro, tendo sido concertados e reformados diversos estrados de madeira, armarios para guardados, armações com prateleiras, caixas para vidros e repassado portas, ferragens, etc.

Manteve-se limpos e concertados os fogareiros de gaz, maçaricos de serviço de empolas, alambique, além de outros accessorios das installações.

Sala Geral de Operações

Corrigiu-se vasamento de agua no forro, concertou-se a estufa, collocou-se novo nivel no reservatorio de agua destillada, trocou-se o tubo de esgoto furado e executaram-se outros serviços de pedreiro, retocando-se os estragos causados pelo vasamento de agua nos tectos de estuque e paredes.

Serviços Geraes de Electricidade

Preparamos os cabeçotes para a ligação do novo cabo armado, que foi trocado, na Cabine de Força e Luz, e procedemos a outros serviços geraes.

Terceira Medicina de Homens

Alem de outros trabalhos executados, trocou-se um vaso do W. C. partido, por um outro usado.

Torrefação e Moagem de Café

Construimos novo torrador, fizemos sua installação e reformamos a chaminé. Aproveitando-se, repassaram-se as installações existentes.

Tunneis e Canalisações de Vapôr

Foram reparados o anno inteiro grande numero de estragos nos cannos de vapôr e agua fervente, sendo substituidos boas quantidades de juntas e tubos rachados, furados ou estourados.

Fizemos o encanamento novo, sua puxada e ligação para o novo Ambulatorio "Conde de Lara", todo isolado a "korkisol" enfaixado.

Primeira Medicina de Homens

Entre outros serviços, construimos, em granilite de côres, o tanque e o cocho, bem como assentamos o encanamento respectivo e fizemos a sua ligação.

Devido a desentupimentos e substituição de 1 privada partida, e a serviços do tanque e cocho, reconstruimos o piso de ladrilhos, barras de azulejos e outros serviços mais, de pequena monta.

Quarta Medicina de Homens

Foi concertada e repregada toda a parte do rodapé estragado; collocaram-se os pitões novos para a passadeira da escada, pés de tacos de madeira nas camas dos doentes etc.

Foram corrigidos ainda defeitos e mais estragos, nas differentes installações, alem de diversas desobstruções do encanamento e esgoto.

Raio X Geral

Procedemos aos serviços geraes de refórma, tendo feito a modificação quasi inteiramente do aparelhamento e installações das camaras escuras e de revelações.

Renovaram-se os tanques de revelações, o piso de ladrilhos verdes e barras de 2 ms. de altura, de azulejos da mesma côr.

Foram feitos armarios embutidos, com gavetas especiaes e adequadas e com portas de correr, sendo uma bôa parte reformada e aproveitada.

As installações, parte da tubulação e ligações electricas, bem como as de aguas, esgotos, sanitarias e de illuminação, foram feitas tambem quasi que inteiramente de novo.

Refórma dos Caldeirões da Cosinha

A sua reforma prosegue ainda, estando em acabamento os ultimos retirados.

Segunda Medicina Homens

Com a reforma geral do forro de estuque, cuja parte velha foi posta abaixo, fizemos tambem o repasse geral do telhado, concertando ainda as calhas, aguas furtadas e conductores.

Fez-se o serviço de pintura, caiação e limpeza geral.

Viveiros dos Bichos

Todas as gaiolas existentes foram repassadas diversas vezes, tendo sido trocados os forros apodrecidos, télas e outras ferragens.

Construiu-se, em concreto de cimento, uma rampa para facilitar a subida do carrinho de transportes e limpeza.

CONSTRUCÇÕES NOVAS

Ambulatorio "Conde de Lara"

Proseguiu-se com os serviços do acabamento interno dos andares deste ambulatorio, até o 4.º pavimento.

Ficaram inteiramente concluidos, passando logo a funcionar, as seguintes secções dos andares:

Secção de Neurologia

Idem de Urologia

Idem de Oto-rhino-laryngologia.

Em letras de bronze, sobre o alto do "portico" de entrada, foi collocada a inscripção AMBULATORIO "CONDE DE LARA".

Quinto pavimento do pavilhão "Fernandinho Simonsen"

Ficou concluido, entrando acto continuo em funcçãoamento.

CONSTRUCÇÕES ACCESSORIAS

Augmento do Laboratorio do Pemphygus Foleaceo do dr. Lindenberg

Fez-se, com subvenção do Governo do Estado, o augmento deste laboratorio, tendo sido quaduplicada a área construida.

Todas as installações necessarias, adequadas, foram executadas, tendo-se, ainda, encommendado quasi todo o aparelhamento.

Nas proximidades, construimos tambem um bioterio, bastante amplo, obedecendo ao criterio, o mais moderno sobre o assumpto. Anexo, edificamos duas salas mais e que se destinam ao guarda e ao deposito de forragem.

Pateo para Automoveis

Com o asphalramento final, executado pela Prefeitura, ficou terminado esse recinto para o estacionamento de autos, no Hospital Central.

Quinta Enfermaria de Cirurgia Homens (Reforma e adaptação)

Todos os serviços necessarios á sua reforma e adaptação, foram procedidos, sendo modificadas, quasi que inteiramente, todas as dependencias antigas, inclusive as instalações sanitarias respectivas, de agua quente e fria, de vapor e electricidade.

Estes serviços, que não ficaram terminados, proseguem.

Salas de Operações do dr. Ayres Netto

Custeado pela verba angariada por este illustre clinico e irmão Protector da Irmandade, demos inicio á construção do Centro Cirurgico para as suas enfermarias, sobre os altos do Bloco de Cirurgia Feminina.

Essa construção, como a anterior, prosegue normalmente.

Certos de termos apresentado a V. S., embora bastante resumido, um relatório do quanto de mais interessante foi executado por esta secção da Irmandade, valemo-nos da oportunidade para apresentar a V. S. as nossas Attenciosas saudações.

ESCRITORIO TECHNICO DE OBRAS
 OLAVO FRANCO CAIBRY
 Engenheiro Chefe

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE S. PAULO
Numero diario de doentes internados no Hospital Central no anno de 1938

Dias	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
1	1.266	1.430	1.396	1.396	1.425	1.450	1.444	1.461	1.469	1.463	1.457	1.475
2	1.273	1.426	1.408	1.406	1.416	1.425	1.445	1.472	1.488	1.437	1.452	1.482
3	1.302	1.414	1.393	1.395	1.425	1.447	1.428	1.475	1.489	1.441	1.444	1.478
4	1.322	1.440	1.420	1.401	1.413	1.444	1.423	1.464	1.485	1.439	1.455	1.445
5	1.338	1.451	1.439	1.406	1.408	1.420	1.434	1.485	1.484	1.459	1.460	1.420
6	1.339	1.434	1.407	1.405	1.416	1.417	1.443	1.486	1.482	1.470	1.447	1.434
7	1.365	1.436	1.398	1.386	1.428	1.431	1.434	1.475	1.481	1.466	1.456	1.439
8	1.383	1.429	1.411	1.417	1.398	1.438	1.431	1.479	1.482	1.466	1.467	1.428
9	1.359	1.433	1.424	1.406	1.401	1.419	1.443	1.481	1.485	1.450	1.481	1.452
10	1.371	1.397	1.412	1.418	1.426	1.431	1.417	1.478	1.487	1.434	1.474	1.470
11	1.388	1.424	1.429	1.423	1.437	1.428	1.435	1.457	1.473	1.449	1.461	1.447
12	1.378	1.420	1.419	1.400	1.411	1.415	1.434	1.484	1.472	1.461	1.482	1.445
13	1.367	1.383	1.402	1.401	1.416	1.417	1.439	1.488	1.474	1.466	1.474	1.449
14	1.387	1.402	1.421	1.376	1.426	1.405	1.420	1.445	1.481	1.472	1.465	1.453
15	1.397	1.404	1.420	1.385	1.406	1.417	1.438	1.443	1.480	1.467	1.455	1.439
16	1.368	1.420	1.412	1.370	1.411	1.392	1.457	1.429	1.491	1.454	1.467	1.452
17	1.402	1.410	1.403	1.345	1.423	1.413	1.439	1.421	1.476	1.456	1.473	1.452
18	1.394	1.430	1.421	1.370	1.429	1.407	1.432	1.425	1.467	1.459	1.487	1.434
19	1.417	1.438	1.421	1.369	1.423	1.388	1.447	1.437	1.458	1.469	1.507	1.418
20	1.388	1.402	1.392	1.386	1.447	1.395	1.447	1.440	1.461	1.457	1.476	1.418
21	1.417	1.414	1.408	1.379	1.450	1.405	1.446	1.429	1.476	1.471	1.490	1.416
22	1.424	1.422	1.408	1.411	1.422	1.431	1.459	1.421	1.464	1.486	1.494	1.401
23	1.409	1.425	1.402	1.411	1.428	1.421	1.464	1.420	1.465	1.473	1.497	1.391
24	1.408	1.411	1.388	1.399	1.431	1.428	1.438	1.434	1.469	1.475	1.498	1.399
25	1.407	1.419	1.392	1.418	1.430	1.436	1.428	1.417	1.457	1.488	1.503	1.377
26	1.421	1.415	1.400	1.430	1.415	1.416	1.461	1.424	1.463	1.491	1.506	1.408
27	1.418	1.395	1.379	1.422	1.436	1.426	1.475	1.435	1.472	1.481	1.484	1.449
28	1.437	1.401	1.389	1.407	1.458	1.423	1.454	1.429	1.468	1.494	1.496	1.467
29	1.443	1.402	1.402	1.417	1.448	1.426	1.475	1.453	1.457	1.497	1.502	1.466
30	1.415	1.410	1.410	1.434	1.450	1.419	1.481	1.465	1.467	1.455	1.501	1.442
31	1.432	1.374	1.374		1.452		1.458	1.480		1.466		1.396
Totales	42.855	39.727	43.600	41.989	44.200	42.630	44.769	45.034	44.233	45.412	44.311	44.542

Media minima em 1/1/938 - 1.266 — Media maxima em 19/11/938 - 1.507

HOSPITAL CENTRAL DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SÃO PAULO

Mapa do movimento dos annos de 1903 a 1938

EXERCICIO	ENFERMARIAS		Gabinete electro-therapico	Gabinete de hydro-terapia	Laboratorio anatomo pathologico	Massagens manuaes	CONSULTORIOS		Sala de operações	PHARMACIA		
	Doentes entrados	Media Diaria					Consultas	Pequenos curativos e injeções		Serviço externo	Hospitales e Asyls	Serviço interno
1903	4.960	380	—	—	—	—	34.863	15.665	906	37.003	1.310	38.281
1904	5.403	420	1.009	—	—	—	38.727	12.472	1.103	41.456	1.803	42.149
1905	5.821	485	7.273	—	—	—	40.554	8.308	1.173	44.375	1.774	53.916
1906	7.264	567	5.538	—	—	—	45.200	5.223	1.438	54.232	3.934	77.132
1907	7.992	607	4.774	767	—	—	60.980	16.980	1.721	84.573	6.879	117.553
1908	8.774	651	16.104	13.466	—	2.344	61.724	22.665	1.850	98.414	8.204	137.966
1909	9.965	754	11.114	16.042	218	3.035	61.573	23.625	1.805	90.215	7.985	147.040
1910	10.875	819	23.644	16.795	765	2.403	59.690	24.039	2.009	82.637	9.789	147.572
1911	11.153	857	21.672	17.600	2.480	1.646	55.581	20.568	1.205	72.422	11.849	143.250
1912	12.565	831	16.608	15.047	5.440	2.501	45.721	23.992	2.219	65.585	14.318	162.464
1913	12.776	846	9.998	13.325	3.016	58	61.884	29.637	1.929	76.116	12.895	169.354
1914	12.052	871	5.648	9.879	1.815	1.815	78.459	28.333	1.895	93.876	13.783	172.218
1915	13.468	1.600	4.662	12.075	4.733	3.244	99.767	28.568	2.866	117.543	16.695	207.777
1916	13.383	986	6.183	11.997	4.589	4.589	98.152	25.706	3.064	116.763	31.579	263.818
1917	11.748	957	5.393	10.613	4.758	5.108	94.184	18.664	8.050	101.059	29.158	260.729
1918	10.361	849	4.779	12.912	3.822	5.774	89.776	28.776	2.173	188.135	36.586	239.995
1919	10.267	833	5.552	13.693	4.496	6.450	89.423	31.315	2.801	94.441	39.228	256.179
1920	10.627	911	6.139	5.505	5.925	6.321	84.044	33.156	3.156	97.178	51.474	266.101
1921	10.813	835	5.144	13.468	6.848	5.067	70.219	56.581	3.857	104.989	38.754	256.243
1922	12.177	886	7.082	16.777	8.287	5.424	71.452	58.489	4.384	105.286	32.458	233.690
1923	13.352	904	6.057	17.881	11.750	6.585	82.232	76.030	4.436	114.670	34.175	235.158
1924	13.438	998	6.266	16.186	11.075	5.383	82.272	89.046	4.632	122.256	45.836	295.619
1925	15.467	1.012	10.256	18.555	15.337	6.971	96.878	104.778	4.978	136.056	53.869	535.167
1926	14.295	977	11.124	19.507	18.255	6.401	105.377	108.241	4.752	200.020	50.216	453.929
1927	14.036	1.036	13.444	27.700	18.558	4.549	116.600	120.695	5.486	184.849	48.311	444.929
1928	14.727	1.079	18.762	22.198	21.492	8.894	135.990	130.322	6.485	218.598	62.784	460.032
1929	14.828	1.106	16.514	32.774	21.729	11.870	139.384	128.663	7.137	249.113	15.663	472.133
1930	13.943	1.156	26.473	12.471	24.280	7.681	163.576	155.639	8.078	395.333	18.360	505.018
1931	14.582	1.237	34.469	16.089	26.103	5.076	170.307	114.695	8.232	342.110	18.858	456.546
1932	14.722	1.164	31.505	24.764	25.673	4.261	148.338	98.675	7.201	328.005	10.938	239.623
1933	15.107	1.268	33.945	24.786	26.915	4.591	149.638	130.842	8.392	337.763	6.819	269.463
1934	15.533	1.277	34.846	25.111	27.507	4.330	150.050	135.938	9.167	338.722	7.105	251.149
1935	16.662	1.321	39.763	29.138	27.856	5.933	150.944	137.311	9.453	348.497	6.787	316.323
1936	15.907	1.238	38.695	25.285	27.408	5.250	143.666	133.436	9.396	319.724	7.419	290.473
1937	17.251	1.299	38.341	27.098	27.997	5.540	145.238	130.798	10.070	294.033	6.021	247.856
1938	17.825	1.434	44.810	25.276	31.282	5.607	164.013	142.721	11.115	351.830	6.897	283.295

São Paulo, 31 de Dezembro de 1938

O Mordomo do Hospital

O Escriptuario

JOSÉ PEREIRA DOS SANTOS

ANNEXO 3

HOSPITAL CENTRAL DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SÃO PAULO

Mapa do movimento do anno de 1938

SERVIÇO INTERNO

	POBRES								PENSIONISTAS				SOMMA	TOTAL
	HOMENS				MULHERES				HOMENS		MULHERES			
	Nacionais		Estrangeiros		Nacionais		Estrangeiros		Nac.	Estr.	Nac.	Estr.		
	Adult.	Men.	Adult.	Men.	Adult.	Men.	Adult.	Men.						
Existiam em tratamento em: 1.º de Janeiro de 1938 ...	395	145	149	5	280	162	94	6	7	6	5	4	1.258	19.083
Entraram durante o ano ...	4.586	1.573	2.255	48	5.033	1.407	1.965	40	262	179	269	148	17.825	
Tiveram alta	4.082	1.397	1.959	41	4.703	1.210	1.841	43	249	162	263	144	16.164	
Falleceram	492	125	287	5	357	100	111	2	16	17	5	6	1.523	
Ficaram em tratamento em 31 de Dezembro de 1938 ...	407	196	158	7	313	189	107	1	4	6	6	2	1.396	
	603		165		502		108		10		8			

Dos 1.523 fallecidos 367 entraram moribundos, e 155 falleceram de tuberculose.

Porcentagem da mortalidade na totalidade 7,98%

" " " abatendo os 367 moribundos 6,06%

" " " " os 367 " e 155 tuberculosos 5,25%

S. Paulo, 31 de Dezembro de 1938.

O Mordomo do Hospital
AUGUSTO MEIRELLES REISO Escriptuario
JOSÉ PEREIRA DOS SANTOS

ANNEXO 4

Doentes entrados no Hospital Central da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, no anno de 1938, discriminados por nacionalidade

NACIONALIDADE	MASCULINO		FEMININO		SOMMA
	Adultos	Menores	Adultos	Menores	
Brasileiros	4.848	1.573	5.362	1.407	13.190
Italianos	771	2	600	3	1.376
Portuguezes	487	16	324	4	831
Hespanhoes	391	3	356	3	753
Hungaros	61	2	92	4	159
Rumenos	61	1	85	4	151
Yugo-Slavos	39	1	66	4	110
Lithuanos	109	7	174	6	296
Japonezes	128	5	79	4	216
Allemaes	64	1	58	2	125
Syrios	67	1	49	2	119
Austriacos	59	2	33	—	94
Polacos	59	2	68	3	132
Francezes	5	—	8	—	13
Inglezes	6	—	4	—	10
Russos	31	1	48	—	80
Tcheco-Slovenos	9	—	7	—	16
Lethoneos	7	—	6	—	13
Esthoneanos	4	—	4	—	8
Noruegueses	1	—	—	—	1
Bulgaros	1	—	3	—	4
Suissos	—	—	3	—	3
Belgas	—	—	1	—	1
Gregos	2	—	—	—	2
Hollandezes	—	—	1	—	1
Armenios	2	—	7	—	9
Norte Americanos	1	—	5	—	6
Argentinos	15	1	19	1	36
Uruguayos	1	1	—	—	2
Chilenos	5	—	—	—	5
Peruanos	3	—	—	—	3
Mexicanos	1	—	—	—	1
Egypcios	1	—	2	—	3
Desconhecidos	43	2	11	—	56
Somma	7.282	1.621	7.475	1.447	17825
	8.903		8.922		

São Paulo, 31 de Dezembro de 1938.

O Mordomo do Hospital
AUGUSTO MEIRELLES REIS

O Escripturnario
JOSÉ PEREIRA DOS SANTOS

ANNEXO 5

Doentes fallecidos no Hospital Central da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, no anno de 1938, discriminados por nacionalidade

NACIONALIDADE	MASCULINO		FEMININO		SOMMA
	Adultos	Menores	Adultos	Menores	
Brasileiros	508	125	362	100	1.095
Italianos	92	—	36	1	129
Portuguezes	69	2	16	—	87
Hespanhoes	49	—	20	—	69
Hungaros	6	—	1	—	7
Rumenos	4	1	8	—	13
Yugo-Slavos	3	—	—	—	3
Lithuanos	11	—	9	—	20
Japonezes	14	2	5	1	22
Allemaes	10	—	4	—	14
Syrios	5	—	2	—	7
Polacos	5	—	3	—	8
Francezes	4	—	3	—	7
Inglezes	1	—	—	—	1
Russos	3	—	2	—	5
Austriacos	5	—	2	—	7
Lethoneos	1	—	—	—	1
Armenios	1	—	—	—	1
Argentinos	2	—	—	—	2
Chinezes	1	—	—	—	1
Desconhecidos	18	—	6	—	24
Total	812	130	479	102	1.523

São Paulo, 31 de Dezembro de 1938.

O Mordomo do Hospital
AUGUSTO MEIRELLES REIS

O Escripturnario
JOSÉ PEREIRA DOS SANTOS

ANNEXO 6

Procedencia dos doentes entrados no Hospital Central da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, no anno de 1938

LOCALIDADE	MASCULINO		FEMININO		SOMMA
	Adultos	Menores	Adultos	Menores	
Agudos	31	3	10	1	45
Alto da Serra	8	2	5	1	16
Amparo	5	—	3	—	8
Annapolis	2	—	1	—	3
Araras	11	—	3	—	14
Atibaia	31	—	11	—	42
Araçatuba	97	6	71	4	178
Ariranha	4	—	1	—	5
Assis	76	4	40	6	126
Araraquara	17	2	8	4	31
Avaré	25	3	17	2	47
Baurú	84	4	17	2	107
Bananal	9	—	2	2	13
Barreiros	3	—	—	—	3
Batataes	4	—	—	—	4
Barretos	24	4	8	2	38
Bariry	22	2	8	—	32
Bebedouro	25	2	19	4	50
Biriguy	29	4	18	3	54
Bragança	92	12	64	6	174
Botucatu	45	1	25	3	74
Brodowsky	2	—	1	—	3
Brotas	3	1	4	—	8
Cabreuva	5	—	3	1	9
Cachoeira	6	—	2	—	8
Caçapava	8	—	3	—	11
Caconde	6	—	4	—	10
Campinas	80	6	37	3	126
Campos Novos	4	—	1	—	5
Cajuru	8	2	3	1	14
Capão Bonito	5	—	1	—	6
Capivary	10	—	6	2	18
Cafelandia	40	3	12	2	57
Caraguatatuba	3	—	1	—	4
Cascavel	1	—	—	—	1
Casa Branca	11	1	5	—	17
Catanduva	38	5	25	2	70
Cayeiras	18	2	9	3	32
Cotia	41	6	14	2	63
Collina	9	2	4	1	16

LOCALIDADE	MASCULINO		FEMININO		SOMMA
	Adultos	Menores	Adultos	Menores	
Cosmopolis	1	—	1	—	2
Conchas	2	—	—	—	2
Chavantes	28	2	15	2	47
Cravinhos	19	—	3	1	23
Cruzeiro	9	—	1	—	10
Descalvado	6	—	2	—	8
Dois Corregos	6	—	3	—	9
Dourado	4	—	3	—	7
Duartina	12	2	5	2	21
Espirito Santo do Pinhal	18	2	5	—	25
Estados diversos	201	9	96	21	327
Fartura	4	1	3	1	9
Faxina	35	2	20	2	59
Franca	18	1	10	—	29
Gallia	14	—	3	2	19
Guaratinguetá	12	—	7	2	21
Guarulhos	49	5	28	4	86
Guarantan	5	1	2	1	9
Guararema	15	2	8	1	26
Guariba	11	—	6	2	19
Ibitinga	20	—	9	2	31
Igarapava	6	—	1	—	7
Iguape	6	—	4	—	10
Itapira	19	2	10	—	31
Itapecerica	16	—	9	2	27
Itararé	28	2	8	1	39
Itapetininga	30	5	26	4	65
Itaporanga	2	—	1	—	3
Itatiba	20	3	16	4	43
Itapolis	15	1	10	2	28
Itatinga	8	1	4	2	15
Itirapina	4	—	6	2	12
Itú	50	4	19	2	75
Ituverava	8	—	2	3	13
Indaiatuba	9	1	2	1	13
Ipaussú	19	—	10	2	31
Jaboticabal	26	2	14	2	44
Jacarehy	34	4	23	6	67
Jahú	18	3	11	4	36
Jardinopolis	8	—	4	1	13
Juquery	44	3	28	5	80
Jundiáhy	53	4	29	8	94
Leme	6	4	2	—	12
Lençóes	10	1	3	—	14
Limeira	18	1	10	—	29
Lins	82	6	40	6	134
Lorena	4	—	1	—	5
Marília	273	14	98	18	403
Martinho Prado	15	1	8	3	27

LOCALIDADE	MASCULINO		FEMININO		SOMMA
	Adultos	Menores	Adultos	Menores	
Mattão	3	—	2	—	5
Mogy das Cruzes	76	8	40	4	128
Mogy Guassú	11	—	11	2	24
Mogy Mirim	29	3	14	1	47
Monte Alto	5	—	3	1	9
Monte Azul	5	—	2	—	7
Mococa	18	2	7	1	28
Nazareth	10	2	3	1	16
Olympia	23	3	14	—	40
Orlandia	31	—	20	2	53
Ourinhos	27	4	10	3	44
Palmeiras	10	1	9	3	23
Parahybuna	8	1	16	2	27
Paraguassú	88	9	52	5	154
Parnahyba	15	2	7	2	26
Pederneiras	6	—	3	1	10
Pedregulho	11	—	4	—	15
Pennapolis	45	4	20	10	79
Pedreiras	2	—	2	1	5
Pindamonhangaba	5	—	3	1	9
Pirajú	27	1	4	1	33
Piratininga	43	3	10	4	60
Pirapora	3	—	1	4	8
Piracicaba	45	7	20	9	81
Piracaia	10	—	8	2	20
Pirajuhy	26	2	11	1	40
Pirassununga	11	—	5	1	17
Pindorama	3	—	2	—	5
Pitangueiras	7	2	3	2	14
Porto Feliz	16	1	4	2	23
" Epitacio	4	—	2	1	7
" Ferreira	10	1	4	1	16
Presidente Alves	44	3	18	4	69
" Bernardes	8	1	6	3	18
" Prudente	116	4	51	10	181
" Wenceslau	8	1	6	—	15
Promissão	18	3	20	5	46
Queluz	2	—	1	—	3
Rancharia	35	4	14	1	54
Ribeirão Bonito	11	—	4	1	16
" Pires	26	1	14	3	44
" Preto	56	8	37	5	106
Rio Claro	8	3	3	2	16
" Bonito	4	—	2	—	6
Santos	78	4	27	7	116
Santo André	126	12	92	15	245
" Anastacio	41	6	18	3	68
São Carlos	10	1	8	4	23
" José do R. Pardo	8	2	3	1	14

LOCALIDADE	MASCULINO		FEMININO		SOMMA
	Adultos	Menores	Adultos	Menores	
S. José dos Campos	14	2	6	1	23
" Simão	4	1	6	2	13
" João da B. Vista	14	—	9	2	25
" Roque	41	3	18	3	65
" Manoel	31	5	21	4	61
" Sebastião	3	—	2	—	5
Santa Barbara	4	—	2	1	7
" Branca	5	1	3	—	9
" Izabel	17	—	6	1	24
" Rita	25	3	10	2	40
" Cruz do Rio Pardo	34	2	7	—	43
Salto Grande	24	2	17	1	44
" de Itú	8	1	4	—	13
Serra Negra	8	—	2	1	11
Sertãozinho	11	3	8	6	28
Socorro	4	—	1	—	5
Sorocaba	61	5	34	4	104
Tambahú	6	—	2	1	9
Tatuhy	14	1	6	1	22
Taubaté	10	1	8	—	19
Taquaritinga	24	1	9	2	36
Tietê	28	4	21	3	56
Ubatuba	2	—	1	—	3
Una	6	—	3	2	11
Vargem Grande	4	1	3	2	10
Viradouro	2	—	1	—	3
Villa Bella	2	—	1	—	3
Xiririca	4	1	2	—	7
Somma	3.904	312	1.948	349	6.513
Procedencia da Capital ..	3.378	1.309	5.527	1.098	11.312
Total	7.282	1.621	7.475	1.447	17.825

São Paulo, 31 de Dezembro de 1938.

O Mordomo do Hospital

AUGUSTO MEIRELLES REIS

O Escripturario

JOSÉ PEREIRA DOS SANTOS

ANNEXO 7

Procedencia dos doentes de Ancylostomose, que passaram pelo Hospital Central da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, durante o anno de 1938

LOCALIDADE		LOCALIDADE	
Agudos	2	Olympia	1
Angatuba	2	Paraguassú	2
Ariranha	2	Pennapolis	1
Assis	1	Pirituba	1
Avaré	1	Presidente Prudente	1
Bandeirantes	4	Pompeia	1
Barretos	1	Quatá	2
Baurú	1	Rancharia	2
Bocayuva	1	Ribeirão Preto	1
Bragança	2	Rio Preto	3
Catanduva	1	Santa Barbara	1
Descalvado	1	Santa Rita	1
Estados diversos	8	Santo Amaro	2
Guarulhos	1	Santos	2
Indiana	1	São José do Rio Pardo	2
Itaquera	1	São Manoel	1
Itaberá	2	São Paulo	33
Ituverava	1	São Caetano	1
Jundiáhy	1	São Joaquim	1
Juquery	1	Taquaritinga	1
Laranjal	1	Tietê	2
Lins	2	Villa Bomfim	1
Marília	11		
		Somma	112

São Paulo, 31 de Dezembro de 1938.

O Mordomo do Hospital

AUGUSTO MEIRELLES REIS

O Escripturario

JOSÉ PEREIRA DOS SANTOS

ANNEXO 8

MORBIDADE

Tiveram alta no Hospital Central da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, no anno de 1938

MEDICINA			
Abcesso pulmonar	14	Athrepsia	5
Acne	1	Atonia intestinal	3
Acromegalia	1	" gastrica	5
Actinomyose	3	" da vesicula hepatica	3
Adenopathia	3	Atrophia muscular	3
Aerophagia	6	" nasal	1
Alcoolismo	43	" pseudo-hypertrophica	1
Amebiase	8	Balantiose intestinal	1
Amenorrhéa	2	Basite pulmonar	4
Amytrophia	1	Blastomyose	13
Anasarca	2	Bradycardia sinusal	1
Anemia	22	Bronchectasia	5
" secundaria	44	Bronchite	67
" verminótica	20	" asthmatica	23
" perniciosa	5	" grippal	65
Aneurysma	20	Broncho-pneumonia	36
Angina	7	Cardio-esclerose	2
" pectoris	2	Cephaléa	1
" catarrhal	2	Cirrhose hepatica	15
" monocytica	1	" atrophica	2
" flegmonosa	1	" " alcoolica, do figado	4
Angiocolite	12	" " de Laennec	9
Angio-cholecystite	29	" " ascitogenica do figado	10
Aortite	34	Choque anaphilatico	1
Arachnoidite	7	Colica hepatica	16
Arterio-esclerose	181	" renal	12
Arterite obliterante	1	" intestinal	7
Arhythmia	5	" uterina	1
Ascaridiose	19	Colite	80
Ascite	2	" amebiana	10
Asthma	26	" espasmodica	2
Asthenia	3	" dysenteriforme	6
Asystolia	26	" muco-membranosa	5
Ataxia polynevritica	1	" ulcerosa	2
Athetose	2	Coma alcoolico	1
		Commoção cerebral	27

Cancro da axilla	1
" pulmonar	2
" bronquial	1
" venereo	18
" diversos	9
Cervicite	59
Cheloide	2
Cholecystite	91
" calculosa	55
" catarrhal	4
Choleperitoneo	1
Cholesteatoma	1
Chondro-sarcoma	1
Choque traumatico	23
Cicatriz viciosa	11
Colpocele	1
Colpocystocele	14
Colporectocele	7
Colpocystorectocele	16
Compressão	2
" medullar	2
Condylomas acuminatus	22
" planos	4
Condylomata lata	2
Contusões	210
Corpo extranho	26
Coxalgia	20
Couperite	1
Cryptorchidia	6
Cystite	43
Cystocele	10
Cysto-adenoma da thyroide	1
Derrame pleural	5
Degeneração papillomatosa da bexiga	1
Descensus vaginal	24
" uteri	4
Destruição do esfíncter vesical	1
Descollamento do couro cabeludo	2
Descollamento epiphysario	10
Desvio do septo nasal	43
Diastase dos rectos abdominaes	7
Dilaceração do collo uterino	
" do duodeno	1
Diverticulo do duodeno	1
Echymosis	13
Ectopia testicular	20
Ectropion cervical	1
Elephantiasis	9
Elongatio colli	21
Empyemas	20
Endometrite	9
Endocervicite	9
Endothelioma	2
Entorses	7
Esmagamentos	17
Epididimite	7
Epitheliomas	252
Epulis	4
Escoriações	110
Espondylite	5
Espondylarthrose	5
Esporão do calcaneo	4
Estase gastrica	1
" vesicular por brida	1
Estenose rectal	2
" pylorica	6
" do esophago	8
" cicatricial do esophago	9
" urethral	5
" ureteral	1
" cicatricial do anus	1
Estreitamento do esophago	5
" da urethra	43
" do recto	5
Estiomene	13
Estrumite supurada	3
Eventração	53
Exostose	3
Fecaloma	2
Ferimentos por arma de fogo	58
" diversos	534
Fibromas	6
" uterinos	18
Fibromyoma uterino	45
Fibro-adenoma	1
Fibro-sarcoma	3
Fissura anal	1
Fistulas peri-anaes	34
" vesico-vaginaes	15
" urinarias	11
" estercoraes	5
" recto-vaginaes	4
" perineaes	5
" urethraes	2
" ano-retaes	2
" escrotaes	2
" urethro-perineaes	1
" urethro-vesico-vaginaes	2
" post-operatorias	2
" pleural	1

Fistula pleuro-pulmonar	1
Fraqueza da parede abdominal	10
Fracturas da base do craneo	23
" comminutivas	31
" " expostas	3
" expostas	61
" mal consolidadas	25
" antigas	22
" pathologicas	7
" diversas	660
Flegmão	49
Funiculite	1
Ganglios suppurados	1
Gangrena	24
Genu valgum	1
Granuloma	3
Guela de lobo	5
Hallux valgum	1
Hematocele	3
Hematomas	25
Hematocolpos	2
Hemangioma	1
Hematomyelia	2
Hemarthrose	3
Hemophilia	2
Hemorrhoides	78
Hemorrhagia uterina	8
" post-operatoria	6
" post-aborto	5
" dentaria	3
" diversas	20
Hemothorax	3
Hemopneumothorax	1
Hernia ing. dir.	205
" " esq.	118
" " dupla	66
" " escrotal dir.	22
" " " esq.	10
" " " dir. estrang.	5
" " " esq. estrang.	5
" " " dir. estrangulada	18
" " " esq.	14
" " cural dir.	21
" " " esq.	20
" " " dir. estrang.	6
" " " esq. estrang.	8
" " epigástrica	16
" " da linha branca	8
" " umbilical	51
" " estrang.	4
Hydrarthrose	4
Hydro-adenite	1
Hydrocele	60
Hydronephrose	9
Hydro-pneumothorax	1
Hydro-salpinx	8
Hyperplasia glandular do endometrio	1
Hypernephroma	1
Hypertrophia das amygdalas	21
" da prostata	16
" do collo uterino	4
Hyperkeratose	1
Hypoplasia genital	7
" uterina	1
Hypospadiá	4
Imperfuração do hymen	1
" anal	1
Infartamento ganglionar	1
Infeccção puerperal	10
Infeccções diversas	3
Infiltração urinaria	4
Invaginação intestinal	2
Keloide	8
Kraurosis vulva	2
Kystos do ovario	52
" hematico do ovario	1
" interligamentares do ovario	8
" da glandula de Bartholin	7
" do cordão espermático	7
" do cordão inguinal	1
" dermoides	13
" sebaceos	3
" diversos	23
Labios leporinos	9
Leucoplasia vulvar	6
Lipomas	5
Luxação traumatica	68
" " antiga	1
" " congenita	5
" " pathologica	4
Lymphadenite	1
Lympho-granulomatose	11
Lympho-sarcoma	4
Mal de engasgo	7
" " perfurante plantar	1
Mastite	11
Mastoidite	50
Medio-versão uterina	1
Meningocele cervical	1
Metrite	13

Metrorrhagia	18
Metropathia hemorragica ovariana	75
Mega-esophago	49
Mega-colon	26
Mega-sigma	7
Mega-recto	2
Mega-duodeno	1
Mega-bexiga	1
Mega-ecum	1
Mega-bacinete	1
Mega-ureter	1
Mola hydatiforme	3
Mordedura de cobra	8
Myoma uterino	48
" " subseroso	4
" " submucoso	1
Neoplasma	11
Neoplasia	4
Noma	3
Obstrucção intestinal	14
" do Choledoco	1
Orchite	10
Orchiepididymite	5
" gonococica	6
Osteite	5
Osteoma	2
Osteo-arthritis	31
Osteo-arthrose	15
Osteo-chondrite	3
Osteo-mylite	172
Osteo-periostite	4
Osteo-porose	4
Osteo-psathirose	1
Osteo-sarcoma	3
Otite	16
Ovarite kystica	16
" esclerokystica	18
Pansinusite	9
Panaricio	3
Papilloma	2
Parametrite	35
Paraphymose	7
Paralysis intestinal	2
Parto prematuro	3
Pé equino	11
" " paralytico	7
" " valgus	2
" " cavo	2
" " " paralytico	1
" cavo	2
" chato congenito	3
" " calcaneo paralytico	3
Pé calcaneo cavo paralytico	3
" " " torto	1
" " " " vario equino	6
" " " " " conge- nito	6
Pé torto vario equino para- lytico	3
Pé valgum paralytico	5
" " vario equino	6
" " " paralytico	5
Pelvi-cellulite	2
Pelvi-peritonite	5
Pelvialgia	2
Perfuração typhica	1
Pericholecystite	6
Periduodenite	3
Perinephrite	1
Periostite	8
Peritonite	13
" tuberculosa	4
Perturbações pre-climatericas	2
Phlebite	3
Phymose	17
Pleuriz	27
" sero-fibrinoso	18
" purulento	18
" secco	8
" meta-pneumônico	2
" seroso	2
" tuberculoso	1
Polypo nasal	13
" do collo uterino	8
" placentário	5
" rectal	3
" cervical	2
" urethral	2
" da bexiga	2
" diversos	2
Prenhez tópica	128
" " " tubária	2
" " " " rota	7
" ectopica tubária rota	3
" ectopica	2
" extra-rota	3
Prolapso do recto	10
" parcial do utero	34
" total do utero	22
Prostatite	8
Prostato-vesiculite	1
Pseudarthrose	9
Psoite	13
Ptose renal	60
" gastrica	15

Ptose visceral	4
" do baço	1
Puerpera	4
Pulex penetrans	1
Purpura-hemorrhagica	3
Pyelonephrite	11
Pyelocystite	3
Pyo-hernia	1
Pyo-nephrose	7
Pyo-ovario	3
Pyo-pneumothorax	2
Pyo-alpinx	6
Pyuria	6
Queimaduras	89
Ranula	1
Rectocystocele	15
Rectocele	4
Rectite	3
" estenosante	13
" ulcerosa	3
" blenorragica	3
Restos de aborto	136
" " placenta	80
" " ovulares	27
Retracção de tendão	2
" c'catricial	4
Retenção urinaria	14
Retroversão uterina movel	131
" " " fixa	101
Retroflexão uterina	13
Retro-dextro-versão	1
Rhinite	3
" atrophica	1
" " luetica	1
" " fetida	24
" vaso-motora	1
Rim movel	1
" hyperplastico	1
Ruptura do perineo	89
" do collo uterino	1
" da bexiga	1
" do tendão de Achilles	1
Salpingite	26
Sa'pingo-ovarite	9
Sarcomas	24
Semicemia	6
Sifiloma	3
Sifilides da vulva	9
Sinusite	101
Subinvolução ut. puerperal	2
Suppuração post-operat. da parede abdominal	16
Synovite	1
Typhlite tuberculosa	1
Tonsilite	1
Traumatismo	41
Thrombo-phlebite	4
Thrombo-angite obliterante	10
Tumores brancos	5
" diversos	91
Ulceras do estomago	40
" da peq. curvat. do estomago	38
Ulceras do duodeno	145
" do bulbo duodenal	15
" do pyloro	10
" tropicaes	33
" varicosas	107
" venereo-sifiliticas	14
" diversas	67
Urethrite	16
Vaginite gonococcica	4
Varicocele	41
Varizes	97
Vegetações adenoides	17
Vulvo-vaginite	3
Total	12.301

OPHTALMOLOGIA

Abcesso da cornea	1
" do sacco lacrymal	1
" da palpebra	1
Ambliopia	4
Anophtalmo operatorio	6
Aphakia operatoria	79
Aplanatio cornea	3
Astigmatismo	7
Atrophia do globo ocular	13
" bulbar	7
" da choroide	1
" do nervo optico	3
" da papilla	11
Blepharite	7
Blepharo-espasmo	8
" -conjunctivite	4
" " " gra- nulosa	5
Blepharo-conjunctivite ecze- matosa	1
Blepharo-conjunctivite phlic- tenular	1
Blepharo-conjunctivite esca- mosa	1
Buphtalmia	1

Catarata	55	Escavação glaucomatosa	24
" madura	25	Exsudatos	8
" senil madura	165	Estaphyloma	24
" " intumescente	51	" do crystallino	4
" " premadura ...	10	" da córnea	2
" " incipiente	16	Ferimento do globo ocular ..	16
" " zonular	4	" da córnea	9
" " 	20	" das palpebras ...	2
" complicada	41	" da conjunctiva ..	1
" " aderente	11	Gerontoxon	1
" " madura	11	Glaucoma	53
" secundaria	14	" da retina	1
" negra	8	Goma da palpebra	1
" subluxada	5	Hemeralopia	2
" pre-senil	5	Hemorragia sub-retiniana ..	1
" incipiente	25	Hernia da iris	23
" hypermadura	2	Hypermetropia	7
" post-traumática	20	Hyperhemia conjunctival ...	6
" intumescente	7	" perikeratica ...	1
" congenita	6	Hypopion	12
" cortical	2	Hypotensão	13
Cellulite orbitaria	2	HypHEMA	5
Chalazion	5	Infiltração corneana	12
Chorio-retinite	13	Iridectomia operatoria	2
" " cicatricial ...	5	Iridoplegia	1
" " exsudativa ..	3	Irido-cyclite	4
Choroidite	2	Irido-dyalise	2
" atrofica	3	Irite	9
Coloboma	20	Keratite	6
Contusão do globo ocular ..	1	" herpetica	1
Conjunctivite	19	" eczematosa	1
" gonococica ...	3	" phlyctenular	6
" catarrhal	14	" parenchymatosa ...	22
" diftérica	3	Keratocone	3
" lymphatica ...	1	Kerato-conjunctivite gono-	
" purulenta	4	" coccica	1
" phlyctenular ...	3	Kerato-conjunctivite eczema-	
" granulosa	733	" tosa	2
Conjunctivite granulosa cica-		Kerato-conjunctivite phlycte-	
" " " tricial	49	" nular	4
Corpo estranho	7	Kerato-conjunctivite	2
Dacryocystite	35	" -irite	4
Degeneração da iris	4	" -uveite	2
" da córnea	2	Kysto dermoide da orbita ...	1
Descamação da córnea	2	" da palpebra	1
Descollamento da retina ...	8	Leucoma	144
Eczema das palpebras	1	" 	1
" da córnea	1	Lipomatose da córnea	3
Edema da córnea	2	Luxação do crystallino	4
Entropion	78	Maculas na córnea	4
Echymose das palpebras	1	Mucocele do sacco lacrymal ..	1
Esclerose da choroides	1	Myopia	5
Escavação da papilla	1	Nebulas	107
		Neoplasma intra-bulbar	1
		Nevrite	4

Oclusão pupillar	18	Ulcera da cornea	132
Opacidade do vitreo	2	" traumática da iris ..	2
" do crystallino	4	Uveite	16
" da córnea	2	" tuberculosa	3
Olhos enucleados	12	Xerosis da cornea	6
Panophthalmia	10		
Papilloma da conjunctiva ..	1	Total	3.171
Paresia do motor ocular ...	2		
Pannus	396	RESUMO	
Photophobia	1	Medicina	5.230
Placa central	1	Cirurgia	12.301
Pterygio	62	Ophthalmologia	3.171
" nasal	6	Altas, cujos diagnosticos não	
Ptose das palpebras	7	" chegaram a ser firmados..	618
Queimaduras	7		
Retinite pigmentar	3		21.320
" proliferante	1		
Ruptura da esclerótica	1		
" da palpebra	1		
" da córnea	1		
Seclusão pupillar	18		
Staphyloma	2		
Strabismo	31		
Subluxação do crystallino ..	2		
Symblepharon	5		
Synechias	27		
Tisica bulbar	5		
Traumatismo do globo ocular ..	2		
Trichiasis	117		
Tumor epibulbar	1		
" palpebral	1		
" da conjunctiva	1		

S. Paulo, 31 de Dezembro de 1938.

O Mordomo do Hospital
AUGUSTO MEIRELLES REIS

O Escripturario
JOSÉ PEREIRA DOS SANTOS

ANNEXO 9

Causa mortis dos enfermos fallecidos no Hospital Central da Santa Casa de Misericordia de S. Paulo, no anno de 1938

<i>I — Doenças endêmicas, epidêmicas e infectuosas:</i>		<i>III — Affecções do aparelho circulatório:</i>	
Febre typhoide	4	Endocardite ou myocardite ..	44
Tetano	3	Esclerose cardíaco renal	16
Dysenteria bacilar	2	Aneurysma	9
" amebiana	4	Insufficiencia cardíaca	36
Tuberculose pulmonar	155	" mitral	8
" diversas	6	" aortica	17
Toxemia	23	Asystolia	6
Syndrome dysenteriforme ..	12	Arterio esclerose	47
Toxicose	16	Hemorragia cerebral sem	
Septicemia	29	causa determinada	8
Cachexia	76	Syncope ou collapsio cardíaco	18
	330	Outras affecções do ap. circ-	3
			212
<i>II — Affecções do systema nervoso e órgãos dos sentidos:</i>		<i>IV — Affecções do aparelho respiratorio:</i>	
Congestão e hemorragia ce-		Bronchite	4
rebral	1	Broncho-pneumonia	34
Embolia ou trombose cerebral	2	Pneumonia	46
Epilepsia	2	Syncope anesthesica	3
Meningite tuberculosa	3	Pleuriz	9
Meningite	12	Asthma	1
Paralysisa geral	1	Coqueluche	2
Tumor cerebral	9	Gangrena pulmonar	1
Myelite	2	Abcesso pulmonar	3
Paralysisa infantil	1	Asphyxia	1
Hemiplegia por causas diver-		Congestão pulmonar	2
sas	2	Edema agudo do pulmão	2
Polynevrite	1	Outras affecções do ap. respi-	1
Polynevrite alcoolica	1	ratorio	1
Outras molestias do systema			42
nervoso	5		109
	42		

<i>V — Affecções do aparelho digestivo:</i>		<i>VIII — Affecções da pelle ou do tecido cellular:</i>	
Ulcera do estomago	13	Gangrena	11
" " duodeno	9	Blastomycose	2
" " pyloro	2	Ulceras	1
Estreitamento do esophago ..	3	Phlegmão	2
Cirrhose atrophica do figado	6	Pelagra	1
Appendicite aguda	6	Abcessos	5
" suppurada	8	Pemphigus foliaceo	2
Invaginação intestinal	1	Leishmaniose	1
Hernia estrangulada	2	Anthrax	1
Enterite	2		26
Colite	3		
Enterocolite	2	<i>IX — Affecções dos ossos e dos órgãos da locomoção:</i>	
Cholecystite	2	Osteomyelite	2
" calculosa	2	Coxalgia	2
Perfuração intestinal typhica.	1	Arthrite	1
Peritonite typhica	2	Mal de Pott	3
Peritonite	21		8
Obstrucção intestinal	12	<i>X — Primeira idade:</i>	
Megacolon	1	Debilidade congenita	2
Estenose do pyloro	1	Athrepsia	21
Calculose do figado	1	Intoxicação alimentar	8
Outras affecções do aparelho		Dystrophia accentuada	2
digestivo	2	Toxicose	2
	102		35
<i>VI — Affecções do aparelho genito-urinario e annexos:</i>		<i>XI — Vícios de conformação congenita:</i>	
Nephrite	30	Prematuro	3
Glomerulo nephrite	9		3
Affecções da prostata	5	<i>XII — Velhice:</i>	
Infeccção urinosa	1	Senilidade	2
Uremia	12		2
Kistos e tumores do ovario..	2	<i>XIII — Affecções produzidas por causas exteriores:</i>	
Infeccção do órgão genital da		Suicidio por envenenamento..	17
mulher	2	Ferimento por arma de fogo..	18
Fibromyoma do utero	2		
	63		
<i>VII — Estado puerperal:</i>			
Aborto	1		
Prenhez ectopica	1		
Infeccção puerperal	1		
	3		

		RESUMO	
Ferimentos por arma branca..	1		
Ferimentos diversos	14		
Queimaduras	22	I.....	330
Traumatismo	4	II.....	42
Hemorragia produzida por fe-		III.....	212
rimento	3	IV.....	109
Esmagamento e compressão..	3	V.....	102
Fractura da perna	5	VI.....	63
" do braço	2	VII.....	3
" da coxa	12		
" do craneo	39		
Outras fracturas	6		
Choque traumatico	18		
" operatorio	18		
Mordedura de cobra	1		
Molestias mal definidas	244		
Morte subita á disposiçãõ da			
Polícia	25		
	452	Total	1.523
<i>XIV — Doenças geraes não men-</i>			
<i>cionadas anteriormente:</i>			
Alcoolismo	6		
Anemia perniciosa	2		
Outras anemias e chloroses..	13		
Cancer do estomago	15		
" " figado	3		
" " esophago	8		
" " pyloro	1		
" " seio	3		
" " recto	2		
" " utero	15		
Cancros diversos	32		
Leucemia myeloide	4		
Diabetes	7		
Ascite	3		
Rheumatismo	3		
Outras doenças geraes	19		
	136		

S. Paulo, 31 de Dezembro de 1938.

O Mordomo do Hospital
AUGUSTO MEIRELLES REIS

O Escripturnario
JOSÉ PEREIRA DOS SANTOS

ANNEXO 10

Operações feitas no Hospital Central da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, no anno de 1938

	OPERAÇÕES	
	Internas	Externas
Alta Cirurgia	3.121	
Pequena Cirurgia	1.035	6.959
Somma	4.156	6.959
Total	11.115	

S. Paulo, 31 de Dezembro de 1938.

O Mordomo do Hospital
AUGUSTO MEIRELLES REIS

O Escripturnario
JOSÉ PEREIRA DOS SANTOS

ANNEXO 11

Movimento do Laboratorio Anatomico Pathologico da Santa Casa de Misericordia de São Paulo, durante o anno de 1938

EXAMES	SERVIÇO		Somma
	Interno	Externo	
Reacção de Wassermann	6.924	8.295	15.219
" " Widal	83	11	94
Exame de escarro	194	435	629
" " fezes	2.682	3.093	5.775
" " urina	2.446	4.095	6.541
" " muco nasal	21	41	62
" " Diphtheria	35	111	146
" " histo pathologico	118	111	229
Varios	1.108	1.225	2.333
Hemocultura	87	20	107
Vaccinas	8	31	39
Inoculação em cobayas	49	56	105
Autopsias	3	—	3
Total	13.758	17.524	31.282

S. Paulo, 31 de Dezembro de 1938.

O Mordomo do Hospital
AUGUSTO MEIRELLES REIS

O Escripturnario
JOSÉ PEREIRA DOS SANTOS

ANNEXO 12

Movimento do Gabinete Electrotherapico do Hospital Central da Santa Casa de Misericordia de São Paulo, no anno de 1938

	SERVIÇO		Somma
	Interno	Externo	
Radiographias	7.239	5.735	12.974
Radioscopias	691	118	809
Radiotherapias	2.730	6.378	9.108
Raios ultra violeta	1.418	1.752	3.170
Aplicações de diathermia	2.843	7.089	9.932
Banhos de luz	1.047	2.658	3.705
Outras applicações electricas	2.249	2.863	5.112
Total	18.217	26.593	44.810

S. Paulo, 31 de Dezembro de 1938.

O Mordomo do Hospital
AUGUSTO MEIRELLES REIS

O Escripturnario
JOSÉ PEREIRA DOS SANTOS

ANNEXO 13

Movimento do Gabinete Hydrotherapico do Hospital Central da Santa Casa de Misericordia de São Paulo, no anno de 1938

	SERVIÇO		Somma
	Interno	Externo	
Banhos simples	23.047	—	23.047
" sulfurosos	582	10	592
Duchas	430	1.207	1.637
Massagens manuaes	2.372	3.235	5.607
Total	26.431	4.452	30.883

S. Paulo, 31 de Dezembro de 1938.

O Mordomo do Hospital
AUGUSTO MEIRELLES REIS

O Escriptuario
JOSÉ PEREIRA DOS SANTOS

ANNEXO 14

Movimento dos Consultorios (Serviços externos) do Hospital Central da Santa Casa de Misericordia de São Paulo, durante o anno de 1938

CONSULTORIOS	Adultos	Menores	Somma
Medicina	48.714	42.940	91.654
Cirurgia	9.014	3.760	12.774
Gynecologia	10.828	—	10.828
Ophtalmologia	15.793	—	15.793
Oto-rhino-laryngologia	11.875	—	11.875
Pelle e syphilis	20.121	—	20.121
Gastro-enterologia	968	—	968
Total	117.313	46.700	164.013

S. Paulo, 31 de Dezembro de 1938.

O Mordomo do Hospital
AUGUSTO MEIRELLES REIS

O Escriptuario
JOSÉ PEREIRA DOS SANTOS

ANNEXO 15

Movimento da Pharmacia do Hospital Central da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, no anno de 1938

FORMULAS AVIADAS	Quantidade
Serviço interno — Hospital	283.295
” externo — Consultorios	351.830
Asylo Sampaio Vianna	6.516
Sanatorio Vicentina Aranha	348
Externato São José	33
Total	642.022

S. Paulo, 31 de Dezembro de 1938.

O Mordomo do Hospital
AUGUSTO MEIRELLES REIS

O Escripturario
JOSÉ PEREIRA DOS SANTOS

ANNEXO 16

Demonstração das requisições para a entrada dos doentes no Hospital Central da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, no anno de 1938

REQUISITANTES	Quantidade
Policia da Capital	319
Assistencia Policial	4.101
Provedoria e Mesarios	11
Director clinico	425
Medicos diversos	1.811
Irmã Superiora	364
Mordomia	48
Medico interno	1.810
Diversos	212
Consultorios	8.724
Total	17.825

S. Paulo, 31 de Dezembro de 1938.

O Mordomo do Hospital
AUGUSTO MEIRELLES REIS

O Escripturario
JOSÉ PEREIRA DOS SANTOS

ANNEXO 17

Mappa do Movimento do Serviço da 1.ª Enfermaria de Medicina de Homens do Hospital Central da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, no anno de 1938

	NACIONAES		ESTRAN-GEIROS		Somma
	Adultos	Menores	Adultos	Menores	
Existiam em tratamento em 1.º de Janeiro de 1938	37	1	21	—	59
Entraram no anno	277	11	125	—	413
Somma	314	12	146	—	472
Sahiram no anno	240	10	115	—	365
Falleceram no anno	33	—	14	—	47
Somma	273	10	129	—	412
Ficaram em tratamento em 31 de Dezembro de 1938	41	2	17	—	60

São Paulo, 31 de Dezembro de 1938.

O Mordomo do Hospital
AUGUSTO MEIRELLES REIS

O Escripturnario
JOSÉ PEREIRA DOS SANTOS

ANNEXO 18

Mappa do Movimento do Serviço da 2.ª Enfermaria de Medicina de Homens do Hospital Central da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, no anno de 1938

	NACIONAES		ESTRAN-GEIROS		Somma
	Adultos	Menores	Adultos	Menores	
Existiam em tratamento em 1.º de Janeiro de 1938	31	1	11	—	43
Entraram no anno	364	18	159	1	542
Somma	395	19	170	1	585
Sahiram no anno	301	17	131	1	450
Falleceram no anno	60	—	30	—	90
Somma	361	17	161	1	540
Ficaram em tratamento em 31 de Dezembro de 1938	34	2	9	—	45

São Paulo, 31 de Dezembro de 1938.

O Mordomo do Hospital
AUGUSTO MEIRELLES REIS

O Escripturnario
JOSÉ PEREIRA DOS SANTOS

ANNEXO 19

Mappa do Movimento do Serviço da 3.^a Enfermaria de Medicina de Homens do Hospital Central da Santa Casa de Misericórdia, no anno de 1938

	NACIONAES		ESTRAN-GEIROS		Somma
	Adultos	Menores	Adultos	Menores	
Existiam em tratamento em 1. ^o de Janeiro de 1938	47	2	17	—	66
Entraram no anno	779	40	338	4	1.161
Somma	826	42	355	4	1.227
Sahiram no anno	629	32	252	3	916
Falleceram no anno	149	6	83	—	238
Somma	778	38	335	3	1.154
Ficaram em tratamento em 31 de Dezembro de 1938	48	4	20	1	73

São Paulo, 31 de Dezembro de 1938.

O Mordomo do Hospital
AUGUSTO MEIRELLES REIS

O Escriptuario
JOSÉ PEREIRA DOS SANTOS

ANNEXO 20

Mappa do Movimento do Serviço da 4.^a Enfermaria de Medicina de Homens do Hospital Central da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, no anno de 1938

	NACIONAES		ESTRAN-GEIROS		Somma
	Adultos	Menores	Adultos	Menores	
Existiam em tratamento em 1. ^o de Janeiro de 1938	47	7	6	1	61
Entraram no anno	237	16	32	—	285
Somma	284	23	38	1	346
Sahiram no anno	218	19	26	—	263
Falleceram no anno	9	—	3	—	12
Somma	227	19	29	—	275
Ficaram em tratamento em 31 de Dezembro de 1938	57	4	9	1	71

São Paulo, 31 de Dezembro de 1938.

O Mordomo do Hospital
AUGUSTO MEIRELLES REIS

O Escriptuario
JOSÉ PEREIRA DOS SANTOS

ANNEXO 21

Mappa do Movimento do Serviço da 6.^a Enfermaria de Medicina de Homens do Hospital Central da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, no anno de 1938

	NACIONAES		ESTRAN-GEIROS		Somma
	Adultos	Menores	Adultos	Menores	
Existiam em tratamento em 1. ^o de Janeiro de 1938	38	—	10	—	48
Entraram no anno	295	5	130	1	431
Somma	333	5	140	1	479
Sahiram no anno	247	4	105	—	356
Falleceram no anno	52	—	17	—	69
Somma	299	4	122	—	425
Ficaram em tratamento em 31 de Dezembro de 1938	34	1	18	1	54

São Paulo, 31 de Dezembro de 1938.

O Mordomo do Hospital
AUGUSTO MEIRELLES REIS

O Escripturario
JOSÉ PEREIRA DOS SANTOS

ANNEXO 22

Mappa do Movimento do Serviço da 1.^a Enfermaria de Cirurgia de Homens do Hospital Central da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, no anno de 1938

	NACIONAES		ESTRAN-GEIROS		Somma
	Adultos	Menores	Adultos	Menores	
Existiam em tratamento em 1. ^o de Janeiro de 1938	38	2	13	—	53
Entraram no anno	533	41	282	3	859
Somma	571	43	295	3	912
Sahiram no anno	486	37	251	3	777
Falleceram no anno	53	3	26	—	82
Somma	539	40	277	3	859
Ficaram em tratamento em 31 de Dezembro de 1938	32	3	18	—	53

São Paulo, 31 de Dezembro de 1938.

O Mordomo do Hospital
AUGUSTO MEIRELLES REIS

O Escripturario
JOSÉ PEREIRA DOS SANTOS

ANNEXO 23

Mappa do Movimento do Serviço da 2.^a Enfermaria de Cirurgia de Homens, do Hospital Central da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, no anno de 1938

	NACIONAES		ESTRAN-GEIROS		Somma
	Adultos	Menores	Adultos	Menores	
Existiam em tratamento em 1. ^o de Janeiro de 1938	26	6	20	—	52
Entraram no anno	548	40	276	6	870
Somma	574	46	296	6	922
Sahiram no anno	513	39	249	5	806
Falleceram no anno	37	2	31	—	70
Somma	550	41	280	5	876
Ficaram em tratamento em 31 de Dezembro de 1938	24	5	16	1	46

São Paulo, 31 de Dezembro de 1938.

O Mordomo do Hospital
AUGUSTO MEIRELLES REIS

O Escripturnario
JOSÉ PEREIRA DOS SANTOS

ANNEXO 24

Mappa do Movimento do Serviço da 3.^a Enfermaria de Cirurgia de Homens do Hospital Central da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, no anno de 1938

	NACIONAES		ESTRAN-GEIROS		Somma
	Adultos	Menores	Adultos	Menores	
Existiam em tratamento em 1. ^o de Janeiro de 1938	37	2	16	—	55
Entraram no anno	662	61	329	6	1.058
Somma	699	63	345	6	1.113
Sahiram no anno	626	56	301	5	988
Falleceram no anno	38	1	31	—	70
Somma	664	57	332	5	1.058
Ficaram em tratamento em 31 de Dezembro de 1938	35	6	13	1	55

São Paulo, 31 de Dezembro de 1938.

O Mordomo do Hospital
AUGUSTO MEIRELLES REIS

O Escripturnario
JOSÉ PEREIRA DOS SANTOS

ANNEXO 25

Mappa do Movimento do Serviço da 4.^a Enfermaria de Cirurgia de Homens do Hospital Central da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, no anno de 1938

	NACIONAES		ESTRAN-GEIROS		Somma
	Adultos	Menores	Adultos	Menores	
Existiam em tratamento em 1. ^o de Janeiro de 1938	30	2	18	1	51
Entraram no anno	599	43	353	6	1.001
Somma	629	45	371	7	1.052
Sahiram no anno	551	41	302	6	900
Falleceram no anno	49	3	49	1	102
Somma	600	44	351	7	1.002
Ficaram em tratamento em 31 de Dezembro de 1938	29	1	20	—	50

São Paulo, 31 de Dezembro de 1938.

O Mordomo do Hospital
AUGUSTO MEIRELLES REIS

O Escripturario
JOSÉ PEREIRA DOS SANTOS

ANNEXO 26

Mappa do Movimento do Serviço da 1.^a Enfermaria de Medicina de Mulheres do Hospital Central da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, no anno de 1938

	NACIONAES		ESTRAN-GEIROS		Somma
	Adultos	Menores	Adultos	Menores	
Existiam em tratamento em 1. ^o de Janeiro de 1938	40	2	8	—	50
Entraram no anno	469	19	122	2	612
Somma	509	21	130	2	662
Sahiram no anno	359	16	103	2	480
Falleceram no anno	104	4	20	—	128
Somma	463	20	123	2	608
Ficaram em tratamento em 31 de Dezembro de 1938	46	1	7	—	54

São Paulo, 31 de Dezembro de 1938.

O Mordomo do Hospital
AUGUSTO MEIRELLES REIS

O Escripturario
JOSÉ PEREIRA DOS SANTOS

ANNEXO 27

Mappa do Movimento do Serviço da 2.^o Enfermaria de Medicina de Mulheres do Hospital Central da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, no anno de 1938

	NACIONAES		ESTRAN-GEIROS		Somma
	Adultos	Menores	Adultos	Menores	
Existiam em tratamento em 1. ^o de Janeiro de 1938	37	—	8	1	46
Entraram no anno	469	13	153	1	636
Somma	506	13	161	2	682
Sahiram no anno	390	9	132	2	533
Falleceram no anno	83	3	17	—	103
Somma	473	12	149	2	636
Ficaram em tratamento em 31 de Dezembro de 1938	33	1	12	—	46

São Paulo, 31 de Dezembro de 1938.

O Mordomo do Hospital

AUGUSTO MEIRELLES REIS

O Escripturario

JOSÉ PEREIRA DOS SANTOS

ANNEXO 28

Mappa do Movimento do Serviço da 3.^a Enfermaria de Medicina de Mulheres do Hospital Central da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, no anno de 1938

	NACIONAES		ESTRAN-GEIROS		Somma
	Adultos	Menores	Adultos	Menores	
Existiam em tratamento em 1. ^o de Janeiro de 1938	29	13	9	—	51
Entraram no anno	281	51	90	2	424
Somma	310	64	99	2	475
Sahiram no anno	250	51	71	2	374
Falleceram no anno	30	1	13	—	44
Somma	280	52	84	2	418
Ficaram em tratamento em 31 de Dezembro de 1938	30	12	15	—	57

São Paulo, 31 de Dezembro de 1938.

O Mordomo do Hospital

AUGUSTO MEIRELLES REIS

O Escripturario

JOSÉ PEREIRA DOS SANTOS

ANNEXO 29

Mappa do Movimento do Serviço da 1.^o Enfermaria de Cirurgia de Mulheres do Hospital Central da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, no anno de 1938

	NACIONAES		ESTRAN-GEIROS		Somma
	Adultos	Menores	Adultos	Menores	
Existiam em tratamento em 1. ^o de Janeiro de 1938	60	—	21	—	81
Entraram no anno	1.182	10	429	—	1.621
Somma	1.242	10	450	—	1.702
Sahiram no anno	1.121	9	412	—	1.542
Falleceram no anno	49	—	19	—	68
Somma	1.170	9	431	—	1.610
Ficaram em tratamento em 31 de Dezembro de 1938	72	1	19	—	92

São Paulo, 31 de Dezembro de 1938.

O Mordomo do Hospital
AUGUSTO MEIRELLES REIS

O Escripturario
JOSÉ PEREIRA DOS SANTOS

ANNEXO 30

Mappa do Movimento do Serviço da 2.^a Enfermaria de Cirurgia de Mulheres do Hospital Central da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, no anno de 1938

	NACIONAES		ESTRAN-GEIROS		Somma
	Adultos	Menores	Adultos	Menores	
Existiam em tratamento em 1. ^o de Janeiro de 1938	24	—	15	—	39
Entraram no anno	902	6	365	1	1.274
Somma	926	6	380	1	1.313
Sahiram no anno	862	5	349	1	1.217
Falleceram no anno	35	—	18	—	53
Somma	897	5	367	1	1.270
Ficaram em tratamento em 31 de Dezembro de 1938	29	1	13	—	43

São Paulo, 31 de Dezembro de 1938.

O Mordomo do Hospital
AUGUSTO MEIRELLES REIS

O Escripturario
JOSÉ PEREIRA DOS SANTOS

ANNEXO 31

Mappa do Movimento do Serviço da 3.^a Enfermaria de Cirurgia de Mulheres do Hospital Central da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, no anno de 1938

	NACIONAES		ESTRAN-GEIROS		Somma
	Adultos	Menores	Adultos	Menores	
Existiam em tratamento em 1. ^o de Janeiro de 1938	29	—	12	—	41
Entraram no anno	776	10	342	—	1.128
Somma	805	10	354	—	1.169
Sahiram no anno	743	10	330	—	1.083
Falleceram no anno	24	—	14	—	38
Somma	767	10	344	—	1.121
Ficaram em tratamento em 31 de Dezembro de 1938	38	—	10	—	48

São Paulo, 31 de Dezembro de 1938.

O Mordomo do Hospital

AUGUSTO MEIRELLES REIS

O Escriptuario

JOSÉ PEREIRA DOS SANTOS

ANNEXO 32

Mappa do Movimento do Serviço da Clinica Gynecologica do Hospital Central da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, no anno de 1938

	NACIONAES		ESTRAN-GEIROS		Somma
	Adultos	Menores	Adultos	Menores	
Existiam em tratamento em 1. ^o de Janeiro de 1938	27	—	6	—	33
Entraram no anno	858	10	311	—	1.179
Somma	885	10	317	—	1.212
Sahiram no anno	836	9	305	—	1.150
Falleceram no anno	24	—	5	—	29
Somma	860	9	310	—	1.179
Ficaram em tratamento em 31 de Dezembro de 1938	25	1	7	—	33

São Paulo, 31 de Dezembro de 1938.

O Mordomo do Hospital

AUGUSTO MEIRELLES REIS

O Escriptuario

JOSÉ PEREIRA DOS SANTOS

ANNEXO 33

Mappa do Movimento das Enfermarias de Clinica Ophthalmologica do Hospital Central da Santa Casa de Misericordia de São Paulo, no anno de 1938

	MASCULINO				FEMININO				Somma
	Nacionais		Estrangeiros		Nacionais		Estrangeiros		
	Adultos	Menores	Adultos	Menores	Adultos	Menores	Adultos	Menores	
Existiam em tratamento em 1.º de Janeiro de 1938..	57	24	13	—	24	48	12	1	179
Entraram no anno	556	221	258	8	311	287	147	5	1.793
Somma	613	245	271	8	335	335	159	6	1.972
Sahiram no anno	541	200	257	8	301	273	137	5	1.722
Falleceram no anno	3	—	—	—	2	3	—	—	8
Somma	544	200	257	8	303	276	137	5	1.730
Ficaram em tratamento em 31 de Dezembro de 1938	69	45	14	—	32	59	22	1	242

S. Paulo, 31 de Dezembro de 1938.

O Mordomo do Hospital
AUGUSTO MEIRELLES REIS

O Escripturnario
JOSÉ PEREIRA DOS SANTOS

ANNEXO 34

Mappa do Movimento do Serviço de Medicina Infantil (Pavilhão Condessa Penteadó) do Hospital Central da Santa Casa de Misericordia de São Paulo, no anno de 1938

	MASCULINO		FEMININO		Somma
	Nacion.	Estrang.	Nacion.	Estrang.	
	Existiam em tratamento em 1.º de Janeiro de 1938	22	—	36	
Entraram no anno	400	—	378	1	779
Somma	422	—	414	1	837
Sahiram no anno	324	—	315	1	640
Falleceram no anno	74	—	59	—	133
Somma	398	—	374	1	773
Ficaram em tratamento em 31 de Dezembro de 1938	24	—	40	—	64

São Paulo, 31 de Dezembro de 1938.

O Mordomo do Hospital
AUGUSTO MEIRELLES REIS

O Escripturnario
JOSÉ PEREIRA DOS SANTOS

ANNEXO 35

Mappa do Movimento do Serviço de Cirurgia Infantil e Orthopedia (Pavilhão Fernandinho Simonsen) do Hospital Central da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, no anno de 1938

	MASCULINO		FEMININO		Somma
	Nacion.	Estrang.	Nacion.	Estrang.	
	Existiam em tratamento em 1.º de Janeiro de 1938	76	3	67	
Entraram no anno	679	12	592	26	1.309
Somma	755	15	659	30	1.459
Sahiram no anno	619	12	550	28	1.209
Falleceram no anno	37	1	33	2	73
Somma	656	13	583	30	1.282
Ficaram em tratamento em 31 de Dezembro de 1938	99	2	76	—	177

São Paulo, 31 de Dezembro de 1938.

O Mordomo do Hospital
AUGUSTO MEIRELLES REIS

O Escripturario
JOSÉ PEREIRA DOS SANTOS

ANNEXO 36

Mappa do Movimento da Secção de Pobres do Instituto Arnaldo Vieira de Carvalho (Instituto do Radium), annexo ao Hospital Central da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, no anno de 1938

	MASCULINO				FEMININO				Somma
	Nacionaes		Estrangeiros		Nacionaes		Estrangeiros		
	Adultos	Menores	Adultos	Menores	Adultos	Menores	Adultos	Menores	
	Existiam em tratamento em 1.º de Janeiro de 1938..	7	—	4	—	6	—	3	
Entraram no anno	96	6	111	—	107	52	76	2	450
Somma	103	6	115	—	113	52	79	2	470
Sahiram no anno	91	6	105	—	104	50	76	2	434
Falleceram no anno	8	—	6	—	4	2	1	—	21
Somma	99	6	111	—	108	52	77	2	455
Ficaram em tratamento em 31 de Dezembro de 1938	4	—	4	—	5	—	2	—	15

São Paulo, 31 de Dezembro de 1938.

O Mordomo do Hospital
AUGUSTO MEIRELLES REIS

O Escripturario
JOSÉ PEREIRA DOS SANTOS

ANNEXO 37

Mappa do movimento do Serviço de Pensionistas do Hospital Central da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, no anno de 1938

	MASCULINO				FEMININO				Somma
	1. ^a Classe		2. ^a Classe		1. ^a Classe		2. ^a Classe		
	Nacionaes	Estrangeiros	Nacionaes	Estrangeiros	Nacionaes	Estrangeiros	Nacionaes	Estrangeiros	
Existiam em tratamento em 1. ^o de Janeiro de 1938...	3	2	3	3	1	1	2	1	16
Entraram no anno	63	28	144	109	32	12	170	96	654
Somma	66	30	147	112	33	13	172	97	670
Sahiram no anno	61	25	141	93	31	13	166	94	624
Falleceram no anno	5	5	4	14	—	—	4	2	34
Somma	66	30	145	107	31	13	170	96	658
Ficaram em tratamento em 31 de Dezembro de 1938	—	—	2	5	2	—	2	1	12

São Paulo, 31 de Dezembro de 1938.

O Mordomo do Hospital
AUGUSTO MEIRELLES REIS

O Escripturario
JOSÉ PEREIRA DOS SANTOS

ANNEXO 38

Mappa do Movimento do Serviço de Pensionistas do Instituto Arnaldo Vieira de Carvalho (Instituto do Radium), anexo ao Hospital Central da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, no anno de 1938

	MASCULINO				FEMININO				Somma
	1. ^a Classe		2. ^a Classe		1. ^a Classe		2. ^a Classe		
	Nacionaes	Estrangeiros	Nacionaes	Estrangeiros	Nacionaes	Estrangeiros	Nacionaes	Estrangeiros	
Existiam em tratamento em 1. ^o de Janeiro de 1938...	1	1	1	—	1	—	1	2	6
Entraram no anno	20	8	30	44	36	11	31	32	212
Somma	21	9	30	44	37	11	32	34	218
Sahiram no anno	16	7	28	44	36	7	31	32	201
Falleceram no anno	4	1	1	—	—	3	—	2	11
Somma	20	8	29	44	36	10	31	34	212
Ficaram em tratamento em 31 de Dezembro de 1938	1	1	1	—	1	1	1	—	6

São Paulo, 31 de Dezembro de 1938.

O Mordomo do Hospital
AUGUSTO MEIRELLES REIS

O Escripturario
JOSÉ PEREIRA DOS SANTOS

ANNEXO 39

Donativos recebidos no Escritorio da Portaria do Hospital Central da Santa Casa de Misericordia de São Paulo, no anno de 1938

FEVEREIRO	
Do Exmo. Snr. Alexandre Gelber, em 16/c. por intermedio da Revma. Srna. Irmã Superiora	100\$000
De um anonymo, entregue directamente ao escriptorio	100\$000
<hr/>	
Total	200\$000

São Paulo, 31 de Dezembro de 1938.

O Mordomo do Hospital
AUGUSTO MEIRELLES REIS

O Escriptuario
JOSÉ PEREIRA DOS SANTOS

ANNEXO 40

Dinheiro retirado das caixas de esmolos do Hospital Central da Santa Casa de Misericordia de São Paulo, no anno de 1938

FEVEREIRO	
Das caixas de esmolos installadas na Portaria do Hospital, retirado em 16/c.	178\$200
MARÇO	
Das caixas de esmolos installadas na Portaria do Hospital, retirado em 28/c.	138\$900
MAIO	
Das caixas de esmolos installadas na Portaria do Hospital, retirado em 22/c.	281\$600
JUNHO	
Das caixas de esmolos installadas na Portaria do Hospital, retirado em 25/c.	283\$000
SETEMBRO	
Das caixas de esmolos installadas na Portaria do Hospital, retirado em 16/c.	262\$500
DEZEMBRO	
Das caixas de esmolos installadas na Portaria do Hospital, retirado em 14/c.	217\$200
<hr/>	
Total	1:361\$400

São Paulo, 31 de Dezembro de 1938.

O Mordomo do Hospital
AUGUSTO MEIRELLES REIS

O Escriptuario
JOSÉ PEREIRA DOS SANTOS

ANNEXO 41

Resumo da renda do Hospital Central da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, no anno de 1938

Pensões — Diaria dos quartos particulares	180:095\$000
Idem " " " " Pavilhão do Radium	40:035\$000
Mesa de Operações	24:380\$000
Gabinete electrotherapico	14:560\$000
" hydrotherapico	3:030\$000
" electrocardiographico	480\$000
Laboratorio Anatomo Pathologico	730\$000
Medicamentos fornecidos a pensionistas	5:828\$800
Dinheiro retirado das Caixas de Esmolas	1:361\$400
Vendas diversas	513\$000
Donativos	200\$000
Somma	271:213\$200
Abatendo as restituições a pensionistas	24:015\$000

Total..... 247:198\$200

São Paulo, 31 de Dezembro de 1938.

O Mordomo do Hospital
AUGUSTO MEIRELLES REIS

O Escripturnario
JOSÉ PEREIRA DOS SANTOS

ANNEXO 42

Resumo das despesas effectuadas com o Movimento da Portaria do Hospital Central da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, no anno de 1938

Pagamento da porcentagem de 50% das radiografias pagas ao medico chefe	6:637\$000
Pagamento ao Cartorio da Consolação — Obitos no anno.....	840\$000
Despesas do Escripturnario	2:548\$600
Pagamento Cia. Telephonica — Ligações interurbanas	78\$800
Idem de um olho de vidro p. ^a 1. ^a Ophthalmologia mulheres...	15\$000
Repetição de lançamento — V. 2290 p. ^a 6341.....	90\$000
Annuncios nos jornaes "O Estado de S. Paulo" e a "Folha da Manhã" de Missas e Convites da Irmandade da Santa Casa	1:252\$000

Total..... 11:461\$400

São Paulo, 31 de Dezembro de 1938.

O Mordomo do Hospital
AUGUSTO MEIRELLES REIS

O Escripturnario
JOSÉ PEREIRA DOS SANTOS

LIGA DE COMBATE Á SYPHILIS

Creada e mantida pelo Centro Academico Oswaldo Cruz

MOVIMENTO DE JANEIRO-DEZEMBRO DE 1938

Foram applicadas 39.624 injeccões, sendo:

(ENDOVENOSAS)		(INTRAMUSCULARES)	
De Arsenox 0.08	2	De Salicylato basico de mer-	
De Rhodarsan	3.431	curio	713
De Neosalvarsan (914)	172	De Bi-iodeto de mercurio ..	1.518
Doses de Rhodarsan	9.787	Salicylato de bismutho	20.811
Doses de 914	482		
De Iodeto de sodio	10.690		
De Cyaneto de mercurio	2.287		

Foram attendidos 979 doentes novos, sendo:

Homens... 402	Casados... 544	Brasileiros.. 792	Brancos.... 750
Mulheres.. 538	Solteiros.. 369	Extrangeiros 187	Pretos..... 159
Crianças.. 39	Viuvos.... 66		Amarelos... 8
			Mestiços.... 62

Eram portadores de:

Syphilis primaria	49	Syphilis terciaria	80
Syphilis secundaria	143	Syphilis latente	693
Para-syphilis	17		
Doentes com lesões contagiantes....	192		

Foram attendidos em consulta 1.970 doentes já matriculados, sendo:

Homens	748
Mulheres	1.222

Foram feitas:

Reacções de Wassermann.....	549
-----------------------------	-----

Doentes matriculados.....	20.327	Antigos	19.348
		Novos	979

São Paulo, 31 de Dezembro de 1938.

O Medico,
(a) Ddo. SYLVIO MARONI

MOVIMENTO DA CLINICA O. R. L. DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE S. PAULO

(Serviço do Prof. A. de Paula Santos)

INSTITUTO ARNALDO VIEIRA DE CARVALHO

Relatorio do movimento da Clinica Oto-Rhino-Laryngologica da Faculdade de Medicina da Universidade de S. Paulo.

SERVIÇO DO PROF. A. DE PAULA SANTOS

NUMERO DE DOENTES

Numero de doentes a 31-12-937	31.695
" " " " " " " 938	36.349
Matriculados durante o anno de 1938	4.654
Curativos " " " " " "	22.156
Frequencias de doentes durante o anno de 1938	26.810
Altas assignaladas	6.840
Obitos	2

REMOÇÕES DOS 450 DOENTES ASSIM ESPECIFICADOS

Posto de syphilis	150
Dispensario Clemente Ferreira	20
Radium	9
Radiotherapia	46
Electrotherapia	120
Odontologia	69
Hospital do Isolamento	36
Total	450

Exames Complementares requeridos durante o anno	Exames laboratorio	Autopsia	0	
		Bacterios- copico	Escarro	19
			Mastoide	8
			Muco-nasal	23
		Biopsia Anatomia patologica	Material do nariz	23
			" garganta	43
			" bocca	5
			" labio	3
			" seio maxillar	6
			" do nivel hypo-pharynge	1
			" de abcesso na região mediana do pescoço	3
			Formula leucocytaria	6
			Fezes	6
		Urina	16	
		Reacção de Wassermann	438	
Exames radiologicos	388			
Injecções	3248			

Numero de operações praticadas durante o anno 3.106 assim especificadas:

NARIZ

Operações do septo	178
Sinusite maxillar	125
" frontal	7
Osteite do maxillar	2
Osteomyelite do maxillar	1
Plastica do maxillar	2
Kysto do maxillar	1
Osteite do frontal	1
Mucocele frontal	1
Ethmoide	6
Plastica nasal	2
Plastica de fistula — vestibulo nasal	2
Polypo nasal	29
Abcesso do septo	2
Angioma nasal	1
Epulis	5
Corpos estranhos	5
Turbinotomia	4
Rhinite atrophica	2
Fistula do mento	1
Galvano — cauterisação	32
Diathermo — coagulação (Casos de Leishmanniose)	399
Total	803

BOCCA E GARGANTA

Hypertrophia das Amygdalas e Vegetações adenoides	1.027
Vegetações adenoides	38
Abcesso peri-amygdaliano	55
Hyperplasia do freio da lingua	2
Corpo estranho no pharynge	3
Kysto do queixo	1
Corpo estranho na garganta	1
Abcesso no assoalho da bocca	1
Kysto da bocca	2
Dente incluso (Extracção)	2
Phlegmão dentario (sizo)	2

Mediastinotomia colar (pescoço)	1
Extracção de dentes	10
Abcesso dentario	10
Papiloma da lingua	1
Total	1.156

OUVIDOS

Mastoides e radicaes	49
Corpos estranhos	13
Kysto sebaceo pre-auricular	2
Polypo no ouvido	6
Paracentese	15
Plastica no ouvido	2
Total	87

ESOPHAGO, BRONCHIO E LARYNGE

Esophagoscopia (dilatação no esophago) ..	742
Corpos estranhos: { Vias digestivas	31
{ Vias aerias	12
Tracheotomia	8
Bronchioscopia	111
Corpos estranhos no larynge	2
Polypo da corda vocal	2
Cauterisação do vaso laryngeo	2
Estenose do esophago	26
Laryngoscopia	106
Diverticulo do esophago	2
Gastrosocopia	12
Dilatações retrogradadas	7
Dilatações pneumáticas	7
Total	1.060

PROCESSO DE ANESTHESIA: De regra, utilisou-se a local, excepção de alguns casos de mastoide ou radical em que se empregou a geral.

As creanças operam-se da garganta sem anesthesia previa.

ESPECIFICAÇÃO DOS CASOS

	OUVIDO EXTERNO	
Pavilhão auricular:	Eczema do pavilhão auricular	5
	Lues auricular	2
	Papiloma do pavilhão auricular	2
	Traumatismo do pavilhão	4
	Lesões traumáticas	2
	Total	15
Conduto auditivo:	Atresia do conduto	1
	Rolha de cerumen	26
	Corpo estranho no conduto auditivo	13
	Otite externa eczematosa	64
	" " diffusa	65
	" " furunculose	16
	Myasis do ouvido	15
Polypo do ouvido	9	
	Total	209

OUVIDO MEDIO

Otite media catarrhal aguda	43
" " " chronica	119
Processo adhesivo chronico	33
Otite sub-aguda	80
Otite media suppurada aguda	163
" " " chronica	345
Mastoidite aguda	30
" " " chronica	14
Oto-esclerose	16
Fistula branchial suppurada	1
Polypo da caixa	6
Abcessos ganglionares pré-retro auricular..	12
Total	862

OUVIDO INTERNO

Surdo-mudez	13
Lesão auricular interna	4
<hr/>	
Total	17

NARIZ

Atresia nasal traumatica	1
Traumatismo nasal	18
Eczema	47
Foliculite	10
Furunculose	14
Desvio do septo	550
Synechia	4
Hematoma	2
Abcesso do septo	3
Ulceração do septo	1
Corpos estranhos e rinolitos	16
Epistaxis	60
Rhinite catarrhal aguda	65
" " chronica	70
" hypertrophica	176
" atrophica	170
" vaso-motora	52
Syphilis	20
Diphtheria	6
Leishmanniose nasal	190
Polypos	53
Papiloma do vestibulo nasal	1
Epithelioma	1
<hr/>	
Total	1.520

CAVIDADES DA FACE

Seio maxillar: {	aguda	16
	chronica	78
	Fistula do seio maxillar	1

Fronto-cellulites: {	aguda	46
	chronica	17

Sinusites combina- das e pan-sinu- sites: {	aguda	22
	chronica	32

Combinações das sinusites: {	Osteomyelite	5
	<hr/>	
	Total	221

Nevralgias: {	do trigemio	10
	de caries dentarias	27
	a frigore	3
	<hr/>	
	Total	40

BOCCA

Hypertrophia do freio da lingua	3
Lesões traumaticas	3
Glossite superficial chronica	5
Phlegmão peri-dentario	7
Periodontites	19
Pyorrhéa alveolar	9
Estomatite aphtosa	16
" fuso-espirillar	10
" ulcero-membranosa	8
" toxica	1
Herpes	2
Estomatite Oidium albicans	2
Blastomycose	3
Syphilis	6
Papiloma	1
Epulis	2
Ranula	4
Epithelioma	3
Kysto paradentario	1
Carcinoma	14
<hr/>	
Total	119

PHARYNGE

Rhino pharyngite aguda	50
" " chronica	35
Fistula branchial	1
Pharyngite traumatica	1
" aguda	73
" chronica	91
" atrophica	25
<hr/>	
Total	276

Amygdalites:	}	Hypertrophia das amygdalas palatinas	119
		" " " e Vegetações adenoides	810
		Vegetações adenoides	196
		Granulos pharyngeos	29
		Amygdalite lacunar aguda	160
		" " e Vegetações adenoides	54
		Angina erythematososa aguda	4
		Hypertrophia da amygdala lingual	3
		Amygdalite lacunar recidivante	344
		" " e Vegetações adenoides	196
		Angina Plaut Vincent	20
		Diphtheria	13
		Abcessos peritonsilares	55
		" latero-pharyngeo	3
		<hr/>	
Total	2.006		

Tuberculose pharyngo-laryngéa	10
Lues pharyngéa	33
Leishmanniose naso-bucco pharyngéa	16
Polypo fibromatoso do naso-pharynge	4
Carcinoma	17
Corpos estranhos	3
<hr/>	
Total	83

LARYNGE

Corpos estranhos	2
Laryngite catarrhal sub-aguda	38
" " chronica	31
" toxi-infecciosa	1
Tuberculose	10
Syphilis	10
Leishmanniose	7
Polypo da corda vocal	1
Epithelioma	3
Carcinoma	16
Papiloma	1
Laryngoscopia	106
<hr/>	
Total	226

Paralysias:	{	perifericas	2
		transversas	2
		Hystericas	4
<hr/>			
Total			8

TRACHÉA E BRONCHIOS

Corpos estranhos:	{	Vias aerias	12
		Vias digestivas	31
<hr/>			
Total			43

TRACHÉA, ESOPHAGO E BRONCHIOS

Tracheotomia	8
Bronchioscopia	111
Esophagoscopia	742
Gastrosocopia	12
Dilatações retrogradas	7
" pneumaticas	7
Diverticulo do esophago	2
Pachypleuriz	5
Estenose do esophago	25
Suppuração pulmonar	19
Cancer do pulmão	4
" " esophago	6
<hr/>	
Total	918

PESCOÇO

Fistula congenita	3
Torticolis	2
Affecções da glandula thyroide	13
Adenopathia cervical	3
Tumores malignos	3
<hr/>	
Total	24
Diversos	14
Sem diagnostico	35
Nihil	20

S. Paulo, 8 — 2 — 39.

DR. PAULA SANTOS

ANNEXO 45

RELATORIO DOS SERVIÇOS DO AMBULATORIO DE GYNECOLOGIA, NO ANNO DE 1938

Exmo. Snr. Dr. Synesio Rangel Pestana
DD. Director Clinico da Santa Casa.

Tenho a honra de, cumprindo as determinações de V. Excia., em annos anteriores, aos Chefes de Serviço de apresentarem um Relatorio sobre o movimento dos Ambulatorios, apresentar, na falta de um Chefe, o movimento do Ambulatorio de Gynecologia da Santa Casa, durante o anno de 1938, como o fiz sempre nos annos anteriores depois da determinação de V. Excia.

Aproveito o ensejo para apresentar a V. Exc. os protestos de alta e distincta consideração.

DEUS guarde V. Exc. e demais Administradores da Santa Casa de São Paulo.

S. Paulo, 23 de Janeiro de 1939

BENJAMIN REIS
Adjuncto

Foram em numero de 143 os dias uteis de trabalhos no Ambulatorio.

CONSULTAS NOVAS

Como já disse acima foram em numero de 1818 as doentes matriculadas em 1938.

Nos annexos 2, 3, 4 e 5, V. exc. encontrará detalhadamente, mez por mez, o numero de doentes segundo a nacionalidade, idade, cor, estado civil, e as molestias pelas doentes apresentadas.

No annexo n.º 2, verificamos que foram em n.º de 23 as nacionalidades das doentes. A maior parte (1333) foram brasileiras, seguindo-se portuguesas (108) italianas (96) hespanholas (71) lithuanas (53) e dahi as demais nacionalidades em numeros menores, como consta do quadro.

No annexo n.º 3 descrevimos as idades em 10 periodos como V. Exc. verá no mappa. A idade que maior numero de doentes tinha era de 21 a 25, seguindo-se as de 26-30, 36-40, 16-20, 31-35, 41-50, (431, 397, 258, 250, 191, 184, respectivamente).

No annexo n.º 4, incluímos numa parte as doentes pela cor e noutra o estado civil. Quanto a cor eram brancas 1546, pretas 143, pardas 123 e seis amarellas (japonezas). Quanto ao estado civil, segundo declarações das doentes, eram 1657 casadas, 98 solteiras, 50 viúvas, e 13 creanças.

No annexo n.º 5 detalhadamente inscrevi as molestias de que eram portadoras as 1818 doentes examinadas em 1938. Releva notar que 434 estavam doentes de salpingo ovarite dupla, 307 tinham diagnostico de dysfunction ovariana; com blenorrhagia se apresentaram 222; 133 das doentes estavam grávidas. Cumpre notar que apenas examinamos doentes grávidas de menos de 4 mezes. As com maior tempo enviamos para o Ambulatorio da Maternidade, pelas razões bem comprehensíveis.

EXAMES PARA COMPLEMENTO DE DIAGNOSTICOS

Solicitamos do Laboratorio Central 282 Reacções de Wassermann e 184 outros exames, cuja discriminação encontra-se no annexo n.º 6.

O actual local é acanhado e, é ainda, utilizado nos mesmos dias e quasi a mesma hora, por distinctos e dignos col-

Exm.º Snr. Dr. Director Clinico

O Ambulatorio de Gynecologia da Santa Casa, o mais antigo de todos, pois foi o primeiro creado, vem funcionando modestamente, procurando, entretanto dar cumprimento aos fins a que se destina e corresponder, assim, á confiança depositada por V. Exc. nos humildes clinicos que nelle procuram dar lenitivo aos doentes que, em numero elevado, o procuram.

V. Exc. percorrendo os annexos deste pequeno Relatorio verificará que o Ambulatorio vem prestando serviços aos que delle necessitam. Si melhores fossem as condições da Santa Casa, muito mais poderíamos fazer, o que esperamos em melhores tempos.

MOVIMENTO GERAL

No primeiro annexo, um quadro geral com especificações do numero de doentes que procuraram mais de uma vez o Ambulatorio afim de repetirem os medicamentos em uso. No quadro figuram como Consultas de repetição ou 2.ª vez. Foram em numero de 8.321 doentes já matriculados em annos anteriores. Na segunda columna ha especificados os numero de doentes matriculados, pela primeira vez, em 1938. Tanto nesta columna como nas demais a especificação é feita, mez por mez. As matriculadas foram em numero de 1.818. Fiz 765 curativos e applicamos 753 injeccões diversas. Pedi a entrada para as enfermarias, a fim de soffrerem intervenção cirurgica, de 149 doentes, e isto para casos mais urgentes, porquanto ha casos que podem esperar o desafo das enfermarias, sempre lotadas, afim de obterem as vagas necessarias para podermos pedir a internação. Compareceram á este Ambulatorio 409 doentes que eram portadoras de outras affecções que pertenciam aos outros Ambulatorios e para onde foram transferidas.

De accordo com os cartões expedidos, desde o inicio da adopção desses modelos, foram em numero de 26.255 as doentes matriculadas no Ambulatorio, isto até 31 de Dezembro de 1938. Em 1938, foram 10.139 as doentes que se utilisaram dos serviços de Ambulatorio, sendo 8.321 das antigas e 1.818 das novas (matriculadas nesse anno) dando-nos a porcentagem de 38% de frequencia.

legas do Ambulatorio de Medicina, o que não deixa de trazer confusão porquanto ha grande agglomeração de doentes no estreito corredor que serve de sala de espera.

Reconheço que no momento a Santa Casa não está em condições de attender a este appelo, melhorando a situação dos Ambulatorios, mas isso não será motivo para desalentos e continuaremos, com a ajuda de DEUS, a dedicarmos os melhores dos nossos esforços para, como sempre, cumprirmos o nosso dever.

Aproveito o ensejo para aqui consignar a minha gratidão ao Exm.º Snr. Dr. Meirelles Reis, Dignissimo Mordomo do Hospital, pela presteza e gentileza com que attende aos nossos pedidos. Seria injustiça não consignarmos aqui a nossa admiração e gratidão á Exmas Irmãs Ludovina e Narcisa pela boa vontade e esforços com que coadjuvam os nossos esforços para o bom andamento do Ambulatorio. Mais que nós devem-lhe gratidão as doentes que essas duas abnegadas Irmãs tratam com carinho procurando minorar-lhes os soffrimentos phisicos e mais que esses, os moraes. Tambem merece aqui uma referencia a enfermeira Benedicta que efficazmente nos ajuda nos trabalhos do Ambulatorio.

A V. Exc. os nossos protestos de leal amizade e promessas de coadjuvação no progresso e prosperidade da Santa Casa.

S. Paulo, 23 de Janeiro de 1939.

BENJAMIN REIS
Adjuncto

ANNEXO A

MOVIMENTO GERAL DO AMBULATORIO EM 1938

MEZES	DADOS ESTATISTICOS						
	Cons. 2. ^a vez	Cons. novas	Cura- tivos	Entra- das	Injec- ções	Trans- feren- cias	Dias de Cons.
Janeiro	477	154	48	14	47	27	10
Fevereiro	720	156	60	16	60	24	12
Março	705	163	61	13	60	28	12
Abril	554	108	52	9	49	24	11
Maió	690	140	70	14	46	33	11
Junho	721	132	92	12	85	32	12
Julho	563	133	60	8	47	13	12
Agosto	820	170	85	9	81	47	13
Setembro	744	181	95	9	78	48	13
Outubro	702	168	102	11	78	32	13
Novembro	744	152	64	14	51	49	11
Dezembro	881	172	76	20	76	52	13
Total	8.321	1.818	765	149	758	409	143

NACIONALIDADE DAS DOENTES MATRICULADAS NESTE ANNO

Nacionalidades	Jan.	Fev.	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
Brasileiras	115	112	121	82	107	106	101	122	127	118	98	124	1.333
Portuguezas	7	11	12	4	13	5	6	14	10	7	12	7	108
Italianas	9	8	6	8	5	6	5	7	9	11	10	12	96
Hespanholas	6	8	8	6	6	1	4	4	9	6	5	8	71
Lithuanas	6	3	7	3	2	2	6	7	2	5	4	6	53
Alle mãs	4	2	3	2	3	2	1	—	2	5	1	1	27
Syrías	5	2	—	—	1	1	1	—	3	1	1	2	17
Norte Amer.	1	—	—	—	—	1	—	1	—	—	—	—	3
Hungaras	1	1	2	—	—	1	2	8	5	3	1	2	26
Russas	—	3	—	—	—	3	1	1	1	6	2	3	20
Polonezas	—	1	1	—	—	4	2	1	4	4	2	2	21
Rumenas	—	2	—	—	—	—	—	2	4	1	2	1	13
Argentinas	—	2	—	1	1	—	2	—	2	—	—	—	8
Japonezas	—	1	1	1	—	—	1	—	1	1	—	—	6
Belgas	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Armenías	—	—	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	2
Bulgaras	—	—	—	1	—	—	1	—	—	—	—	—	2
Yugo Slavas.....	—	—	—	—	1	—	—	1	—	—	—	1	3
Canadense	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1
Austriacas	—	—	—	—	—	—	—	1	1	—	—	1	3
Estonianas	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1	—	2
Cubana	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1
Turca	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1
Total	154	156	163	108	140	132	133	170	181	168	141	172	1.818

ANNEXO C

IDADE DAS DOENTES NOVAS MATRICULADAS NESTE ANNO

MEZES	I D A D E S										Total
	Até 10	11 15	16 20	21 25	26 30	31 35	36 40	41 50	51 60	Ac. 60	
Janeiro	2	2	17	40	25	23	21	18	6	—	154
Fevereiro	—	2	15	58	32	16	16	12	2	3	156
Março	—	2	19	29	36	22	27	21	4	3	163
Abril	1	1	11	21	23	16	24	8	1	2	108
Maió	2	—	11	26	39	17	20	15	9	1	140
Junho	—	6	15	34	24	14	17	20	2	0	132
Julho	1	3	9	40	24	20	17	11	7	1	133
Agosto	1	1	15	38	46	18	27	15	6	3	170
Setembro	—	1	26	47	44	22	20	16	3	2	181
Outubro	—	1	22	34	29	35	18	19	8	2	168
Novembro	—	—	15	30	32	25	20	14	3	1	141
Dezembro	1	3	16	34	43	30	23	15	6	1	172
TOTAL	8	23	191	431	397	258	250	184	57	19	1.818

ANNEXO D

**DISCRIMINAÇÃO DAS CORES E ESTADO CIVIL
DAS DOENTES NOVAS**

MEZES	CORES					ESTADO CIVIL				
	<i>Branças</i>	<i>Pretas</i>	<i>Pardas</i>	<i>Amarellas</i>	<i>Total</i>	<i>Casadas</i>	<i>Solteiras</i>	<i>Viúvas</i>	<i>Menores</i>	<i>Total</i>
Janeiro	132	11	11	—	154	147	2	3	2	154
Fevereiro	145	4	6	1	156	148	3	4	1	156
Março	140	10	12	1	163	152	8	3	—	163
Abril	91	11	5	1	108	95	8	3	2	108
Maió	127	10	3	—	140	125	8	5	2	140
Junho	109	13	10	—	132	114	12	3	3	132
Julho	111	10	11	1	133	119	7	6	1	133
Agosto	140	16	14	—	170	155	7	7	1	170
Setembro	154	15	11	1	181	165	11	5	—	181
Outubro	140	16	11	1	168	154	8	6	—	168
Novembro	119	9	13	—	141	131	8	2	—	141
Dezembro	138	18	16	—	172	152	16	3	1	172
Total	1.546	143	123	6	1.818	1.657	98	50	13	1.818

ANNEXO E

**MOLESTIAS DIAGNOSTICADAS NO AMBULATO-
RIO DAS NOVAS DOENTES**

MOLESTIAS	<i>Jan.</i>	<i>Fev.</i>	<i>Março</i>	<i>Abril</i>	<i>Maió</i>	<i>Junho</i>	<i>Julho</i>	<i>Agosto</i>	<i>Set.</i>	<i>Out.</i>	<i>Nov.</i>	<i>Dez.</i>	<i>Total</i>
Abortos incompl. .	4	3	—	1	1	—	—	2	3	—	—	—	14
Ad. p. oper.	2	2	3	2	2	5	—	1	—	—	—	—	17
Blenorrhagia	19	22	20	18	13	19	15	15	24	20	16	21	222
Carcinoma	2	2	3	—	—	—	—	—	1	3	1	1	13
Copoccele	1	1	—	1	3	1	—	3	2	1	—	8	21
Cystite	9	7	3	9	15	3	7	18	11	11	11	19	123
Dysf. do ovario...	19	24	21	20	18	21	25	30	30	30	35	34	307
Event. p. op.	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
Estenose do colo..	—	1	2	—	—	22	1	—	—	—	1	2	9
Endocervicite	23	24	24	10	16	1	—	3	2	1	—	1 8	21
Fibromyoma	4	1	3	2	1	11	13	16	20	16	11	7	791
Fibromatose ut. .	3	2	5	1	2	2	—	1	—	1	1	2	18
Gravidez	12	13	17	4	9	14	13	13	7	17	8	6	133
Kraurosis	1	2	2	—	1	—	1	1	—	1	—	—	9
Kysto do ovario..	2	2	—	—	1	—	—	—	1	4	—	—	10
Menopausa	6	6	13	6	13	14	8	9	12	11	7	13	118
Parametrite	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
Polypo do utero..	1	1	—	1	2	—	—	—	3	—	—	1	9
Prolapso ut.	1	2	1	3	2	2	2	—	—	1	2	2	18
Prurido vulvar ..	2	2	1	—	—	—	—	4	1	—	3	—	13
Retr. versão ut. .	2	4	4	2	3	1	6	2	1	2	6	1	34
Rupt. do perineo..	3	4	3	4	—	1	—	1	1	—	1	—	18
Salp. ov. dir.	1	1	5	1	4	3	2	—	—	—	—	—	17
Salp. ov. esq.	3	1	4	1	5	1	—	—	—	—	—	—	15
Salp. ov. dupl. ...	26	25	29	20	27	26	35	50	59	48	38	51	434
Vulvo vaginite ...	6	2	—	2	2	6	1	4	2	5	—	3	33
Total	154	156	163	108	140	132	133	170	181	168	141	172	1.818

ANNEXO F

EXAMES PARA CONFIRMAÇÃO DE DIAGNOSTICO

MEZES	REACÇÃO DE WASSERMANN				OUTROS EXAMES					
	Neg.	Pos.	Lev. posit.	Fort. posit.	Total	Urina	Fezes	Muco vag.	(1) Glyc. sang.	Total
Janeiro .	10	2	—	2	14	12	2	8	2	24
Fevereiro	10	2	1	3	16	10	—	3	2	15
Março .	29	—	—	4	33	12	1	9	1	23
Abril ...	10	—	—	—	10	6	—	5	—	11
Maió ...	16	—	—	2	18	8	1	4	—	13
Junho ...	14	1	—	2	17	8	—	6	—	14
Julho ...	17	2	—	1	20	9	—	4	—	13
Agosto .	27	6	4	4	41	8	—	4	4	16
Setembro	16	4	1	3	24	6	—	4	1	11
Outubro	30	5	—	3	38	12	1	4	—	17
Novemb.	20	1	1	5	27	5	2	3	3	13
Dezemb.	20	2	—	2	24	6	—	2	6	14
Total ...	219	25	7	31	282	102	7	56	19	184

ANNEXO G

TRANSFERENCIAS DE DOENTES PARA OUTROS AMBULATORIOS

MEZES	AMBULATORIOS						
	Medicina	Cirurgia	Pelle	Inst. Radio	Mater-nidade	Procto-logia	Total
Janeiro	23	—	3	1	—	—	27
Fevereiro	21	2	1	—	—	—	24
Março	20	3	4	—	1	—	28
Abril	20	—	—	—	3	1	24
Maió	25	—	6	—	2	—	33
Junho	23	—	5	2	2	—	32
Julho	11	—	2	—	—	—	13
Agosto	40	2	5	—	—	—	47
Setembro	37	1	4	1	5	—	48
Outubro	28	—	2	1	—	1	32
Novembro	39	4	3	—	3	—	49
Dezembro	39	2	5	1	4	1	52
Total	326	14	40	6	20	3	409

ANNEXO H

COMPARECIMENTO E FALTAS DOS MEDICOS

MEZES	Dias de Funcionamento	Dr. Benjamim Reis		Dr. Anthero Galvão	
		Comparecimentos	Faltas	Comparecimentos	Faltas
Janeiro	10	10	0	10	0
Fevereiro	12	12	0	12	0
Março	12	12	0	7	5
Abril	11	11	0	4	7
Maió	11	7	4	5	6
Junho	12	11	1	3	9
Julho	12	12	0	6	6
Agosto	13	13	0	4	9
Setembro	13	13	0	5	8
Outubro	13	13	0	2	11
Novembro	11	11	0	4	7
Dezembro	13	13	0	7	6
Total	143	138	5	69	74
		Porc. frequencia 96,5%		Porc. frequencia 48,2%	

ANNEXO N.º 4

**Relatorio da
Mordomia do Asylo Sampaio Vianna
Anno de 1938**

Exmo. Snr.

Dr. Antonio de Padua Salles,

M. D. Provedor da Santa Casa de Misericordia de S. Paulo

Por motivos independentes da nossa vontade não apresentámos no anno passado o relatorio do Departamento dos Expostos. Apresentamos, pois, agóra, os dados estatísticos referentes ao Asylo durante os annos de 1937 e 1938, e essas estatísticas e mais informações com relação ao Berçario.

Os serviços do Berçario, onde as creanças permanecem até os tres annos de idade, continuam muito bons, tendo-se conseguido resultados realmente extraordinarios, não só na saúde das creanças como no seu desenvolvimento mental. Apresentam ellas um quadro lindo de saúde e alegria na casa da Rua Frederico Steidel.

Pelos livros de matricula, constata-se que, do anno de 1900 a 1936, das 2.784 creanças admittidas e entregues a amas mercenarias para serem criadas em suas casas, como se fazia até essa data, 1.444, ou seja cerca de 52%, falleceram; agóra, após o Berçario estar em funcionamento, na mesma base, isto é, pelo numero de creanças admittidas, durante os annos de 1937 e 1938, essa porcentagem baixou, nas creanças entradas em 1937, para 39%, e nas entradas durante 1938 para 15%.

Para bem se julgar a significação dessas cifras, é preciso levar-se em conta o estado em que estas pobres creanças, muitas vezes, nos chegam ás mãos, devido ás condições moraes ou physicas da mãe durante a gestação, ao lugar improprio em que foi depositada a creança após o seu nascimento, á falta de alimentos a que esteve sujeita a pobre mãe

até se convencer da impossibilidade de manter o filho, e outras causas que temos tido occasião de avaliar nos nossos serviços. Assim, temos recebido creanças que fallecem horas após a entrada em nossa casa, devido ao estado precario na occasião da entrega.

Uma vez em nossa casa, a saúde da creança é sempre cuidadosamente controlada; peso, temperatura, alimentação, dejecções, etc., verificados diariamente. Mantemos assim uma vigilancia constante no estado de saúde das creanças e qualquer doença é atalhada logo no inicio.

Esses cuidados, a hygiene e limpeza da casa e da roupa, e especialmente a excellente alimentação que nos foi possível obter com o leite humano mechanicamente ordenhado e entregue ás creanças em rações exactas, foram os factores principaes que nos deram a boa saúde de que agóra gozam as nossas creanças no Berçario.

Pelo lado psychico, tambem, essas creanças, cuidadas por boas auxiliares, que, com carinho e affecto, realmente se interessam pelo seu bem estar, permittindo o desenvolvimento normal de sua mentalidade — conservando-lhe a alegria e a individualidade propria — apresentam os melhores resultados. As creanças nesta casa têm a mesma alegria e a mesma mentalidade de creanças criadas nas casas das nossas melhores familias.

Apezar de installado em uma casa alugada e pequena para as necessidades, sem as vantagens de um predio proprio e de tamanho sufficiente, o Berçario nos parece efficiente, e as verbas dispendidas, bem retribuidas pelos resultados satisfactorios que colhemos.

Com muita razão discute nas paginas seguintes de seu relatorio o nosso dedicado medico, Dr. Leite Bastos, a questão da Roda dos Engeitados. Esta, como a questão da doação de creanças a terceiros, são problemas que precisamos resolver com ponderação e acerto.

De facto, a velha instituição da Roda é cheia de inconvenientes. Sendo, porém, um mal para evitar mal maior, deve ser supprimida com toda a cautela, para que a sua sup-

pressão não venha a trazer graves inconvenientes. Se quisermos forçar toda mulher que quer dispor de uma creança a vir perante uma autoridade fazer as respectivas declarações, é certo que teremos augmentado o numero de creanças atiradas a lugares improprios. Aliás, apezar da Roda facilitar o sigillo, mesmo agóra, muito frequentemente, se encontram creanças abandonadas nas portas de casas e dentro de Igrejas, tendo sido encontrada ultimamente uma num terreno baldio, já toda mordida por formigas.

A suggestão contida no relatorio do nosso medico é a nosso ver muito feliz, pois, installando-se um pequeno "Escriptorio de Admissão", onde as mães pudessem sem receio e constrangimento entregar o seu filho, mesmo no maior sigillo, se isso desejarem, facilitaríamos a supressão da Roda, sem provavelmente o inconveniente apontado. Esse escriptorio deveria ser installado junto ao local da antiga Roda, e ahi, por meio de dizeres sobre uma taboleta, ou por quem attendesse ao serviço, seria a mãe aconselhada a fazer a entrega no escriptorio, prestando algumas declarações, ou se preferisse, mantendo absoluto sigillo.

O movimento do Departamento foi o seguinte:

1937		Masc.	Fem.	Total
Berçario	— Existentes em 1-1-37	14	14	28
	Admittidos durante o anno	22	19	41
	Total de frequencia	36	33	69
	Deixaram a casa durante o anno.....	3	1	4
	Falleceram durante o anno	5	10	15
Enfermaria Santa Casa	— Existente durante todo o anno	0	1	1
	Ao cuidado de Amas			
	— Existentes em 1-1-37	5	3	8
	Admittido durante o anno	1	0	1
	Falleceu durante o anno	1	0	1
	Deixaram a ama	1	1	2
Asylo	— Existentes em 1-1-37	107	132	239
	Admittidos durante o anno	2	2	4
	Total de frequencia	109	134	243

	Deixaram a casa durante o anno	48	26	74
	Falleceram durante o anno (todas vindas das amas e provisoriamente no Asylo)	6	5	11
1938				
Berçario	— Existentes em 1-1-38	35	28	63
	Admittidos durante o anno	12	14	26
	Total de frequencia	47	42	89
	Deixaram a casa durante o anno	8	2	10
	Falleceram durante o anno	7	6	13
Enfermaria Santa Casa	— Existente durante todo o anno	0	1	1
Ao cuidado de Amas	— Existentes em 1-1-38	4	2	6
	Admittida durante o anno	0	1	1
	Nenhum retirado durante o anno	0	0	0
	Não houve fallecimento	0	0	0
Asylo	— Existentes em 1-1-38	78	80	158
	Admittidos durante o anno	4	1	5
	Total de frequencia	82	81	163
	Deixaram a casa durante o anno	19	12	31
	Não houve fallecimento	0	0	0

Saudações attenciosas.

GUILHERME DUMONT VILLARES

Mordomo

SERVIÇO DE MEDICINA DO DEPARTAMENTO DE EXPOSTOS DA SANTA CASA DE SÃO PAULO

Biennio de 1937 a 1938

Illmo. Snr. Dr. Synesio Rangel Pestana.
DD. Chefe de Clinica do Departamento de Expostos da Santa Casa.

Passando ás mãos de V. S. a synthese dos trabalhos medicos realizados pelo Departamento de Expostos durante o biennio de 1937 a 1938, começamos pelo Berçario, o qual, como já foi dito pelo nosso dedicado mordomo, se installou, provisoriamente, no dia 20 de Outubro de 1936, em uma casa adaptada, na rua Frederico Steidel, n.º 157.

Havia nesse Berçario, em 1.º de Janeiro de 1937, 28 crianças, sendo 14 meninos e 14 meninas. Em 1.º de Janeiro de 1938 o numero de internados se elevou para 62, dos quaes 34 meninos e 28 meninas. Entraram, em 1937, 52 crianças, e em 1938, 26 outras, cuja procedencia foi a seguinte:

PROCEDENCIA	MENINOS		MENINAS		TOTAL	
	1937	1938	1937	1938	1937	1938
Roda	9	6	7	6	16	12
Juizo de Menores	4	2	5	1	9	3
Abandonados na Stá. Casa	1	2	—	2	1	4
Mordomia	2	1	2	3	4	4
Polícia	4	1	3	2	7	3
Transferidas do Asylo	7	—	4	—	11	—
Outras procedencias	2	—	2	—	4	—
Somma	29	12	23	14	52	26
Reconduzidas de 1936	14		14		28	
Reconduzidas de 1937		34		28		62
Somma Geral	43	46	37	42	80	88

Como se vê, no quadro acima, ainda é a “Roda”, o meio mais procurado para o abandono da criança.

Sendo esse abandono um mal social, a sua prophylaxia depende, fundamentalmente, do conhecimento de suas causas.

E a “Roda”, sepultando, para sempre, os direitos da mãe e do filho, perpetua o desconhecimento absoluto dessas causas.

Basta, ás vezes, o conforto de uma voz amiga, o estímulo de um pequeno auxilio, para levantarem o animo da pobre mulher e salvar a criança á beira do precipicio.

O saudoso professor Luis Morquio, com a autoridade de uma longa vida inteiramente dedicada ao ensino, ao estudo, ao trabalho e á caridade, classificava a Roda de “infanticida legal com a impunidade garantida”.

Depois de brilhante campanha em sua terra natal, teve, porém, a felicidade de ver a “Roda” fechar-se, pouco antes de fallecer.

Não só no Uruguay, mas tambem, em todos os paizes que a instituíram, a “Roda” foi substituída pelo “Escriptorio de Admissão”, onde, sem articular uma unica palavra, sem preencher a menor formalidade, a mãe pode depositar o filho. O “Escriptorio de Admissão” offerece, portanto, a mesma liberdade ao abandono, a mesma garantia ao sigillo.

Se a mulher prefere, entretanto, no seu interesse e no do proprio filho, revelar o motivo que a levou a essa solução extrema, encontrará uma pessoa piedosa que lhe promette situação melhor, que lhe dê um soccorro immediato, que lhe faça um ultimo appello aos seus sentimentos maternos, que evite, enfim, a ruptura definitiva do vinculo sagrado com que Deus uniu essas duas pobres creaturas.

Se o mal é inevitavel, se a separação é imposta por causas irremoviveis, aceita-se, em ultima instancia, o abandono da criança.

Mesmo assim, o “Escriptorio de Admissão” tem a grande vantagem de permittir que a mãe continue a se interessar pelo filho, a procurá-lo, visitá-lo, confortá-lo e acari-ciá-lo, até que as transformações que se processam com o decorrer do tempo, lhe permittam recuperá-lo e reconduzi-lo para o aconchego do lar.

Agindo-se com a devida cautela, não ha que temer o infanticidio.

As estatisticas demonstram, ao inverso, que os crimes dessa natureza diminuíram consideravelmente nas cidades que supprimiram a “Roda”.

Em Montevideo, com população superior a 650.000 habitantes, os casos de infanticidio baixaram para um, no anno em que se inaugurou o “Escriptorio de Admissão”.

Se não bastam esses exemplos, a nossa “Roda” precisa desaparecer porque desacata o voto unanime do 1.º Congresso de Protecção á Infancia reunido no Rio de Janeiro, o

qual em sessão de 1.º de Setembro de 1922, resolveu “que em todos os Estados do Continente Americano sejam supprimidas as chamadas rodas de expostos e, em curto espaço, substituídas pelas instituições denominadas registros livres”.

A nossa “Roda” precisa fechar-se porque viola o Decreto Federal n.º 16.300 de 31 de Dezembro de 1923 que, no Art.º 338 do Regulamento de Hygiene infantil “prohibe o funcionamento das chamadas rodas de engeitados” e marca, no paragrapho seguinte, “o prazo improrogavel de um anno para que as existentes sejam substituídas pelos recolhimentos de expostos”.

A nossa “Roda” precisa supprimir-se, porque infringe o Decreto Federal n.º 17.943 A de 12 de Outubro de 1927 que, “consolidando e reunindo, no Codigo de Menores, as leis de assistencia e protecção á infancia, determina, no Art.º 15, “ que a admissão dos expostos á assistencia se fará por consignaçon directa, excluindo o systema de rodas”.

No artigo seguinte manda “que as instituições destinadas a receber e crear expostos tenham um registro secreto, organizado de modo a respeitar e garantir o incognito, em que se apresentem e desejem manter os portadores de crianças a serem asyladas”.

O Dr. Álvarenga Netto, commentando o referido codigo, escreve:

“A exclusão do systema de rodas, estabelecida no artigo 15, é incontestavelmente digna de louvores.

“A roda é um incentivo ao crime, uma chaga moral, incompativel com a civilizaçon moderna”.

Não pedimos que a nossa Santa Casa, para não transgredir a lei, tome a soluçon immediata de fechar a “Roda”.

Pedimos, apenas, que ao seu lado se installe o pequeno “Escriptorio de Admissãõ”, aberto e secreto, onde as mães, sem o menor receio ou constrangimento, possam depositar os filhos.

Estou certo de que, desde logo, se formará uma corrente da “Roda” para o “Escriptorio”, e que essa corrente acabará fechando, por inutil, o lugubre instrumento medieval.

Desde esse dia, a Santa Casa de São Paulo, que tantos e tão grandes serviços vem prestando á terra de Piratininga, apagará a mancha que ainda enegrece os seus credits de cidade progressista e culta.

Em relação á côr, as crianças estavam assim divididas:

CÔR	RECONDUZIDAS		TRANSFERIDAS DO ASYLO		ENTRADAS		TOTAL	
	1936	1937	1937	1938	1937	1938	1937	1938
Branca	17	40	8	—	26	17	51	57
Parda	7	10	—	—	6	5	13	15
Preta	3	10	3	—	7	4	13	14
Amarella ..	1	2	—	—	2	—	3	2
Somma ...	28	62	11	—	41	26	80	88

Contra toda espectativa, o quadro demonstra que o numero de pretos e pardos é muito inferior ao de brancos.

Quanto á idade, era esta a distribuição:

Idade	Menos de 1 mez												Total		
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12			
1937	15	9	9	4	2	3	2	4	2	—	2	3	22	3	80
1938	15	3	4	3	2	4	5	2	2	5	3	1	21	18	88

Verifica-se, pois, que o primeiro mez de vida da criança, é o periodo mais propicio ao abandono.

São as puerperas que saem das maternidades e que, não conseguindo colocar-se com o filho, resolvem engeitá-lo.

O “Escritorio de Admissão”, encaminhando essas infelizes para as “Casas Maternaes”, evitará muitos casos de abandono.

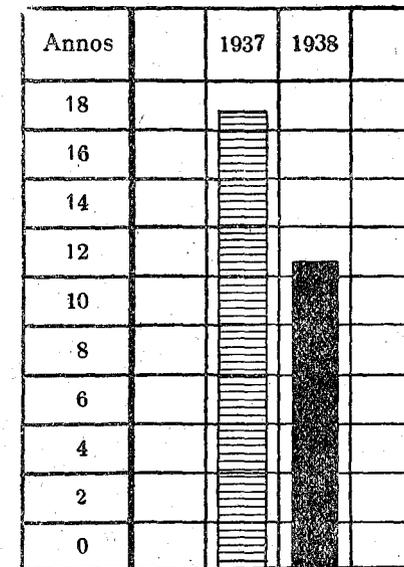
Havendo crianças que ingressaram pela “Roda”, não foi possível colher informações completas sobre sua nacionalidade e filiação.

Das 80 internadas em 1937, falleceram 15; a mortalidade foi de 18,75 %.

Das 88 internadas em 1938, falleceram 13; a mortalidade desceu para 14,77 %.

Houve, portanto, accentuado decrescimo na mortalidade, conforme demonstra o graphico abaixo:

MORTALIDADE



As causas que determinaram os obitos foram as seguintes:

CAUSAS	OBITOS	
	1937	1938
Adenopathia tracheo-bronchica		1
Asphyxia	1	
Atrophia	2	
Bronchopneumonia	4	5
Encephalite aguda	1	
Epilepsia	1	
Pleuriz		1
Pneumonia		4
Septicemia	1	
Toxicose	5	2
Total	15	13

Faz-se melhor o confronto passando as causas para o graphico que se segue:

MORTALIDADE

	Adenopathia tracheo-bronchica		Asphyxia		Atrophia		Bronchopneumonia		Encephalite		Epilepsia		Pleuriz		Pneumonia		Septicemia		Toxicose	
	1938	1937	1937	1937	1937	1938	1937	1937	1938	1937	1937	1938	1938	1937	1937	1938	1937	1937	1938	
5																				
4																				
3																				
2																				
1																				
0																				

Nota-se, pelo graphico, que a pneumonia, a broncho-pneumonia e a toxicose são as doenças que mais ameaçam a vida dos expostos.

Em relação á idade, os obitos estavam assim distribuidos:

IDADE

ANOS	Menos de 1 mez									Total		
	1	2	3	4	5	6	8	10	12	1-2 annos	2-3	
1937	—	2	4	1	1	2	1	1	—	3	—	15
1938	—	1	—	—	3	—	—	1	—	7	1	13

Quanto á época do anno, os obitos se deram:

MEZES	1937												Total	
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	1938	Total
1937	3	—	—	5	—	—	3	1	—	1	2	—	—	15
1938	—	4	2	1	—	—	3	1	1	1	—	—	—	13

O quadro seguinte permite confrontar o peso dos que morreram com o peso padrão correspondente á idade, assim como determinar a permanencia de cada criança no Berçario.

MORTALIDADE

ANNO 1937

Nome	Idade	Peso	Peso Normal	Dias de Estada	Causa-mortis
Maria José Canon	27 meses	7,750	12,700	60 dias	Toxicose
André Giordano	13 "	7,600	10,400	60 "	Bronchopneumonia
Marinella de Freitas	2 "	3,500	4,700	60 "	Asphyxia
Antonio Isku	6 "	3,940	7,900	30 "	Bronchopneumonia
Tarcisio Andrade	9 "	5,040	9,200	30 "	Toxicose
Myriam de Oliveira	4 "	5,300	6,100	120 "	Toxicose
Dorival Rodrigues	5 "	4,500	7,350	150 "	Toxicose
Zelia Bittencourt	3 "	3,280	5,400	90 "	Toxicose
Anna Maria Ramos	4 "	5,060	6,100	120 "	Epilepsia
Raul Soares	9 "	6,320	9,200	270 "	Encephalite aguda
Rosa Maria Martins	16 "	6,620	10,500	240 "	Bronchopneumonia
Camillo Mendonça	1 "	2,500	4,250	1 dia	Bronchopneumonia
Florinda Oliveira Horta	1 "	1,480	3,850	15 dias	Atrophia
Creusa Maria Isabel	2 "	—	4,700	1 hora	Atrophia
Carmen Puerta	7 "	4,120	7,600	210 dias	Septicemia

ANNO 1938

Nome	Idade	Peso	Peso Normal	Dias de Estada	Causa-mortis
José Carlos C. Dias	45 dias	2,660	4,725	21 dias	Toxicose
Guiomar Nogueira	8 meses	6,420	8,000	180 "	Bronchopneumonia
Rubens Garcia	4 "	6,460	6,750	60 "	Bronchopneumonia
Irma Braz	32 "	9,250	13,500	330 "	Pleuriz
Ary José Militão	17 "	7,500	11,250	180 "	Toxicose
Antonio Pacheco	5 "	4,550	7,350	150 "	Pneumonia
Francisco Silva	16 "	5,700	11,000	420 "	Bronchopneumonia
Mára de Souza	16 "	4,600	10,500	450 "	Adenopatia tracheo-bronquica
Norberto Nobre	5 "	7,200	7,350	150 "	Pneumonia
Virginia Vieira	16 "	6,150	10,500	470 "	Pneumonia
Thereza dos Santos	15 "	7,060	10,280	360 "	Bronchopneumonia
Antonio Silveira de Jesus ...	14 "	3,880	10,600	390 "	Bronchopneumonia
Yolanda Travassos	24 "	6,980	12,200	690 "	Pneumonia

Sendo o estado nutritivo um dos melhores factores de prognostico, é justo que levemos em conta a grande diminuição do peso dos que falleceram em relação ao peso normal.

Além desse factor, cumpre accentuar que ingressaram crianças em estado agonizante, taes como Camillo Mendonça e Creusa Maria, os quaes falleceram no mesmo dia da entrada.

No que se refere á morbidade, pondo de lado as doenças communs a todas as collectividades de lactentes, ha a mencionar, em 1937, prolongada epidemia de coqueluche e, em 1938, varios casos de diphtheria, um caso de escarlatina e duas epidemias de varicella e parotidite.

Tendo em vista a gravidade dessas doenças, sobretudo a da coqueluche que, depois da tuberculose, é a infecção que determina maior numero de obitos, chegando aos elevados algarismos de 26 %, e tomando-se em consideração a baixa immuniidade dos nossos internados, crianças que procedem da ultima camada social, os indices de 18,75 % e 14,77 %, não foram dos piores.

Para isso muito contribuiu o systema de alimentação do Berçario, distribuido em 46 regímes, os quaes são applicados de accôrdo com a idade e a tolerancia digestiva de cada criança.

O leite humano ordenhado, fornecido pelo nosso "Lactario", occupa, nesse systema de alimentação, o primeiro lugar.

Sendo o "Lactario" uma criação inteiramente nova em nosso meio, cumpre-nos prestar alguns esclarecimentos sobre sua organização.

Para concorrerem ao "Lactario", as candidatas e os respectivos filhos são submettidos a rigorosa inspecção medica e aos exames complementares necessarios, sobretudo no que se refere a syphilis e tuberculose.

Pela mamada differencial verifica-se, tambem, a quantidade de leite que podem fornecer ao "Lactario", sem prejuizo do bom desenvolvimento do filho.

As que conseguem classificar-se aptas para o serviço, passam a concorrer ao "Lactario", onde comparecem, duas vezes por dia, para ordenhar, nas melhores condições de hygiene, sómente a parte do leite que sobra da alimentação da criança.

Desde então, mãe e filho ficam sob a vigilância do Berçario, o qual acompanha, não só a capacidade secretora da nutriz, como também a saúde e o desenvolvimento da criança.

Graças a essa organização, aparentemente tão simples, a pobre mulher recebe um auxilio que attenúa as suas dificuldades economicas, e o serviço, mediante razoavel retribuição, adquire leite humano, alimento sem o qual os nossos lactentes não poderiam vencer os primeiros mezes de vida.

Ao inaugurarmos o "Berçario" tínhamos, sómente, 2 amas. A necessidade maior de leite humano para as nossas crianças, em numero sempre crescente e, também, para servir a outras instituições ou attender a particulares (prematuros, debeis e doentes), cujos medicos recorrem ao "Lactario", nos obrigou a augmentar o numero de nutrizes, até chegarmos á media de 25 por dia.

Destarte, creando o "Lactario" da rua Frederico Steidel, a nossa Santa Casa conquistou a primasia de realizar, em São Paulo, um organismo de elevada finalidade social.

Vae permittir V. S., que foi sempre um expoente da nossa Pediatria, a quem muitas vezes recorreremos em situações dificeis da nossa clinica, e de quem sempre recebemos os beneficios de sua larga experiencia, que façamos, aqui, algumas considerações, embora sejam ellas muito suas conhecidas.

O leite da mãe pertence ao filho, assim como lhe pertencem os cuidados maternos que lhe vão faltar se a progenitora se colloca como nutriz.

O leite humano é, nos primeiros mezes de vida, alimento insubstituivel e, em caso de doença, verdadeiro medicamento.

São frequentes as circumstancias em que a mãe não póde aleitar o filho, precisando recorrer a outra mulher, que lhe fornece o leite mediante pagamento.

A pratica de substituir, no aleitamento natural, a progenitora pela nutriz, é bem remota. Na antiguidade, porém, esta pratica não estava tão diffundida, sendo a função de nutriz exercida pelas escravas.

Se a mulher exigia ou accitava remuneração, era desprezada pelo povo.

Foi ao tempo da Republica Romana que o aleitamento mercenario mais se desenvolveu.

Apesar do advento do Christianismo e da abolição da escravatura, esse aleitamento continúa fazendo parte dos costumes latinos.

Já no seculo XII havia, em Paris, agencias de collocação de nutrizes, tendo a policia daquela época elaborado regulamentos e estabelecido limites para os salarios.

Todavia, a mortalidade infantil, consequente ao abandono da criança pela mãe que se empregava, era enorme, chegando, na França, a 70 %.

Referindo-se á industria de nutrizes, Pinard escreveu com eloquencia:

"Se a mulher tem leite mais do que sufficiente para o filho e dá o excesso a outro de uma mulher que não o tenha, justifica-se e louva-se; mas este caso é excepcional. Quando virdes nos jardins, magestosas nutrizes com a cabeça adornada de toucas multicores, levando uma linda criança nos braços, podeis dizer que, longe, outra criança soffre ou morre, por culpa de ambas as mães: da nutriz que abandonou o filho, da patrão que comprou, para o seu, o leite que pertencia ao outro".

Não foi só Pinard o unico a estigmatizar as consequencias do aleitamento mercenario.

Brochard, Bouchut e Baillot mostraram a gravidade do mal, provocando intenso movimento em favor da criança, o qual culminou com a lei Roussel, promulgada, em Paris, no anno de 1874.

Esta lei marca uma época na historia da Puericultura.

Antes della, todas as obras de amparo á criança viviam á custa da iniciativa particular.

A lei Roussel collocou a criança definitivamente sob a protecção do Estado, obrigando a autoridade publica a exercer rigorosa vigilancia sobre as que estiverem fóra do domicilio paterno.

Depois da sua execução a mortalidade infantil decresceu consideravelmente.

No nosso Paiz, nada se legislou, infelizmente, nesse sentido. Entretanto, a criança desde que nasce e dá signaes de vida, tem uma série de direitos garantidos pelos nossos codigos.

Procurámos sempre, para attenuar os males decorrentes dessa lacuna, collocar a ama com o filho, embora tivéssemos de vencer enorme resistencia da parte interessada.

Chegámos mesmo a dar o exemplo em nossa casa, onde pudemos verificar as vantagens do systema, não só quanto á tranquillidade da nutriz, senão, tambem, quanto ao desenvolvimento do filho, que se processava melhor que o do nosso.

As actuaes condições de vida não permitem, entretanto, que se generalize o methodo, em cuja pratica se erguem obstaculos invenciveis.

O mesmo acontece nas instituições da natureza do nosso "Berçario", que contractam nutrizes internas.

São frequentes, nesses estabelecimentos, as rixas, discordias e desavenças, derivadas da falta de educação das amas e do abandono em que deixam o lar e a familia; esses actos de indisciplina repercutem, desfavoravelmente, sobre a ordem e a marcha do serviço.

Precisavamos, pois, resolver o problema do leite humano, sem desviar a nutriz do lar, sem privar o filho do alimento e dos cuidados maternos a que tem direito.

O "Lactario" resolveu o problema em nosso meio, assim como já o tinha resolvido em outras cidades de civilização adiantada.

O emprego de leite humano ordenhado e distribuido ao publico é de uso corrente em Montevideo, Buenos-Ayres e em varias cidades da America do Norte, onde a nutriz mercenaria é recurso carissimo e difficil.

Ha mais de vinte annos Hoobler organizou, em Detroit, annexo á sua Maternidade, um centro de ordenha e distribuição de leite, o qual recolhe cerca de 3.000 litros por anno.

Em 1919, Kaiser iniciou, na Allemanha, a venda de leite humano ordenhado, para crianças debeis e doentes, chegando a distribuir 1.200 a 1.800 litros por anno.

Em 1921, a "Child Welfare Federation" installou varios postos de colheita de leite humano, e um centro de distribuição, vendendo o leite ao preço de 4 1/2 dollares por litro.

Em 1925, Bauzá organizou, em Montevideo, na "Casa del Niño", um lactario de leite humano, conseguindo ordenhar 5.400 litros por anno.

Em 1927, Bettinotti inaugurou, na Clinica de Crianças do Prof. Acuña, um lactario de leite humano. Os resultados foram tão animadores, que o Conselho Municipal resolveu crear, em sessão de 13 de Dezembro de 1936, o "Lactario Official da cidade de Buenos-Ayres".

Em Novembro de 1936, a Assistencia Publica de Paris estabeleceu um centro de ordenha e distribuição de leite humano no boulevard Port-Royal. Ao fim de quatro mezes de funcionamento, o centro recolhia a media diaria de 4.000 grammas, sendo o leite vendido á razão de 100 francos o litro.

O inicio do nosso "Lactario" coincide com o de Paris. A sua capacidade é de cerca 14 litros diarios, dos quaes a metade se destina aos nossos lactantes, e a outra se distribue, mediante prescripção medica, aos prematuros, debeis e doentes, cujas mães não têm leite. Já é bem elevado o numero de crianças que se salvaram com o leite fornecido pelo nosso serviço.

Raramente se consegue uma realização que harmonize tantos interesses contrarios, sem prejudicar os direitos de ninguem.

A mãe afflicta, que tem o filho debil ou gravemente enfermo, não precisa mais fazer a longa caminhada em busca do alimento salvador; ella o encontra, immediatamente,

no momento decisivo, fornecido pelo "Lactario da Santa Casa", com absoluta garantia.

A pobre nutriz, sempre tão necessitada, recebe a ajuda de que precisa, sem separar-se do filho, sem afastar-se do marido, sem desviar-se do centro da familia.

Quando ella comprehender a obra de altruismo que realiza, o inestimavel serviço que presta á sociedade, sentirá, certamente, quanto se elevou sobre si mesma, quanto enalteceu uma profissão vista por todos com repulsa e antipathia.

De nutriz *mercenaria* que era, qualificativo aviltante e desprezível, passou a ser *doadora* de leite, funcção altamente humanitaria, conforto de mães que soffrem e salvação de criancinhas que fenecem.

ASYLO SAMPAIO VIANNA

Depois de passarmos oito annos sem um unico obito, perdemos, em 1936, sete criancas, e, em 1937, onze outras, as quaes não pertenciam, propriamente, ao Asylo. Estavam de passagem, procedentes das amas, aguardando remoção para o Berçario.

No decorrer de 1937, passaram pelo estabelecimento 243 asylados. Tendo fallecido, nesse anno, onze criancas, a mortalidade foi de 4,52 %.

As causas que determinaram esses obitos foram as seguintes:

Causas	Obitos
Atrophia	1
Bronchopneumonia	3
Dysenteria	3
Septicemia	1
Gastro-enterite	1
Sarampo	2
Total	11

Eram criancas mal nutridas, sem immunidad, que viviam em casebres, sob os cuidados de mulheres dedicadas,

porém rusticas, sem preparo e sem recursos para assistí-las convenientemente.

Graças, sobretudo, aos esforços do nosso Mordomo, a situação já está normalizada, com o internamento de todos os lactentes no Berçario da rua Frederico Steidel.

Era uma solução que, ha longos annos, vinhamos pedindo e que, agora, temos a ventura de vê-la realizada.

Embora as installações deste serviço ainda sejam precarias, são animadores os progressos das criancas e promissoras as perspectivas de morbidade e mortalidade mais baixas.

Queira Deus que assim aconteça.

No anno de 1938, em que passaram pelo estabelecimento 163 asylados, não houve, felizmente, nenhum obito.

Aproveitamos a opportunidade para reiterar a V. S. os nossos sentimentos de elevada estima e consideração.

São Paulo, 20 de Junho de 1939.

DR. LEITE BASTOS

ANNEXO N.º 5

**Relatorio da Mordomia do Asylo dos
Invalidos, do anno de 1938**

Exmo. Snr. Dr. Antonio de Padua Salles
M. D. Provedor da Santa Casa de Misericordia de São
Paulo.

Dando cumprimento ao que preceitua o Compromisso da nossa Irmandade, vimos apresentar a V. Exa. o relatório do Asilo de Invalidos de Jaçanã, referente ao anno de 1938.

OBRAS

Foi realizada a construcção de um côro na capella do estabelecimento destinada ao culto religioso e está em andamento um accrescimo no estabulo das vaccas. Esta ultima obra permittirá augmentar o numero desses animaes, o que de futuro attenuará as despesas concernentes á compra de leite. Junto ao accrescimo a que nos referimos já está, tambem, iniciada a construcção de um commodo para moradia do empregado incumbido do tratamento do gado. No tocante a obras novas, cumpre-nos accentuar que se torna necessario melhorar a capacidade da lavanderia, adicionando-se a esta uma estufa para a seccagem de roupa. Em occasião de chuvas prolongadas, a falta de roupa em condições de ser utilizada, é motivo de serios transtornos. Deste melhoramento já vimos cogitando ha tempos, e esperamos vel-o realizado por todo o proximo anno.

DONATIVOS

Adiante registramos os que se receberam durante o anno, cumprindo-nos destacar o que se refere a uma machina electrica para passar roupa, cuja valiosa offerta se deve

aos esforços do nosso bom e digno companheiro Sr. Dr. Synesio Rangel Pestana, que á Santa Casa vem prestando os mais assignalados serviços, quer no alto cargo de director clinico geral, quer no de director thesoureiro da Mesa Administrativa da Irmandade. Há, ainda, a consignar aqui outro importante donativo, que em breve deverá ser entregue á Thesouraria da Santa Casa, oriundo da distribuição dos bens pertencentes á Sociedade Protectora dos Portuguezes Desvalidos de S. Paulo, pois a commissão liquidante desta sociedade fez-nos saber que o Asilo fôra contemplado, nessa distribuição, com a importancia de 20:000\$000.

Foram os seguintes os donativos recebidos durante o anno:

Do sr. José Mordente (Fabrica Gilbert), um tambor de soda caustica e trez barricas de sebo;

Do sr. Victor Livio, dois fardos de algodão;

Da sra. D. Annita De Angelo, continuando a acção generosa de seu saudoso marido, commendador Sabbato D'Angelo, 13 caixas de cigarros;

De uma Filha de Maria, D. Melania, mensalmente, 100 pãesinhos de 100 réis e 50 maços de cigarros, destinados aos asilados que não recebem visitas;

Da Casa Martins Costa, grande quantidade de retalhos de fazendas;

Da Casa Delta, brinquedos, meias, camisetas;

Da Casa Andrade, echarpes, lenços, etc.;

Da Casa Araujo Costa, cigarros;

Da Fabrica Nestlé, leite condensado;

Do sr. Dr. Adolpho de Laet, capim para colchões, saibro, pedregulho e areia.

Alem destes donativos receberam-se ainda outros, em dinheiro e mercadorias, destinados ao Natal dos asilados.

PRODUCCÃO DO ASILO

Foi assás importante a producção conseguida com a fabricação de sabão, bastante para as necessidades da casa, colchões e respectivos travesseiros, em numero de 1088, com a criação de porcos e aves domesticas e com a exploração da horta e do pomar. O valor de todos esses productos foi estimado em cerca de 75 contos de reis.

SERVIÇOS DO ASILO

Correram normalmente, sem incidentes que pudessem perturbar a sua bôa marcha, merecendo elogios pelos esforços que empregaram para esse fim as bondosas Irmãs de S. José, dignamente dirigidas pela Rvma. Madre Patrocinio, os distinctos clinicos srs. Drs. Americo Brasiliense, José Luiz Guimarães e Luiz Victor Amendola, respectivamente chefe dos serviços, adjunto, e adjunto voluntario. Tambem o sr. capellão do Asilo se fez merecedor de elogios, o qual, igualmente, desempenhou com zelo e dedicacão as suas piedosas funcções.

Ficando á disposicão de V. Exa. para quaesquer outras informacões de que haja necessidade, servimo-nos do ensejo para mais uma vez testemunhar a V. Exa. os protestos da nossa mais alta consideracão.

S. Paulo, 15 de Fevereiro de 1939.

JOSÉ DOS SANTOS AZEVEDO
Mordomo do Asylo de Invalidos de Jaçanã

RELATORIO DO CHEFE DE CLINICA DO ASYLO DE INVALIDOS REFERENTE AO ANNO DE 1938

Exmo. Sr. Mordomo

Cumpro o dever de apresentar a V. Exa. o Relatório do serviço clínico do Asylo de Invalidos, durante o anno a 1938.

Serviço organizado de longa data, decorreu com a habitual regularidade.

O movimento de entradas para o Asylo continuou numeroso.

Entraram 223, sahiram 92, falleceram 113, permanecendo a mortalidade igual, mais ou menos, aos annos anteriores mais proximos, pois em 1934 foi de 118, em 1935, de 124, em 1936, de 120, em 1937 de 119, e em 1938 de 113.

Os asylados continuaram a aproveitar com o tratamento e disciplina instituidos, e as condições hygienicas do Asylo mantiveram-se sempre perfeitas.

Os que sahiram do Asylo espontaneamente eram das seguintes nacionalidades: mulheres: brasileiras 19; italianas 6; portuguesas 2; hespanholas 2; allemã 1; homens: brasileiros 29; italianos 11; portugueses 11; hespanhões 3; allemães 1; lithuano 1; norte-americano 1; hungaró 1; russo 1; syrio 1; slavos 2.

Os que falleceram eram, mulheres: brasileiras 21; italianas 9; portuguesas 4; japonesa 1; hungara 1; russa 1; austriaca 1; syria 1; homens: brasileiros 35; italianos 21; portugueses 9; hespanhões 5; syrio 1; dinamarquez 1; austriaco 1; africano 1.

As causas de obito foram as seguintes:

Esclerose arterial	50
Esclerose cardio-renal	1
Pemphigus foliaceo	2
Hemorrhagia cerebral	5
Embolia cerebral	5
Syphilis	3
Paralysis agitante	3
Poly-nevrite alcolica	2
Epilepsia	2
Epilepsia jacksoniana	1
Endocardite rheumatica	2
Insufficiencia mitral	4
Insufficiencia aortica	1
Molestia de Little	1
Tabes dorsalis	1
Mal de Pott	1
Grippe pulmonar	1
Syphilis pulmonar	1
Polysteatoze visceral	2
Congestão cerebral	4
Nephritis	1
Sequellas de encephalite epidemica	1
Cancer da pharynge	1
Cancer da bocca	1
Cancer da face	1
Cancer do utero	2
Cancer do estomago	2
Cancer da região cervical	1
Cancer da região hyoidea	1
Cancer do maxillar inferior	1
Cancer do esophago	1
Tumor da hypophise	1
Tumor da larynge	1
Myocardite chronica	2
Osteo sarcoma do femur direito	1
Epithelioma ulcerado da mão esquerda	1
Coxalgia direita	1
Dyscrasia sanguinea	1
Total	113 sendo

40 mulheres (21 nacionais e 19 estrangeiras) e 73 homens (34 nacionais e 39 estrangeiros).

Alguns asylados já entraram para o Asylo em condições de não poderem aproveitar o tratamento, alli permanecendo pouco tempo, assim é que dois homens estiveram apenas 2 dias no Asylo, um homem 3 dias, outro 6 dias, uma mulher e dois homens 7 dias, um homem 12 dias, outro 13 dias, uma mulher e um homem 16 dias, duas mulheres e um homem 17 dias; uma mulher 18 dias, um homem 21 dias, duas mulheres 27 dias, e um homem 1 mez exactamente.

Muitos asylados viveram mezes e annos no Asylo, assim é que uma mulher e um homem estiveram 1 anno no Asylo, um homem 1 anno, 1 mez e 4 dias, outro 1 anno, 1 mez e 24 dias, outro 1 anno e 26 dias, uma mulher 1 anno, 3 mezes e 2 dias, outra 1 anno, 3 mezes e 15 dias, um homem 1 anno, 3 mezes e 20 dias, uma mulher 1 anno, 4 mezes e 18 dias, um homem 1 anno e 5 mezes, outro 1 anno, 5 mezes e 23 dias, um homem 1 anno, 6 mezes e 2 dias, uma mulher 1 anno 6 mezes e 10 dias; dois homens 1 anno e 7 mezes, outro 1 anno e 8 mezes, outro 1 anno e 9 mezes, outro 1 anno, 9 mezes e 19 dias, outro 1 anno, 9 mezes e 21 dias, uma mulher 1 anno e 10 mezes, um homem 1 anno, 10 mezes e 4 dias, uma mulher 2 annos, outra 2 annos, 1 mez e 15 dias, um homem 2 annos, 6 mezes e 21 dias, outro 2 annos, 10 mezes e 4 dias, dois homens 2 annos e 11 mezes, um homem 3 annos e 15 dias, uma mulher 3 annos, 6 mezes e 3 dias, outra 3 annos, 6 mezes e 20 dias, um homem 4 annos, 8 mezes e 5 dias, um homem 5 annos, uma mulher 5 annos e 2 dias, um homem 5 annos, 4 mezes e 21 dias, um homem 5 annos e 6 mezes, um homem 5 annos, 7 mezes e 23 dias, uma mulher 5 annos, 9 mezes e 13 dias, um homem 5 annos e 11 mezes, um homem 6 annos, 4 mezes e 15 dias, uma mulher 6 annos, 6 mezes e 10 dias, um homem 7 annos, 2 mezes e 18 dias, outro 7 annos, 3 mezes e 7 dias, um homem 8 annos, 8 mezes e 15 dias, uma mulher 9 annos e 12 dias.

De pouca idade falleceram: um menino de 7 annos, por molestia Little, outro de 19 annos, por paralytia agitante; uma moça de 22 annos, por Pemphygus Foliaceo; outra de 25 annos, por nephrite e uremia; um moço de 26 annos, por

congestão cerebral; outro da mesma idade, por mal de Pott; uma mulher de 27 annos, por cancer do estomago; um moço da mesma idade, por coxalgia-direita; um homem de 28 annos, por insufficiencia mitral; uma mulher de 30 annos, por osteo-sarcoma femural direito; um homem de 32 annos, que soffria de syphilis, por grippe pulmonar; uma mulher da mesma idade, por poly-nevrite alcoolica; um homem da mesma idade, por tumor da hypophise; uma mulher da mesma idade por carcinoma do utero; um homem de 33 annos, por epilepsia; outro de 35 annos, por tabes dorsalis; uma mulher de 36 annos, por dyscrasia sanguinea; um homem de 38 annos, por myocardite chronica; outro da mesma idade, por insufficiencia mitral e uma mulher da mesma idade, por Pemphygus Foliaceo.

Acima desta idade e de menos de 70 annos, falleceram 43 asylados; de 70 annos para cima 49 asylados, sendo que destes, cinco mulheres e um homem aos 70 annos; um homem aos 71 annos; uma mulher aos 72 annos; duas mulheres e um homem aos 73 annos; dois homens aos 74 annos; uma mulher e cinco homens aos 75 annos; uma mulher aos 76 annos; uma mulher e dois homens aos 77 annos; uma mulher aos 78 annos; um homem aos 79 annos; quatro mulheres e dois homens aos 80 annos; uma mulher aos 81 annos; uma mulher e trez homens aos 82 annos; duas mulheres aos 83 annos; uma aos 84 annos, um homem aos 86 annos, dois homens aos 87 annos; dois homens aos 89 annos; uma mulher aos 92 annos; um homem aos 96 annos; um homem aos 100 annos; um homem aos 102 annos; um homem aos 106 annos; um homem aos 110 annos.

Durante o anno deram-se as seguintes transferencias: para o Hospital Central uma mulher e dois homens, para enfermaria de medicina; trez mulheres e dois homens para enfermaria de cirurgia; um homem para enfermaria de otorhino-laryngologia; duas mulheres e um homem para enfermaria de opthalmologia; duas mulheres para a Assistencia Vicentina de Mendigos (Villa Mascotte) uma mulher e

quatro homens para enfermarias de hospitaes de molestias mentaes.

Continuou-se a pratica systematica de revaccinação contra a variola em todos os asylados, ao entrarem para o Asylo.

Foram dadas durante o anno 4.404 prescrições medicas por mim, pelo Adjunto effectivo Dr. José Luiz Guimarães, que tambem fez algumas operações de pequena cirurgia, e pelo Adjunto voluntario Dr. Luiz Victor Amendola.

O quadro abaixo dá o movimento do Asylo de Invalidos durante o anno:

MOVIMENTO DO ANNO DE 1938

	HOMENS				MULHERES				Total
	Nacionaes		Estrangeiros		Nacionaes		Estrangeiras		
	Adultos	Menores	Adultos	Menores	Adultos	Menores	Adultos	Menores	
Existiam ao 1.º de Janeiro...	121	12	160	1	161	15	69		539
Entraram.....	74		65		59		25		223
Sahiram.....	29		33		19		11		92
Falleceram ...	34		39		21		19		113
Existiam em 31 de Dezembro	132	12	153	1	180	15	64		557

E' o que tenho a informar a V. Exa. a respeito do serviço clinico do Asylo de Invalidos.

Illmo. e Exmo. Snr. José dos Santos Azevedo, M. D.
Mordomo do Asylo de Invalidos.

S. Paulo, 6 de Fevereiro de 1939.

AMERICO BRASILIENSE
Chefe de Clinica do Asylo de Invalidos

ANNEXO N.º 6

**Relatorio do Hospital S. Luiz de
Gonzaga, referente ao anno de 1938
apresentado pelo Irmão Mordomo
Dr. Luiz Pinto Serva**

Exm.º Snr. Dr. ANTONIO DE PADUA SALLES
Illustre Provedor da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de S. Paulo.

Por officio de 7 de Janeiro de 1938, serviu-se o digno Provedor da Santa Casa de comunicar que a Mesa Conjuncta desta Irmandade, em sua reunião do dia 5 do mesmo mez, me havia eleito para exercer o cargo de Mordomo do Hospital S. Luiz de Gonzaga.

Não obstante reconhecer a minha insufficiencia para o desempenho da tarefa, julguei-me na obrigação de aceitar a incumbencia afim de cumprir as obrigações que me cabem como membro da Irmandade.

E as responsabilidades no caso se accentuavam, sobretudo por succeder a outros tantos dignos antecessores, todos os quaes souberam preencher tão competente e zelosamente as funcções em questão.

E sobretudo cabia-me assumir a mordomia recebendo-a das mãos do Dr. Synesio Rangel Pestana, essa figura apostolar e veneravel que S. Paulo inteiro admira pela sua competencia clinica, pelo seu espirito impregnado de philantropia, dedicacão e carinho por tudo quanto diga respeito ao bem collectivo, onde quer que se trate de alliviar as dores da humanidade, diminuir os soffrimentos em quaesquer classes, dos mais humildes e pequeninos a todas as outras.

A singular abnegação com que o Dr. Synesio Rangel Pestana vem se dedicando integralmente á Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de S. Paulo merece assim ser posta em destaque, não como premio aos seus serviços nota-

veis á causa do bem em S. Paulo mas como reconhecimento singelo do seu zelo apostolico.

* * *

Nas paginas que se seguem se encontrarão todos os dados positivos pelo que se refere á administração deste Hospital bem como ao movimento de doentes.

O corpo clinico do Hospital continúa a prestar com a sua reconhecida competencia e zelo os serviços que lhe incumbem nas differentes funcções a elle affectas.

Em 1.º de Julho de 1938 teve logar a inauguração do Curso de Tisiologia, devido á iniciativa do Corpo Clinico do Hospital. Foi sem duvida uma iniciativa do mais alto alcance para aperfeiçoamento dos meios a empregar no combate ao insidioso mal que tanto devasta a nossa população, ainda em proporção que exige o estudo não só dos competentes na materia como ainda dos poderes publicos e órgãos collectivos.

Continúa prestando os mais valiosos serviços á testa do Hospital de S. Luiz de Gonzaga o illustre profissional Dr. A. de Lemos Torres. Como chefe da clinica allia elle á competencia que todos lhe reconhecem a maior dedicação. No relatorio que, em seguida incluimos, se encontra a mais pormenorizada exposição de todos os factos relativos ao anno de 1938. Ha tambem em apenso o relatorio do ambulatorio annexo ao hospital S. Luiz de Gonzaga, com todos os informes necessarios.

O funcionamento dos novos pavilhões já construidos e perfeitamente aparelhados, do Hospital de S. Luiz, ainda não nos foi dado iniciar.

* * *

Foi sem duvida auspiciosa a organização do curso de aperfeiçoamento da especialidade, no Hospital de S. Luiz de Gonzaga, como centro de estudos, com a frequencia dos

seguintes medicos. Drs. Ulhoa Cintra, A. Nogueira Martins, Bernardino Tranchesi, Cesar Camarinha, Coryntho B. Costa, Euclides Frugoli, Gabriel Nicolau, J. S. Rocha Botelho, J. Reynaldo Marcondes, L. Torres de Rezende, Octavio Rodovalho, R. Araujo Cintra e Ulysses Lemos Torres.

* * *

Tendo passado, de 1937 para 1938, 104 doentes no Hospital, durante o anno de 1938 entraram 146, e assim no ultimo anno houve um total de 250. Dos 146 entrados em 1938, 64 eram do sexo feminino e 82 do sexo masculino.

A maioria dos doentes entrados em 1938 foi de brasileiros, em numero de 112, sendo que de outras nacionalidades foram: italiano, 1; portuguezes, 17; hespanhaes, 5; japonezes, 5; syrio, 1; esthonianos, 2; polaco, 1; rumeno, 1; e lithuano, 1.

Quanto ao resultado geral do tratamento dado aos doentes, dos 250 que passaram em 1938 pelo Hospital, 15 se curaram, melhoraram 55, permaneceram estacionarios 53, peoraram 48, vieram a fallecer 74 e 5 não tinham tuberculose.

Alcançou a 22% a proporção dos que melhoraram, sendo 6% os que se curaram, 21,2% os que permaneceram estacionarios, 19,2% os que peoraram, 29,6% os que falleceram, e 2% não tinham tuberculose.

Pelo que se refere ás profissões, a maior parte eram domesticos, em numero de 53, vindo em seguida operarios em numero de 44, commerciaros em numero de 22, 9 lavradores, 3 funcionarios publicos, e tambem 2 alfaiates, 2 ferroviarios, 2 garçons, 1 constructor, 1 collecter, 1 estudante, 1 motorista, 1 professora, além de 4 sem profissão definida.

Dos doentes, 117 eram de côr branca, 20 pardos, 4 pretos e 5 amarellos.

Pelo que diz respeito ao estado civil encontravam-se 65 solteiros, 71 casados, 6 viuvos e 4 menores.

Segundo as edades, 4 doentes eram de 10 a 15 annos, 21 de 16 a 20 annos; 36 de 21 a 25 annos; 32 de 26 a 30 annos; 18 de 31 a 35 annos; 9 de 36 a 40 annos; 19 de 41 a 50 annos; 5 de 51 a 60 annos; e 2 apenas de idade superior a 60 annos.

Quanto ao tempo de permanencia que tiveram os doentes no hospital, 10 nelle ficaram menos de 1 semana; 4 menos de 15 dias; 11 menos de 1 mez; 12 menos de 2 mezes; 7 menos de 3 mezes; 6 menos de 4 mezes; 3 menos de 5 mezes; 1 menos de 6 mezes; e 20 mais de 6 mezes.

* * *

Resumindo os resultados obtidos no hospital durante esse anno de 1938, nota o Dr. Lemos Torres em seu Relatorio:

“Durante o anno de 1938 entraram para o hospital 146 doentes, sendo 64 do sexo feminino e 82 do sexo masculino. Passaram, de 1937 para 1938, 104 enfermos, o que perfaz o total de 250 doentes aqui tratados em 1938. Si compararmos estes dados com os do anno de 1937 verificamos um maior tempo de permanencia dos doentes internados em 1938. De facto, enquanto que em 1937 a admissao foi de 216 doentes, em 1938 ella desceu a 146, differença bastante apreciavel e para a qual a unica explicação é a do estado dos doentes, se bem que, pela discriminação de “forma clinica” não nos pareça esta a causa. É que, na mesma classificação da “forma clinica” bastante simplista, por nós adoptada, não demos sub-divisões capazes de aquilatar exactamente o estado dos doentes. Corrigir esta classificação, no entanto, nos parece demasiado para um Relatorio deste Hospital no qual uma descripção exhaustiva das formas clinicas não encontraria uma justificação”.

* * *

O corpo clinico do Hospital de S. Luiz de Gonzaga continúa composto dos seguintes profissionaes: Chefe da Clí-

nica o Prof. Dr. Alvaro de Lemos Torres; Dr. Jairo Ramos, Dr. Alipio Corrêa Netto, Dr. José Ignacio Lobo, Dr. João Octavio Nebias, Dr. Benedicto José Fleury de Oliveira, Dr. Cassio Villaça, Dr. João Grieco, Dr. Decio de Queiroz Telles, Dr. Mario Lotufo, Dr. Carlos Comenale F.º, Dr. Moacyr Amorim, Dr. Eduardo Etzel, Dr. E. Zerbini, Dr. Arrigo Raia, Dr. Zaidan, Dr. Octavio Toledo e Dr. Paulo Minervini.

Fêz-se sentir com a mesma proficuidade dos annos anteriores a actuação do corpo clinico do Hospital, o que se constata facilmente pelo quadro annexo ao relatorio do Dr. Lemos Torres. Ademais é de louvar-se tambem essa actividade nos trabalhos scientificos publicados e no curso de aperfeiçoamento realizado.

Houve algumas alterações no corpo clinico do Hospital, durante o anno de 1938. O Dr. João Grieco, tendo voltado da viagem-premio á Europa, reassumiu o seu cargo de medico adjunto do Ambulatorio. O Dr. Decio de Queiroz Telles solicitou exoneração do cargo de medico adjuncto, sendo nomeado para substituil-o o Dr. Carlos Comenale Filho. Solicitou igualmente exoneração o medico adjuncto Dr. Armando de Almeida Marques, que foi substituido pelo Dr. Mario Victor Lotufo. Seguiu viagem de estudos para a Italia o Dr. Durval Amorim, que aproveitou a bolsa de estudos instituida pelo Governo Italiano, devendo fazer o seu curso no “Instituto Carlo Forlanini”, em Roma. Esteve em gozo de ferias regulamentares o medico interno, Sr. Dr. B. J. Fleury de Oliveira, sendo substituido pelo Dr. Mario Lotufo e Dr. Carlos Comenale Filho.

* * *

Transcrevo em seguida as varias suggestões com que o Dr. Lemos Torres termina o seu Relatorio, submettendo-as á consideração da digna Mesa Administrativa:

“Antes de terminarmos o presente relatorio queremos fazer algumas suggestões para as quaes pedimos a elevada

atenção da Mesa Administrativa da Santa Casa e principalmente do seu Director Clinico, Dr. Synesio Rangel Pestana. São ellas as seguintes: ampliação da secção de R. X. com aquisição de um planigrapho e sua adaptação á roentgenphotographia de Manoel de Abreu; nomeação de um funcionario que teria como função a organização da bibliotheca do Hospital além de cuidar do fichario dos doentes hospitalizados; augmentar o numero de leitos destinados aos doentes do Ambulatorio que necessitam uma intervenção cirurgica; camara para administração de oxygenio aos operados de thoracoplastia, providencia de natureza urgente e já consignada em relatorios anteriores; aquisição de um livro de visitas destinado a colher as impressões dos cientistas que, em não pequeno numero têm travado conhecimento com o nosso serviço; mandar imprimir um "curriculum" do Hospital com o seu historico, sua organização, resumo da sua actividade e didactica, etc., etc."

O ambulatorio annexo ao Hospital S. Luiz de Gonzaga tambem funcionou normalmente durante o anno de 1938.

Houve um numero total de adultos matriculados de 1.356 sendo que os tuberculosos foram 349 ou 25,7%.

Dos 349 tuberculosos, 68 eram de 15 a 20 annos, 82 de 20 a 25 annos, 76 de 25 a 30 annos, 42 de 30 a 35 annos, 37 de 35 a 40 annos, 17 de 40 a 45 annos, 14 de 45 a 50 annos, 8 de 50 a 60 annos, 5 de mais de 60 annos.

Esses 349 tuberculosos se discriminavam pelas seguintes nacionalidades: 257 brasileiros, 31 portuguezes, 16 italianos, 14 lithuanos, 12 hespanhoes, 3 allemães, 3 húngaros, 2 japonezes, 2 argentinós, 2 uruguayos e 7 de outras nacionalidades.

Segundo as diferentes profissões esses 349 tuberculosos assim se discriminavam: 73 domesticos e 33 domesticas, 51 operarios, 38 commerciaros, 17 guardas civis, 11 motoristas, 10 mechanicos, 9 pedreiros, 9 costureiras, 8 alfaiates, 5 marceneiros, 7 lavradores, 7 funcionarios publicos, 4

sapateiros, 4 ferroviarios, 3 carpinteiros, 3 militares, 3 jornalheiros, 3 tintureiros, 3 pintores, e 48 de profissões diversas.

Desses 349 tuberculosos 309 eram de cor branca, 21 pretos, 17 pardos e 2 amarellos.

Segundo o estado civil 181 eram casados, 154 solteiros e 14 viuvos.

S. Paulo, 31 de Maio de 1939.

LUIZ PINTO SERVA
Mordomo

RELATORIO DO HOSPITAL S. LUIZ GONZAGA, DURANTE O ANNO DE 1938

Com a mesma efficiencia, funcionou, durante o anno de 1938, o Hospital S. Luiz Gonzaga, em Jaçaná. Pelo relato do seu movimento, bem como o do Ambulatorio annexo, poderá a Digna Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericordia de S. Paulo avaliar os serviços prestados por esta instituição, a toda a população do Estado de S. Paulo, saldando assim os sacrificios determinados necessariamente para a sua manutenção.

Não obstante isto, devemos notar que, infelizmente, não nos foi dado obter, durante o anno de 1938, o funcionamento dos novos pavilhões já construidos e perfeitamente aparelhados.

Já em pleno funcionamento se apresentou o Departamento de Anatomia Pathologica sob a efficiente direcção do Prof. Dr. Moacyr Freitas Amorim.

Comprovando o valor do Hospital S. Luiz Gonzaga como centro de estudos, organizamos em julho de 1938, um curso de aperfeiçoamento da especialidade, realizado com optimos resultados e frequentado pelos seguintes medicos: Drs.: A. Ulhôa Cintra, A. Nogueira Martins, Bernardino Tranchesi, Cezar Camarinha, Coryntho B. Costa, Euclides Frugoli, Gabriel Nicolau, J. S. Rocha Botelho, J. Reynaldo Marcondes, L. Torres de Rezende, Octavio Rodovalho, R. Araujo Cintra e Ulysses Lemos Torres.

MOVIMENTO DE DOENTES

Durante o anno de 1938 entraram para o Hospital, 146 doentes, sendo 64 do sexo feminino e 82 do sexo masculino. Passaram de

1937 para 1937, 104 doentes o que perfaz o total de 250 doentes aqui tratados em 1938. Se compararmos estes dados com os do anno de 1937, verificamos um maior tempo de permanencia dos doentes internados em 1938. De facto, enquanto que em 1937 a admissão foi de 216 doentes, em 1938 ella desceu a 146, differença bastante apreciavel e para a qual a unica explicação razoavel é a do estado dos doentes, se bem que, pela discriminação da "forma clinica" não nos pareça esta a causa. E' que, na mesma classificação da "forma clinica" bastante simplista, por nós adoptada, não démos subdivisões capazes de aquilatar exactamente o estado dos doentes. Corrigir esta classificação, no entanto, nos parece demasiado para um relatorio deste Hospital no qual uma descripção exhaustiva das formas clinicas não encontraria uma justificação.

Quanto á nacionalidade, taes doentes, entrados em 1938, repartiam-se da seguinte maneira:

Brasileiros	112
Italiano	1
Portuguezes	17
Hespanhóes	5
Japonezes	5
Syrio	1
Esthonianos	2
Polaco	1
Rumeno	1
Lithuano	1
Total	146

Quanto á profissão, obtivemos os seguintes dados:

Operarios	44
Domesticas	53
Lavradores	9
Commercio	22
Funcionarios Publicos	3

Alfaiates	2
Constructor	1
Collector	1
Estudante	1
Ferrovianos	2
Garçons	2
Motorista	1
Professora	1
Sem profissão	4
<hr/>	
Total	146

Quanto á procedencia, verificamos que 114 eram originarios da Capital e 32 do interior do Estado.

Quanto á côr;

- 117 eram brancos
- 20 eram pardos
- 4 eram pretos
- 5 eram amarellos

Quanto ao estado civil:

- 65 eram solteiros
- 71 eram casados
- 6 eram viuvos e
- 4 eram menores.

A idade, destes 146 dentes, era a seguinte:

4 doentes tinham idade entre 10 e 15 annos
21 " " " " 16 e 20 annos
36 " " " " 21 e 25 annos
32 " " " " 26 e 30 annos

18 " " " " 31 e 35 annos
9 " " " " 36 e 40 annos
19 " " " " 41 e 50 annos
5 " " " " 51 e 60 annos
2 doentes tinham idade superior a 60 annos

Confirmando o que dissemos linhas atraz, isto é, a verificação de um estado relativamente melhor, dos doentes internados, comparando-se com os dados do anno de 1937, verificamos em 1938 apenas 74 obitos (115 em 1937) sendo 57 de nacionaes e 17 de estrangeiros.

O tempo de permanencia, no Hospital, dos doentes fallecidos, foi o seguinte:

10 doentes permaneceram no Hospital menos de 1 semana
4 " " " " " " 15 dias
11 " " " " " " 1 mez
12 " " " " " " 2 mezes
7 " " " " " " 3 mezes
6 " " " " " " 4 mezes
3 " " " " " " 5 mezes
1 " " " " " " 6 mezes
20 " " " " " " mais de 6 mezes

Do total de obitos, portanto, verificamos que 59,4% se dão com um tempo de permanencia inferior a 3 mezes.

As formas clinicas dos doentes foram as seguintes:

Unilateraes sem cavidade	3 (2%)
Unilateraes com cavidade	33 (22,6%)
Bilateraes sem cavidade	1 (0,6%)
Bilateraes com cavidade	104 (71,2%)
Não tinham tuberculose	5 (3,4%)

Dos 5 doentes que não eram portadores de tuberculose 3 tinham abcsso do pulmão, 1 cysto congenito suppurado do pulmão e 1 bronchiectasia infectada.

CORPO CLINICO

Durante o anno de 1938 deram-se algumas alterações no corpo clinico do Hospital, as quaes passamos a relatar:

Dr. João Grieco, de volta de viagem-premio á Europa, reassumiu o seu cargo de medico adjuncto do Ambulatorio;

Dr. Decio de Queiroz Telles pediu demissão do cargo de medico adjuncto, sendo nomeado para substituil-o o Dr. Carlos Comenale Filho.

Tambem pediu demissão o medico adjuncto Dr. Armando de Almeida Marques, substituido pelo Dr. Mario Victor Lotufo;

Seguiu viagem de estudos para a Italia o Dr. Durval Amorim, que se utilizou da bolsa de estudos instituida pelo Governo Italiano, devendo fazer o seu curso no "Instituto Carlo Forlanini" em Roma;

Gozou ferias regulamentares o medico interno, Dr. B. J. Fleury de Oliveira, sendo substituido pelos Drs. Mario Lotufo e Carlos Comenale Filho.

A actividade do corpo clinico do Hospital se fez sentir com a mesma intensidade dos annos anteriores e que se verifica no quadro annexo, (frequencia, etc.), nos trabalhos scientificos publicados e no curso de aperfeiçoamento levado a effeito e citado linhas atraz.

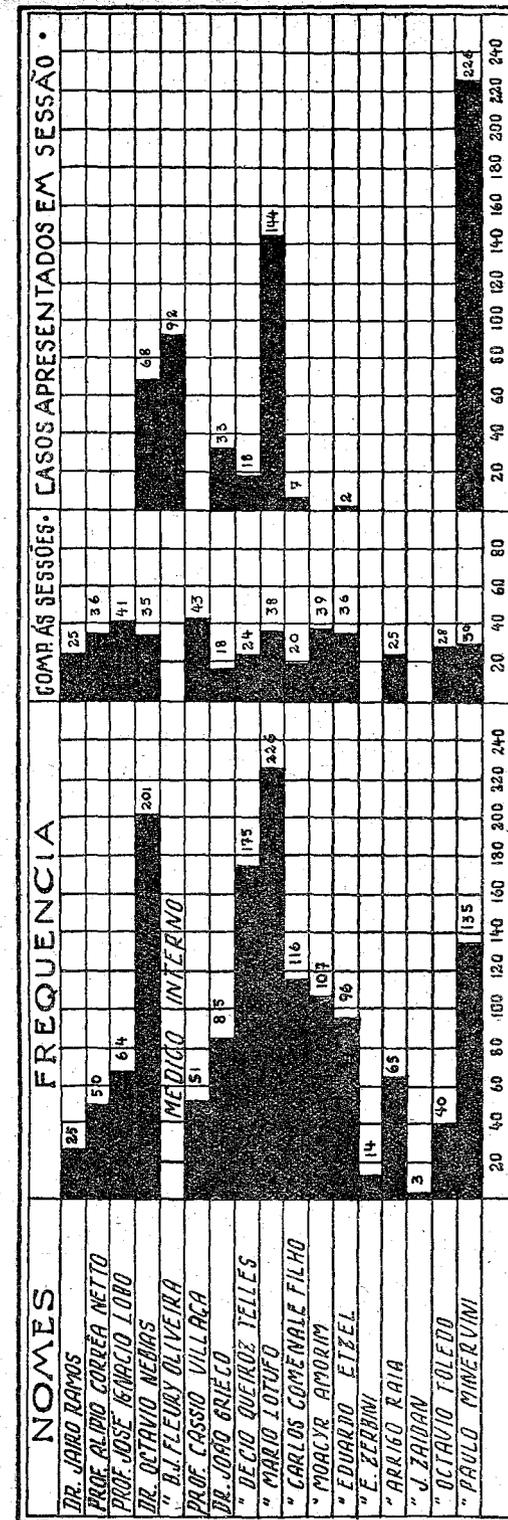
Outrosim, realizaram-se sem interrupção as reuniões das quartafeiras e os jantares quinzenaes.

BIBLIOTHECA

Continúa recebendo as mesmas revistas dos annos anteriores.

ACTIVIDADE SCIENTIFICA DO CORPO CLINICO

Em 1937 foi determinado que o corpo clinico revisse os resultados obtidos com os differentes methodos therapeutices; aproveitou-se tambem a oportunidade para ser feita uma estatistica nosographica do Hospital, encarada sob os aspectos mais interessantes.



Naturalmente, tal revisão não seria razoavel ser tambem levada a effeito em 1938, sendo então reservada para 1939, tal tarefa.

Os trabalhos scientificos realizados pelos medicos do Hospital durante o anno de 1938, foram os seguintes:

- Dr. J. O. Nebias** — Conceito actual do tratamento da tuberculose pulmonar
Publicado em Letras Medicas
- Dr. João Grieco** — A importancia do lobo azygos em relação com o pneumothorax e a pleurolyse intra-pleural. Publicado na Revista Paulista de Tisiologia.
- Drs. J. O. Nebias, B. J. Fleury Oliveira e J. Grieco** — Do emprego precoce da operação de Jacobaeus. (não publicado).
- Prof. Jairo Ramos e Dr. José Reynaldo Marcondes** — A velocidade da circulação do sangue no pneumothorax artificial.
- Drs. J. O. Nebias, B. J. Fleury Oliveira e J. Grieco** — As indicações de uma thoracocautica baseada nos caracteres morphologicos das lesões (não publicada)
- Drs. Decio Queiroz Telles e B. J. Fleury Oliveira** — Formação de novas adherencias após a operação de Jacobaeus. (não publicada).
- Dr. Carlos Comenale Filho** — Thoracoplastia antero-lateral elastica (Mornaldi) Publicado na Rev. Paul. de Tisiologia.
- Drs. Cassio Villaça e J. O. Nebias** — Observações clínico-radiologicas sobre 23 casos de T. P. hematogenica.
- Prof. Alipio Corrêa Netto, J. O. Nebias e Fleury Oliveira** — Technica e clinica do pneumothorax extra-pleural. Não publicado.
- Sta. Maria do Rosario F. Rosas** — (educadora sanitaria). Contagio na infancia. (não publicado).

Em setembro de 1938 foi realizado na Secção de Tisiologia da Associação Paulista de Medicina um Curso de Illustração Medica sob a presidencia do Prof. Rubião Meira e organizado pelo Dr. Raphael de Paula Souza, no qual tomaram parte os Drs. Decio de Queiroz Telles, Moacyr Amorim, J. O. Nebias, Fleury Oliveira, J. Grieco.

MOVIMENTO DO LABORATORIO DE ANALYSES

Localizado em sala do Departamento de Anatomia Pathologica e a cargo dos Drs. José Ignacio Lobo e Moacyr Amorim, o laboratorio de analyses procedeu aos seguintes exames:

Reacções de hemossedimentação	1.577
Exames de escarro	1.527
Exames de B. K. no succo gastrico	44
Pesquisas de B. K. em exsudatos	14
Exames de urina	204
Exames de fezes	116
Reacções de Wassermann (realizadas no Lab. Central)	74
Contagens globulares	45
Inoculações em cobayas	28
<hr/>	
Total	1.601

A media de exames, por doente, é de 6,4%. A observação clinica, poude, no emtanto, verificar o pouco valor dos exames de hemo-sedimentação e escarro, feitos quinzenalmente. Poude-se estabelecer que taes exames poderão ser feitos, a não sr em casos excepcionaes, mensalmente. Dest'arte diminúe o serviço de rotina do laboratorio d analyses já bastante sobrecarregado com os exames destinados ao Ambulatorio annexo.

AUPTOSIAS

Funcionando já em predio proprio, o Departamento de Anatomia Pathologica perfeitamente aparelhado, tecnicamente perfeito, legitima aspiração dos medicos do Hospital, prestou inestimaveis serviços, sob a direcção do Prof. Dr. Moacyr Freitas Amorim. Já agora temos a documentação post-mortem, indispensavel, de todos os casos autopsiaveis ao mesmo tempo que se vae organizando o nosso museu tão necessario ao ensino.

Por mais este beneficio agradecemos ao Director Clinico dos Hospitales da Santa Casa, Dr. Synesio Rangel Pestana, a efficiente collaboração dispensada ao Hospital, evidenciando mais uma vez as suas altas qualidades de administrador.

Durante o anno de 1938 foram realizadas 12 autopsias, demonstradas nas sessões das quartas feiras juntamente com a documentação clinica e cujos protocollos se acham archivados no Hospital.

GABINETE RADIOLOGICO

Sob a direcção do Dr. Cassio Villaça teve o seguinte movimento:

Radiographias	775
Radioscopias	3235

Ainda nesta secção pediu demissão do cargo de tecnico o Sr. José Vieira da Motta sendo substituido pela Sta. Frieda Erna Augustat.

GABINETE DENTARIO

O seu movimento foi o seguinte:

Curativos	1.542
Extracções	429
Obturações	476
Anesthesias	215
Operações	1

Pediu licença o Dr. Saúl Lintz sendo nomeado para substituil-o o cirurgião dentista Hercúlo Pupo.

PHARMACIA

Em fins de 1938 foram ampliadas as installações da pharmacia do Hospital o que melhorou muito a sua efficiencia. Esteve ainda sob a direcção do pharmaceutico João Antonio Vieira e seu movimento foi o seguinte

Formulas aviadas para o serviço interno	15.643
" " " o Asylo de Invalidos	13.190
" " " o Ambulatorio	19.111
Total	47.944

SECÇÃO DE CIRURGIA

Esteve bastante movimentada esta secção durante o anno de 1938. Apesar disto os seus numeros poderiam ser maiores se fossem reservados mais leitos para as intervenções cirurgicas do Ambulatorio, o que é, de facto, uma necessidade.

Os numeros expostos adeante referem-se a serviços prestados quer aos doentes do Hospital quer aos doentes do Ambulatorio. O seu movimento foi o seguinte:

Thoracoplastias	17
Intervenções sobre o nervo phrenico	53
Operações de Jacobaeus	155
Pneumothorax extra-pleural	27

As insuflações de pneumothorax foram, para os doentes internados, em numero de 2.044.

Ainda nesta secção temos a consignar:

curativos	3.299
injecções	5.530
lavagens pleuraes	601
abcessos drenados	14
puncções pleuraes simples	129
bronchographias	4
Aplicações de r. ultra-violetas	251
Aplicações de diathermia	78

APROVEITAMENTO GERAL DOS DOENTES

Dos 250 doentes passados pelo Hospital durante o anno de 1938

curaram-se	15 (6%)
melhoraram	55 (22%)
permaneceram estacionarios	53 (21,2%)

peoraram	48 (19,2%)
falleceram	74 (29,6%)
Não tinham tuberculose	5 (2%)

TRATAMENTO A QUE SE SUBMETERAM OS DOENTES

Nesse mesmo total:

Fizeram pneumothorax unilateral	67
Fizeram pneumothorax bilateral	10
Fizeram pneumothorax extra-pleural	16
Fizeram thoracoplastia	14
Fizeram intervenções sobre o n. phrenico	8
Fizeram pnx. mais phreni. homolateral	2
Fizeram pnx. extra e pnx. intra controlateral	4
Fizeram pnx. intra e thoracoplastia controlateral	2
Fizeram pnx. extra mais intra homolateral e pnx. intra controlateral	1
Fizeram pnx. intra e phreni, controlateral	1

Como se vê, dos 250 doentes internados em 1938, 125 foram submettidos ao tratamento collapsotherapico o que dá a porcentagem justa de 50%.

ESPECIFICAÇÃO DO TRATAMENTO E RESULTADOS OBTIDOS

Pneumothorax unilateral — 67 doentes: curaram-se 7 (10,4%); melhoraram 28 (41,7%); permaneceram estacionarios 8 (11,9%); pioraram 15 (22,3%) e falleceram 9 (13,4%).

Pneumothorax bilateral — 10 doentes: melhoraram 3 (30%); permaneceram estacionarios 4 (40%); pioraram 2 (20%) e falleceu 1 (10%).

Pneumothorax extra-pleural — 16 doentes: curado 1 (6,2%), melhoraram 11 (68,7%); permaneceram estacionarios 2 (12,5%); peorou 1 (6,2%) e falleceu 1 (6,2%).

Intervenções autonomas sobre o n. phrenico — 8 doentes: curado 1 (12,5%); melhorados 0; estacionarios 2 (25%); peorados 2 (25%) e fallecidos 3 (37,5%).

Thoracoplastias — 14 doentes: curados 4 (28,5%); melhorados 7 (50%); fallecidos 3 (21,4%).

Pneumothorax extra-pleural mais phreni. homolateral — 2 doentes: 1 falleceu e 1 melhorou.

Pneumothorax extra-pleural e pnx. intra. controlateral — 4 doentes: 2 melhorados, 1 estacionario e 1 peorado.

Pneumothorax intra-pleural e thoraco controlateral — 2 doentes, os 2 melhorados.

Pneumothorax extra-pleural e intra-pleural homolateral e pnx. intra-controlateral — 1 doente, melhorado.

Pnx. intra-pleural mais phreni. controlateral — 1 doente, peorado.

SUGGESTÕES

Antes de terminarmos o presente relatorio queremos fazer algumas suggestões para as quaes pedimos a elevada attenção da Mesa Administrativa da Santa Casa e principalmente do seu Director Clinico, Dr. Synesio Rangel Pestana. São ellas as seguintes:

Ampliação da secção de R. X. com aquisição de um planigrapho e sua adaptação á roentgenphotographia de Manoel de Abreu

Nomeação de um funcionario que teria a seu cargo a organização da bibliotheca do Hospital além de cuidar do fichario dos doentes hospitalizados.

Augmentar o numero de leitos destinados aos doentes do Ambulatorio que necessitem de intervenção cirurgica.

Camara para administração de oxygenio aos operados de thoracoplastia. Essa suggestão é antes um pedido urgente e já consignado em relatorios anteriores.

Acquisição de um livro de visitas destinado a colher as impressões dos cientistas que, em não pequeno numero têm travado conhecimento com o nosso serviço.

Mandar imprimir um "curriculum" do Hospital com o seu historico, sua organização, resumo de sua actividade scientifica e didactica, etc., etc.

Apresentamos em seguida o Relatorio do ambulatorio anexo ao nosso hospital:

RELATORIO DO AMBULATORIO ANEXO AO HOSPITAL "S. LUIZ DE GONZAGA"

O ambulatório anexo ao hospital São Luiz de Gonzaga, em Jaçanã funcionou normalmente durante o anno de 1938.

De janeiro a agosto esteve a cargo do Dr. Decio de Queiroz Telles, na secção de mulheres com o Dr. Mario Victor Lotufo e na de homens com o Dr. Paulo Minervini. Em agosto o Dr. João Grieco regressou da Europa onde fôra em viagem de estudos tendo reassumido o cargo ocupado pelo Dr. Decio de Queiroz Telles.

O movimento de consultas obedeceu ao mesmo horario: segundas e quintas, mulheres e crianças; terças e sextas-feiras, homens, ás 8 meia.

As quartas-feiras houve normalmente as reuniões medicas destinadas a discussão dos casos e apresentação de novos trabalhos.

MOVIMENTO GERAL

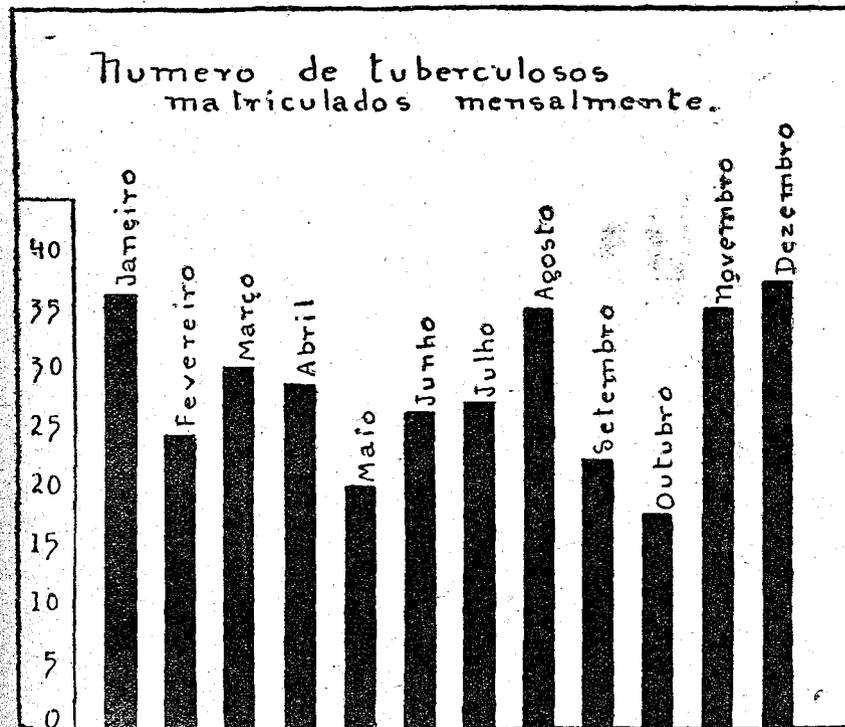
Consultas	12.735
Injeções	4.732
Pneumotorax	4.128
Radiografias	2.213
Radioscopias	8.378
Operações	159
Curativos	2.231
Cuti-reações	1.476
Abcessos	29
Lavagens pleurais	132
Aplicações eletroterapicas	12
Aplicações diatermicas	80
Punções	174
Exames de laboratorio	3.071
Aplicações de ultra violeta	79
Broncografias	36
Receitas aviadas	18.666

SECÇÃO DE ADULTOS

	Homens	Mulheres	Total
Adultos matriculados	631	725	1.356
" tuberculosos	206	143	349
Porcentagem de tbc	31,8%	19,7%	25,7%

MOVIMENTO MENSAL DE TUBERCULOSOS MATRICULADOS

	H.	M.	T.		H.	M.	T.
Janeiro	17	20	37	Julho	12	16	28
Fevereiro	14	11	25	Agosto	20	16	36
Março	18	13	31	Setembro	15	8	23
Abril	17	12	29	Outubro	12	6	18
Maió	13	8	21	Novembro	26	10	36
Junho	18	9	27	Dezembro	24	14	38
					206	143	349



CLASSIFICAÇÃO DOS 349 TUBERCULOSOS SEGUNDO:

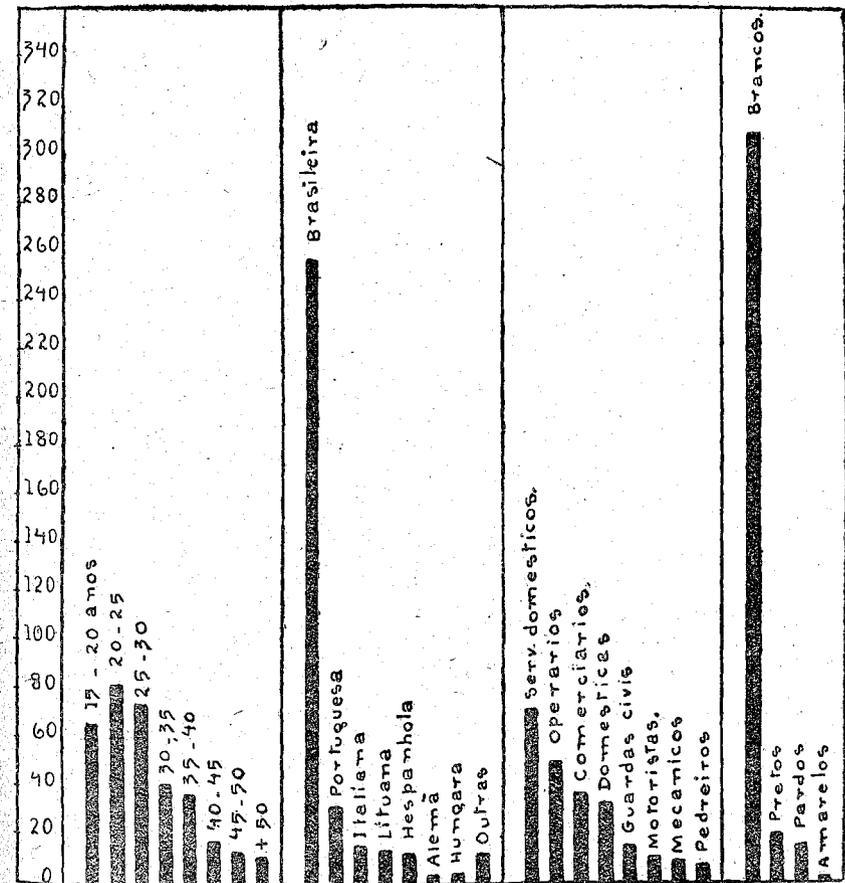
IDADE		H.	M.	T.
De 15 a 20 anos		32	36	68
" 20 " 25 "		39	43	82
" 25 " 30 "		45	31	76
" 30 " 35 "		31	11	42
" 35 " 40 "		27	10	37
" 40 " 45 "		15	2	17
" 45 " 50 "		9	5	14
" 50 " 60 "		5	3	8
De mais de 60 "		3	2	5
		206	143	349

NACIONALIDADE		H.	M.	T.
Brasileira		148	109	257
Portuguesa		17	14	31
Italiana		9	7	16
Lituana		9	5	14
Hespanhola		7	5	12
Alemã		2	1	3
Hungara		3	—	3
Japonesa		2	—	2
Argentina		1	1	2
Uruguaia		2	—	2
Outras		6	1	7
		206	143	349

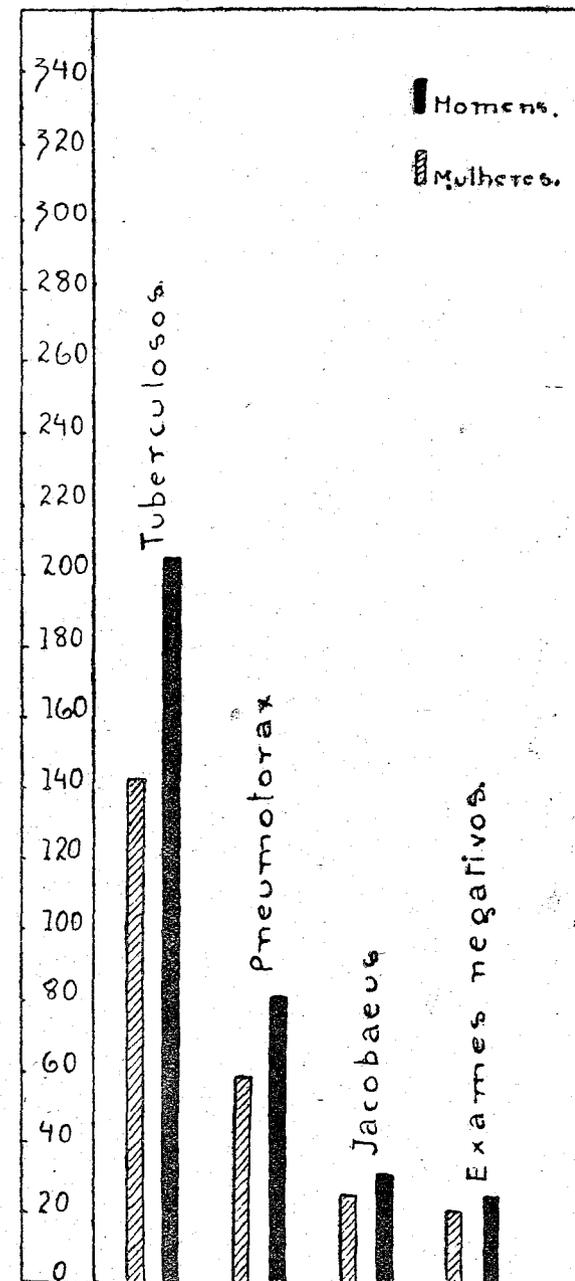
PROFISSÃO		H.	M.	T.
Serviços domesticos		—	73	73
Domesticas		—	33	33
Operarios		33	18	51
Comerciaríos		37	1	38
Guardas civis		17	—	17
Motoristas		11	—	11
Mecanicos		10	—	10
Pedreiros		9	—	9
Costureiras		—	9	9
Alfaiates		8	—	8
Marcineiros		5	—	5
Lavradores		7	—	7
Funcionarios publicos		7	—	7
Sapateiros		4	—	4
Ferrovíarios		4	—	4
Carpinteiros		3	—	3
Militares		3	—	3
Jornaleiros		3	—	3
Tintureiros		3	—	3
Pintores		3	—	3
Outras		39	9	48
		206	143	349

COR		H.	M.	T.
Branços		189	120	309
Pretos		6	15	21
Pardos		9	8	17
Amarelos		2	—	2
		206	143	349

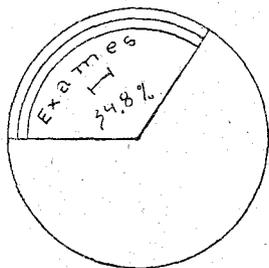
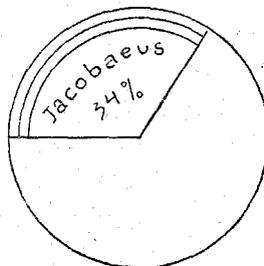
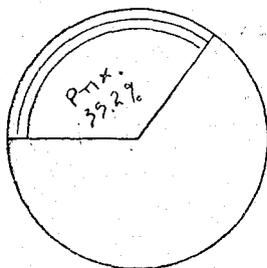
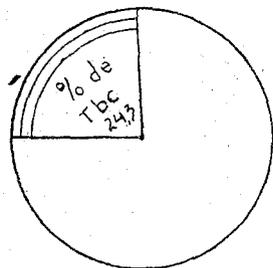
ESTADO CIVIL		H.	M.	T.
Casados		104	77	181
Solteiros		97	57	154
Viúvos		5	9	14
		206	143	349



LESÃO	H.	M.	Total
Bilaterais	125	87	212
Unilaterais	81	56	157
Total	206	143	349
Porcentagem:			
Bilaterais	60,6%	60,8%	60,7%
Unilaterais	39,4%	39,2%	39,3%
TRATAMENTO DISPENSADO			
	H.	M.	Total
Iniciaram Px	81	59	140
Fizeram Jacobaeus	17	29	46
Exames negativos	72	75	147
Intervenções sobre o nervo frenico:			
Autonomas	4	5	9
Associadas ao Px	—	9	9
Porcentagens:			
% de Px	39,3%	41,2%	40,1%
% de Jacobaeus	30%	49,1%	32,8%
% de exames negativos	33%	37,2%	35%



Porcentagens relativas aos
349 tuberculosos



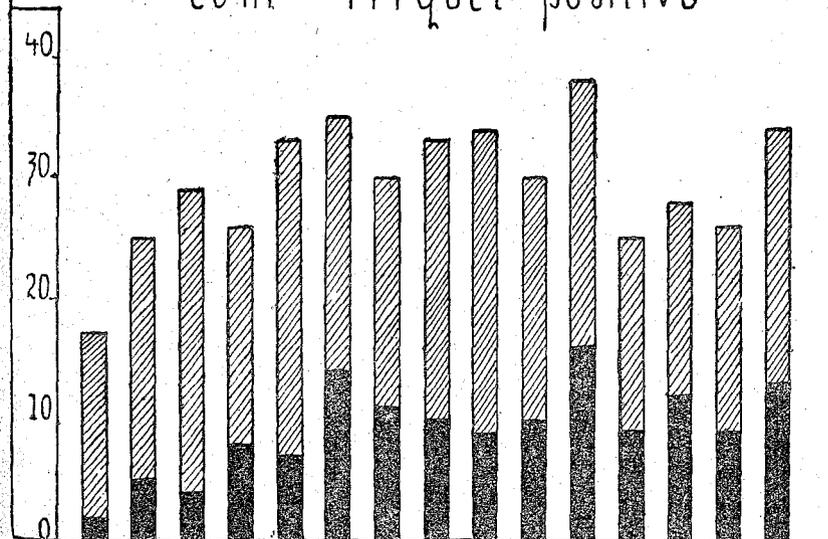
SECÇÃO DE MENORES

Matriculados	449
Tuberculosos	97
Porcentagem de Tbc	21,6%

CLASSIFICAÇÃO SEGUNDO A IDADE

De meses.....	19	De 8 anos.....	36
" 1 ano.....	27	" 9 ".....	32
" 2 anos.....	31	" 10 ".....	38
" 3 ".....	28	" 11 ".....	27
" 4 ".....	33	" 12 ".....	28
" 5 ".....	35	" 13 ".....	26
" 6 ".....	30	" 14 ".....	34
" 7 ".....	35		
			449

Menores matriculados e
com Pirquet positivo



SERVIÇO SOCIAL DE MENORES

Um dos principais objetivos do serviço social é a visita domiciliar aos doentes matriculados no ambulatório para a pesquisa de menores contaminados.

99 casos de tuberculose ativa foram encontrados, entre menores de zero a 14 anos, em 73 famílias, após a visita domiciliar a um doente da casa. Examinadas todas as crianças em contato (apenas 8 não o foram). Encontramos o seguinte resultado:

Idade	Tuberculose	Não Tbc.	Porcentagem
Meses	12	1	92,3%
1 ano	8	4	66,3%
2 anos	6	5	54,5%
3 "	15	4	78,9%
4 "	9	9	50%
5 "	7	11	38,8%
6 "	5	9	35,7%
9 "	9	8	52,9%
10 "	7	9	43,7%
11 "	3	7	30%
12 "	7	9	43,7%
13 "	1	9	10%
14 "	—	14	0

Observa-se pelo quadro e grafico, que, no primeiro ano de vida, a presença do contagio é praticamente igual á tuberculose ativa, e que nos outros grupos, principalmente 5 primeiros, ela é muito provavel. (As porcentagens são relativas a 99 casos de menores tuberculosos, em relação a 201 crianças em contagio com os mesmos focos e matriculadas após a visita domiciliar).

São Paulo, 23 de maio de 1939.

DR. A. DE LEMOS TORRES
Chefe de Clínica

AMBULATORIO DO HOSPITAL S. LUIZ DE GONZAGA

O ambulatório anexo ao Hospital S. Luiz de Gonzaga, iniciou seu funcionamento em 1934, tendo sido fichadas até a presente data, 6.425 pessoas, das quais 1.198 tuberculosas.

O serviço apresenta um movimento extraordinario que vem aumentando consideravelmente, atingindo a cerca de 80 a 90 o numero de pessoas atendidas em dias de trabalho.

Em 1937 foram feitas 10.619 consultas.

Um dos fatores que influiu para esse movimento, foi o serviço social, iniciado em outubro de 1936 e que até novembro de 1937 esteve a cargo de 2 educadoras sanitarias, as quais se encarregavam tambem do serviço interno no ambulatório.

Nessa ultima data, foram nomeadas mais duas educadoras que se incumbiram exclusivamente do serviço social.

Este visou tres objetivos principais: pesquisa do foco de contagio, isolamento do doente e educação sanitaria.

A cada tuberculoso matriculado foi feita a visita domiciliar e o preenchimento de uma ficha especial com dados sobre a situação social, economica e higienica da familia, sendo fichados então todos os moradores da casa.

Na secção infantil foi feita a ficha social e visita, tambem nos casos de Pirquet positivo em que não se conhecia a fonte contagiante, para a pesquisa da mesma.

A' educadora compéte, na ocasião da visita, promover a educação sanitaria e tomar as providencias necessarias para melhorar a situação higienica dos doentes.

O isolamento domiciliar ou hospitalar é um dos problemas mais serios que se apresentam devido as condições economicas dos pacientes e á falta de leitos em hospitais.

Temos atualmente 457 familias fichadas num total de 1.543 pessoas.

Aos doentes em tratamento e aos que tiveram alta é feita uma visita mensal.

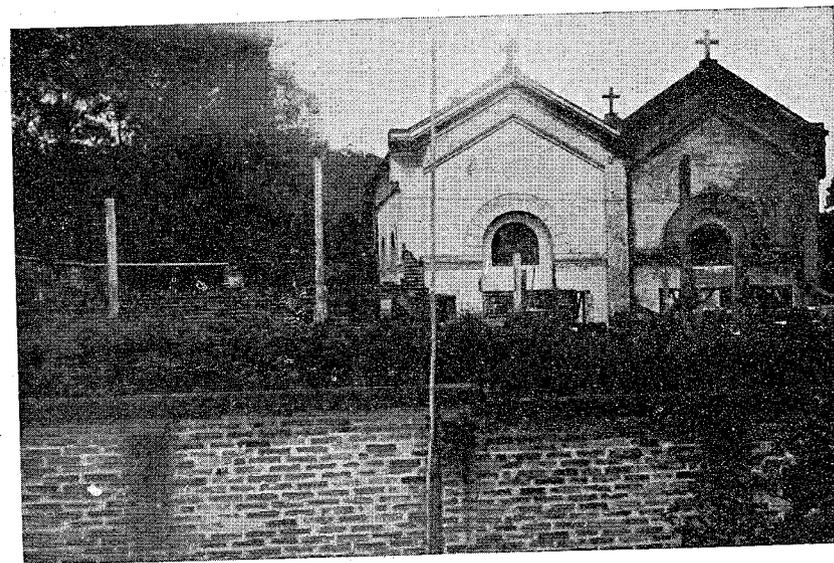
Entre as vantagens do serviço social podemos citar as seguintes:

- 1.º) Descoberta de novos casos.
- 2.º) Diminuição da porcentagem de abandono do tratamento.
- 3.º) Isolamento hospitalar dos casos mais imperiosos.

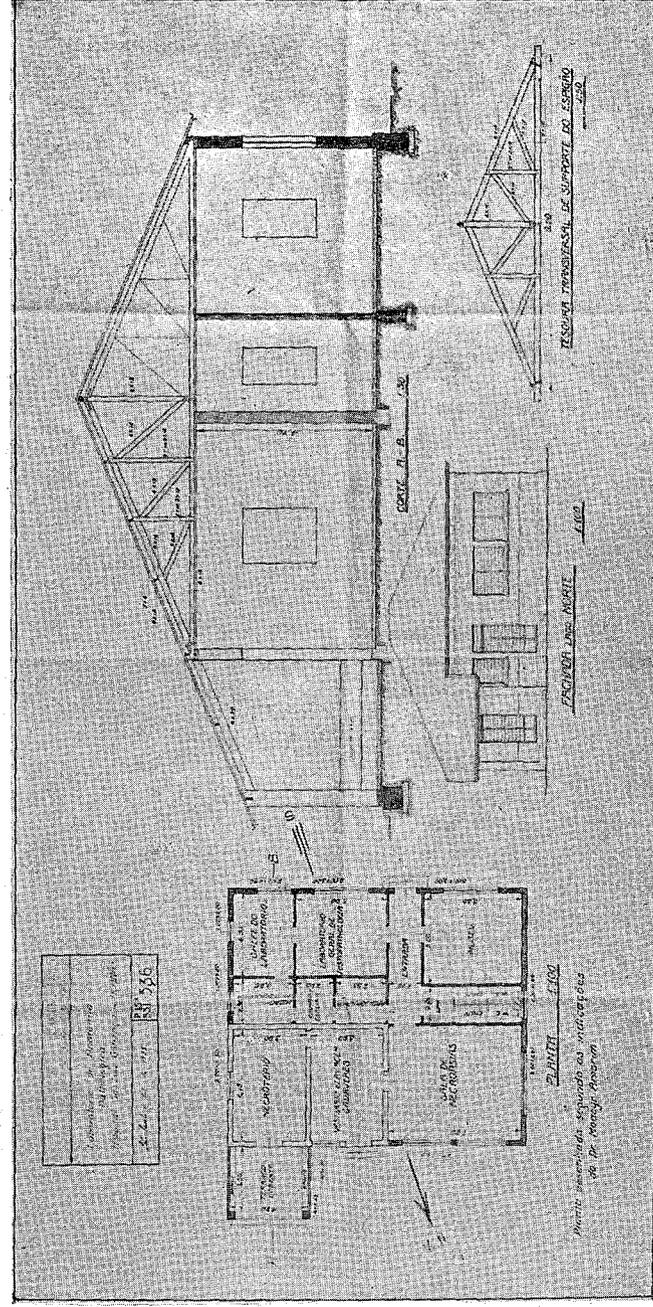
S. Paulo, 23 de Maio de 1939.

YOLANDA TEIXEIRA
Educadora Sanitaria

ANTIGO NECROTERIO DO HOSPITAL
S. LUIZ DE GONZAGA



SECÇÃO DE ANATOMIA PATHOLOGICA DO
HOSPITAL S. LUIZ DE GONZAGA



CURSO DE TISIOLOGIA

A Irmandade da Santa Casa de Misericordia de S. Paulo, iniciou no dia 1.º de Julho o primeiro curso de tisiologia para medicos que desejem se aperfeiçoar n'aquella especialidade, organizado por iniciãtiva do corpo clinico do Hospital S. Luiz de Gonzaga.

Esse interessante curso, o primeiro que se realiza entre nós, obedeceu ao regulamento e programma adeante exposto.

Por occasião da abertura do curso fallou o director clinico dos hospitaes da Santa Casa, Dr. Synesio Rangel Pestana, assim como no encerramento e entrega dos diplomas aos medicos inscriptos no Curso.

As noticias das duas solennidades, publicadas na Gazeta Clinica, vão transcriptas no final do relatorio do Hospital S. Luiz de Gonzaga.

CURSO TEORICO-PRATICO DE TISIOLOGIA

REGULAMENTO

- 1 — O Curso será ministrado pelo corpo clinico do Hospital São Luiz de Gonzaga, onde tambem serão realizadas as aulas.
- 2 — Conterá as duas partes seguintes: a) 10 Aulas teoricas sobre a tuberculose pulmonar tanto considerada sob o ponto de vista social, como anatomo-clinico e terapeutico, illustradas com diapositivos, radiografias, esquemas e material estatistico, e b) 10 demonstraões praticas sobre o diagnostico e o tratamento medico-cirurgico das formas mais communs da tuberculose pulmonar do adulto e da creança, tudo de acordo com o programa anexo.

- 3 — As aulas teoricas serão dadas das 8,30 ás 9,30 e as demonstrações praticas serão feitas das 10 ás 12 horas da manhã, na primeira quinzena de julho do corrente ano.
- 4 — Só serão aceitas inscrições de medicos em numero de 12 com pelo menos 10 dias de antecedencia e mediante a taxa de 100\$000.
- 5 — Terminado o Curso será fornecido um atestado de frequencia.

PROGRAMA AULAS TEORICAS

Apresentação do Curso. — *Dr. Synesio Rangel Pestana.*

- 1 — Progressos no conhecimento da Tisiologia, sob os pontos de vista clinico e social; estado actual dos nossos conhecimentos. A importancia e o papel do Hospital-Sanatorial no armamento anti-tuberculoso. — *Prof. A. Lemos Torres.*
- 2 — Noções de radiologia normal do pulmão de adultos e de creanças. Aspecto radiologico das lesões fundamentais da tuberculose do pulmão e das pleuras. Estudo das imagens mediastinais normais e na tuberculose. — *Dr. Cassio Villaça.*
- 3 — Mecanismo da contaminação humana pelo bacilo de Koch; sua frequencia e vias de penetração. Localizações iniciais da tuberculose humana: o complexo primario. Estudo clinico e radiologico do complexo primario pulmonar. — *Dr. Fleury de Oliveira.*
- 4 — Formas evolutivas imediatas e tardias do complexo primario. Reacção do organismo; sensibilidade e allergia. — *Dr. Decio de Queiroz Telles.*
- 5 — As formas iniciais da tísica do adulto: a reinfeccção endogena e a super-infeccção exogena. O inicio apical e o infiltrado precoce. O estado allergico e as vias evolutivas. — *Dr. Octavio Nebias.*

- 6 — As lesões fundamentais da tuberculose pulmonar e seu estudo anatomo-patologico. — *Dr. Moacyr Amorim.*
- 7 — Orientação actual no tratamento da tuberculose pulmonar: climatoterapia, regime higienico-dietetico, o tratamento quimico. A colapsoterapia pulmonar; sua base scientifica e seus metodos. Mecanica respiratoria normal e patologica. — *Dr. Fleury de Oliveira.*
- 8 — O pneumotorax artificial: mecanismo de acção, indicações, tecnica, manutenção e abandono deliberado. Pneumotorax bilateral. Acidentes e complicações. Meios que auxiliam e completam a sua acção. — *Dr. Octavio Nebias.*
- 9 — Operações sobre o nervo frenico: tecnica, mecanismo de acção e indicações. Noções gerais sobre as toracoplastias e os seus diferentes tipos. Tecnica, mecanismo de acção, indicações, accidentes, complicações e resultados clinicos. — *Prof. Alipio Correia Netto.*
- 10 — Indicações gerais e regras a serem obedecidas no emprego dos diferentes metodos colapsoterapicos. A colapsoterapia autonoma e associada. Resultados clinicos imediatos e tardios. — *Dr. Decio de Queiroz Telles.*

AULAS PRATICAS

- 1 — O Hospital-Sanatorial e sua organização medica: reuniões para discussão de casos, demonstrações necroscopicas, reuniões quinzenais para leitura de revistas medicas da especialidade, pesquisas semestrais sobre assuntos clinicos e terapeuticos. O Hospital-Sanatorial e o seu funcionamento: tipo de observação clinica, controles sobre a evolução e sobre o tratamento, documentação radiografica, arquivo. O Hospital-Sanatorial e sua articulação com o Am-

- bulatorio anexo e com outros serviços. O Follow up. — *Dr. Fleury de Oliveira.*
- 2 — Demonstração pratica de radioscopia e de tomadas de radiografia. Revelação, serviço de copias e de diapositivos. Arquivo de radiografias. — *Dr. Cassio Villaça e Frl. Schmieder.*
 - 3 — O Ambulatório anexo e seu funcionamento: consultas, tipos de fichas, casos novos de tuberculose, controle clínico, social e terapeutico dos doentes matriculados. A secção infantil. Função das educadoras-sanitarias no Ambulatório e no serviço social — *Dr. Decio Queiroz Telles e Srta Yolanda Teixeira.*
 - 4 — Demonstração de casos das principais formas da primo-infecção e das suas exacerbações imediatas e tardias. Pirquetisação. Controle clínico e social dos doentinhos e suas familias. — *Drs. Decio Queiroz Teles e Mario Lotufo.*
 - 5 — Realização de provas de laboratorio para diagnostico e controle do tratamento de casos de tuberculose. Exame de casos de tuberculose do adulto e de seus modos de evolução. — *Drs. Fleury de Oliveira e Octavio Nebias.*
 - 6 — Autopsia de um caso de tuberculose pulmonar. Demonstração de peças e cortes histologicos. — *Dr. Moacyr Amorim e Frl. Niehus.*
 - 7 — Pratica de pneumotorax artificial. Tratamento dos derrames pleurais. Operação de frenicectomia. — *Drs. Octavio Nebias, Fleury de Oliveira e Eduardo Etzel.*
 - 8 — Pratica de pneumotorax artificial, Operação de Jacobaeus. — *Drs. Octavio Nebias, Fleury de Oliveira e Paulo Minervini.*
 - 9 — Uma operação de toracoplastia classica. — *Prof. Alipio Correia Netto.*
 - 10 — Uma operação de toracoplastia com apicolise. — *Prof. Alipio Correia Netto.*



SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SÃO PAULO
HOSPITAL SÃO LUIZ GONZAGA

CURSO TEORICO-PRACTICO DE FISILOGIA
DIPLOMA

O Sr. Dr.
*frequentou o curso teorico-pratico
de Fisiologia realizado no Hospital
São Luiz Gonzaga em Julho de 1938.*

São Paulo, de Julho de 1938.

Dr. ANTONIO DE PADUA SALLES
Irmão Provedor

Dr. SYNESIO D'ANGEL PESTANA
Diretor Clínico

Dr. A. LEMOS TORRES
Chefe de Clínica

CURSO DE TISIOLOGIA

Por ocasião da abertura desse curso, o Dr. Synesio Rangel Pestana, diretor clinico dos Hospitales da Santa Casa, proferiu as seguintes palavras:

“Exmo. Sr. Dr. Marques Simões, diretor da Profilaxia de Tuberculose no Estado.

Meus prezados colegas.

A Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de S. Paulo inaugura hoje, neste seu hospital especializado, um curso teorico e pratico de Tisiologia, para medicos que desejem aperfeiçoar seus conhecimentos daquela especialidade clinica.

Completa assim o plano que se traçou de sua colaboração na campanha para solução do problema da tuberculose entre nós.

Pode-se dizer sem temor de errar que, durante muitos anos e desde tempos imemoriaes, foi a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de S. Paulo, a unica instituição de caridade que nesta terra de Piratininga cuidou de tuberculosos.

Desde as primeiras instalações para receber doentes indigentes, nos seculos dezesete e dezoito, que, pela sua precariedade não mereciam o nome de hospital, no conceito moderno do vocabulo, abrigou a nossa benemerita Santa Casa, portadores de tuberculose de todas as suas formas clinicas, em lamentavel promiscuidade com doentes de outras molestias. No seculo dezenove, nos seus hospitaes da Rua da Gloria e no atual Hospital Central, ainda era a mesma a situação dos tuberculosos, tratados nas enfermarias geraes apesar das reclamações constantes dos seus medicos, da sua administração e até dos proprios enfermos não tuberculosos.

A sua alta administração nunca se alheou do problema sempre premente, sempre urgente, sempre novo e cuja solução foi sempre protelada por circunstancias de momento, dependentes principalmente, da falta de recursos materiaes.

Por diversas vezes foi a questão agitada nas reuniões da Mesa Administrativa da Irmandade. Outras tantas vezes foram nomeadas comissões mixtas, de mesarios e medicos do seu corpo clinico, para sugerirem medidas adequadas ao combate á peste branca, afastando os tuberculosos do Hospital Geral ou para darem parecer sobre predios ou terrenos oferecidos para neles ser instalado o hospital especializado.

Arquivados nos seus livros de atas estão esses eruditos pareceres e essas criteriosas sugestões, discutidas e aprovadas pela Mesa, mas nunca concretizadas na realidade desejada. O mais que, praticamente se conseguiu, foi a instalação de uma enfermaria especial para tuberculosos, numá das salas do rez-do-chão do Hospital Central, o que não evitou a existencia de tuberculosos nas enfermarias geraes, pela insuficiencia de leitos na enfermaria improvisada.

Essa primeira medida não satisfiz á Santa Casa. Continuaram os clamores dos medicos e dos Mesarios, que desejavam a remoção dos tuberculosos para fóra do corpo do hospital. Novas comissões, novas visitas a terrenos nos bairros da Capital e a predios oferecidos para o hospital de tuberculosos, para chegarmos a uma solução de emergencia, a titulo provisorio: — a adaptação de um pavilhão isolado, dentro do terreno do Hospital Central, onde funcionava a escola para educação dos expostos e das creanças abandonadas nas enfermarias da Santa Casa.

Com a instalação do Asilo de Expostos na Chacara do Wanderley, onde se encontra até hoje, foi removida para lá a escolinha do Hospital Central e na sua séde foram abrigados os tuberculosos da Santa Casa em 50 leitos para adultos de ambos os sexos. Ali, em precarissimas condições higienicas, em constante superlotação, os pobres pectarios permaneceram numa instalação provisoria que perdurou por mais de trinta anos, á espera do almejado hospital especializado. Nessa instalação detestavel, o tuberculoso tinha quasi sómente o abrigo, o leito e o alimento, porque na escassez daquele espaço não era possivel sinão um tratamento sintomatico para o seu mal.

Quando em Fevereiro de 1927, sucedendo a Diogo de Faria, me foi entregue a direção clinica dos hospitaes da Santa Casa, na visita demorada feita a todos os serviços do Hospital, de todas as suas falhas, de todos as suas necessidades, a que mais me impressionou foi a secção dos tuberculosos. E logo assumi comigo mesmo o compromisso de trabalhar para, no mais breve praso possivel, crear o hospital especializado para taes doentes. Dois anos depois, promovi um movimento de caridade que se denominou a — Semana da Santa Casa — cujo brilhante sucesso está na memoria dos contemporaneos. Essa semana altruistica rendeu mais de dois mil contos, dos quaes, mil, foram destinados á construção do novo hospital.

Pouco depois, em 1928, inaugurou-se o Asilo Colonia de Santo Angelo, para onde foram transferidos os leprosos que a Santa Casa asilava neste Hospital de Jaçaná, e eu pensei logo na sua transformação em um hospital para tuberculosos.

Depois de rigorosa desinfecção procedida pelo Serviço Sanitario do Estado, foram demolidas as partes velhas e inaproveitaveis do velho leproario do Guapira e a parte de construção nova, aproveitavel, foi remodelada. Raspados a fogo os soalhos, tétos, portaes, portas e janelas, foram repintados a oleo. O revestimento das paredes foi inteiramente retirado para que as suas superficies fossem rebocadas de novo e pintadas a cal. Novas construções foram levantadas ao lado das velhas enfermarias e em 3 de Julho de 1932 foi inaugurado este Hospital S. Luiz de Gonzaga, o primeiro hospital geral para tuberculosos do Estado de S. Paulo, onde a Santa Casa pode abrigar 104 doentes adultos dos dois sexos.

A sua adaptação e o seu equipamento custaram á Santa Casa cerca de seiscentos contos de réis, guardando-se os quatrocentos contos restantes para futura ampliação.

Uma vez inaugurado, ficou imediatamente tomada a sua lotação e verificámos que para a Santa Casa, o problema continuava sem solução, porque apesar de aberto o novo hospital, as enfermarias do Hospital Central ainda abrigavam doentes tuberculosos.

Nunca tivemos a pretensão de resolver o problema do tratamento dos tuberculosos da nossa Capital, pois sabiamos que o numero de fimatosos hospitalisaveis da nossa metropole era, no minimo, de mil e quatrocentos. O nosso intuito, instalando este nosso hospital, era dar solução ao problema tuberculoso da Santa Casa, pois não é da nossa finalidade, nem do nosso dever dar combate á tuberculose. O problema de ordem social, como defesa da raça é porisso da competencia do poder publico. É um problema nacional, pois ultrapassa o limite da competencia estadual.

O pensamento da Administração da Santa Casa, foi o de oferecer ao Governo do Estado a sua colaboração, dentro de suas possibilidades, para a profilaxia da peste branca, hospitalisando os doentes das formas evolutivas e os da fase avançada da molestia, diminuindo assim os focos domiciliares e fazendo o tratamento e a educação higienica dos casos em inicio, por meio do seu dispensario e do seu serviço social.

Instalando o primeiro hospital para tuberculosos em S. Paulo, prestou relevantissimos serviços á população pobre de sua Capital, como o provam as suas estatisticas; aqui foram tratados nos 6 anos de funcionamento do Hospital S. Luiz de Gonzaga, milhares de doentes que tiveram a sua cura clinica, alguns; a melhoria dos seus sofrimentos, muitos, com o retardamento da evolução da molestia e a atenuação dos sintomas graves que os atormentavam, e outros, já em fase adeantada da molestia, aqui encontraram o conforto fisico e moral, o repouso de que carecia o seu corpo cansado pelo trabalho exaustivo para obter a sua subsistencia e a dos seus, já tocados pe-

la molestia e o alimento farto, variado e são, que a sua situação de enfermos não permitia adquirir, diminuida pela molestia a sua capacidade de trabalho.

Pelo seu Ambulatorio anexo, creado em 1º. de Março de 1934, já passaram 6.425 doentes, dos quaes 1.198 tuberculosos vindos dos pontos mais afastados da Capital, obrigados a percorrer longas distancias, que exigem despezas ponderaveis de condução, aqui encontraram o tratamento gratuito que a sua bolsa restrita lhes não permitiria e a educação higienica de que tanto precisam, em seu proprio beneficio e no das pessoas com que se comunicam, parentes ou companheiros de casa. — A média diaria de consulentes é de 80 a 90.

Para, dar-vos uma rapida impressão dos serviços do nosso ambulatorio, basta que vos lembre os algarismos do relatorio do ano de 1937.

Consultas	10.619
Pneumotorax	4.103
Radiografias	1.920
Radioscopias	7.588
Operações	212
Curativos	2.438
Injeções	5.820
Cuti-reações	1.559
Lavagens pleuraes	122
Abcessos	13
Sangrias	3
Punções	115
Aplicações de diatermia	5
Aplicações de raios ultra-violeta	68
Exames de laboratorio	1.932
Alcoolisações	3
Receitas aviadas	17.749

Desses doentes, 271 eram tuberculosos.

O serviço social creado em Outubro de 1936, feito regularmente por 4 educadoras sanitarias, tem dado os melhores resultados. Em 1937, foram fichadas 473 familias. São feitas visitas mensaes a todos os tuberculosos matriculados e aos casos de cuti-reação positiva em latantes.

Entre os menores matriculados apenas em 2 casos, dois colegas, não foi possivel descobrir a fonte de contagio.

Entre os doentes em tratamento no Ambulatorio só 9 abandonaram o serviço, não tendo sido possivel encontra-los.

O resultado obtido com o serviço social serviu de tema para interessante trabalho de uma das nossas educadoras sanitarias.

Em vista da insuficiencia de leitos com relação ás necessidades da nossa Capital, empenhou-se a administração da Santa Casa em obter auxilios do Governo para aumentar a lotação deste Hospital. Graças ao apoio da Comissão de Assistencia Hospitalar do Estado, orientada superiormente pelo seu eminente presidente, o Professor Dr. Luiz M. de Rezende Puech, conseguimos do Governo do Estado, na presidencia Armando de Salles Oliveira, um auxilio de 600 contos de réis para ampliação do Hospital S. Luiz, com a construção de dois pavilhões de 100 leitos cada um, cem para cada sexo, entrando a Santa Casa com identica quantia. E no dia 30 de Dezembro de 1935 foi lançada a primeira pedra dos novos pavilhões, cuja construção foi terminada recentemente.

Dentro de muito pouco tempo, concluida a instalação dos ex-gotos com a competente camara de depuração biologica ainda não acabada e o reforço do abastecimento d'agua, que o Governo Cardoso de Mello Netto mandou executar, serão inaugurados os dois modernos e confortaveis pavilhões que nos permitirão asilar, com os leitos da parte velha do Hospital, perto de 400 doentes.

A direção clinica da Santa Casa de S. Paulo aspirava fazer do Hospital S. Luiz de Gonzaga, não um simples deposito de doentes, mas uma verdadeira escola de tisiologia. Para isso não poupou esforços, dotando-o de aparelhamento moderno e eficiente, capaz de aproxima-lo, tecnicamente, da perfeição. Os seus serviços de cirurgia e de raios X, vão ser remodelados dentro de pouco tempo e instalados no pavimento terreo do novo pavilhão masculino, com recursos fornecidos pela Comissão de Assistencia Hospitalar do Estado. Ao lado dessa nova instalação, serão construidos 20 leitos para tuberculose cirurgica e 50 leitos para creanças tuberculosas, necessidade premente, pois, como é do vosso conhecimento, não ha em S. Paulo um só serviço, para creanças tuberculosas, quando todos sabem, que é justamente na infancia que se verifica mais facilmente o contagio tuberculoso.

Foi concluida ainda neste ano, a construção do laboratorio de anatomia patologica e de analyses clinicas, em instalação independente, com todos os recursos da moderna tecnica e entregue á direção do illustre anatomo-patologista Dr. Moacyr Amorim. Essa obra completou o aparelhamento científico deste Hospital, permitindo-nos alcançar o ideal por nós acalentado com carinho e entusiasmo — fazer do Hospital S. Luiz de Gonzaga um centro de estudos, uma escola de tisiologia, onde os competentes especialistas feitos dentro deste ambiente verdadeiramente científico, guiados pela inteligencia esclarecida, pela notoria competencia, pelo espirito disciplinador de um

verdadeiro diretor, qualidades que se conjugam na personalidade do Professor Lemos Torres, formam o grupo notavel de medicos, cirurgiões, radiologistas e anatomopatologistas especializados que aqui trabalham, capazes de assumir a responsabilidade do Curso de Tisiologia que eu tenho a honra insigne de inaugurar hoje na presença deste selêto auditorio.

Em nome da alta administração da Irmandade da Santa Casa de Misericordia de S. Paulo, declaro inaugurado o primeiro Curso de Tisiologia teorico e pratico, professado em S. Paulo, fazendo ardentes votos para que, encorajados pelo brilhante sucesso que lhes augúro, possam os meus caros e brilhantes colaboradores ao serviço deste Hospital, cujo aperfeiçoamento científico tem sido a preocupação constante do Diretor Clinico dos Hospitales da Santa Casa, aumentar a fama que já aureola os seus nomes consagrados e a merecida reputação dos serviços clinicos da Irmandade da Santa Casa de Misericordia de S. Paulo.

Da Gazeta Clinica — n.º 8 de Agosto de 1938.

ENCERRAMENTO DO CURSO DE TISIOLOGIA DO HOSPITAL S. LUIZ DE GONZAGA

ENTREGA DOS DIPLOMAS AOS MEDICOS QUE TERMINARAM O CURSO

Realisou-se no dia 14 de Julho, na Sala das Sessões da Irmandade, no Hospital Central, o encerramento do curso de Tisiologia, professado no Hospital S. Luiz de Gonzaga e a entrega dos respectivos diplomas aos medicos que nele se inscreveram.

Ocupou a presidencia da reunião o Dr. Synesio Rangel Pestana, diretor Clínico dos Hospitais da Santa Casa, tendo á sua direita, o Tenente Mário Mariano, representante do Sr. Interventor Federal, e o Dr. Marques Simões, diretor do Departamento de Assistencia e Profilaxia da Tuberculose, e á sua esquerda, o Dr. João Franco de Camargo Filho, representante do Secretario da Educação e Saúde Pública, e o Dr. Ubiratan Pamplona, diretor do Departamento de Assistencia Hospitalar.

Estiveram presentes o Dr. Augusto Meirelles Reis, Mordomo do Hospital Central; Dr. Luiz Pinto Serva, Mordomo do Hospital S. Luiz de Gonzaga; o Dr. J. J. da Nova, diretor da Policlínica de S. Paulo; o Dr. Miguel Coutinho, diretor da Assistencia Pública, e o Sr. Antonino Soares de Sousa Filho, representante do Sr. Diretor do Departamento de Saúde.

O Dr. Synesio Rangel Pestana, abrindo a sessão, pronunciou as seguintes palavras:

“No dia 1.º de Julho tive o grande prazer de, em nome da alta Administração da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de S. Paulo, inaugurar o curso teórico-prático de Tisiologia, no nosso Hospital S. Luiz de Gonzaga, no bairro de Jaçanã.

Hoje tenho a subida honra de encerrar aquele curso de especialização, o primeiro que se professa em nossa terra, por iniciativa do illustre Chefe de Clínica daquele hospital e com o concurso do seu

corpo clínico, notavel agrupamento de jovens e reputados especialistas na medicina, na cirurgia, na radiologia e na anatomopatologia da tuberculose.

Nos treze dias de sua duração os treze ilustres colegas que nele se inscreveram, ouviram as sábias lições teóricas e as brilhantes demonstrações práticas dos abalizados profissionais que assumiram a responsabilidade de realiza-lo. Responsabilidade tremenda, porque professavam para medicos e porque representavam uma instituição científica e filantropica, como a benemerita Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, cujo Hospital Central, antes da fundação da nossa gloriosa Faculdade de Medicina, foi uma verdadeira escola medico-cirurgica. Aqui temperaram as suas armas, aperfeiçoaram as suas qualidades profissionais, adestraram as suas mãos de cirurgião, educaram o seu ouvido de internistas, apuraram a sua perspicacia de observadores, os mais eminentes medicos e os mais ousados cirurgiões de S. Paulo.

Desse nucleo brilhante saíram quasi todos os professores da nossa Faculdade e grande numero de técnicos que foram ocupar a chefia e o corpo de assistentes dos diversos departamentos medicos do Serviço Sanitário, de hospitais, institutos e laboratorios públicos e particulares.

Por aqui passaram, deixando no seu caminho intensos raios de luz, Caetano de Campos, Guilherme Ellis, Pereira Barretto, Carlos Botelho, Nicolau Vergueiro, Arnaldo Vieira de Carvalho, Amarante Cruz, Oliveira Fausto, Alves de Lima, Mathias Valladão, Sá Leite, Diogo de Faria, Arthur Mendonça, Bonilha de Toledo, Sergio Meira, Theodoro Bayma, Queiroz Mattoso, Delphino Cintra, Sylvio Maja, Adolpho Gad, Ataliba Florence, Euzebio de Queiroz, Erasmo do Amaral e tantos outros, para vos falar somente de alguns daqueles que tombaram á margem da grande estrada da vida e sobre os quais a História, livre de paixões e isenta de lisonjas, já se pronunciou soberanamente.

E aí estão ainda os vivos, dando o magnifico exemplo de altruismo e de amor ao estudo, alguns já no outono da existencia, na cathedra e na chefia das enfermarias, ensinando, oferecendo aos moços, medicos e estudantes, o fruto amadurecido do seu extenuante labôr, obtido pelo talento, pela cultura, pelo espirito investigador, pela pesquisa de laboratorio; outros, mais moços, honrando os mestres, na sua colaboração dentro das enfermarias, nos ambulatórios, nos laboratorios, nas salas de cirurgia, no plantão de medicos internos, na imprensa medica e nas sociedades sábias. E a Santa Casa tem o orgulho, e não é pecado confessa-lo, de ver sairem do seu meio, os vencedores de duras provas de concurso público, para professores e livres docentes da nossa Faculdade.

São justamente desses nobres moços, de que tanto se envaidece o obscuro diretor clínico dos hospitais da Santa Casa, que tem a honra de dirigi-los, de chefiá-los, não como um senhor absoluto e autócrata, mas como um companheiro mais velho, mais experimentado, cuja longa vida profissional lhe deu o *saber de experiencia feito*, capaz de lhe permitir conselhos práticos e lições de ética profissional, o grupo de professores do curso de Tisiologia do Hospital S. Luiz de Gonzaga.

Eles mostraram nesses treze dias de lições magistrais, que a erudição, que entesouraram, graças á sua intelligencia, ao estudo continuado e sem tréguas, á observação perspicaz, ás pêsquisas de laboratorio e ao critério na interpretação dos casos clínicos, não lhes serve para guarda-la egoisticamente, tirando dela mesquinhas vantagens pessoais de ordem material ou servindo a uma ridícula vaidade. Essa erudição vale pelo que tem de util ao meio em que esses profissionais exercem a sua atividade, espalhando largamente a sua cultura pelos que têm sêde de aprender, transmitindo-a incessantemente aos mais novos, que altruisticamente procuram a perfeição para servir á humanidade sofredora, principalmente a esses infelizes tuberculosos tão dignos do nosso amparo, pois um tratamento racional pôde curar muitos deles e a educação higienica os torna menos perigosos ao meio em que vivem.

Por tudo isso merecem louvores, que eu não regateio, os meus prezados e brilhantes colaboradores do quadro medico do Hospital S. Luiz de Gonzaga, que levaram a termo com tanto sucesso o ensino do curso que hoje se encerra. Merecem tambem os nossos entusiasticos aplausos, os ilustres colegas que se inscreveram no Curso de Tisiologia do Hospital de Jaçaná, com o intuito de melhor servirem á sua clientela, aperfeiçoando os seus conhecimentos especializados, para darem á hygiene pública de nossa terra a sua colaboração decidida na defesa da raça, auxiliando-a no combate tenaz á peste branca.

A administração da Irmandade da Santa Casa de Misericordia de São Paulo, quiz dar solenidade á entrega destes diplomas aos ilustres medicos que fizeram o Curso de Tisiologia, para atestar publicamente a sua assiduidade, o seu aproveitamento e a sua aprovação plena.

Quer ainda a Santa Casa que a entrega desses diplomas seja feita pelos representantes dos poderes públicos que nos honram com a sua presença; os tres primeiros pelo representante do Exmo. Sr. Secretario da Educação e Saúde Pública; os tres seguintes pelo representante do Sr. Diretor Geral do Departamento de Saúde; outros tres pelo Sr. Diretor da Assistencia e Profilaxia da Tuberculose; mais tres pelo Sr. Diretor dos serviços de Assistencia Hospitalar do Estado, e o ultimo pelo Diretor Clinico dos Hospitais da Santa Casa.

Antes de terminar esta desataviada alocução, cumpro o grato dever de agradecer, muito penhorado, em nome da Santa Casa, a presença dos ilustres representantes do poder público, que é uma prova do seu aplauso e do seu apoio á modesta iniciativa da nossa Irmandade”.

A assistencia aplaudiu com palmas calorosas.

* * *

Usou da palavra, em seguida, o Dr. Marques Simões, dizendo:

“Chegou ao seu final, o brilhante curso de Tisiologia ministrado no Hospital S. Luiz de Gonzaga, Jaçaná, e é com jubilo para todos nós que aqui defrontamos hoje com a primeira e fecundissima colheita desta preciosa sementeira. Eu tive, Senhores, a felicidade de me achar presente na inauguração deste curso e nesta mesma ocasião me foi proporcionada pela nímia gentileza e cavalheirismo do Dr. Synesio Rangel Pestana, o abnegado colega que é para nós um exemplo de fé e confiança, a oportunidade de conhecer com minucias e detalhes a obra maravilhosa do grande Hospital de Jaçaná e de todos os eminentes colegas que ali fazem da profissão um sacerdócio e um símbolo de solidariedade humana. Aqui temos hoje uma nova geração de tisiólogos que se apresta para as lides asperas da luta contra a peste branca. São novos cavaleiros desta Cruzada Santa em pról da saúde de milhares de vidas! Parabens, meus Snrs., por esta vitória. Parabens aos Professores e organizadores deste curso. Parabens aos diretores desta modelar instituição que é o Hospital de Jaçaná, completa e magnifica tenda de trabalho fecundo, pela feliz ideia desta esplendida realização. Parabens, sobretudo, aos novos tisiólogos que, nesta hora de grande significação, vem formar ao lado dos que se batem por um tão alevantado ideal. Quando se abriu este curso, eu tive ocasião de desejar que acontecimentos como esses se repetissem com frequencia. Em verdade, Senhores, todos os paizes civilizados estão cerrando fileiras contra os grandes males sociais e o primeiro passo afim de que a luta não seja inutil, está precisamente na formação completa daqueles que terão sobre os seus hombros a responsabilidade da campanha, na sua parte mais delicada, que é justamente a da organização científica. Andastes bem, meus caros amigos e ilustres colegas, em vós congregardes visando este lado importante do grande problema da tuberculose. Não é outra coisa o que se

faz na Argentina, no Uruguay, na Italia e na França, onde estes cursos se sucedem, cada vez mais numerosos e mais frequentados e cada vez mais cheios de resultados magníficos. Será por certo o rumo de São Paulo, disto tenho a certeza pela mostra que acabais de dar da vossa capacidade realizadora e pois tenho dito mais de uma vez, e assim vos falo sempre, que o Governo de São Paulo tem o máximo empenho em que os problemas da Saúde Pública sejam resolvidos da maneira mais acertada e eficiente. O nosso problema, o problema da tuberculose, sem dúvida um dos mais prementes e importantes, terá que ser encarado de frente e dentro destas normas inflexíveis. Ele assim já o está sendo estudado. Meus snrs., novos ideais e rumos novos norteiam as gerações atuais de médicos de São Paulo, confiemos neles porque estou certo de que eles realizarão muito e muito neste momento de empolgantes realizações. Confiemos e trabalhemos!”

Estas palavras foram saudadas com grandes aplausos.

* * *

Em nome dos médicos diplomados no curso de Tisiologia, pronunciou o seguinte discurso, o Dr. Rocha Botelho:

“Senhores:

Cumpre-nos, antes de tudo, agradecer ás altas autoridades estaduais, a sua presença, para nós honrosa, nesta solenidade! E isto vem patentear, certamente, que o grande interesse, que os homens da nossa terra, tomam pela saúde do nosso povo, nunca foi desmentido!

Vimos de concluir um curso intensivo de tuberculose e por isso, esta solenidade representa para nós, Professores e Discipulos, o termino de um grande esforço!

Este Curso, que é o primeiro de tuberculose dado em São Paulo, foi inaugurado pelo benemerito Snr. Dr. Synesio Rangel Pestana, no Hospital S. Luiz de Gonzaga, do Jaçanã, e ministrado nesse moderno Hospital, pelo Professor Lemos Torres e seus discipulos.

O Hospital S. Luiz de Gonzaga, mais conhecido por Hospital do Jaçanã, fica localizado numa encosta pitoresca da Serra da Cantareira, por entre arvores frondosas e paisagens verdejantes. Fôra idealizado pela bondade do Diretor Clinico da Santa Casa, como um refugio socegado, onde esses pobres enfermos de lesões avançadas, que sobrelotavam a Misericórdia, numa promiscuidade macabra, pudessem, tranquilos, dormir o seu ultimo sono. Mas, como a bôa se-

mente, não ficou só nisto, que já não é pouco, o Jaçanã. Foi conferida a sua Direção Clínica, ao dinamismo, á vontade ferrea, de quem sabe o que quer, ao Professor Lemos Torres, e este, que já vem formando gerações de homens uteis á sociedade e á Patria, imprimindo-lhes a presteza no raciocinio, a cultura medida aprimorada, austera ética profissional, acaba de fundar com a orientação da sua didática toda original a sua escola da tisiogenese — e é por isso que este Curso, já principia a marcar época, certamente, nos anais do ensino medico, relacionado á tuberculose, em São Paulo. Graças, pois, a Lemos Torres, o estudo científico, sistemático, teórico e essencialmente prático da tuberculose, é hoje uma realidade em terras de Piratininga. Já não é preciso sair das nossas fronteiras para se estudar aprofundadamente esta especialidade, e muito pelo contrario, muita gente de outras bandas, com os materiais que temos e a aparelhagem que possuímos, pôde encontrar aqui uma fonte de sabedoria! E o clínico não pôde marchar, a não ser ás cegas, sem o conhecimento perfeito dessa terrível entidade morbida. Mas não só o clínico, senhores, sinão também o higienista, que é por excelencia o pediatra, o puericultor, na sua nobilitante e elevada função social: de proporcionar homens sadios á Patria!

Assim, meus senhores, este Curso de Tisiogenese, idealizado e ministrado por Lemos Torres e seus discipulos, que já são notaveis professores, entre cujos nomes illustres, é difficil citar qual o mais brilhante — este Curso é o reflexo e a continuação de sua escola, no seu método expositivo, no rigor do raciocinio, na probidade das premissas, na tolerancia dos argumentos e contra-provas, conquanto claros e probos. Em seu formoso discurso, de saudação a seus discipulos, docentes livres, disse-o com razão: “adotamos no ensino o método de Socrates, isto é, o ensino individual, dialogado, em que a aula foi sempre uma cooperação entre o professor e o aluno e em que havia completa liberdade de discussão entre quem ensinava e quem aprendia” — e disto, é testemunha, esta turma dos 13, que vos agradece e vos festeja, a vós, e aos nossos caros jovens professores. Mas, si me fôra permitido, eu diria que a vossa primorosa escola, tem agora também, alguma cousa do peripatetismo de Aristoteles, quando ensinava passeando, com seus alunos, pelas ruas de Athenas — e vêde a analogia do nosso Curso com o sistema filosófico do sábio de Estragira:

- a) observação facil da natureza; ;
- b) rigor no método;
- c) unidade de conjunto.

Perdoai, si me excedo, Snr. Prof. Lemos Torres, mas é o reconhecimento e gratidão dos discipulos, desta turma dos 13, do valor dos Professores!

Enfim, estivemos sempre em boa companhia, acompanhando a maieutica Socrática ou seguindo Aristoteles, no seu peripatetismo, a correr pelas enfermarias, a perambular pelos laboratorios, pelo Raio-X, ou circunvagando atentos em torno ás mesas operatórias, ou de necropsia, enfileirados, encarneirados, um a um, objetando, indagando, investigando! Mas o professor, na sua infinita bondade, a todos atendia, a todos explicava, ensinava, até o Nogueirinha, que era quem mais perguntava! — Num ambiente tão austero, boas reminiscencias dos nossos saudosos tempos academicos!

São esses os traços principais que se debuxam no painel dessas manhãs côr de rosa.

E prosseguíamos nas nossas aulas, e as lições se multiplicavam na sua sabedoria, e nós, com os olhos fixos num "pleuroscopio" introduzido através das costelas, na cavidade torácica, com a habilidade e a maestria de Nebias ou Fleury, descortinávamos a visão panorâmica daquele mundo interior: as antrakoses, as aderencias rosadas, múltiplas, flabeladas e até as pulsações pulmonares, como si fossem sistoles e diastoles do pulmão e... mais um golpe de bisturi eléctrico ou cautério e uma aderencia se partia, deante dos nossos olhos! É maravilhoso o progresso da terapeutica torácica! E nos dias subsequentes, após as aulas teóricas, o mesmo episódio se repetia com igual galhardia nas aulas práticas, nas intervenções cirurgicas. E surge Alípio Corrêa Netto, que, fleugmatico, estoico, indiferente, tudo explicava, tudo ensinava, tudo esclarecia, com a boa vontade de professor consumado. E nos dias seguintes novos professores surgiam — Cassio Vilaça, Lotufo Ttzel, Comenale, Minervini, ou Décio Queiroz Telles, claro, incisivo, sintetico.

Mas, com chave de ouro, José Ignacio Lobo, professor emérito, hontem encerrava a série proveitosa de conferencias do Jaçanã; e depois de breve recreio para Ulysses Torres acender o cachimbo, abria-se o parlamento o que se faz ás quartas-feiras para aprovação ou não, e por escrutínio, das diferentes indicações, ás intervenções ou processos terapeuticos, aos enfermos recém-entrados.

Eis Aristoteles unido á maieutica Socrática, e para regalo de todos nós não houve sofistas nesta companhia. A esta feição genuinamente teórica e prática que foi imprimida a este Curso de Tisio-geneze não faltou nem a eventualidade de um acidente operatorio, e sem maiores consequencias, para edificação dos professores e apren-

dizagem de seus discipulos. Eis o que é esta Escola, e é por isso que está de parabens o ensino medico em São Paulo e a Escola Paulista de Medicina, porque ela tem á sua frente uma personalidade feita para este apostolado e digna dos seus destinos.

Já vai longa esta arenga mas não podemos termina-la sem uma referencia toda especial. Nesse Sanatorio, que é uma casa de ciencia, onde a razão governa e a bondade habita, nada foi esquecido, e nem olvidaram mesmo de edificar na retaguarda do Hospital, um pavilhão moderno, onde em uma de suas frias, mas polidas paredes internas, uma inscrição existe, definindo na sua realidade filosófica a finalidade do seu desideratum: "*Mortui vivos docent*", é o gabinete de anatomia patológica, onde os vivos aprendem nos mortos. Ali pontificam Moacyr Amorim, o sábio joven, discipulo do nosso caro Vampré e Tetriacoff.

Deveis sentir commosco, snrs. professores, uma satisfação espiritual, imponderavel, enorme, nesta solenidade em que a recompensa aos discipulos é a glorificação dos mestres, por isso que o que aqui vêdes é a projecção do vosso saber, das vossas personalidades, através dos discipulos.

Senhores: esta solenidade festiva, representa para nós, no termino de uma batalha, a conquista de uma vitória! E esta laurea que se nos confére é o saber dos professores, se projetando na illustração dos seus discipulos.

O espirito não envelhece nunca, e sempre se rejuvenesce com o sabor da cultura. Só envelhece quem não estuda, só encanece quem não aprende, embora o cabelo branco, como flóco de neve, na cabeça do sábio, seja a floração do saber.

Chegamos ao fim de uma marcha batida, fatigados mas não exaustos, ao termo de uma aspiração que se vem de realizar.

O estudo da tuberculose, nas suas diferentes modalidades anatomo-clínicas, esta que na sua feição voraz e dizimadora, é o "inimigo n.º 1" da nossa tranquillidade, da nossa raça, do nosso povo. Si ela não poupa o rico, é amiga extremada da pobreza; e assenta sua moradia de preferencia, nos "baç-fonds", nos lupanares, nos albergues, nos porões, nas tascas e nas tavernas, onde não entra o sol e onde a miséria habita.

Daí se vê que só um grande amor aos que sofrem, ao seu povo e á sua raça, poderia inspirar á boa gente desta Santa Casa, a realização deste Curso para difusão de conhecimentos teóricos e prácticos, para o combate sistematico á peste branca, amiga das trevas e inimiga da luz.

Senhores Professores, os nossos agradecimentos; esta festa é nossa, mas ela é vossa também”.

* * *

O Dr. Marques Simões, novamente com a palavra, pediu para repetir o nome do Dr. Synesio Rangel Pestana, do Professor Lemos Torres e de todos os professores do curso hoje encerrado, solicitando da assistência uma salva de palmas para aplaudi-los, no que foi correspondido pelos presentes.

O Dr. Lemos Torres, tomando por último a palavra, disse que todos os elogios feitos pelo Dr. Rocha Botelho á sua escola, deveriam, como num conhecido teorema, refletir-se na pessoa do Sr. Dr. Synesio Rangel Pestana, creador do Hospital do Jaçaná, que nunca negou qualquer pedido e nunca deixou de aceitar qualquer sugestão no sentido de sempre melhorar os serviços especializados, sem o qual não se poderia ter creado aquela escola de fisiologistas que hoje acaba de encerrar o seu primeiro curso de especializações. A seguir, o Dr. Lemos Torres salienta a personalidade do Dr. Clemente Ferreira, pioneiro e creador da Tisiologia no Brasil, pedindo que todos os presentes se levantassem e cobrissem com palmas o nome daquele ilustre e venerando patricio.

Assim terminou, sob o maior entusiasmo, a simpatica reunião, premiando os inolvidaveis serviços do grande Mestre e filantropo Clemente Ferreira, o apostolo da Campanha contra a tuberculose.

Da Gazeta Clinica — n.º 9 de Setembro de 1938.

ANNEXO N.º 7

Relatorio da Mordomia do Externato São José, do anno de 1938

Exmo. Snr. Provedor da Santa Casa de Misericórdia de S. Paulo.

Tenho a honra de apresentar a V. Excia. o relatório do movimento do Externato de S. José, no ano letivo próximo passado.

Funcionaram durante o ano os seguintes Cursos:

- a) Curso Primario, com 14 classes.
- b) " Ginásial " 8 "
- c) " Comercial " 4 "

O antigo Curso Secundario do Externato, não oficializado, foi absorvido pelos Cursos Ginásial e Comercial; não havendo no ano de 1938 nenhuma inscrição para o mesmo Curso.

A matrícula geral do Externato foi de 1.378 alunas. Houve 97 eliminações, encerrando-se o ano com 1.281 alunas.

CURSO PRIMARIO

As 14 classes constituídas tiveram uma matrícula de 828 alunas ou a média de 59,1 por classe. Concluíram o Curso, recebendo o certificado respectivo, 212 alunas.

CURSO GINASIAL

Funcionaram 2 classes da 3.^a série, 3 da 2.^a e 3 da 1.^a com a matrícula de 356 alunas.

Pelo Decreto n.º 3.418 de dezembro último, o Governo Federal concedeu inspeção permanente a este Curso Secunda-

rio Fundamental do Externato S. José que já vinha, desde a fundação em 1936, funcionando no regime de inspeção preliminar.

INFORMAÇÕES DA MATRICULA DE 1938.

IDADE

CURSO PRIMARIO	{ de 7 anos a 11	520
	{ de mais de 11	308
	{ Total	828
CURSO GINASIAL — de 11 anos a mais		356
CURSO COMERCIAL — de 12 anos a mais		194
TOTAL DA MATRICULA GERAL		1.378
ALUNAS DE NACIONALIDADE	{ Curso Primario	22
ESTRANGEIRA	{ " Ginasial	11
	{ " Comercial	8
	{ Total	41
FILHAS DE PAIS ESTRANGEIROS	{ Curso Primario	275
	{ " Ginasial	144
	{ " Comercial	85
	{ Total	504
FILHAS DE PAIS BRASILEIROS		874

Continuando no mesmo ritmo de crescimento, o Ginasio do Externato terá no ano letivo de 1939, 11 classes; em 1940 já terá 14 e em 1941, ano em que diplomará a primeira turma de bachareis, as classes existentes não serão em numero inferior a 15. Assim sendo, é indispensavel que a Mesa da benemerita Irmandade da Santa Casa conceda desde já ás dedicadissimas Irmãs de S. José, a ampliação do predio que tanto desejam para acomodar 15 classes de Curso Ginasial, mais as 14 de Curso Primario e as 4 de Curso Comercial. Não se póde pensar em reduzir o numero de classes do Curso Primario para a instalação das novas classes ginasiais, como tambem não é possivel mandar para outro Colegio as alunas que iniciaram o Curso de Ginasio no Externato. Igualmente

não é admissivel que se tranque a matricula na 1.^a série para deter o desenvolvimento do Curso.

CURSO COMERCIAL

Funcionou com 4 classes e com a matricula de 194 alunas. Das 4 classes uma foi a de Curso Tecnico de Secretario e 3 de Curso Propedeutico.

Concluíram o Curso solenemente recebendo os seus diplomas de Secretarias — 42 alunas.

A fiscal federal deste Curso que goza das regalias outorgadas pelas leis da Republica — Decreto (Port. n.º 102) é a Exma. Sra. D. Ruth Camargo.

DIREÇÃO GERAL DAS IRMÃS DE S. JOSÉ

As Irmãs do S. José, fundadoras e orientadoras do Externato, tendo á frente a sua digna Diretora que ha varios anos assumiu a responsabilidade da direção da Casa, continuam prestando o mais valioso auxilio na educação e instrução das suas mil e tantas dicipulas.

E' incontestavel, e merecedora de nossos aplausos a disciplina, a ordem e o aproveitamento das alunas de todos os cursos, e isto conseguido pela bôa orientação e longa experiencia das propectas educadoras que são as dignas Irmãs de S. José, do nosso Externato.

INSPEÇÃO TECNICA DE CURSO PRIMARIO

Continúa a prestar os melhores serviços ao Externato, como Inspetor Tecnico dos seus Cursos o Sr. Julio de Oliveira Pena, educador emérito. S.S. tem se dedicado assiduamente ao desempenho de seu cargo, dando aulas em todos os cursos e acompanhando o progresso do ensino.

RETIRO ESPIRITUAL

Realizou-se em agosto, prégado pelo Revdmo. Padre Joaquim Rocha S. J. participando dos piedosos exercicios todas as alunas dos Cursos Commercial e Ginasial.

PRIMEIRAS COMUNHÕES

Em maio e outubro receberam pela primeira vez Jesus em seus coraçõezinhos — 135 alunas, devidamente preparadas. Foram tocantes solenidades que no ambiente do Externato impregnado da fragancia das virtudes cristãs, devem ter deixado no animo dos venturosos pais presentes á cerimonia, recordação imorredoura.

A Pia União das filhas de Maria do Externato é o élo forte que continúa prendendo as antigas alunas ao seu querido Collegio. Demonstração inequívoca desse asserto é o gesto que a Associação teve no ano passado, mandando fazer o busto e mbronze, da saudosissima Irmã Simpliciana, o qual foi solenemente colocado no saguão de entrada do predio, no dia 15 de agosto, com uma presença avultadissima de associadas e suas familias.

ORFEÃO

O Maestro Miguel Izzo deu ótimas lições de Musica ao Curso Ginasial e desobrigou-se brilhantemente do encargo de direção do Orfeão que continúa a ser uma massa coral disciplinada e inteligente, impressionando sempre muito bem todas as vezes em que se exhibe.

AULAS DE TRABALHO

Dentro do horario dos Cursos, conseguintemente sem constituir Curso Especial, as Professoras particularmente

encarregadas dessa disciplina, auxiliadas pelas mestras das classes, realizaram a tarefa tão necessaria de aproveitamento e de formação das habilidades das mãos das futuras donas de casa. Os resultados que alcançaram não poderiam ser mais satisfatorios. A estupenda exposição de trabalhos franqueada ao publico nos dias 26, 27, 28, 29 e 30 de novembro, provou-o exuberantemente.

VISITAS ILUSTRES

O Chefe da Missão Commercial Japonesa e a Exma Sra. D. Leonor Mendes de Barros, Dignissima Esposa do Snr. Interventor Federal, estiveram em visita ao Externato.

ASSISTENCIA DENTARIA ESCOLAR

Foi o seguinte o movimento do Gabinete Dentario em 1938:

Exames estomatologicos	49
Remoções de tartaro	49
Avulsões dentarias	58
Obturações a amalgama	144
Restaurações a amalgama	12
Obturações a porcelana	129
Restaurações a porcelana	13
Obturações a cimento	11
Obturações a guta percha	15
Obturações radiculares	30
Obturações a metal	3
Tratamento de fistulas	2
Curativos diversos	235
Pivots	2
Polimentos dentarios	45
Total dos trabalhos realizados	797

RESUMO GERAL:

Inscreveram-se durante o ano	49
Abandonaram o tratamento	4
Concluíram o tratamento	45

FESTA DE ENCERRAMENTO

Pela exiguidade do Salão de Festas, cujo gradim não acomoda senão um quarto das alunas matriculadas, realizaram-se as festas de encerramento dos Cursos em tres datas: a do Curso Primario no dia 23 de Novembro, com entrega de certificados ás que concluíram os estudos e medalhas de merito, de ordem e de assiduidade; a do Curso Ginásial no dia 26 de novembro e a do Curso Commercial no dia 1.º de dezembro.

Receberam diplomas do Curso Técnico de Secretarias, 42 alunas.

Á solenidade da entréga dos diplomas teve grande assistencia de familias das diplomandas, comparecendo tambem os Exmos. Snrs. Dr. Antonio de Padua Salles, DD. Provedor da Santa Casa e Dr. Synesio Rangel Pestana, Tezoureiro e Diretor Clinico.

São estas as informações que tenho a honra de apresentar a V. Excia, sobre o movimento do Externato São José no anno p. passado de 1938.

São Paulo, 5 de Julho de 1939.

JOSÉ CASSIO DE MACEDO SOARES
Mordomo interino

ANNEXO N.º 8

**Relatorio da Mordomia do Sanatorio
Vicentina Aranha, referente ao anno
de 1938**

Exmo. Snr. Dr. Antonio de Padua Salles
M. D. Provedor da Santa Casa de Misericórdia de S. Paulo.

Na qualidade de mordomo do Sanatorio Vicentina Aranha e obedecendo ao disposto no artigo 66 do Compromisso, venho trazer ao conhecimento de V. Excia. os principaes factos occorridos naquelle departamento da Santa Casa, durante o anno de 1938.

O corpo clinico e o administrativo não soffreram alteração alguma. Ambos, sob a mesma directriz, no exercicio da sua ardua e abnegada missão, continuam a dar ao estabelecimento o melhor e o maior dos seus esforços, donde o bom conceito de que, merecidamente, goza o Sanatorio dentro do Estado e fóra d'elle.

O serviço espiritual continúa a ser exercido com apostilica dedicação pelo illustre e bondoso sacerdote, Padre Geraldo de Miranda.

Infelizmente, temos a lamentar a perda de um zeloso funcionario, o Snr. Manuel Marques Patarra Filho, que no exercicio da sua profissão de radiologista, prestou ao estabelecimento inestimaveis serviços. Falleceu aos 18 de Setembro de 1938.

Um assumpto de que me occupei com certa larguesa no me urelatorio do anno anterior, infelizmente ainda continúa insolúvel. Quero me referir á situação dos tuberculosos pobres que affluem a São José dos Campos. Esses infelizes agglomeram-se, ás dezenas, em habitações inadequadas, muitos delles em estado grave, e vêm bater frequentemente ás portas do Sanatorio, em busca de abrigo e tratamento, disputando entre elles as vagas que se vão dando no hospital. Mas, os pavilhões destinados a essa classe de doentes per-

manecem sempre superlotados. E' triste, é desoladora a situação desses infelizes. Confrange o coração mais empedernido.

Embóra a nossa missão se circumscreva ao ambito hospitalar, a direcção do Sanatorio, na medida do possível, estende até elles a sua acção bemfazeja. Assim é que, durante o anno historiado, cerca de 30 desses doentes receberam diariamente alimentação do Sanatorio. Além desse, outros auxilios lhes são prestados, como colchões, travesseiros e roupas de cama. E' que a penuria delles era extrema, e negar-lhes assistencia não é cousa possível a quem tem alma e coração.

E se éra grave e dolorosa a situação desses irmãos desherdados da sorte, quando a elles me referi no ultimo relatorio, peor, muito peor é ella agora, porque o numero delles creceu assustadoramente.

Noticiaram os jornaes que o Governo do Estado projecta construir um hospital para tuberculosos no bairro do Mandaqui, nas proximidades da Serra da Cantareira. A medida é optima e teve por certo a sympathia, os applausos, a admiração de todos quantos se acham empenhados na guerra santa contra a peste branca. Mas, quando consideramos que a Santa Casa tem quasi terminados dois hospitaes congeneres, um para 200 leitos, em Jaçanã, e outro para 100, em São José dos Campos e que esses hospitaes não podem funcionar por falta de recursos financeiros; quando consideramos que esses dois hospitaes foram construidos pela Santa Casa, por suggestão do Governo do Estado e de parceria com elle, nos quaes despendeu ella, com enorme sacrificio, cerca de 800 contos de réis e o Governo quantia ainda maior; quando consideramos isso, a sympathia diminue, os applausos arrefecem, a admiração por pouco que se não transforma em desapontamento.

E' que, se os poderes publicos, ao envés de construirem um novo edificio hospitalar, tomassem a seu cargo a manutenção dos dois hospitaes já construidos, menor seria o dispendio e maior e mais prompta a efficiencia da sua acção

bemfazeja. Seriam 300 doentes immediatamente soccorridos. Não direi què, seriam 300 vidas poupadas, porque isso seria uma affirmativa hyperbólica, mas posso dizer, e o digo porque é certo, que muitas dores seriam mitigadas, muitas esperanças alimentadas e até — porque não o dizer — muitas vidas poderiam ser arrebatadas ás garras inexoráveis da morte.

Não se veja nas minhas palavras nenhuma censura a quem quer que seja. E' a commiseração pela sorte dos infelizes que m'as dita. E' o desejo de bem servir a Santa Casa que m'as suggere. E' bem possível que outros, encarando o assumpto por um angulo differente, através de outro prisma, pensem de modo contrario, achando descabidas e improcedentes as minhas observações. Mas eu penso assim.

Pudesse a Santa Casa, e já teria ella, sem alarde, no silencio em que se desvela pela sorte dos infelizes, pelo tratamento de milhares de enfermos, entre os quaes mais de 200 tuberculosos, pudesse ella e já os 300 leitos dos novos pavilhões estariam preenchidos. Mas não sendo isso possível, pelos motivos que deixei dito, lembraria outra medida que viria de certa fôrma beneficiar os indigentes. Quero dizer, lembraria a conveniencia de se crear no Sanatorio Vicentina Aranha uma classe de doentes intermediaria entre a classe dos que nada pagam e a classe dos que pagam 500\$000 por mez.

Ha doentes que não são indigentes: pódem pagar de 250 a 300 mil réis mensaes, mas não pódem despende 500\$000. Taes doentes, constrangidos, vão para a enfermaria geral, fazendo assim concorrência, aos reconhecidamente indigentes. A classe que suggiro, economicamente fallando, não daira nenhum proveito á Santa Casa, mas teria a vantagem de desviar da enfermaria geral os enfermos remediados, ou seja, aquelles que pódem pagar alguma cousa.

Esta nova classe poderia ser installada na parte recentemente construida, para o que seria preciso que a Santa

Casa promovesse a rescisão do contracto que mantem com a Assistencia Hospitalar. A sua installação traria, por certo, á Irmandade algumas despesas supplementares, quaes as de augmentar a cozinha, ampliar o serviço de copa e lavanderia, equipar os 300 leitos, augmentar o corpo medico, de enfermeiros e tambem o numero de Irmãs.

O Sanatorio, construido ha mais de 15 annos, já se resente de reformas e melhoramentos, senão indispensaveis, pelo menos necessarios á commodidade e bem estar dos pensionistas.

Tencionava-se, como disse no relatorio anterior, construir mais um pavimento sobre o pavilhão central, augmentando assim a renda do Sanatorio de mais 50% e minorando tambem os encargos da Irmandade que, dessa fórma, teria quasi 75% de suas despesas garantidos pela receita. Nessa occasião facil seria a correcção de todos os senões.

Para custear essas obras, orçadas em mais de 300 contos, esperava-s que a Caixa Geral pudesse concorrer com os 138 contos de réis provenientes do saldo de um legado feito ao Sanatorio. Infelizmente, no momento não é possivel a exequibilidade dessa medida, e sou eu o primeiro a reconhecer, em vista da situação deficitaria da Irmandade. Esperava-se tambem receber mais 100 contos de réis do legado de Dna. Raphaela Lambrugata, mas, em virtude de complicações surgidas no processo do inventario, não foram ainda recebidos, não obstante os esforços do nosso presado e operoso 1.º procurador.

Contava-se tambem com o recebimento de outros 100 contos de réis da Cia Paulista de Estradas de Ferro, não como donativo, nem como pagamento de divida, pois se houvesse um ajuste rigoroso de contas, maior seria a importância a receber, mas como indemnização parcial do prejuizo que aquella empresa inadvertidamente, deu á Santa Casa, prejuizo, resultante do tratamento dos funcionarios daquela Companhia enviados ao Sanatorio, pois, como é sabido, desde que se inaugurou o pavilhão em que se abrigam esses doentes, vinha a Santa Casa despendendo mais de 100 contos

por anno com a sua manutenção e, como retribuição, só recebia 50 contos. Mas esta mordomia teve a infelicidade de vêr mallograda essa sua mais que justa pretensão. A poderosa empresa, respondendo de uma só vez ás varias cartas em que o assumpto foi pormenorisadamente ventilado, declarou que não lhe era possivel concordar com o que pleiteava esta mordomia, porque, mesmo antes de se construir o pavilhão que tem o seu nome, havia feito donativos á Santa Casa, sem outro intuito que o de auxiliar a benemerita instituição.

Inviavel como se tornou, por falta de recursos, o projecto de se construir outro pavimento por cima do pavilhão central, pensou-se em reduzir a reforma nos limites permitidos pelo legado de Dna. Raphaela Lambrugata, ou um pouco mais desenvolvida se houvesse possibilidade de receber o Sanatorio, da Caixa Geral da Irmandade, se não todo o seu credito, pelo menos parte delle. Esta reforma, que ainda é objecto das minhas cogitações, consiste em remover para outro lugar o dormitorio das empregadas, presentemente installado em varios aposentos, no andar da clausura, para o que podia servir o barracão construido para estabulo e que nunca como tal foi occupado, servindo presentemente de almoxarifado e para outros misteres. Neste barracão, solidamente construido, poder-se-ia levantar as paredes lateraes e o telhado, construindo-se nos altos os dormitorios das empregadas.

Feito isto, fariamos não só a mudança do bloco cirurgico para o terceiro pavimento, como tambem annexos construiríamos os quartos para os recém-operados, das galerias e pavimentos externos. Desejavamos tambem aproveitar, no mesmo pavimento, os terraços lateraes, sem nenhuma utilidade, para nelles construir dois bons apartamentos, affta de que muito se resente o pavilhão central.

O elevador, de que o Sanatorio muito precisava, está prestes a ser installado e será de grande utilidade, não só para commodidade dos pensionistas, como tambem para o transporte das refeições aos doentes que não pôdem des-

cer ao refeitório. Já foi retirado do antigo Predio Briccola, na Praça Antonio Prado, para a necessaria adaptação, serviço que está confiado ás officinas dos Snrs. Pirie, Villares & Cia. Ltda. Espera-se apenas obtêr a importancia necessaria para a sua reinstalação, que está orçada em 10 contos de réis, aproximadamente. Este grande melhoramento, offerta do Banco do Estado de S. Paulo, devemolo aos bons officios de dois illustres directores daquelle estabelecimento bancario, os Exmos. Snrs. Dr. Antonio Carlos de Assumpção e Pergentino de Freitas, este ultimo nosso co-irmão mesario. A esses dois bemfeitores do Sanatorio, consignamos aqui os nossos agradecimentos.

O aparelho de Raios X, em substituição ao velho, quasi imprestavel, está prestes a ser installado, graças ao auxilio gentilmente prestado por dois benemeritos Irmãos da Santa Casa, Exmos. Snrs. Com. Manuel de Barros Loureiro e Oswaldo Reis de Magalhães. Na subscrição que se fez para conseguir os fundos necessarios, subscreveu este ultimo cavalheiro, juntamente com os seus dignos irmãos e sua veneranda progenitora, mais da quarta parte do custo do aparelho, e o Exmo. Snr. Com. Barros Loureiro, além de avultada quantia subscripta, conseguiu entre seus amigos vinte e tantos contos de réis. Foi assim possível encomendar-se um dos mais modernos aparelhos de Raios X, fabricação da General Electric, do valor de 70 contos de réis, que, com a devolução do aparelho velho e uma redução especial que se obteve, ficou em pouco mais de 50 contos.

Já está terminada a reconstrução do dormitório colectivo para os empregados solteiros que dormiam em habitações sem a mais comeseinha observancia hygienica. O velho casebre foi completamente remodelado, com o levantamento do pé direito em toda a sua extensão. Abriu-se uma janella em frente de cada cama, ladrilhou-se o piso e pintaram-se as paredes.

Para os empregados casados, todos com filhos, e que estavam tão mal installados como os empregados solteiros,

construiu-se uma casa com dois quartos e cozinha para cada familia, tendo na parte externa tanque e dependencias. Destas casas, cinco já estão terminadas e habitadas, faltando apenas a construcção de mais uma que breve será iniciada.

Foi construido um gallinheiro grande, do mesmo typo dos já existentes, modernizado; uma casa para cobaias, uma casa para criação de pintos, tres colonias para pintos de diferentes idades, uma cocheira para quatro animaes, com divisão ao lado, para armazenamento e preparo de rações, e um barracão para deposito de palha.

Foram feitos 475 moirões de cimento armado para os cercados; 2.165 mts. de cerca de tela de arame; trez tanques para armazenamento de agua para irrigação da horta, com os respectivos encanamentos, e uma grande pocilga com quatro casas independentes, tendo a maior dellas doze divisões: seis para engorda e seis para criar, com os respectivos recreios, e outra casa grande com duas divisões, para marrãs e porcas sem filhos e, finalmente, duas menores com quatro divisões, a maior das quais para leitões e as menores para os reproductores.

O trabalho de apedregulhamento das ruas continua ininterrupto, porém com alguma morosidade, devido á deficiencia de transporte. O Sanatorio só possui um caminho, com o qual se faz todo o transporte de generos alimenticios de São Paulo a São José, para uso da casa, assim como transportam-se adubos para a horta e tijolos para as construcções, de sorte que pouco tempo lhe sóbra para outros mistéres, donde a morosidade do serviço de apedregulhamento.

No dia 30 de Janeiro realisou-se no Sanatorio a inauguração da Gruta de Nossa Senhora de Lourdes. A construcção dessa gruta obedeceu á necessidade de terem as dedicadas Irmãs um local onde pudessem passar os poucos minutos de descanso quotidiano. Dantes faziam ellas esse retiro nas passagens cobertas dos pavilhões, por onde todo o

mundo transita. Havendo, porém, possibilidade de se fazer a gruta sem desfaltar os duodecimos, nem pedir verba especial á Mesa, cuidou esta mordomia da sua construcção. A área interna comporta com folga, talvez o duplo das Irmãs que óra trabalham no Sanatorio. A sua construcção foi confiada a um artista especializado, ficando ella muito graciosa. Está localizada nos fundos da Capella, rigorosamente no eixo desta, de modo a não destoar da exacta symetria das outras construcções. Há uma rua e mais um espaço de alguns metros entre as duas construcções. Em frente a ella edificou-se uma pérgola e fizeram-se varios canteiros, formando um jardim em semi-circulo, muito harmonioso e que muito contribue para realçar a construcção. Uma cerca viva de cupressos, tambem em semi-circulo, limita o jardim com a outra rua.

Como já se disse, a inauguração realisou-se no dia 30 de Janeiro de 1938, com a presença do Exmo. e Revmo. Snr. Bispo de Taubaté, D. André Arcoverde Cavalcanti, acompanhado de seu secretario particular. Compareceu tambem o Revdmo. Padre José Fortunato Ramos, dd. Vigario de São José dos Campos e bem assim o notavel, pré-gador sacro, Padre Antonio de Moraes, da diocese de Taubaté. Depois da bençã da imagem e da Gruta, foi por S. Excia. Revdma. o Snr. Bispo celebrada missa campal, cantando durante a cerimonia o côro da capella do Sanatorio. Finda a missa, a que assistiram quasi todos os doentes e pessoas do Sanatorio, fallou o Revdmo. Padre Moraes sobre o acto inaugural, focalizando a personalidade da SS. Virgem, como soberana do mundo catolico. A admiravel oração do ilustre sacerdote que, além de intelligente e culto, possui grandes recursos oratorios, deixou no auditorio a mais grata impressão. Senti que a essa festa tão singela quanto significativa não tivesse comparecido nenhum dos membros da Mesa Administrativa, e isso porque havia sido convocada para esse mesmo dia a reunião da Mesa Conjuncta.

A capella do Sanatorio, como se disse no relatorio passado, não estava completamente terminada, embóra tivessem sido adquiridos naquelle anno seis vitraes para as janellas que não os tinham. A falta mais notavel era a dos altares lateraes, cuja ausencia dava á capella o aspecto de não estar acabada. Esses dois altares, sob a invocação de São José e Immaculada Conceição, confeccionados no mesmo estylo do altar-mór e sem dispendio para a Irmandade, foram installados em Agosto do anno historiado.

Fez-se tambem a substituição do harmonium já bastante usado, por outro novo e mais efficiente. Está agóra completa a capella e com o seu patrimonio augmentado de quasi 30 contos de réis.

Para o descanso dos pensionistas, na varanda da frente do pavilhão grande, onde só havia bancos de madeira e mesmo assim em numero insufficiente, comprou-se um novo mobiliario de vime, com vinte peças.

O automovel da casa, com mais de trez annos de uso, foi trocado por outro, da marca Chevrolet Sedan 1938, voltando-se na permuta 15:106\$000, que foram pagos dentro do nosso orçamento, sendo 10:790\$000 em 1938 e o restante, 4:316\$000, em janeiro e Fevereiro de 1939.

A conservação dos bosques e reformas dos jardins são dispendiosas, pela extensão dos mesmos. Todavia, o beneficio e o bem estar que proporcionam aos doentes é tão visivel que não pensamos em reduzi-la.

Aos pomares citricos, plantados em 1937, tem sido dispensado o maximo cuidado. Estão com optimo aspecto, tal o desenvolvimento que apresentam em tão exiguo prazo. Quasi que o mesmo se póde dizer do pomar mixto e de todas as culturas do Sanatorio. A horta tem tido uma produção notavel, graças aos cuidados da Irmã que da mesma se encarrega. Não temos tido necessidade de despender um real sequer na compra de verduras, numa casa onde se preparam 174.600 refeições por anno.

Foi o seguinte o resultado da horta e do velho pomar:

PRODUÇÃO

Horta	6:590\$800	
Pomar	1:987\$000	Rs. 8:577\$800

DESPESA

Empregados	3:084\$000	
Adubos	754\$000	
Sementes	72\$000	Rs. 3:910\$000

Lucro liquido Rs. 4:667\$800

Está ainda sem solução o problema das aguas pluviais, que só será definitivamente resolvido com a construcção de um collecter geral e varios collectores lateraes. O mesmo acontece com o problema da corrente electrica, cujo transformador não comporta as exigencias do futuro aparelho de Raios X. O primeiro problema, por dispendioso, tem de ser adiado. Porém o segundo, espera-se resolver logo, em seguida á installação do aparelho.

E' urgente tambem reforçar o cerco do Sanatorio, até agóra de bambús, por muros de tijolos, altos e bem construidos. Digo reforçar, em vista de não poder o Sanatorio prescindir do bambual que o circunda quasi totalmente, como sentinella avançada contra a invasão do vento e da poeira.

E' uma despesa avultada, por tratar-se de uma área de 21 alqueires, mas de urgente necessidade. Não ha fiscalisação dentro das nossas possibilidades que evite a entrada de individuos desoccupados pelas falhas dessa cerca, como de na muito está acontecendo. Já pedimos á Prefeitura o alinhamento das trez ruas nos limites do Sanatorio, para se saber como iniciar esse trabalho, logo que nos seja possivel.

Está de dias contados a nossa refrigeradora, por velha e imprestavel. Já recebeu todos os concertos que um aparelho daquelle genero póde receber, quando não é possi-

vel substituil-o. A solução não está na compra de uma nova, da mesma capacidade, com que já não se attenderá ás necessidades do Sanatorio, principalmente depois que o fornecimento de carne é feito por São Paulo, chegando a São José á noite. Temos necessidade de uma camara frigorifica bastante ampla para armazenar não só a carne, como tambem o leite que, se fosse recebido á tarde, nos custaria menos \$100 por litro. Só ahi teriamos uma reduccão de quasi 400\$000 mensaes nas despesas, pois estamos consumindo presentemente 3.875 litros.

A Granja São José está com quasi oito annos de existencia. Pelo quadro abaixo póde-se constatar o progresso annual, de 1931 a 1938, quando attingimos ao maximo colimado. Não ha mais necessidade de augmento. Para o consumo actual do Sanatorio, basta conservar-se o numero de aves óra existente. Iniciada com 50 frangas e dez reproductores, possui hoje a granja 1.200 reproductores. Em 1931 tinhamos de galinheiro 57m2. e 1.284m2. de parques. Hoje a granja abrange uma área de 784m2: de construccões e 21.600.2 de parques.

O quadro a que me referi linhas acima é o seguinte:—

Annos	Total dos ovos	Total dos ovos incubados	Numero de pintos	Pintos vivos depois de 2 meses
1931	3.607	120	58	44
1932	11.503	1.300	700	441
1933	29.913	2.270	1.431	642
1934	53.218	2.055	1.283	1.015
1935	68.311	2.006	1.431	639
1936	84.539	2.876	1.916	1.345
1937	106.346	2.925	2.017	1.424
1938	132.961	2.989	2.003	1.448

CONCLUSÃO

Terminando este relatorio, cumpro o grato dever de consignar os mais vivos agradecimentos a todos os amigos e bemfeitores do Sanatorio, a todos aquelles que me têm prestado o valioso contingente da sua cooperacão, sem a

qual nullo seria o meu esforço, impropicia a minha bô vontade. E dentre essas pessoas, manda a justiça destacar a dedicada e bondosa Irmã Paula de São José e suas esforçadas Irmãs de véu, almas heroicas, a cujas virtudes verdadeiramente evangelicas, eu rendo aqui o preito da minha homenagem respeitosa e agradecida.

Egualmente destaco, ou antes, por si mesma se destaca a pessoa do notavel cientista Dr. Nelson Silveira d'Avilla, que, com inexcédivel zelo e carinho, dirige o serviço clinico do estabelecimento. A elle, pois, e aos seus distinctos cooperadores Drs. João Soares, José Rosemberg e João Montenegro, os meus sinceros agradecimentos.

Menciono ainda, com a devida reverencia, o respeitavel nome do illustrado sacerdote Padre Geraldo de Miranda, capellão do Sanatorio. Intelligente e culto, modesto e laborioso, o Revdmo. Padre Geraldo impõe-se á admiração e ao bem-querer de todos, principalmente de quem sabe avaliar a importancia da sua nobre missão.

A todos os funcionarios da casa, desde o maismodesto até ao mais graduado, dentre os quaes resalta o Snr. Raul Brant de Carvalho, operoso guarda-livros, uma palavra de apreço do mordomo agradecido.

E a V. Excia., Snr. Provedor, os protestos da mais elevada consideração com que tenho a honra de ser

De V. Excia.

Amigo Admdor. Obgdm.

BENEDICTO SERVULO DE SANT'ANNA

Relatorio do serviço medico do Sanatorio Vicentina Aranha durante o anno de 1938, apresentado ao respectivo mordomo, pelo chefe de clinica dr. Nelson D'Avila

MOVIMENTO DE DOENTES DURANTE O ANNO DE 1938

	POBRES		PENSIONISTAS		PAULISTA	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Existiam	40	40	32	19	14	3
Entraram	33	16	53	21	8	1
Sahiram	15	4	39	22	4	—
Falleceram	21	7	9	3	3	2
	—	—	—	—	—	—
Existem	37	45	37	15	15	2
Existem					148	
Entraram					132	280
					<hr/>	
Sahiram					84	
Falleceram					45	129
					<hr/>	
Existem					151	

O numero elevado de obitos foi devido a internação de doentes em estado muito grave, como se verifica pela relação seguinte:

	POBRES	PENSIONISTAS	PAULISTA
Resistiram menos de um mez de internação	3	3	—
Resistiram um mez	2	1	—
" dois mezes	3	2	2
" trez "	4	1	—
" quatro mezes	3	—	—
" cinco "	1	—	—
" seis "	—	1	—
" mais de seis mezes	12	4	3
	—	—	—
	28	12	5

A porcentagem de obitos sobre pensionistas, existentes e entrados, foi de 9,6%. Se considerarmos que dos doze obitos verificados, apenas 4 se referem a doentes que resistiram mais de seis meses, e que todos os outros obitos foram doentes muito graves, a cujas familias se declarou não serem casos para Sanatorio, teriamos uma porcentagem de 3,2%.

A porcentagem de obitos sobre os doentes pobres foi de 21,7%. Considerando da mesma maneira, que os obitos verificados de doentes, que resistiram mais de seis meses, foram 12, a porcentagem seria de 9,3%.

PHARMACIA

Foram aviadas durante o anno de 1938, 6119 receitas.

RAIOS X

Foram tiradas durante o anno de 1938, 433 radiographias.

LABORATORIO

Foram feitos os seguintes exames:

Wassermann, Hecht, Sedimentação e	
Costa	442
Escarro	533
Urina	1.186
Fezes	126
Exames diversos	162
Total	2.449

ALTAS

Tiveram alta curados	21
" " melhorados	40
" " sem resultado	23
Total	84

ASSISTENCIA CIRURGICA

Thoracaustica Jacobeus	5
Intervenções sobre o systema phrenico	5
Thoracoplastia	4
Pneumothorax extrapleurale	2
Appendicitis	5
Costectomia	2
Fissura anal	2
Intervenções diversas	15

Dos 132 doentes entrados durante o anno, foram internados nos seguintes mezes:

	POBRES		PENSIONISTAS		PAULISTA		Totaes
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	
Janeiro	—	—	3	1	—	—	4
Fevereiro	5	6	2	4	1	—	18
Março	2	—	5	—	2	—	9
Abril	1	1	3	1	—	—	6
Maió	—	—	9	2	1	—	12
Junho	2	—	5	2	—	—	9
Julho	3	2	5	5	1	—	16
Agosto	3	1	8	1	—	—	13
Setembro	5	2	3	—	1	—	11
Outubro	8	—	4	1	—	1	14
Novembro	3	2	1	2	—	—	10
Dezembro	1	2	5	2	—	—	10
	33	16	53	21	8	1	132

Quanto ao estado civil eram:

	POBRES	PENSIONISTAS	PAULISTA
Casados	15	32	4
Solteiros	29	41	5
Viuvos	5	1	—
	49	74	9

Quanto a nacionalidade eram:

	POBRES	PENSIONISTAS	PAULISTA
Brasileiros	42	67	8
Portuguezes	2	2	1
Japonezes	3	—	—
Allemaes	—	1	—
Italianos	2	3	—
Francezes	—	1	—
	49	74	9

Eram procedentes dos seguintes Estados:

	POBRES	PENSIONISTAS	PAULISTA
Estado de São Paulo	42	61	9
" " Minas	3	1	—
" do Rio de Janeiro	4	5	—
" " Paraná	—	3	—
" " Rio G.de do Sul	—	3	—
" de Matto Grosso..	—	1	—
	49	74	9

Eram procedentes das seguintes cidades:

	POBRES	PENSIONISTAS	PAULISTA
São Paulo	11	40	1
Conceição do Ouro	1	—	—
Mogy das Cruzes	3	3	—
José Theodoro	1	—	—
Araçatuba	1	—	—
Bebedouro	—	—	3
Rio de Janeiro	2	6	—
Rincão	—	—	2
Campinas	2	—	1
Taubaté	6	—	—
Piracicaba	1	—	—
Rio Grande do Sul	—	2	—
Rezende	1	—	—
Baurú	1	1	—
Curytiba	—	1	—
Jacarehy	4	—	—
Garça	1	2	—
Santo André	—	2	—
São Vicente	—	2	—
Caçapava	1	1	—
Cabreuva	—	3	—
Jacarezinho	—	2	—
Campo Grande	—	1	—
São José dos Campos	2	—	—
Porto Alegre	—	1	—
Pedregulho	—	1	—
Angico	—	—	1
Galia	—	1	—
Cabo Verde	1	—	—
Lenções	1	—	—
Torrinha	—	—	1
Iguape	1	—	—
Itaperuna	1	—	—
Cafelandia	1	—	—
São Manoel	—	1	—
Biriguy	1	—	—
Queluz	—	1	—
Guaranesia	1	—	—
Guararema	1	—	—
Itapetininga	1	—	—
Lorena	1	—	—
Jahú	—	1	—
Apparecida do Norte	1	—	—
Cambuihy	—	1	—
Avaré	—	1	—
	49	74	9

Quanto a profissão eram:

	POBRES	PENSIONISTAS	PAULISTA
Lavradores	9	3	—
Professores	—	2	—
Commercio	8	21	—
Estudantes	—	7	—
Operarios	7	—	—
Funcionarios publicos	—	3	—
Enfermeiro	1	—	—
Cozinheiro	1	—	—
Domesticas	13	17	—
Religiosos	1	2	—
Pratico de pharmacia.....	1	—	—
Pharmaceuticos	1	1	—
Ferrovianos	—	—	9
Mechanicos	2	—	—
Dentistas	—	3	—
Industriaes	1	3	—
Medicos	—	4	—
Antiquario	—	1	—
Advogados	—	3	—
Criadores	—	1	—
Marcineiro	1	—	—
Portuario	—	1	—
Chimico	—	1	—
Barbeiro	1	—	—
Jornalista	1	—	—
Alfaiate	1	—	—
Electricista	—	1	—
	49	74	9

Os obitos verificados durante o anno se deram nos seguintes mezes:

	POBRES		PENSIONISTAS		PAULISTA		Totaes
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	
Janeiro	—	—	1	—	—	—	1
Fevereiro	1	—	1	—	—	—	2
Março	2	2	1	1	1	—	7
Abril	—	2	—	—	—	—	2
Maió	1	—	1	—	—	—	2
Junho	4	—	1	1	1	—	7
Julho	—	—	—	—	—	1	1
Agosto	3	—	2	—	1	—	6
Setembro	3	1	1	—	—	—	5
Outubro	4	—	1	1	—	—	6
Novembro	1	1	—	—	—	1	3
Dezembro	2	1	—	—	—	—	3
	21	7	9	3	3	2	45

A actuação por uma technica therapeutica nas lesões tuberculosas locais, já estabelecida ha muito e precisamente, não attende por si só ao problema da cura da tuberculose.

Na pathologia e na therapeutica geral a climatologia é uma preocupação constante de estudos e objecto de affirmações concludentes. Essa affirmação encontrou, entretanto, na therapeutica da tuberculose, em epocha não distante, quasi unanime negação de valor, quer na assistencia á doença, quer no processo de infecção.

Hoje o valor climatico em torno deste problema medico vem sendo reconhecido como factor capaz de restabelecer o equilibrio metabolico do organismo doente ou infectado, bem como, o dos que se submettem a uma therapeutica local da tuberculose.

Essas affirmações são estabelecidas por tisiologos de nome e cirurgiões desta especialidade, que, negaram outr'ora o valor do clima, professores que em suas cathedras reconsideraram suas primeiras opiniões.

A observação no campo dos desempregados europeos revelou, que desempregados tuberculosos, que não conseguiram hospitalisação, foram conduzidos a estancias climaticas onde, com simples repouso de trabalho e diminuição de fadiga e com o ordenado de desempregado inferior ao terço em sua actividade, conseguiram, apesar da sua subalimentação attenuar a evolução da sua doença.

Estas observações colhidas no momento em que o Paiz se preocupa com a Assistencia á Tuberculose vem evidenciar a clarividencia com que agiu a Direcção Clinica da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, localizando, numa estancia climatica uma organização hospitalar technica capaz de prestar essa assistencia.

A nossa organização hospitalar continúa preocupada em attender a uma precisa actuação não só em torno da assistencia medico-cirurgica como tambem no campo da reeducação que estabelece aos curados dessa doença.

Ao distincto Dr. Synesio Rangel Pestana, Director Clinico da Santa Casa de São Paulo, que attende de ha muito o desenvolvimento de assistencia social ao desamparado, á margem da assistencia ministrada pela legislação, e, ao dedicado e sincero collaborador dessa conducta, Sr. Benedicto Sant'Anna estabeleço a minha leal gratidão.

O meu sincero agradecimento aos meus collaboradores de toda hora: Dr. João Montenegro, Dr. João Baptista de Souza Soares, Dr. José Rosenberg e Sr. Manoel Patarra Filho.

Dr. Nelson S. d'Avila

ANNEXO N.º 9

Relatorio da Mordomia do Asylo Santo Antonio, de Araras no anno de 1938

ACTA DA REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO DO ASILO SANTO ANTONIO DE ARARAS, REALIZADA AOS CINCO DIAS DO MEZ DE FEVEREIRO DE 1938

Aos cinco dias do mez de fevereiro de mil novecentos e trinta e oito, ás dez horas da manhã, no salão de sessões da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, por convocação por escripto do Snr. Provedor da Irmandade, reuniram-se os Senhores Membros do Conselho Deliberativo do Asilo Santo Antonio de Araras, abaixo assignados, para o fim de tomar conhecimento do relatorio da Mordomia e eleger o Mordomo para o anno de 1938.

Assumindo a presidencia o Exmo. Snr. Provedor da Santa Casa, Dr. Antonio de Padua Salles, declarou aberta a sessão ordinaria do Conselho, que, de accôrdo com os estatutos, approvados pela Mesa Administrativa, deveria ter como objecto a eleição do Mordomo para o anno de 1938 e apresentação do relatorio e contas referentes ao anno proximo findo. Dada a palavra ao Snr. Mordomo, este leu o relatorio e apresenta as contas do anno referido. Submetido á discussão o relatorio e as contas, não havendo quem pedisse a palavra, foram as mesmas sujeitas a approvação sendo aprovados unanimemente. O Snr. Provedor congratulou-se com os Snrs. Membros do Conselho e Mordomo do Asilo pelo optimo resultado da actual administração, que vem se esforçando para prestar tão assignalados serviços á Santa Casa, dirigindo com tanto interesse o Asylo. Propõe tambem um voto de louvor ás dignas Irmãs de Jesus Crucificado, da prestante Ordem religiosa da Diocese de

Campinas, que desde a fundação do Asilo vem dando tão intelligente e carinhosa assistencia ás alunas ali internadas. Em seguida o Snr. Provedor declarou que ia se proceder á eleição do Mordomo para o anno de 1938 e que de accôrdo com os estatutos indicava o nome do actual Mordomo Snr. Dr. José Cassio de Macedo Soares para desempenhar mais uma vez aquellas funcções. Submettida a votos a proposta foi unanimemente approvada tendo se abtido de votar o Mordomo escolhido. Sem ter outro assumpto a tratar, foi encerrada a sessão e lavrada a presente acta que vae por todos os presentes assignada.

São Paulo, 5 de Fevereiro de 1938. Sala de sessões.

- (a.) A. DE PADUA SALLES
- (a.) J. PAULA LEITE DE BARROS
- (a.) FIRMO LACERDA DE VERGUEIRO
- (a.) JOSÉ CARLOS DE MACEDO SOARES
- (a.) JOSÉ CASSIO DE MACEDO SOARES

RELATORIO DO ASILO "SANTO ANTONIO" DE ARARAS — ANNO DE 1938

Exmo. Snr. Provedor da Santa Casa de Misericordia de São Paulo.

Tenho o prazer de passar ás mãos de V. Excia. o relatório do Asilo "Santo Antonio" de Araras, referente ao anno de 1938, já lido e approvado em sessão do Conselho Deliberativo, realizada em 6 de Fevereiro de 1939 e presidida por V. Excia.

CONSELHO DELIBERATIVO

De accôrdo com os estatutos foi convocado para o dia 6 de Fevereiro o Conselho Deliberativo, para escolha do Mordomo, tendo sido, nessa ocasião reeleito o Mordomo para o corrente anno, permanecendo em exercicio os seguintes membros do Conselho Deliberativo,, Snrs. Dr. José Carlos de Macedo Soares, José de Paula Leite de Barros, Conego Paschoal Quercia Sobrinho, Martinho Prado, Firmo Lacerda de Vergueiro e Cesario Coimbra, que têm prestado dedicada assistencia ao Asylo.

ALUNAS INTERNAS

Foram matriculadas em 1938, 34 alumnas, com as idades entre 6 e 16 annos, frequentando uma o terceiro anno do Gymnasio do Estado, nesta cidade, e as demais os cursos de alphabetisação, os tres annos correspondentes ao curso do grupo escolar, o curso de aperfeiçoamento do Asilo, classes regidas pelas bondosas Irmãs da Congregação de Jesus Crucificado, que tantas provas de dedicação têm dado desde a fundação do nosso Asylo.

ESTADO SANITARIO

Durante o anno de 1938 não tivemos, graças a Deus, epidemia ou molestia grave a registrar no Asylo. Molestias communs foram curadas no proprio collegio, com toda a attenção e assiduidade do nosso dedicado Medico interno.

Os serviços de assistencia dentaria tambem foram feitos, como de costume, por professional competente e dedicado.

GASTOS DO ANNO

A Mordomia do Asilo "Santo Antonio" dispendeu no anno de 1938 a importancia total de Rs. 120:673\$800, figurando neste total a seguinte despeza patrimonial:

Aquisição de accções da Cia. Paulista de Estradas de Ferro	40:180\$000
Construcção nova: cozinha, refeitório das Irmãs e das Alunas	19:249\$200
Compra e instalação de uma bomba para agua	875\$900
Total	60:305\$100

As despesas totaes feitas no Asilo, no anno de 1938, attingiram á somma de Rs. 60:368\$700, sendo assim discriminadas:

Administração	1:977\$700
Assistencia Medica	5:049\$900
Assistencia Religiosa	4:541\$800
Assistencia Escolar	7:099\$900
Dispensa, Cosinha e Refeitório	21:609\$100
Rouparia	6:380\$200
Manutenção de animaes	207\$800
Horta, Pomar e Jardins	5:497\$500
Predios de Renda (conservação) ...	157\$200
Limpeza e conservação	5:001\$400
Despesas geraes	2:846\$200
	<hr/>
	60:368\$700

O balanço, com a demonstração do patrimonio e das verbas da receita e despeza, organizado pela Contabilidade da Santa Casa de Misericordia, está junto a este relatorio e demonstra a exatidão das contas do Asilo "Santo Antonio".

São estas as informações que presto por intermedio do Conselho de Administração, á digna Mesa Administrativa da Santa Casa.

São Paulo, 5 de Março de 1939

JOSÉ CASSIO DE MACEDO SOARES
Mordomo

PATRIMONIO DO ASYLO SANTO ANTONIO

Balancete em 31 de Dezembro de 1938

PREDIOS DE USO PROPRIO

Valor do prédio do Asylo e respectivo terreno, em Araras..... 389:579\$200

PREDIOS DE RENDA

Valor do prédio sito á rua Barão de Limeira, 593, em São Paulo.... 70:000\$000

VALORES

Titulos da Divida Publica:

73 apolices nominativas estaduaes de 1:000\$000..... 73:000\$000
93 apolices nominativas estaduaes de 500\$000..... 46:500\$000

Titulos Particulares:

4597 acções integralizadas da Cia. Paulista de Estradas
de Ferro, de 200\$000 919:400\$000
574 idem, idem, com 55% 63:140\$000
28 acções da Cia. Dócas de Santos, de 200\$000 cada.. 5:600\$000
1958 acções da Cia. Mogyana de Estradas de Ferro, de
200\$000 cada 391:600\$000 1.499:240\$000

MOVEIS E INSTALAÇÕES

Valor dos existentes 19:808\$300

SOMMA.....Rs. 1.978:627\$500

Despesas diversas	522\$700	6:380\$200	207\$800
MANUTENÇÃO DE ANIMAES			
Alimentação e tratamento			
HORTA, POMAR E JARDIM			
Materiaes empregados	138\$500		
Pessoal	5:280\$000		
Outras despesas	79\$000	5:497\$500	
PREDIOS DE RENDA			157\$200
Despesas de conservação			
LIMPEZA E CONSERVAÇÃO			
Material para limpeza geral	2:803\$200		
Pessoal encarregado da limpeza	1:640\$000	5:001\$400	
Outras despesas	558\$200		
DESPEZAS GERAES			
Materiaes para usos diversos	662\$000		
Telefone	275\$500		
Transportes, selos, telegramas	343\$200		
Assignaturas de jornaes e revistas	20\$000		
Viagens, automoveis	802\$300		
Outras despesas	743\$200	2:846\$200	60:368\$700
SOMA DA DESPEZA			120:673\$800

ASYLO SANTO ANTONIO

ARARAS

BALANCETE DA RECEITA E DESPEZA NO PERIODO DE 1.º DE JANEIRO
A 31 DE DEZEMBRO DE 1938

RECEITA

RENDAS SOBRE TITULOS

Juros	6:15\$000	
Dividendos	90:02\$600	96:17\$600

RENDAS DE ALUGUERES

Predios de renda		4:80\$000
------------------------	--	-----------

RENDAS DIVERSAS

Descontos e bonificações	34\$400	
Esmolas e donativos	125\$400	
Horta e Pomar	366\$300	
Diversos	215\$100	741\$200

SOMMA DA RECEITA.....Rs. 101:720\$800

DESPESA

Patrimonial

ACQUIÇÃO DE VALORES

Acções da Cia. Paulista de Estradas de Ferro	40:180\$000	
--	-------------	--

CONSTRUCÇÕES E BEMFEITORIAS

Obras executadas	19:249\$200	
------------------------	-------------	--

MACHINISMOS E INSTALAÇÕES

Instalações	875\$900	60:305\$100
-------------------	----------	-------------

Effectiva

ADMINISTRAÇÃO

Pessoal	1:800\$000	
Material de escritório	177\$700	1:977\$700

ASSISTENCIA MEDICA

Pessoal medico-enfermeiro	3:680\$000	
Drogas e medicamentos	514\$900	
Despesas diversas	855\$000	5:049\$900

ASSISTENCIA RELIGIOSA

Capellão	3:600\$000	
Material para o serviço religioso	725\$400	
Despesas diversas	216\$400	4:541\$800

ASSISTENCIA ESCOLAR

Pessoal educador	5:744\$000	
Material escolar	668\$900	
Outras despesas	687\$000	7:099\$900

DESPENSA, COSINHA E REFEITORIO

Artigos de alimentação	19:040\$400	
Utensilios de cosinha e refeitório	19\$000	
Pessoal da cosinha e refeitório	2:480\$000	
Combustiveis para cosinha	69\$700	21:609\$100

ROUPARIA

Artigos para vestuario e instalação	2:097\$500	
Pessoal encarregado da rouparia	3:760\$000	
Despesas diversas	522\$700	6:380\$200

MANUTENÇÃO DE ANIMAES

Alimentação e tratamento		207\$800
--------------------------------	--	----------

HORTA, POMAR E JARDIM

Materiaes empregados	138\$500	
Pessoal	5:280\$000	
Outras despesas	79\$000	5:497\$500

PREDIOS DE RENDA

Despesas de conservação		157\$200
-------------------------------	--	----------

LIMPEZA E CONSERVAÇÃO

Material para limpeza geral	2:803\$200	
Pessoal encarregado da limpeza	1:640\$000	
Outras despesas	558\$200	5:001\$400

DESPESAS GERAES

Materiaes para usos diversos	662\$000	
Telefone	275\$500	
Transportes, selos, telegramas	343\$200	
Assignaturas de jornaes e revistas	20\$000	
Viagens, automoveis	802\$300	
Outras despesas	743\$200	2:846\$200

SOMA DA DESPEZA 120:673\$800

ANNEXO N.º 10

**Relatorio do Irmão 1.º Procurador
no anno de 1938**

RELATORIO DA PRIMEIRA PROCURADORIA

Exmo. Sr. Provedor da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo

Foi o seguinte, durante o anno de 1938, o movimento da 1.^a Procuradoria:

INVENTARIOS

Luiz de Almeida Mello — Proseguiu-se no andamento desse inventario. Pagaram-se varios legados e todos os impostos e fizeram-se as interrupções de prescrição referentes aos creditos de Delfino Piza e José Augusto de Toledo. Nesse inventario foi julgada a prestação de contas do ex-inventariante Augusto de Mello. O saldo devedor, que anda em cerca de oitenta contos, ainda não pode ser recebido.

D. Virginia Meyer Leite — Por autorisação da Mesa o legado deixado por essa senhora, na importancia de 154:951\$116 foi entregue ao advogado da massa fallida São Paulo-Goyaz, dr. Francisco Morato, por conta do debito que por força de sentença judiciaria a Santa Casa, como successora de João Briccola, tem com essa massa.

D. Joaquina Alves Delgado — Pediu-se e obteve-se isenção do imposto de transmissão "causa mortis" relativo ao legado deixado por essa senhora.

José Bernardino Queiroga — Pedido de isenção de impostos sobre os legados que deixou.

Dr. Francisco Emydio Pereira — Pedido de isenção de impostos sobre os legados que deixou.

José Joaquim Fernandes Salgueiro — Pedido de isenção de impostos sobre os legados que deixou.

No mesmo inventário, pedido de extinção de uso-fructo que havia sobre o legado e consolidação definitiva do domínio em mãos da Santa Casa.

Bernardino José dos Santos — Varios pareceres e impugnações.

ACÇÕES EM JUIZO

Manoel dos Santos Paulo e outros — Immissão de posse para haver a parte do immovel do Campo Limpo — (Guapira) com que os confrontantes ficaram abusivamente depois de julgada a demarcação.

Elisa de Abreu Ferreira Leomil — Julgamento definitivo a favor da Santa Casa. Em virtude desse julgamento a Santa Casa tornou-se proprietaria do predio á rua de São Bento, n.º 18 antigo. A parte contraria interpoz recurso extraordinario para o Supremo Tribunal Federal.

Augusto Marinangeli — Foi julgada, definitivamente, a favor da Santa Casa a acção em que litigou com Augusto Marinangeli que exigia della, como successora de Fiel Jordão da Silva, avultada indemnisação consequente a uma demarcação de terras no sitio Jabaquara em Santos. A Santa Casa foi absolvida do pedido.

VARIAS PROVIDENCIAS

Requerimento ao Prefeito Municipal, em 1 de Fevereiro de 1938, pedindo isenção de todos os impostos e taxas a que estivessem sujeitos os predios da Santa Casa.

Requerimento á Prefeitura, em 1 de Fevereiro de 1938, solicitando a suspensão da cobrança executiva de impostos

referentes a predios sitos á rua Sebastião Pereira, 29, Cesario Motta, 47 e Cesario Motta, 61.

Requerimento ao dr. Secretario da Viação e Obras Publicas, em 6 de Maio de 1938, pedindo a isenção de caução relativa a excesso de consumo d'agua no predio da Praça da Sé, 83.

Requerimento ao dr. Secretario da Fazenda, em 6 de Junho de 1938, no mesmo sentido do que foi dirigido ao Secretario da Viação.

Requerimento ao sr. dr. Prefeito Municipal, em 21 de Novembro, pedindo que a isenção do imposto predial se estenda ao predio sito á Avenida São João, 126.

Requerimento em juizo, para regularisação do inventario de D. Maria das Dôres Pinheiro, afim de que a legataria D. Joaquina Lopes Paiva pudesse vender á Santa Casa o predio á rua José Bonifacio, onde vae ser levantado um grande edificio mediante contrato entre a Santa Casa e a "Prudencia Capitalisação".

Requerimento em Juizo, para vistoria no predio 83 da Praça da Sé, que apresentava defeitos de construção.

Varias notificações a inquilinos em atrazo para regularisação de seus debitos para com a Santa Casa.

Todos os trabalhos da primeira procuradoria, correram normalmente e, como succedeu nos annos anteriores, trouxeram, em geral, vantagens para a Santa Casa.

São Paulo, 18 de Julho de 1939

O 1.º Procurador
PLINIO BARRETO.

ANNEXO N.º 11

**Relatorio do Irmão 2.º Procurador
no anno de 1938**

Exmo. Snr. Dr. Antonio de Padua Salles.
M. D. Provedor da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo

Nos termos do atrigo 61 do nosso Compromisso, venho relatar a V. Excia. os factos principaes occorridos na 2.ª Procuradoria, durante o exercicio findo. O anno de 1938 apresentou-se mais auspicioso que o anterior. A feliz transação com a permuta do predio João Briccola concorreu para que a arrecadação dos alugueres dos predios desta Irmandade, se elevasse á consideravel quantia de Rs. 2.084:855\$000.

Pelo quadro abaixo poderemos apreciar a renda dos predios discriminada mensalmente:

<i>Mez de locação</i>	<i>Renda Bruta</i>
Janeiro	157:560\$000
Fevereiro	156:271\$000
Março	156:770\$000
Abril	159:230\$000
Maiio	169:379\$000
Junho	174:405\$000
Julho	173:890\$000
Agosto	171:940\$000
Setembro	173:570\$000
Outubro	187:210\$000
Novembro	201:400\$000
Dezembro	203:230\$000
Somma Rs.	2.084:855\$000

A renda dos predios em 1938 se elevou á 2.084:855\$000 que, comparada com a arrecadação de 1937, na importancia de Rs. 1.797:072\$300, demonstra um augmento de Rs. 287:782\$700 sobre o ultimo exercicio.

Esta procuradoria entregou á Thesouraria da Irmandade a importancia de Rs. 1.997:198\$300, correspondente ao saldo liquido dos alugueres de 1938, conforme o quadro seguinte:

Janeiro	144:382\$400
Fevereiro	151:667\$100
Março	152:840\$000
Abril	151:568\$700
Maió	165:323\$300
Junho	163:228\$200
Julho	165:432\$500
Agosto	167:300\$100
Setembro	169:083\$200
Outubro	178:650\$100
Novembro	197:264\$700
Dezembro	190:458\$000
Somma	1.997:198\$300

Além desta importancia de Rs. 1.997:198\$300, a 2.^a Procuradoria fez entrega de mais Rs. 14:256\$400, restituição do seguro contra fogo feita pelos locatarios dos predios da Irmandade, elevando-se, portanto, o saldo á Rs. 2.011:454\$700, ou sejam Rs. 262:992\$700 mais do que o saldo entregue no anno passado.

1938

A renda bruta annual por predio, foi a seguinte:

Predio J. Briccola	510:000\$000
Praça da Sé, 92 e 92-sob	36:000\$000
Praça da Sé, 83 e 83-sob	82:005\$000
Rua Direita, 33	72:000\$000
Rua Direita, 150 158	120:000\$000

Rua de São Bento, 59	}	46:200\$000	
Rua de São Bento, 63			
Rua de São Bento, 248 250		54:000\$000	
Rua de São Bento, 366	}	112:000\$000	
Rua de São Bento, 368			
Rua de São Bento, 372			
Rua de São Bento, 500		42:000\$000	
Rua de São Bento, 506		20:400\$000	
Rua de São Bento, 534	}	60:000\$000	
Rua de São Bento, 534-sob.			
Rua José Bonifacio, 266	}	23:600\$000	
Rua José Bonifacio, 270			
Rua José Bonifacio, 278 282		24:000\$000	
Rua Alv. Penteado, 9	}	72:500\$000	
Rua Alv. Penteado, 9-sob.			
Rua Alv. Penteado, 11-sob.		48:000\$000	
Rua Alv. Penteado, 8		32:400\$000	
Rua do Carmo, 9 e 9-sob.		3:000\$000	
Rua Cons. Chrispiniano, 37		1:080\$000	
Rua Cons. Chrispiniano, 39		4:200\$000	
Rua da Consolação, 3		6:600\$000	
Rua da Consolação, 58		6:600\$000	
Rua da Consolação, 60		5:400\$000	
Rua 7 de Abril, 30			
Rua 7 de Abril, 106	}	44:250\$000	
Rua 7 de Abril, 108-sob.			
Rua 7 de Abril, 108-arm.		8:400\$000	
Rua 7 de Abril, 110		8:400\$000	
Rua 7 de Abril, 112		8:400\$000	
Rua 7 de Abril, 114		8:400\$000	
Rua 7 de Abril, 116		8:400\$000	
Rua 7 de Abril, 118		10:700\$000	
Rua 7 de Abril, 120		21:600\$000	
Rua Epitacio Pessoa, 7		26:400\$000	
Rua Epitacio Pessoa, 9		6:600\$000	
Rua Epitacio Pessoa, 19		6:000\$000	
Rua Epitacio Pessoa, 21		3:600\$000	
Rua São Paulo, 5		7:200\$000	
Rua Galvão Bueno, 31		2:160\$000	
Rua Djalma Dutra, 185		21:600\$000	
Rua Piratininga, 770		7:200\$000	
Rua Piratininga, 794		18:000\$000	
Rua Domingos Paiva, 322			

Rua Domingos Paiva, 332	}	36:000\$000	
Rua Domingos Paiva, 332-A			
Rua Martim Francisco, 225		4:800\$000	
Rua Martim Francisco, 233		4:800\$000	
Al. Barão de Limeira, 593		4:800\$000	
Rua Florencio de Abreu, 112		6:000\$000	
Rua Florencio de Abreu, 114		6:000\$000	
Rua Aurora, 954		24:00\$000	
Rua Mons. Anacleto, 54	}	73:877\$000	
Rua Mons. Anacleto, 56			
Rua Mons. Anacleto, 62			
Rua Mons. Anacleto, 66			
Rua Mons. Anacleto, 70			
Rua Mons. Anacleto, 72			
Rua Mons. Anacleto, 78			
Rua Mons. Anacleto, 82			
Rua Mons. Anacleto, 84			
Rua Mons. Anacleto, 86			
Rua Mons. Anacleto, 92			
Rua Mons. Anacleto, 94			
Rua Hippodromo (Villa), 1278			25:280\$000
Rua Prudente de Moraes, 265			10:800\$000
Rua Prudente de Moraes, 273	6:000\$000		
Av. Martim Burchard, 319	7:200\$000		
Av. Martim Burchard, 329	7:200\$000		
Av. Martim Burchard, 339	7:200\$000		
Rua João Theodoro, 458	2:880\$000		
Rua João Theodoro, 464	2:400\$000		
Rua dos Afflictos, 4	3:000\$000		
Rua dos Afflictos, 4-A	3:000\$000		
Rua Cesario Motta, 47	3:600\$000		
Rua Cesario Motta, 61	7:200\$000		
Rua Sebastião Pereira, 29	4:050\$000		
Rua dos Gusmões, 236	1:933\$000		
Rua dos Gusmões, 458	2:900\$000		
Largo Misericordia, 3	2:500\$000		
Largo S. Francisco, 9	18:000\$000		
Terreno em Osasco	2:500\$000		

LEGADO FIEL JORDÃO DA SILVA

Ladeira Porto Geral, 2	}	102:000\$000
Rua Boa Vista, 158 162		
Rua Boa Vista, 166		
Rua Boa Vista, 170		

Rua Jaceguay, 178	4:800\$000
Rua Jaguaribe, 398	4:800\$000
Rua 13 de Maio, 704	3:600\$000
Rua Albuquerque Lins, 519	6:000\$000
Rua Sabará, 338	5:040\$000
Rua Martinico Prado, 474	10:200\$000
Avenida Angelica, 842	13:200\$000
TOTAL	2.084:855\$000

A media mensal da renda bruta foi de Rs. 173:737\$000, superior, portanto, á media do anno anterior, que foi de Rs. 149:756\$000.

Durante o anno de 1938, foram lavrados os seguintes contractos de locação:

<i>Tabellião</i>	<i>Rua</i>	<i>Inquilino</i>	<i>Aluguel</i>	<i>Vencimento</i>
Arruda	Av. Angelica, 842	Julius C. Nathan	1:200\$000	31-12-38
2.º Tabellião	Rua Aurora, 954	Rodolpho Kronfeld	2:000\$000	31-12-40
2.º Tabellião	Rua Alvares Penteado, 9	Moinho Fluminense S/A.	4:500\$000	31-1-41
Arruda	Rua Mons. Anacleto, 72	Estevam Meseros	750\$000	31-1-40
2.º Tabellião	Rua Alv. Penteado, 11-sob.	Boris, Alexandre & Cia.	800\$000	31-1-41
Arruda	Rua São Bento, 372	Cia. União dos Refinadores	4:500\$000	1-3-42
Arruda	Rua Sebastião Pereira, 29	José Gomes da Silva	350\$000	31-3-40
Arruda	Rua 7 de Abril, 106	Isnard & Comp.	750\$000	15-3-41
Arruda	Rua Mons. Anacleto, 62	Rodrigues & Porto	700\$000	11-4-41
Arruda	Rua 7 de Abril, 108-sob.	Felisberto Fabricio	2:400\$000	31-12-42
Arruda	Rua 7 de Abril, 108, arm.	Lorenzo Condrina	800\$000	31-10-41
Arruda	Rua Mons. Anacleto, 78	Antonio Carneiro	750\$000	9-4-41
11.º Tabellião	Largo da Misericordia, 3	Arthur Lundgren & Cia.	12:500\$000	5 annos (entrega das chaves)

Todos os predios de renda pertencentes á Irmandade foram seguros contra fogo nas principaes companhias de seguros do Paiz.

Esta Procuradoria tambem pagou as despezas dos seguros contra fogo do Hospital Central, do Asylo Sampaio Vianna, do Sanatorio Vicentina Aranha, do Hospital São Luiz Gonzaga, do Asylo dos Invalidos e do Externato São José.

São estas as principaes informações que julgo dever prestar á V. Excia.; se, entretanto, V. Excia. desejar outras, estarei sempre prompto para fornecel-as.

Com elevado apreço sou de V. Excia.

Irmão admirador
ANNIBAL PAES DE BARROS
2.º Procurador

São Paulo, 10 de Janeiro de 1939.

Relatorio da Comissão de Obras da
Irmandade, do anno de 1938

ANNEXO N.º 12

Exmo. Snr. Dr. Antonio de Padua Salles
M. D. Provedor da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de
São Paulo

Nos termos o Art. 46 item 7.º do Compromisso, a Comissão de Obras apresenta a V. Excia. o relatório do exercício de 1938, annexando a exposição do Engr. Chefe Olavo Caiuby, do Escriptorio Technico, nos termos do § unico do mesmo item.

Passando, em rapida revista, os relatorios dos tres exercicios anteriores, a Comissão tem o prazer de constatar a uniformidade da sua orientação, aliás introduzida de accordo com a opinião dominante na Mesa Administrativa.. Méro organ consultivo, a Comissão procura conciliar o estudo dos projectos e orçamentos com as diretrizes da Mesa Administrativa, traçadas em face de sua situação economica e financeira.

No relatório do Engr.º Technico, V. Excia. encontrará, detalhadamente, tudo quanto foi realizado em 1938, nos diversos immoveis da Irmandade. A leitura e analyse desse relatório dirá bem dos esforços despendidos, cuja synthese jamais poderia dar a conhecer sua exacta impressão. E' o que tomamos a liberdade de pedir aos Srs. Mesarios.

O predio "BRICCOLA" foi concluido durante o exercicio, produzindo a renda que sua locação previa.

No corrente anno, teremos a conclusão do predio "Ouro para o bem de S. Paulo", permittindo ver elevada a receita geral da Irmandade.

Urge prosseguir nos estudos para a reconstrução dos immoveis velhos, cuja valorização alta aconselha uma melhor applicação para attingir a relativa independencia economica de que a Irmandade necessita. Os esforços dos Srs. Mesarios para attingir esse objectivo nunca serão demasios. E' o que esperamos confiantemente.

A Comissão de Obras aproveita a oportunidade para reaffirmar, a V. Excia., Snr. Provedor, os protestos da sua elevada consideração.

A Comissão de Obras

EDGARDO DE AZEVEDO SOARES
Presidente

CASSIO VIDIGAL
Relator

ZEFERINO F. VELLOSO
Membro

RELATORIO DO ESCRIPTORIO TECHNICO DE OBRAS

Anno de 1938

Illmos. Srs.

Edgardo de Azevedo Soares e demais Membros da Comissão de Obras da Irmandade da Santa Casa de Misericordia de São Paulo.

Vimos apresentar a Vv. Ss., como nos annos anteriores, o relatorio annual de 1938, relativo aos serviços prestados á Irmandade pela sua secção de obras, que temos a honra de dirigir.

Os nossos trabalhos constaram de acabamento das ultimas obras do anno antecedente, varias refórmãs, adaptações, ampliações e manutenção de quasi todos os immoveis do patrimonio da Instituição, conforme procuraremos descrever, de maneira sucinta, logo adiante.

Desde que se creou esta secção, em Agosto de 1930, é este o primeiro anno em que não tivemos obra nova alguma a registrar.

Trabalhos executados pela secção technica

DESENHOS

Foram executados os seguintes:

I — Ante-projectos

a) *Hospital Central* — Bloco de Cirurgia Feminina: — Estudos das novas salas de operação e annexos para o dr. Ayres Netto. Pavilhão da 1.^a Medicina de Homens: — Estudos da reforma para adaptação da 5.^a Cirurgia de Homens, para o dr. Soares Hungria.

b) *Asylos, hospitaes, chacaras etc.* — Hospital São Luiz Gonzaga: — Estudos para o aproveitamento do 1.^o pavimento do novo pavilhão de homens. Sanatorio Vicentina Aranha: — Dois estudos de uma capellinha — Estudos do augmento (3.^o e 4.^o pavimentos) do edificio principal.

c) *Prédios de Renda* — Prédio “Ouro para o bem de São Paulo: — Modificação da planta do andar terreo. Rua São Paulo esquina do largo do mesmo nome: — Estudos para a construcção de 5 predios. Rua Conselheiro Chrispiniano, 37 e 39: — Ante-projecto completo para um novo prédio de apartamentos.

II — Projectos

a) *Hospital Central* — Bioterio novo: — Augmento e mesas de concreto armado. Ambulatorio Conde de Lara: — planta nova para o 4.^o pavimento. Bloco de Cirurgia Feminina: — projecto completo. (Plantas, fachadas, côrtes e telhados) para o Centro Cirurgico para o dr. Aires Netto — Mesas e bibliotheca.

b) *Asylos, hospitaes, chacaras etc.* — Asylo de Invalidos — Côro da Capella. Hospital São Luiz de Gonzaga, em Jaçanã: — Projecto completo para as divisões, no 1.^o pavimento, (Planta, fachada e côrtes). Externato São José: — Augmento da ala direita (Planta e fachada do pateo).

III — Detalhes

a) *Hospital Central* — Bioterio — Construcção de concreto armado. Camara frigorifica da cosinha: Pratelei-

ras de madeira. Cosinha: — Abrigo de madeira sobre a porta externa. Ambulatorio Conde de Lara: letreiro do frontespicio, Armario do 3.^o pavimento, Balcões do 3.^o e 6.^o pavimentos, placas para a Clinica Urologica e para os diversos Halls, em tamanho natural. Bloco de Cirurgia Feminina: modificação dos caixilhos e portas, divisões de madeira, salas de operações e annexos para o dr. Ayres Netto, construcção do vigamento e das columnas de ferro, portas e armarios especiaes de madeira, pedras de granilite, tanque, desenhos de ferro etc.

b) *Asylos, hospitaes, chacaras etc.* — Hospital São Luiz Gonzaga: portão com taboleta na entrada principal, Pavilhão de Homens: detalhes de madeira e ferro de todas as janellas, portas, armarios etc., do projecto para o 1.^o pavimento.

IV — Levantamentos e plantas

a) *Hospital Central* — Ruas alphaltadas dos jardins internos. Primeira Medicina de Homens: — Planta do existente.

b) *Asylos, hospitaes, chacaras etc.* — Sitio “Guapira”, em Jaçanã: planta para estatistica territorial da rua Esther Elisa.

c) *Prédios de Renda* — Rua Sebastião Pereira, 29 — Planta de levantamento. Rua Cezario Motta, 47 e 61, idem. Predio Ouro para o bem de São Paulo: Planta do 2.^o pavimento, conforme execução.

Orçamentos

Orçamos sempre os serviços que se fizeram, não só para a competente auctorisação como para o conhecimento prévio das importancias a serem dispendidas.

Concorrencias administrativas

Abrimos, entre firmas conhecidas, fornecedoras deste departamento, innumeradas concorrencias administrativas, já

para pequenos serviços de especialidades, já para fornecimento de peças, apetrechos, materiaes de construção, sanitario, etc., conseguindo assim um preço melhor nas nossas compras.

Contabilidade

Nenhuma inovação ou modificação soffreu a nossa contabilidade interna, no correr do anno.

Limitamo-nos a fazer o controle de preços de materiaes de construção, conferencia das notas de entrega respectivas, seu calculo e confronto com as competentes requisições e orçamentos accitos e, finalmente, o seu envio diário ao Escriptorio Central para os fins do processo, escripturação etc.

A anotação dos serviços, ponto dos operarios, despesas decorrentes dos serviços executados, transferencia de materiaes entre obras e Deposito, foi escripturada diariamente o anno inteiro, bem como foi mantida em perfeita ordem o movimento de cadernetas de operarios, registro, férias e aposentadoria.

Organisamos e apresentamos, inteiramente especificados e acompanhados dos competentes documentos comprovantes, ou seja, de folhas de pagamento assignadas, relações de despesas, notas e recibos, os nossos balancetes; todos os meses, no devido tempo.

Expediente

Mantivemos, durante o anno, regular serviço de ampliações e reproduções de plantas, cujo trabalho heliographico foi executado nesta secção.

O serviço de correspondencia com engenheiros, empreiteiros, technicos, casas commerciaes etc. foi bastante activo.

Diariamente, orientamos os nossos mestres de obras constructores etc., bem como attendemos a innumerados interessados que procuram este departamento para offerecer artigos e materiaes diversos, pedir informações ou fazer demonstrações praticas etc.

Fiscalisação

Proseguimos com a fiscalisação das construções novas não terminadas no anno anterior, e que foram: **AUGMENTO DOS DOIS PAVILHÕES NOVOS**, no Sanatorio "Vicentina Aranha", em São José dos Campos; Prédio "OURO PARA O BEM DE SÃO PAULO", á rua Alvaros Penteado, n.º 3 e, finalmente, **GALERIA SUBTERRANEA** para o **AMBULATORIO "CONDE DE LARA"** — **CORPO CENTRAL DO HOSPITAL**, no Hospital Central da Instituição.

SERVIÇOS DE CONSTRUÇÕES, RECONSTRUÇÕES, OBRAS ACCESSORIAS DE MELHORAMENTOS E CONSERVAÇÃO DE IMMOVEIS

CONSTRUÇÕES NOVAS

Ambulatorio "Conde de Lara"

Continuamos com os serviços do acabamento interno dos andares deste pavilhão do Hospital Central, até o 4.º pavimento, ficando inteiramente concluidos, e entrando logo a funcionar, as seguintes secções dos andares:

Ambulatorio de Urologia.

Idem de Neurologia

Idem de Oto-rhino-laryngologia.

Sobre a sua fachada, em letras de bronze, collocamos a inscripção do seu nome.

Augmento dos dois pavilhões de homens e de mulheres, no Sanatorio "Vicentina Aranha", em São José dos Campos

Estas obras prosseguem normalmente, devendo ficar completamente concluidas nos primeiros mezes do anno proximo.

Acabamento do 5.º andar do pavilhão “Fernandinho Simonsen”

Ficou inteiramente terminado, entrando em serviço, a seguir.

Rua Monsenhor Anacleto, 6 a 14

Terminamos os dois ultimos prédios constantes do lote dos 6 contractados e cuja construção ficára dependendo da pendencia existente com um dos antigos locatarios do prédio velho demolido.

Prédio “Ouro para o Bem de São Paulo”

Prosseguem ininterruptamente as suas obras, á rua vares Penteadado.

CONSTRUÇÕES ACCESORIAS

Terraplanagem nas propriedades de Jaçanã

Continuamos os trabalhos de desbarrancamento e aterros do terreno adjacente aos Pavilhões Novos de Homens e de Mulheres, no Hospital “São Luiz de Gonzaga”; no Sitio “Guapira” tendo ficado concluida a parte contractada.

Laboratorio de Anatomia Pathologica, no Hospital “São Luiz Gonzaga”, no mesmo local

Este laboratorio ficou totalmente prompto, nos primeiros mezes do anno, prehenchendo-se, ahi, mais uma lacuna.

Augmento do laboratorio da 4.ª Clinica Medica de Homens, a cargo do dr. Lindenberg

Com subvenção do Governo do Estado, fizemos o augmento deste laboratorio. Quadruplicamos a área construída, tendo feito todas as installações. Encommendamos e assentamos quasi todo o aparelhamento.

Construimos, tambem, nas proximidades, um bioterio, bastante grande, obedecendo ao criterio o mais moderno sobre o assumpto. Annexo, edificamos duas salas destinadas ao guarda e ao deposito de forragem.

Pateo para automoveis

Com o asphaltamento final, executado pela Prefeitura, ficou terminado esse recinto, no Hospital Central.

Salas de operação do dr. Ayres Netto

Sobre os altos do Bloco de Cirurgia Feminina, no Hospital Central, e custeado pela verba angariada por esse illustre clinico e irmão protector da Irmandade, demos inicio á construção do Centro Cirurgico para as suas enfermarias.

CONSERVAÇÃO DE IMMOVEIS

Os serviços de conservação de immoveis da Instituição, estenderam-se a quasi todas as suas propriedades, quer de renda quer de uso hospitalar, de assistencia á infancia e invalidez etc., como vamos descrever:

HOSPITAL CENTRAL

SECÇÕES INTERNAS

Almoxarifado geral

Concertamos vasamentos de canos, e, em consequencia, reparos e retoques necessarios nos pisos quebrados e paredes rasgadas, procedendo ainda a varios desentupimentos.

Modelamos 18 jogos de pezos para aparelhos de extensão e fizemos varios exames e correções de defeitos nas installações electricas.

Ambulatorio geral

Foram feitos diversos pequenos reparos no serviço de aguas, installações sanitarias e pintura.

Bloco de cirurgia feminina

Procedemos a pequenos retoques de pintura.

Foi feita a limpeza semanal do elevador e de seu machinismo, lubrificando-se e engraxando-se as guias, regulando-se as paradas, além de pequenos concertos e substituições de peças.

Reparou-se repetidas vezes os caixilhos de venezianas, portas, janellas, renovando-se a ferragem estragada etc.

Reformou-se ainda as cortinas automaticas, substituindo-se os cadarços e cordões.

Foram conservados os ferros de passar, enceradeiras e diversos aparelhos electricos medicos, mantendo-se, em fim, em perfeito estado de funcionamento, todo o serviço de instalação electrica, signaes de chamada, pontos de corrente etc.

Procedeu-se a reparos de alvenaria nos 4 pavimentos, substituindo-se azulejos, ladrilhos, pisos diversos, além de pequenas modificações de vãos, cantos e outros trabalhos.

O serviço sanitario foi mantido em constante estado de conservação, effectuando-se muitos desentupimentos, substituição de aparelhos partidos, reformas e modificações nos encanamentos de agua quente e fria, vapôr e esgoto, limpeza de filtros, geladeiras, fogareiros a gaz etc.

Bloco de cirurgia masculina

Com pequena variação, foram executados identicos serviços de conservação neste bloco, cuja construção e disposição são as mesmas.

Bloco de ophtalmologia masculina

Neste pavilhão, recentemente inaugurado, assentamos varias placas de bronze, com dedicatorias diversas.

Independente da conservação das instalações sanitarias, electricas, de aguas e esgotos, machinismo do elevador e bomba de elevação de agua, fizemos algumas pequenas installações de mesas com as resistencias necessarias para ap-

parelhos e construímos alguns moveis, notadamente bancos e armarios.

Houve ainda trabalhos de pintura e repasses.

Camara frigorifica da cosinha

Neste aparelhamento, relativamente novo da Irmandade, conservamos todo o seu machinismo constante do frigorifico, elevador monta-carga annexo á cozinha, bomba e a instalação electrica.

Canalisações geraes de agua

Mantivemos, semanalmente, o inspeccionamento das bombas geraes de agua do Hospital Central, lubrificando-as e conservando-as.

Do mesmo modo, foi mantido o dos registros diversos de regulagem de entrada de agua e vapôr, das instalações geraes e de abastecimento diario dos depositos.

Foram renovados diversos metros de canos e feitas muitas impermeabilisações em reservatorios que vasavam.

Canalisações geraes de aguas pluviaes e de esgoto

Assentamos diversas canalisações necessarias ao escoamento das aguas de chuva e procedemos a innumeradas sobstruções nos esgotos geraes do Hospital, fazendo ainda modificações, inutilizando canos, fechando suas entradas, etc.

Mantivemos em estado hygienico todas as boccas de lobo do Hospital, limpando e reformando suas aberturas par tidas, grelhas ou ralos.

Canalisações geraes de gaz

Modificamos parte do encanamento subterraneo do lado dos homens, em consequencia da construção da galeria subterranea nova de communicação do Ambulatorio "Conde de Lara" com o Corpo Central do Hospital, substituindo por novos os canos antigos existentes.

Mantivemos a limpeza de todos os fogões a gaz, aquecedores etc., desentupindo seus bicos e syphões, reformando suas peças e fazendo ainda novas e pequenas ligações e puxadas de pontos.

Capella do Hospital Central

Fez-se, como em todos os annos, os trabalhos de montagem e desmontagem das armações commemorativas para celebração de festas etc., além dos pequenos reparos naturaes da conservação.

Fizemos retoques necessarios de pouca monta e mudamos de local a machina de fabricar hostias, fazendo a sua installação nova.

Casa de Machinas (Caldeiras)

Em horas extraordinarias, procedemos a limpeza dos tubos e do fundo de uma das 3 caldeiras, tendo sido desmontados os maçaricos, cujas peças foram renovadas, bem como bôa parte de canos que furaram. Foram repassadas, repetidas vezes, toda a tubulação e canalisação e refeitas as suas isolações calorificas.

Fizemos o levantamento, em alvenaria de tijolos, das paredes das caldeiras que haviam rachado e se estragado em muitos logares, e protegemos, com cantoneiras de ferro, as quinas nas entradas dos bocas de cada uma dellas.

Casa do chauffeur

Repassamos o telhado, assentando 5 ms. de calha e novo conductor, e procedemos a mais reparos no encanamento e serviço sanitario.

Foram feitos reparos necessarios na installação electrica, concertos de vasilhames diversos, confeccionamento de cabos e asas para mais utensilios de uso do chauffeur.

Casa do porteiro (Rua D. Veridiana)

Reformamos torneiras, velas para o filtro e desentupimos, diversas veses, o tanque de lavar e ralo externo.

Casas dos porteiros (Rua Cezario Motta)

Foi desobstruido o esgoto, reformadas varias torneiras do tanque de lavagem de roupa externo e limpas as bocas de lobo junto aos portões de entrada.

Chacara do Hospital Central

Procedeu-se ao concerto do encanamento, diversas torneiras e pontos de irrigação, e substituiu-se uma bacia do W.C. partida.

Claustro

Modificamos a installação de 3 lampadas em consequencia das installações do bloco novo de Ophtalmologia Masculina.

Corrigimos defeitos diversos da installação electrica, trocamos pendentés, sockts e lampadas queimadas do alto dos arcos.

Os innumerados janellões que fecham o claustro em toda a sua volta, foram muitas vezes repassados, substituindo-se vidros e ferragens damnificadas.

Limpamos as calhas e conductores dos terraços que encimam as arcadas, fizemos uma nova ligação de agua para um tanque superior, alem de pequenos outros reparos no pavimento de ladrilhos e pisos de concreto.

Pavilhão "Condessa Penteado"

Foram numerosos os trabalhos de conservação, destacando-se concertos de toda a especie em venezianas velhas, janellas e portas internas.

Numerosos moveis e utensilios foram concertados.

Foram mantidos em perfeito estado o elevador, a bomba de elevação de agua, aparelhos de luz e signaleiros, installações electricas, de campainha e de força; ferros de passar roupa, enceradeiras electricas etc.

Reparamos as infiltrações de agua entre o forro e a lage de um dos andares. Conservamos as torneiras, caixas

de descarga, syphões dessoldados e entupidos; substituímos varios vasos e privadas partidos e mais peças estragadas.

Restauramos em varios pontos o forro de estuque, aberto pelos encanadores em serviços de inspecções de vassamento e mudamos ladrilhos e azulejos partidos.

Conservamos limpos e em funcionamento os fogareiros e pontos de gaz, tendo substituído, sempre que preciso, seus bicos e peças.

Mantivemos em bom estado as canalisações, tendo trocado diversas partes de canos furados.

Pintamos parcialmente varios commodos e retocamos e esmaltamos moveis e utensilios.

Reparamos o "storage" de agua quente e deposito furado.

Copa dos medicos e pharmaceuticos

Procedemos a limpeza do filtro de agua e concertamos a sua torneira; fizemos reparos na tubulação de agua quente; desmontamos o syphão da pia, soldando-o depois, e installamos um chuveiro. Retiramos o aquecedor de agua inutilizado e procedemos ainda a outros reparos.

Conservamos as installações de luz, gaz e sanitaria.

Tiramos as goteiras existentes e assentamos um novo conductor para aguas de chuva, no terraço, sobre essa copa, com um ralinho e ladrão.

Cosinha geral

Intervimos innumeradas vezes, executando multiplos reparos de varias naturezas.

Com o assentamento dos 5 caldeirões novos, importados no anno anterior, tivemos que fazer, toda de novo, as installações para esse assentamento, logo após a retirada paulatina dos caldeirões velhos que existiam.

Modificamos, tambem, as installações de vapôr, agua fria e a de retorno das caldeiras, installando um ventilador no tunnel das canalisações.

Repassamos, mantendo em perfeito estado os fogões de gaz e sua installação, cujas canalisações foram completamente renovadas.

Confeccionamos, em officina, 18 latões para mantimentos, com capacidade de 40 litros cada um, e substituímos, com chapa de zinco, o fundo todo da geladeira grande.

Com os serviços e arrancamento e assentamento dos caldeirões, reformamos o piso, quasi que inteiramente, assentando as grelhas necessarias.

Refizemos os estrados de madeira, grades, tampas para tinas e vasilhames e restauramos o carrinho de transporte de mantimentos etc.

Alem de todos os retoques necessarios de alvenaria, fizemos de novo a bocca do poço negro de despejo, e confeccionamos nova lage de concreto para a sua cobertura.

Foram retocadas as paredes, cujo arrancamento de grapas e supports de canos e encanamentos velhos produziu enorme esburacamento.

Repassou-se o telhado, as installações electricas essenciaes e a pintura.

Diversos

Innumeradas e multiplos trabalhos foram executados por fóra de suas respectivas secções.

Todos os serviços referentes a conservação e aproveitamento de material usado, limpeza, arrumação, remoção de entulhos; reparo de pequenas peças, moveis, utensilios, instrumentos medicos, machinas etc., bem como toda a substituição avulsa de vidros partidos de caixilhos, janellas e armarios, executados nas officinas da Irmandade, foram registrados sob a rubrica acima.

Dormitorio do capellão

Reparamos pontos de luz e peças da instalação electrica e fizemos pequenos serviços sanitarios e de carpintaria.

Trocamos algumas telhas partidas, corrigindo goteiras e vasamentos nas calhas.

Dormitorio de empregados no corpo central, sobre a cosinha

Repetidas vezes, limpamos e desentupimos o encanamento do esgoto, pias e lavatorios, reformando ainda algumas torneiras.

Dormitorio de empregados no corpo central, sobre as enfermarias

Alem de alguns serviços identicos aos precedentes, concertamos as goteiras existentes.

Dormitorio de empregados sobre a lavanderia — “São Luiz Gonzaga”

Reformamos o registro de um chuveiro, fibra e rosca das torneiras estragadas; corrigimos varios defeitos do encanamento de agua quente e desentupimos os esgotos.

Dormitorio das irmãs

Foi feito o repasse geral do telhado, tendo-se amarrado as telhas com arame, para não mais correrem, devido ao forte cahimento do telhado. Aproveitando-se, limpou-se as calhas, conductores e aguas furtadas, que foram soldados, refazendo-se ainda os ruffos de cimento.

Concertou-se, com pequenas modificações, os encanamentos de agua e gaz, collocando-se bicos e torneiras novas de agua quente, num lavatorio.

Fez-se retoques de carpinteiro e electricista.

Dormitorio “São Camillo”

Mudamos as fechaduras nos compartimentos dos banheiros, reformamos uma porta, concertamos, diversas vezes, varias caixas de descarga, o chuveiro cujo cano se partiu, alem de varios desentupimentos no serviço sanitario e mais retoques na instalação electrica que effectuamos.

Dormitorio “Santa Therezinha”

Concertamos as esquadrias e mudamos as ferragens que se estragaram.

Nas instalações electrica e sanitaria, substituímos peças defeituosas, melhorando 1 bidet e 1 banheiro.

Procedeu-se ao desentupimento do esgoto e aos necessarios retoques de pedreiro.

Cabine de força e luz

Mudamos o cabo de força e luz, que começava a se descascar, ameaçando um curto-circuito.

Gabinete de cardiographia

Corrigimos defeitos de falta de gaz e reparamos a torneira.

Deposito

Alem dos pequenos reparos neste barracão de materiaes, substituímos parte de sua cobertura de telhas concavas por das de typo “Marselha”, aproveitando as primeiras substituidas nos predios de renda da Irmandade, ainda cobertos com esse typo de telhas.

Fachada do corpo central

Limpamos no alto da fachada, um conductor de agua e procedemos a outros retoques, junto aos terraços.

Pavilhão “Fernandinho Simonsen”

Com o acabamento ultimamente do 5.º pavimento deste pavilhão, pintamos e esmaltamos alguns moveis e utensilios usados, alem da pintura parcial de salas, nos pavimentos, que executamos.

Foi mantida a conservação geral dos 3 elevadores automaticos, lubrificando-se as suas guias, nivelando-se as suas paradas etc.

As installações electricas, sanitarias, de campainhas e signaes de chamada; os motores e serviço de elevação de aguas para os andares etc., foram mantidos em bom estado, sendo attendidos sempre, a tempo e hora, todas as reclamações registradas.

Foi constante o concerto de aparelhos medicos, geladeiras, fero de passar roupa, machina de lavar pratos, centrifugadores e pequenos instrumentos.

Attendemos ainda a pedidos de construcção de caixas para gesso e estrados para pisos não assoalhados. Repassamos venezianas, janellas, portas e concertamos diversas vezes o carrinho de transporte de roupa.

Retiramos os aparelhos sanitarios das salas, com excepção do lavatorio dos W. C., cujos compartimentos deveriam ser transformados em salas de curativos.

A camara escura de revelações de chapas radiographicas, com o seu respectivo aparelhamento, foi tambem mudada para o andar inferior.

Recolocamos alguns aparelhos sanitarios, substituímos uma bacia de W. C. quebrada no 4.º pavimento e refizemos a installação, puxando e passando os fios necessarios nos canos para os differentes aparelhos mudados.

Galeria subterranea

Terminamos os serviços da reforma do lado dos homens e efectuamos, alem de outros, varios concertos nas juntas do cano de vapôr.

Fizemos a canalisação em tubos de 1 ¼”, para os serviços geraes de electricidade e as installações finaes de aparelhos de illuminação.

Modificamos a canalisação geral de gaz, elevando-a e fixando-a com grapas etc. de ferro, nos muros.

Fizemos ainda os serviços de pintura e retoques finaes.

Gabinete do director clinico

Procedemos a pequenos serviços de conservação.

Garage geral sob o escriptorio tecnico de obras

Com o asphaltamento do pateo para automoveis, cortamos, chanfrando, a quina do passeio de cimento, para a entrada de autos.

Construímos um armario de madeira, para guardados.

Gynecologia

Alem da conservação da machina do elevador, motor electrico e sua installação, reformamos uma enceradeira e uma veneziana, construindo outra nova. Desentupimos a pia e o esgoto geral, fizemos a limpeza da caixa de descarga e substituímos dois vasos de privadas.

Hydrotherapia

Nesta secção, intervimos amiudadas vezes, afim de reparar defeitos nos seus diversos aparelhos, alem dos serviços indispensaveis da conservação da bomba de duchas, de torneiras e bicos de agua etc.

Fizemos a construcção de 2 aparelhos de banho de luz e electricidade e mais a sua respectiva installação.

Incinerador de lixo

Reformamos, tendo demolido e reconstruido toda de novo, a parte de cima, comprehendida pelas paredes de alvenaria de tijolos que se racharam; confeccionamos os ferros destinados a amarração das paredes e chaminé.

Diariamente, mantivemos a sua conservação, procedendo nelle a incineração do lixo e materiaes innuteis das salas de operações e curativos.

Jardins, sargetas e arruamentos

Entre os serviços executados, temos a citar os dos passeios de cimento á direita e esquerda das ruas de entrada e sahida de autos, que não existiam, alem de outros passeios e guias fronteiras e lateraes ao Ambulatorio "Conde de Lara".

Installamos uma nova caixa de inspecção para gaz, com lage de cimento, de frente ao pavilhão "Fernandinho", modificamos varios ramaes de canos, abrimos novas valetas, collocando ralos para o escoamento das aguas de chuva.

Executamos modificações nas caixas e tubulações para a futura entrada de fios em frente ao Bloco de Ophtalmologia Masculina.

Com a construcção desse novo bloco foi preciso fazer-se o encanamento novo para as aguas e rebaixamento dos canos sob a rua interna, para a passagem destes para a 3.^a e 6.^o enfermarias de Medicina.

Laboratorio Central

Fizemos o concerto de um centrifugador e reformamos inteiramente um outro. Concertamos, ainda um distilador para agua, varias torneiras, cano de chumbo do syphão de esgoto e procedemos a diversos desentupimentos.

Renovamos uma parte dos azulejos do piso que se desprendeu ;repassamos a installação de luz e concertamos armarios diversos, gavetas e bancos.

Lavanderia

Foram continuos e numerosos os serviços que prestamos a essa secção da Santa Casa.

Tivemos, alem da lubrificação ordinaria commum ao machinario, os concertos e reformas ininterruptas dos fer-

ros electricos de passar roupa, respectivas mesas e machinas de lavar; os da estufa de seccagem e da calandra grande, cuja velocidade augmentamos para o dobro; o do tambor de sabão, que se estragara; os das lonas das machinas que estavam se partindo.

Alem disto, substituímos varias peças de registro de vapôr automatico da bomba, filtro, partes do encanamento de vapôr e agua fervente, ferragens diversas, carrinho de roupa e ladrilhos.

Marquise e jardim da cosinha

Terminamos, por completo, esse serviço, com a collocação das calhas, ruffos, conductores e pintura..

Liga de combate á syphillis

Reparamos o lavatorio e um bico de gaz.

Muros, pilastras e portões

Refizemos uma pilastra do lado da rua Marquez de Itú e assentamos mais uma fiada de tijolos, augmentando a altura desse muro, num pequeno trecho.

Fizemos outros retoques e retiramos o portão de madeira junto ao Pavilhão "Fernandinho", fechando o seu vão com alvenaria de tijolos.

Escriptorio Technico de Obras

Substituímos varias fechaduras de escrivaninhas antigas, cujas chaves não funcionavam.

Conservamos, lubrificando e limpando, a bomba de agua existente nos baixos do seu pavilhão.

Officinas

Trabalhamos sem cessar, o anno inteiro, procedendo a todos os serviços de reparos possiveis de carpinteiro, en-

canador, electricista, ferreiro, pedreiro, vidraceiro e pintor, de um modo relativamente pratico e economico para a Santa Casa.

Enfermaria de Optica de Homens

Fizemos concertos em caixas de descarga, torneiras, syphões das pias e pontos de corrente electrica; desobstruimos um W. C. e reformamos, inteiramente, um armario de madeira.

Enfermaria de Optica de Mulheres

Reparamos o aquecedor a gaz, syphões da pia e lavatorio, soldamos o esgoto do banheiro; repassamos os canos de vapor, apertando suas juntas e corrigindo o vasamento.

Substituímos as ferragens de varias portas e fizemos uma mesa nova para o serviço da enfermaria.

Oto-rhino-laryngologia

Retiramos uma placa de bronze e outra de marmore, fazendo os respectivos retoques de pedreiro e pintor, nos estragos produzidos. Alem disso, procedemos a outros pequenos concertos e repasse nas installações de luz, agua e esgotos, e reformamos um aparelho de luz.

Pasto de carneiros

Verificamos o encanamento e concertamos a torneira existente.

Pensionistas Homens — Pavilhão

Conservamos, neste velho pavilhão, o elevador e seu machinismos, mantivemos em bom estado as installações de campainha, força, luz e sanitarias.

Desentupimos, limpamos e trocamos peças nos diferentes fogareiros de gaz existentes.

Repassamos ainda o forro de estuque, e fizemos mais reparos de carpinteiro, vidraceiro e pintor.

Pensionistas Mulheres — Pavilhão

Fizemos, no tecto, o reparo do cano de agua que vasa-va; desobstruimos um ralo e uma pia, concertamos um chuveiro e varias torneiras.

Conservamos, como no pavilhão anterior, as installações de luz, campainha, e sanitaria.

Pintamos alguns utensilios e retocamos a caiação.

Passadiço do lado dos homens e das mulheres

Corrigimos alguns vasamentos de calhas e fizemos retoques de pintura, especialmente em bancos.

Pharmacia

Foram mantidos em bom funcionamento os fogareiros de gaz, maçaricos de serviço de empolas e um alambique que tambem reformamos. Fizemos, novo, um distilador para agua, e procedemos a sua installação no local. Effectuamos alguns desentupimentos, concerto de varias torneiras e do elevador de remedios. Re collocamos as fechaduras de um armario e de uma porta que foram retirados para concerto.

Refeitório dos medicos e pharmaceuticos

Collocamos uma fechadura no alçapão, reformamos uma veneziana, e concertamos portas, janellas e alguns moveis de madeira, alem de varios reparos e conservação das installações sanitarias e electrica.

Refeitório das irmãs

Substituímos os lustres de alguns quartos e fizemos restaurações diversas nas instalações de luz etc.

Foram concertados ainda varios moveis e portas.

Sala geral de operações

Reparamos a estufa, puzemos novo nivel no reservatorio de agua distilada; trocamos o tubo de esgoto furado e corrigimos vasamentos de agua no forro, fizemos os concertos dos estragos no tecto de estuque e rasgos nas paredes.

Sexta enfermaria de Medicina de homens (Reforma e adaptação)

Procedemos a todos os serviços requerido para sua refórma e adaptação, modificando quasi inteiramente todas as dependencias antigas e suas respectivas instalações sanitarias, de agua quente e fria, de vapôr e electricidade.

Estes serviços, que não ficaram terminados, prosseguem com atividade.

Portaria geral

Desmanchamos dois degraus de comunicação com um W. C. e refizemos o piso de ladrilhos; retocamos o piso de um outro W. C., cujo pavimento fora quebrado pelos encanadores em serviço de desobstrução do esgoto.

Repassamos varios moveis, utensilios etc., retocamos as divisões de um archivo de aço e concertamos um armario de madeira. Reformamos diversas cadeiras e encabamos pás, escovas e escovões.

Substituímos diversos sockets, chaves e tomadas de corrente estragadas, lampadas e fuzíveis queimados.

Primeira enfermaria de medicina de homens

Concertamos a ferragem de alguns moveis, um armario e uma porta que, devido a se ter estragado a fechadura, foi preciso arrombal-a.

Fizemos pequenos serviços na instalação electrica; nas sanitarias, substituímos uma bacia de W. C. partida, e procedemos ainda a outros concertos pequenos.

Construímos, em granilite de côres, o tanque e o cocho novos, bem como seu encanamento. Reconstruímos o piso de ladrilhos, barras de azulejos e executamos outros serviços de pequena monta.

Primeira enfermaria de Medicina de Mulheres

Desentupimos a pia, concertamos o fogareiro de gaz, fazendo a sua limpeza, varias vezes, bem como a de uma caixa de descarga. Removemos os defeitos de uma encedeira electrica que não funccionava.

Quarta enfermaria de Medicina de Homens

Repregamos os rodapés, collocamos os pitões para passadeiras na escada, e pés de tacos de madeira nas camas dos doentes, alem de pequenos retoques de fechos e fechaduras.

Corrigimos os defeitos da instalação electrica e de campainhas, e procedemos a limpeza do esgoto, e encanamento de chumbo da pia; de um ralinho no porão, a substituição de dois vasos de privadas partidos e ao concerto de caixas de descarga e de um tubo de agua quente rebentado.

Raio X Geral

Foram feitos serviços geraes de refórma, com modificação de quasi todo o aparelhamento e instalações das camaras escuras e de revelações. Foram abertos ventiladores especiaes de chapa de ferro galvanizada, permitindo a entrada de ar sem luz alguma. Foram renovados os tan-

ques de revelações, o piso de ladrilhos verdes e barras de 2 ms. de altura, de azulejos da mesma côr. Foram feitos os armarios embutidos, com gavetas especiaes e portas de correr, sendo parte aproveitada.

Fizemos, quasi que inteiramente de novo, as installações, parte da tubulação e ligações electricas, bem como a de aguas, esgotos, sanitarias e de illuminação.

Reforma dos caldeirões da cosinha

Proseguimos com a reforma dos ultimos retirados, e que deverão ser aproveitados, após a sua renovação, nos hospitaes de Jaçaná.

Salas de operações da 2.^a Clinica Cirurgica de Mulheres

Fizemos, de novo, o encanamento de gaz e os serviços do esterilizador de agua.

Serviços geras de electricidade

Procedemos a constantes inspecções na Cabine Geral de Força e Luz, limpando contactos, fazendo ligações, substituindo fuziveis no quadro e preparando os cabeçotes para a ligação do novo cabo armado trocado.

Segunda enfermaria de Medicina de Homens

Foi repassado o seu telhado, fazendo-se os concertos necessarios, bem como foi feita a reforma total do forro de estuque, cuja parte velha foi posta abaixo.

Procedemos aos serviços de pintura e caiação e limpeza geral.

Segunda enfermaria de medicina de mulheres

Desentupiu-se o despejo existente, e, repetidas vezes, a pia e o lavatorio.

Alem da conservação e limpeza de fogareiros a gaz e ferros electricos, fizemos a limpeza e desobstrução das calhas e conductores de aguas pluviaes.

Sexta enfermaria de medicina de homens

Fez-se a inspecção e concertos na columna de esgoto que vasava, e armou-se um armario para guardados.

Salão nobre

Reformamos uma escrivaninha, envernizando-a a seguir, junto com outros pequenos utensilios.

Mandamos rever a installação electrica e installamos mais duas tomadas de corrente.

Terceira enfermaria de Medicina de Homens

Retirou-se um vaso de privada de louça que foi substituido por outro usado; desentupimos o esgoto, concertamos o filtro, cuja vela se partira.

Terceira enfermaria de Medicina de Mulheres

Supprimimos defeitos na installação electrica, concertamos a enceradeira e varios ferros electricos de passar roupa; acertamos as folhas de um armario, o seu fecho e diversas portas; collocamos ainda os prendedores e ganchos nas janellas.

Torrefação e moagem de café

Fizemos a substituição da Chaminé estragada da machina de torrar, construimos um novo torrador, fazendo a sua montagem e mais pequenos reparos.

Tunneis e canalisações de vapor

Intervimos numerosas vezes, afim de reparar damnos nos canos de vapôr e agua quente, sendo os serviços na sua

maior parte de substituição de juntas rachadas, parte de canos furados ou estourados, aperto e calafetação das roscas, isolamento a amiantho de partes estragadas, regulagem de registros etc.

Fizemos o encanamento novo, sua puxada e ligação para o novo AMBULATORIO "CONDE DE LARA", todo isolado com "korkisol" enfaixado.

Urologia — Ambulatorio

Nesta secção do Ambulatorio "Conde de Lara", fizemos pequenos reparos nas installações sanitarias e de luz.

Os ultimos serviços de remates, constaram de collocação de molduras nos rodapés, para prender o linoleum que foi collocado.

Viveiros de bichos

Mantivemos as differentes gaiolas em bom estado, tendo sido trocados diversas vezes, partes apodrecidas, télas furadas, forros de chapa etc. Construimos uma rampa para a subida do carrinho de transportes e limpeza local.

ASYLOS, HOSPITAES, CHACARAS, ETC.,

Asylo "Sampaio Vianna", em Pacaembú

Intervimos constantemente, fazendo a conservação e concertos nas bombas de agua e motores, restabelecendo, diversas vezes, o abastecimento de agua do Asylo.

Mantivemos em bom estado o material sanitario, substituindo alguns aparelhos e fazendo novas installações. Procedemos a varios desentupimentos nos esgotos, tendo mudado ainda muitas torneiras estragadas.

Reformamos e concertamos innumerous ferros electricos de passar roupa, moveis, utensilios diversos, de cosinha, cópa e jardim. Substituímos ferragens de portas de arma-

rios, fizemos ferros para desenhos de menores asylados, reparamos damnos no telhado, causados por temporal e tivemos mais trabalhos de indicação e marcação de ramaes para os serviços da Repartição de Aguas e Esgotos.

Chacara das irmãs, á rua Henrique Schaumann, 292, em Pinheiros

Attendemos a varios chamados, nesta chacara, tendo procedido a substituição de fios e mais peças defeituosas da installação electrica, tendo sido feita ainda a installação completa de uma campanha.

Concertamos caixas de descarga, substituímos um syphão de pia, estragado por desentupimentos, e executamos outros serviços, inclusive a correccão do encanamento e do reservatorio que motivavam a falta de agua quente.

Foram effectuados ainda reparos no fogão, calçadas de cimento, telhado etc.

Hospital "São Luiz de Gonzaga", em Jaçanã

Procedemos aos serviços geraes da refórma das Salas de Raio X, Gabinete Dentario, Pharmacia e mais dependencias e secções deste hospital, tendo sido nellas feitas, quasi que inteiramente de novo, as installações de luz e força, aguas e esgotos e de aparelhos sanitarios e de medicos.

Em consecuencia destes serviços, foram feitas as novas installações de pontos de luz, tomadas especiaes para aparelhos, puxadas de circuitos e, finalmente, a ligação nos quadros de luz para todas as dependencias reformadas.

Aproveitando os serviços, mudou-se, de accôrdo com as necessidades, reformando-se alguns delles, grande numero de aparelhos, da Pharmacia.

Fizemos, tambem, as installações para os serviços de aquecimento interno de aparelhos, e modificamos os canos de vapôr na galeria de passagem, fazendo o seu encanamen-

to novo para os PAVILHÕES NOVOS DE HOMENS E DE MULHERES.

Alem desses serviços ligados á reforma acima, tivemos o concerto do fogão a oleo crú, desmontagem e montagem dos maçaricos, sua limpeza, confecção e substituição de bicos, troca da serpentina e refórma da fornalha.

Para pias do Laboratorio de Anatomia Pathologica, fizemos novos tubos de latão, de medida especial, que assentamos.

Reformamos os Ws. Cs., banheiros e lavatorios, do lado dos homens, collocando aparelhos novos. Trocamos o reservatorio de agua da cosinha geral, augmentando a sua capacidade com a collocação de dois reservatorios de concreto armado com 6.000 litros.

Substituímos, ainda, varias bacias de latrinas partidas do lado das mulheres e uma na secção das irmãs. Cortamos e preparamos as chapas de zinco para o forramento do fundo da geladeira de cadaveres.

Lactario, á rua Frederico Steidel, 157

Fizemos a base para o assentamento do motor para a nova calandra, cujo piso do edificio foi rebaixado e o respectivo telhado concertado.

Tambem descobrimos e recobrimos o telhado da garage para a sua refórma, e fizemos o concerto das goteiras do da cosinha, tendo feito nesse commodo varios retoques e restauração do piso de cimento.

Corrigimos os defeitos das installações de agua, luz e força, tendo trocado dois cabeçotes de registros no bidet e uma caixa de descarga estragada; concertamos varias torneiras e fizemos novo esgoto para a turbina, tanque e ralo.

Procedemos a varias ligações electricas, reparações e troca de peças, mantendo em bom funcionamento os ferros electricos de passar, enceradeira, machina de lavar roupa e corrigindo ainda outros estragos geraes produzidos pelas

refórmas, assentamento de motor e machina de seccagem de roupa.

Sitio "Guapira", em Jaçanã

Executamos serviços de desentupimento do esgoto, ralo, limpeza e reparos de caixas de descarga; limpamos e desobstruímos o esgoto da cópa e da cosinha.

Concertamos motor e bomba; corrigimos defeitos no reostato de arranque do motor da bomba grande, e mudamos a base de seu motor, fazendo ainda outras modificações.

Construímos duas caixas grandes para os serviços de electricidade, com as ferragens necessarias; reformamos 1 escrivaninha, envernizando-a e mudando o seu feltro.

Asylo dos Invalidos, no mesmo local

Pequenos e de pouca monta foram os nossos serviços prestados a esse asylo, destacando-se a construcção nas oficinas do Hospital Central da Irmandade, de 135 ms. de calhas de chapa de ferro galvanizada de $13\frac{1}{2} \times 13 \times 13\frac{1}{2}$.

Procedemos a pequenas reformas do telhado com correcção de gotteiras e assentamento de calhas.

PREDIOS DE RENDA

Prestamos serviços de conservação a 24 prédios de renda de propriedade da Santa Casa, sem contar os de villas, gemeos etc., cujos trabalhos englobamos, tendo realizado concertos de pedreiro, carpinteiro, electricista, vidraceiro, ferreiro, encanador, pintor etc.

Nos que possuem elevadores e electro-bombas de elevação de agua, procedemos aos serviços necessarios de limpeza e lubrificação do seu machinismo, inclusive pequenos reparos, substituição de peças damnificadas etc..

Foram os seguintes os prédios attendidos:

Rua Aurora, 954

Reforma do telhado com construção de 44 mts. de ruflos de cimento, concerto das calhas e conductores etc., e sua respectiva limpeza, e substituição, finalmente, da cobertura de telhas “Eternite” pelas de typo “marselha”.

Rua do Carmo, 9

Fizemos a fixação da porta de ferro e seu concerto.

Rua da Consolação, 60

Reformamos uma caixa de descarga, concertamos outra; limpamos a de agua quente, restabelecendo o seu funcionamento, e reparamos o chuveiro e cano de chumbo que vasavam.

Procedemos a reforma da cópa, cosinha, banheiro e dois commodos dos fundos, junto á cosinha. Fizemos, ainda, a modificação e reforma geral do porão.

Foi concertado o telhado, reformado o serviço de aguas e esgotos e aparelhos sanitarios, installações electricas e feita a pintura necessaria.

Rua da Consolação, 158

Concertamos e limpamos o chuveiro e fizemos diversas soldagens em canos.

Rua Djalma Dutra, 60

Reparamos as gotteiras e substituímos toda a calha estragada; reconstruímos a platibanda e os ruffos de cimento.

Rua Galvão Bueno, 9

Procedemos a restauração de uma pilastra da garage, fazendo o seu revestimento em reboco rustico.

Rua dos Gusmões, 458

Reformamos o telhado inteiro, suas calhas e conductores, ruffos de cimento, emboço das telhas, e procedemos a limpeza dos forros.

Rua do Hippodromo, 322 — Villa

Procedemos a refórma de onze casas desta villa, sendo o serviço maior dos telhados que tiveram grande numero de telhas substituidas e o madeiramento reformado, alem de grande numero de calhas e conductores novos.

Quasi todas tiveram seus pisos de ladrilhos remendados. Foram feitos retoques nos encanamentos e nas installações geraes, sendo concertado grande numero de esquadrias e feitos os serviços de pintura e mais retoques requeridos.

Rua Jaceguay, 78

Fizemos reparos de electricista e trocamos uma peça estragada no quadro de luz.

Rua Jaguaribe, 278

Trocamos 16 ms. lineares de calha nova e soldamos a parte aproveitavel; concertamos ainda os ruffos de cimento, telhado e 30 metros lineares de passeio de cimento, na rua.

Rua José Bonifacio, 266

Repuzemos as telhas que correram, nos seus respectivos lugares, fazendo o necessario emboço, bem como reparamos as calhas e ruffos estragados.

Rua José Bonifacio, 270

Fizemos a inspecção da cobertura, concertando as gotteiras existentes.

Rua João Theodoro, 458

Soldamos as calhas, tiramos as gotteiras e reformamos os ruffos de cimento e a chaminé do fogão.

Rua Martim Francisco, 61

Concertamos a calçada de cimento, na rua, e grande parte dos cimentados internos; fizemos a limpeza e transporte do entulho, para fóra.

Rua Martinico Prado, 474

Reparamos o telhado e soldamos as calhas, aguas furtadas e conductores, que tambem foram limpos, e retocamos o passeio da rua.

Rua Monsenhor Anacleto, 6, 78 e 66

Desentupimos diversos esgotos, concertamos um chuveiro, e corrigimos o defeito de falta de agua nos diversos predios.

Reformamos o terraço dos fundos, perfuramos as paredes e collocamos nove columnas ed canos com fios de arame de protecção.

Rua São Bento, 59

Procedemos ao concerto do passeio.

Rua São Bento, 63

Foi feita a inspecção sobre a falta de agua, no predio, motivada por defeito na boia da caixa d'agua do alto, que reparamos.

Renovamos, ainda, os ladrilhos partidos, no passeio da rua etc.

Rua São Bento, 366

Fizemos a revisão do telhado, renovando as calhas, aguas furtadas, ruffos e conductores de aguas fluviaes defeituosos. Desmontamos o encanamento para a limpeza e retoque do ramal do W. C.; concertamos a caixa de descarga e desentupimos o lavatorio e esgoto.

Praça da Sé, 83

Foi effetuado o concerto parcial das installações de agua, luz, esgotto e aparelhamento sanitario, sendo substituidas algumas peças do deposito d'agua e caixas de descargas, bem como das ferragens das tampas de cedro das privadas.

Effectuamos varios reparos nos elevadores, substituindo carvões, peças, regulando suas paradas, e fazendo a sua lubrificação e a dos motores destes e da bomba hydraulica.

Na casa do zelador, concertamos as torneiras, collocamos um lavatorio, e corrigimos varias gotteiras do telhado.

Reformamos o pavimento de ladrilhos, pisos etc., partidos em varios pontos, em consequencia da reforma e mais serviços de encanador.

Efetuuou-se diversos serviços de pedreiro, a construção de quatro pilastras, retoques e remates nos cimentados, limpeza e remoção do entulho.

Concertamos o passeio da rua e fizemos os retoques de pintura interna, em varias salas.

Rua Sebastião Pereira, 29

Remendamos a calçada em frente ao prédio e trocamos o fogão de gaz.

Rua 7 de Abril, 108 — Armazem

Procedemos ao desentupimento dos conductores da claboia de vidro, fazendo uma calha de cobre sob a viga existente e mais retoques de pedreiro.

Rua 7 de Abril, 108

Refizemos o reboco interno e externo, 11 metros de barras de cimento liso, levantamos a chaminé do fogão, reformando-a; concertamos o telhado, as barras de azulejos e retocamos o passeio fronteiro deste prédio, e ainda os de numeros 110, 112, 114 e 116, bem como o piso da cosinha.

As venezianas, portas e janellas foram concertadas, sendo substituidas as suas ferragens damnificadas.

Refizemos a mesa da cosinha e concertamos e limpamos o fogão.

Substituímos tres bidets, uma bacia de W. C., duas caixas de descarga e collocamos quatro puxadores de corrente nas caixas.

Foi feito o repasse geral das installações de agua e luz, substituindo-se tudo o que estava em mau estado, bem como fez-se o retoque da pintura e pintou-se a cosinha, cópa e barras a oleo.

Rua 7 de Abril, 120

Executou-se a limpeza dos commodos do quintal, calhas e conductores de aguas pluviaes.

Sem mais, e conscios de havermos apresentado a Vv. Ss., no nosso trabalho acima, um relato completo, embora resumido, do que foi a nossa actuação no anno extincto, neste departamento da Santa Casa, aproveitamos do ensejo para apresentar a Vv. Ss. as nossas.

Attenciosas saudações

OLAVO F. CAIUBY
Engenheiro Chefe

